

75

a n o s







inBOOK



João Daudt d'Oliveira, o primeiro presidente da CNC, comanda reunião da entidade



O ex-presidente Antonio Oliveira Santos passa o cargo para José Roberto Tadros, atual presidente da CNC



Carta do Presidente

Uma trajetória inspiradora na busca de novas conquistas

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) completa 75 anos de existência, plena de realizações e serviços prestados às empresas representadas e ao País.

Desde o ano histórico de 1945, que ficou como referência para toda a humanidade pelo término do mais abrangente conflito militar de todos os tempos, são muitas as contribuições da CNC.

Este livro é um resumo da já longa trajetória que estamos percorrendo. Aqui estão os resultados do trabalho de gerações de líderes e profissionais que ajudaram a escrever cada página dessa história com dedicação, talento e uma visão de Brasil grande, com um setor terciário forte e próspero.

A todos os que contribuíram para esse sucesso, o meu agradecimento. Diretores, presidentes de federação e sindicatos, consultores, gestores, colaboradores e, claro, aos empresários e nossos diversos públicos de relacionamento, sem os quais nossa história certamente não seria possível de ser contada.

Um agradecimento especial para Antonio Oliveira Santos, a quem tive a honra de suceder e cujo legado ultrapassa os limites do nosso Sistema.

É sob essa inspiração que já estamos escrevendo a história dos próximos 75 anos.

Boa leitura!



Confederação Nacional
do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

José Roberto Tadros
Presidente

Confederação Nacional
do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo - CNC

Sumário

Capítulo 1

Memorial do Comércio **15**

Capítulo 2

Transição **55**

Capítulo 3

Entrevista com o Presidente **101**

Capítulo 4

O Sistema Comércio no Brasil **109**

Capítulo 5

Linha do Tempo **177**



Capítulo 1

MEMORIAL DO COMÉRCIO

A CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - completa 75 anos em novembro de 2020. Para entender como ela surgiu é preciso voltar no tempo. Mais precisamente ao histórico dia 2 de setembro de 1945. Terminava oficialmente nesta data a Segunda Guerra Mundial, um conflito que ceifou a vida de cerca de 60 milhões de pessoas e mudou o rumo da humanidade.

Após a vitória dos aliados sobre os nazistas e seus parceiros do eixo, o mundo precisou se reorganizar. Para garantir a manutenção da paz e promover um fórum de discussão global, os aliados formaram a Organização das Nações Unidas (ONU) em 24 de outubro de 1945. Além disso, elaboraram a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, que passou a ser adotada por todos os Estados-membros. Entretanto, a aliança entre os aliados ocidentais e a então União Soviética, que já estava tênue no final da guerra, deteriorou-se a ponto de se formarem dois blocos político-ideológicos. A maioria dos países europeus orientais ficou sob a esfera de influência da União Soviética, o que determinou a concepção de regimes socialistas e comunistas. Do outro lado, sob uma maior influência dos Estados Unidos, outros países do globo adotaram regimes capitalistas democráticos. Essa bipolaridade deu início a uma nova realidade política, social e econômica mundial. O Brasil, na época da guerra, era presidido por Getúlio Vargas em um regime ditatorial simpático ao modelo fascista dos Países do Eixo (Alemanha, Japão e Itália). Porém, nosso país acabou participando da Segunda Guerra Mundial junto aos aliados. Ao fim da guerra, o Brasil ingressou na mesma

intonia dos demais países do bloco, ou seja, em uma fase política de reivindicação de direitos e eleições democráticas, além de promulgação de uma nova Constituição. Getúlio sentiu que seu regime de governo já não era mais possível e tentou convocar eleições, mas não contou com o apoio militar e foi deposto por um golpe. O fim da guerra também impulsionou mudanças econômicas e sociais. Nossa economia ainda dependia essencialmente das exportações de café e importávamos a maioria dos produtos industrializados e quase todo o petróleo de que precisávamos. Por outro lado, a urbanização crescia rapidamente e já ao final de 1945 Rio de Janeiro e São Paulo já tinham mais de um milhão de habitantes. Naqueles anos, os principais líderes empresariais brasileiros entenderam que a emergente sociedade democrática demandaria uma maior representatividade das classes trabalhadoras e empresariais. E que para tanto era necessário se organizar para enfrentar os grandes desafios e oportunidades para a construção não só dessa nova sociedade como também uma economia forte e moderna. Estes líderes participaram da criação da CNC visando participar ativamente das decisões nacionais.



A primeira-dama dos Estados Unidos, Eleanor Roosevelt, exhibe cartaz contendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em novembro de 1949



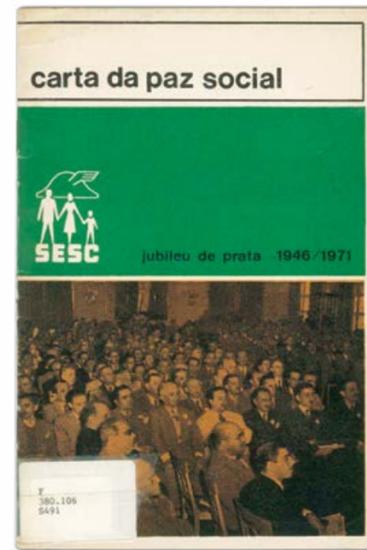
Vista aérea centro Rio antigo



Da esquerda para a direita, Roberto Simonsen, Iris Meinberg, Luiz Dodsworth Martins, João Daudt e Eivaldo Lodi. Dodsworth Martins era o secretário geral, enquanto os demais compunham a mesa diretora da I Conclap

O passo inicial se deu na 1ª Conferência Nacional das Classes Produtoras (Conclap), realizado em 1º de maio de **1945**, em Teresópolis (RJ), que reuniu 183 delegações de todo o Brasil compostas por empresários e representantes de sindicatos, associações comerciais, industriais, entre outras entidades. Presidida por João Daudt d'Oliveira, então presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), a conferência discutiu os principais temas ligados às atividades produtivas no Brasil.

Três pontos de destaque foram resultado das discussões. O principal foi a “Carta Econômica de Teresópolis”, que fez uma radiografia da situação socioeconômica do País e propôs um compromisso dos empresários com um regime de “justiça social”, que manteria a harmonia entre todos os elos da cadeia produtiva. O segundo foi um adendo ao anterior, a “Carta da Paz Social”, que trazia a preocupação dos empregadores com a extrema pobreza do País e com a baixa capacitação profissional do trabalhador brasileiro. Derivada dela surgiu o terceiro ponto sob a forma de um consenso da necessidade da criação de um órgão que fosse o porta-voz oficial do comércio perante o governo e a sociedade. A Carta de Teresópolis se tornou um documento histórico, cujos princípios foram incorporados aos estatutos da criação da CNC quatro meses depois.



DECRETO Nº 20.068, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1945

Reconhece a Confederação Nacional do Comércio

“O Presidente da República, atendendo ao que lhe expôs o ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, e, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 537, § 3º, da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943), decreta:

Artigo único. Fica reconhecida a Confederação Nacional do Comércio, com sede na Capital da República, como entidade sindical de grau superior coordenadora dos interesses econômicos do comércio em todo o território nacional, na conformidade do regime instituído pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

JOSÉ LINHARES R. CARNEIRO DE MENDONÇA”

*(Diário Oficial da União
Seção 1, 4 de dezembro de 1945)*

Nasce a CNC

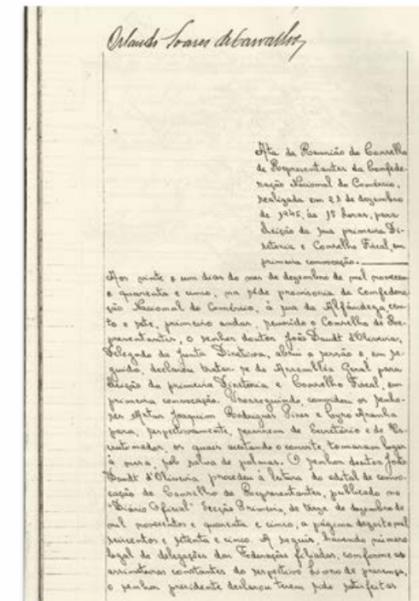
Em 4 de setembro de 1945, poucos meses após o encerramento da I Conclap, os líderes de oito federações do comércio reuniram-se para efetivamente constituir a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Seu principal objetivo era catalisar os esforços regionais de federações e sindicatos e atuar como porta-voz oficial dos empresários do comércio, a exemplo do que a Confederação Nacional da Indústria fazia pelos industriais desde 1938.

A CNC foi reconhecida em 30 de novembro de 1945 como a entidade máxima do empresariado comercial brasileiro.





João Daudt toma posse na Presidência da CNC, em cerimônia realizada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1946



Os primeiros passos

No cenário do pós-guerra, o Brasil estava em uma posição melhor que os países destruídos pelo conflito. Por outro lado, enfrentou o esgotamento das reservas cambiais e o desabastecimento de produtos industrializados, principalmente os que dependiam das importações. A incipiente indústria nacional, com dificuldades para a importação de maquinário e a falta de investimentos em infraestrutura, precisou se reorganizar para atender às demandas das empresas e dos consumidores brasileiros. Nesse contexto, naturalmente, os preços se elevaram. O comércio, fio condutor de todo esse complicado momento econômico, ganhou destaque nas discussões políticas que responsabilizavam os comerciantes pelo desabastecimento, pelos preços elevados e, conseqüentemente, pela inflação. O primeiro presidente da CNC, João Daudt d'Oliveira, convocou a diretoria para identificar como a entidade poderia contribuir nesse contexto e expôs seu ponto de vista à Assembleia Constituinte, que estava discutindo a nova Constituição brasileira, e ao então Presidente da República, Eurico Gaspar Dutra (1946-1951). Em seguida, convocou os presidentes das federações de todos os estados para debater o tema e construir uma proposta comum. As conclusões se converteram em um documento propondo um programa anti-inflacionário baseado no estímulo à produção e no equilíbrio fiscal que

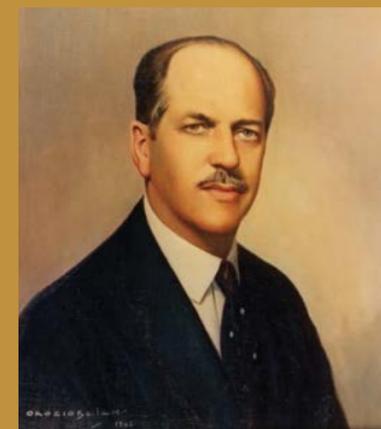
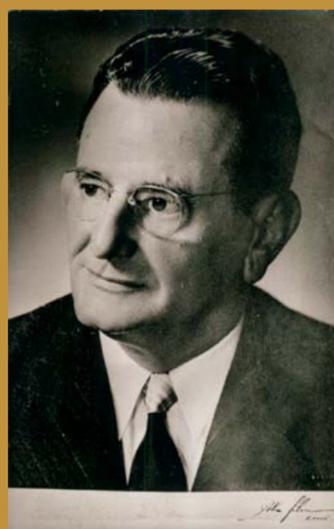
foi encaminhado ao presidente Dutra. Entre as medidas sugeridas estavam a revisão da atuação dos órgãos de controle de preços, o aperfeiçoamento da arrecadação de impostos, a criação do Banco Central, do Banco Industrial e do Banco Rural e a garantia de preços mínimos para a agricultura. Passados alguns anos, a CNC voltou a colaborar com os destinos do país. Em 1949, ciente da sua importância como articuladora de um planejamento econômico para o Brasil, a CNC promoveu, juntamente com outras entidades representativas do empresariado, a II Conclap, conhecida como Congresso de Araxá. Dela saíram uma análise da realidade nacional e novas propostas para o desenvolvimento do país. Paralelamente, o presidente Daudt deu início a uma grande reestruturação dos serviços sociais e de aprendizagem oferecido pela CNC em doze estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará e Paraíba. Nesses seus primeiros anos, a CNC demonstrou na prática que suas propostas e colaborações sempre estarão alinhadas ao compromisso assumido de enfrentar as crises e os desafios de suas épocas e incrementar a estrutura, a representatividade e os serviços para a valorização do empresariado e do trabalhador no desenvolvimento do Brasil.



João Daudt d'Oliveira comandou brilhantemente a CNC por sete anos. Após o último mandato, outros grandes líderes do comércio – Brasília Machado Neto (1952-1954/1956-1958), João de Souza Vasconcelos (1954-1956) – comandaram a presidência da entidade dando continuidade ao plano de expansão e melhoria dos serviços ofertados. Um dos marcos para a CNC foi a constituição, em **1955**, do Conselho de Turismo. Os integrantes desse importante órgão realizaram diversas ações para a promoção do turismo como atividade indutora do crescimento econômico e fomentaram a criação de políticas públicas que contribuíram para o desenvolvimento do setor no País. Em 1959, assume Charles Edgar Moritz para um mandato difícil por conduzir a Confederação em meio às turbulências que culminaram no regime militar instaurado em 1964. Como entidade representativa, o papel da CNC foi sempre estar ao lado dos empresários e dos trabalhadores. Em 1964, Jessé Pinto Freire assume a presidência para conduzir a entidade do início da ditadura até o começo do processo

de abertura. Advogado, líder sindical, empresário e importante político potiguar, Jessé foi senador da república antes de assumir a CNC. E trouxe consigo a experiência de ter sido membro das comissões de Economia e Relações Exteriores no Congresso e de comissões executivas da Câmara do Comércio Internacional. Presidida por Jessé, a CNC consolidou-se como representante máxima do comércio brasileiro. Ainda mais que, em julho de 1973, a entidade inaugurou sua sede própria em Brasília, potencializando sua participação nas demandas do Comércio junto ao Legislativo e aos comitês, comissões e grupos de trabalho de órgãos públicos. Nessa época, várias missões internacionais visitaram a sede da Confederação e ela se tornou porta-voz dos empresários do comércio nacional em missões ao exterior e nas comissões brasileiras em conferências da Organização Internacional do Trabalho (OIT), órgão da ONU. A administração de Jessé também marca uma grande mudança na atuação do Sesc e do Senac. Em 1968, por exemplo, o Senac inaugurou, em Barbacena (MG), o Hotel Grogotó, o primeiro hotel-escola

João Daudt d'Oliveira foi o primeiro presidente da CNC, um entusiasta do comércio que teve papel fundamental na Carta de Teresópolis, documento que assegurou a criação dos braços sociais do comércio – Sesc e Senac



Em Minas o 1.º hotel-escola da A. Latina

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Será firmado amanhã em Barbacena convênio entre o Governo do Estado e o SENAC Regional de Minas para a exploração do Hotel Grogotó como o primeiro hotel-escola da América Latina. Funcionará este como centro de preparação de mão-de-obra para a hotelaria uma das atividades tradicionalmente exercidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Pelo Estado de Minas Gerais firmaram o convênio o Governador Israel Pinheiro e o Sr. Peri da Rocha França, presidente da Hidrominas, e pelo SENAC, o Deputado Jessé Pinto Freire, presidente do Conselho Nacional, e o Sr. Exaltino Marques Andrade, presidente do Conselho Regional de Minas Gerais.

Com a utilização do Grogotó para ministrar cursos de hotelaria, o SENAC Regional, segundo seus diretores, dará mais um passo na sua política de incentivo ao turismo, uma vez que foi o primeiro a instituir, no País, o curso de hotelaria. O Hotel Grogotó-SENAC fica no circuito turístico de Minas Gerais, na mesma região fisiográfica das tradicionais cidades de São João Del Rei, Ouro Preto, Tiradentes, Congonhas e Mariana.



da América Latina. Foi um marco para a profissionalização do segmento do turismo no Brasil. O empreendimento também corou o trabalho implementado pelos ex-presidentes Charles Moritz e Brasília Machado Neto, este último criador do Conselho de Turismo da CNC, na promoção desse setor à proposta pedagógica do Senac. Além de ser uma evolução do trabalho da unidade regional mineira do Senac que criou, cinco anos antes, a primeira escola de turismo e hotelaria do país. No caso do Sesc, as colônias de férias deixaram de ser apenas locais de lazer para comerciários e seus filhos e abriam as portas para qualquer indivíduo, tornando-se também centros de esporte e cultura. Essa mudança foi determinante e transformadora para às comunidades locais, que passaram a frequentar as unidades do Sesc para praticar atividades ligadas à música, ao cinema, à fotografia, à dança, às artes plásticas, entre muitas outras. O Senac também passou por grande mudança com a adoção do Plano de Expansão da Rede Escolar (Peres), promovido pelo Ministério da Educação, que viabilizou a construção de escolas em estados com arrecadação inferior à média, propiciando o surgimento de 26 centros de educação profissional até 1974.

Os ex-presidentes da CNC Charles Edgar Moritz em 1960 e Edgar Moritz em 1964. O primeiro hotel-escola da América Latina foi o Hotel Grogotó inaugurado em Barbacena em 1968 por Jessé Pinto Freire

Nesse início da década de 1970, o Brasil passava por transformações políticas, sociais e econômicas. A III e IV Conclap, ambas presididas por Jessé Freire, aconteceram no período em que o Governo Federal deu início ao Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), criando uma época que passou para a história como “O Milagre Econômico”, de promoção de grandes empreendimentos, com a participação ativa do empresariado nacional.

Os congressistas reunidos na III Conclap, por exemplo, entenderam que era preciso assumir uma posição e emitiram um documento denominado “Carta da Guanabara”, que refletia a preocupação do empresariado e dos analistas econômicos com a maciça presença estatal na economia e sugerindo um incentivo à abertura de capital e a modernização da iniciativa privada nacional. A carta reivindicava ainda investimentos maciços e urgentes em educação e tecnologia, estímulos ao setor rural e às exportações, fundamentais para o crescimento econômico do país.

A “Carta da Guanabara” foi o documento emitido pelos congressistas reunidos no III Conclap refletindo a preocupação do empresariado com a extrema presença do Estado na economia e sugerindo a abertura de capital da iniciativa privada.



No ano de 1977, já no mandato do Presidente Ernesto Geisel, a situação econômica se agravou aumentando a tensão entre o Governo Federal e o empresariado. No IV Conclap realizado naquele ano, surgiu o documento “Carta do Rio de Janeiro”, que fez um balanço dos objetivos e das estratégias do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), pedindo que o governo incentivasse o livre mercado.

Quatro anos depois, já no mandato do presidente Ernesto Geisel, a situação econômica brasileira havia se agravado e as relações entre o Governo Federal e o empresariado eram tensas. A CNC e o seu então presidente, Jessé Freire, conseguiram aproximar e levar o presidente Geisel e seus ministros à IV Conclap, em **1977**. Dela surgiu outro documento importante: a “Carta do Rio de Janeiro”, que fez um balanço dos objetivos e das estratégias do Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), mas pontuava o esgotamento do modelo de desenvolvimento proposto baseado ainda em forte participação estatal. Pedia definições mais claras do papel do Estado, do capital estrangeiro e da empresa privada nacional. E finalizava solicitando que o governo incentivasse o livre mercado, gerando uma menor dependência de subsídios estatais. Uma visão que se manifestava desde a Carta de Teresópolis e da Carta da Paz Social de que o desenvolvimento social seria tarefa de responsabilidade também das empresas e não exclusivamente do Estado.



CNC vai defender livre iniciativa

Afirmado que "a livre iniciativa, em termos econômicos, é a melhor companha a nível político, de democracia social", o empresário Antônio de Oliveira Santos, presidente eleito da Confederação Nacional do Comércio, concebe assim a seguinte mensagem ao Conselho Brasileiro: "Qual o papel da instituição para a qual o senhor acaba de ser eleito presidente?"

Como organismo de classe, congregando os comerciantes, terá como principal papel a defesa dos interesses da classe que representa. Mas é ainda um órgão de apoio e informação e principalmente de reivindicação. Junto ao governo, sejam nas medidas que interessam diretamente ao setor, sejam aquelas que indiretamente atingem a classe, mas interessam à atividade nacional como um todo. Esta posição, reivindicada, evidentemente, deverá ser ativamente responsável, como sempre até então.

A instituição terá, ainda, como diretiva, a defesa de livre iniciativa, no seja a defesa constante da economia de mercado. Com freqüentemente sermos conscientes do crescimento desnecessário do aparelho de Estado como instrumento de intervenção, pois poderá corresponder ao crescimento consequente do associativismo. A livre iniciativa, em termos econômicos, é a melhor companha, a nível político, de democracia social que propagamos.

O senhor defende o fim do estatismo?

Não, por não ser ingênuo. Todos sabem que o Estado, principalmente nos países em desenvolvimento, tem sido o principal protagonista do desenvolvimento econômico. Não é meu desejo, entrar na chamada "guerra do estatismo". Entre plenas condições de liberdade de importação e nacionalidade do Estado em atividades específicas, no entanto, não discordo da necessidade que está sendo, obrigatoriamente, de se escutar, cada vez mais se ampliando, e passamos a ocupar os espaços que, naturalmente, poderiam estar ocupados pela iniciativa privada. Quais serão as principais direções de sua ação?

Existem duas áreas principais que são o fortalecimento de nossas entidades e, como consequência, o fortalecimento de nossas federações. Nos países subdesenvolvidos, não há um pensamento forte e respaldado, na medida em que suas bases, as entidades estaduais, sejam fortes e responsáveis. Nesse sentido, portanto, em grande parte, se desenvolverá no sentido de um conjunto sindical, na área do comércio, efetivamente forte, ativo e integrado. Será esta unidade de forças que determinará nossa ação.

Preocupado com a paz social, com a melhoria de nível de vida do comércio, pela melhor qualificação de mão-de-obra especializada ou a especialização, com a assistência e o lazar de nossas comércios, dedicarei grande esforço à ampliação das atividades de nossas entidades associadas, no "Serviço Social do Comércio" e "Serviço Nacional de Apoio ao Comércio".

Quando surge a ideia de nova diretiva?

Tudo em vista e dentro de uma realidade que presenciamos em contato com diversas áreas identificadas com o setor para desenvolver a taxa de poupança. Em grande parte dependem da definição por parte do Conselho Brasileiro, após o término do qual o setor será devidamente mais ligado.

As expectativas de mudanças na política econômica como regulamentar, em seu sentido, no setor do comércio?

Tudo concordamos que medidas como a redução da carga tributária, monetária, bem como a variação cambial e, principalmente, do limite da expansão do crédito, todas a nível inferior às aquelas da área do comércio, mas com os setores produtivos. As medidas estruturais por certo reduzirão essas deformações, ou mesmo as corrigirão. Entretanto, dizemos que com certa antecedência, apontamos as medidas concretas que regulamentarão as possibilidades existentes, mas ainda não concretizadas.

Liberdade coerente

O novo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antônio Domingues de Oliveira Santos, brindando o país, através das primeiras palavras que proferiu após eleito para o cargo, com um pensamento simples, tão simples que muitos dele não se deram conta ainda, o de que a liberdade política não é possível sem a liberdade econômica. Esta conceito, de mediana evidência, tem atropelado os partidos políticos da oposição e a maior parte das elites brasileiras ao longo da história recente do país. Defende-se o aperfeiçoamento político no rumo democrático mas se aceita, quando não se estimula, a planificação centralizada da economia. Os próprios empresários só muito recentemente se separaram-se com a fatalidade histórica e científica que se encerra na impossibilidade de coexistência dos dois objetivos.

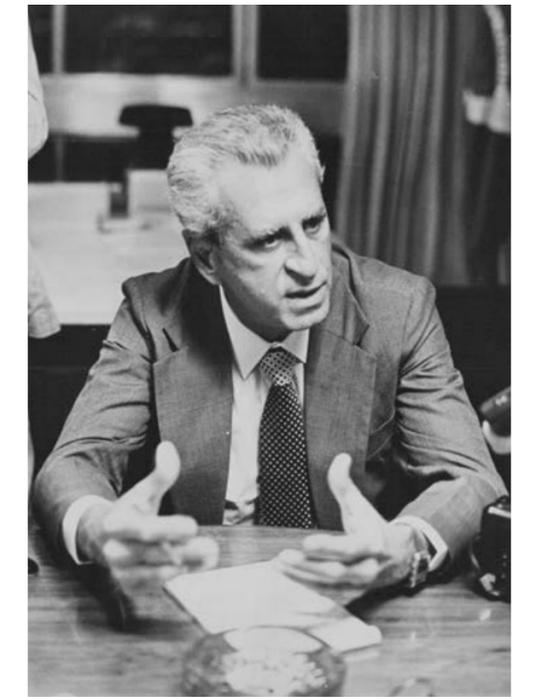
As palavras do Presidente da CNC foram precedidas, este ano, de expressões idênticas emitidas pelos dirigentes de quase todas as instituições classistas do empresariado, significando virtual consenso em torno de princípios básicos do processo de mudança que está em curso na sociedade brasileira. Este fato adiciona consistência e confiabilidade ao projeto de reconstrução política do país.

Todavia, julgamos oportuno solicitar a reflexão do empresariado para outro princípio que se junta àqueles para formarem a única base capaz de sustentar um desenvolvimento saudável, o da responsabilidade social da empresa. Em grande medida, o intervencionismo estatal brasileiro tem se dado com o fim de equalizar as relações entre o mercado produtivo e o mercado consumidor, as quais tendem a representar no sistema capitalista, quando falha o poder moderador do estado, a predominância dos interesses do primeiro sobre os interesses do segundo. A manutenção de uma taxa elevada de liberdade econômica a serviço da liberdade política pressupõe, portanto, a vigilância permanente do empresariado para que a intervenção reguladora se torne crescentemente desnecessária. O Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sérgio Schapke, fez esta semana uma afirmação clara e correta, a de que "a livre iniciativa deve criar oportunidades de igualdade socio-econômica". De fato, a busca da igualdade de oportunidades é o objetivo supremo de toda sociedade justa. Não pode ser outro, portanto, o ideal do capitalismo.

O futuro da democracia e do regime de livre iniciativa no Brasil depende da capacidade que tivermos agora de estabelecer a auto gestão econômica em bases socialmente aceitáveis, a fim de que a liberalização não seja sucedida de casos sociais infinitamente mais destruidor do que o intervencionismo do estado.

Uma nova era

Três anos após a IV Conclap, em 1980, Antonio Oliveira Santos, que comandava a Fecomércio do Espírito Santo, assumiu a presidência da CNC com a missão de dar continuidade ao trabalho louvável de seus antecessores e reforçar a representatividade da entidade junto ao governo e à sociedade. Tanto é que já na primeira reunião da diretoria da CNC daquele ano, o então Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, participou como convidado de honra.





O “Sistema S”

Para conhecer a atuação da entidade frente ao Sesc e ao Senac descrita acima, será preciso entender melhor o que é o “Sistema S”. Ele é composto por nove entidades voltadas para o treinamento profissional, a assistência social, a consultoria, a pesquisa e a assistência técnica dos trabalhadores da indústria, comércio, agronegócio e cooperativismo.

A primeira instituição do “Sistema S” surgiu durante a “Era Vargas”, quando o Brasil passava por uma reestruturação de sua mão de obra produtiva visando melhorar o desempenho econômico do país. Vargas decretou a criação do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), em 1942, com objetivo de formar profissionais para a crescente indústria nacional. De acordo com a Lei, a nova instituição seria mantida com recursos dos empresários e administrada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). Desde então, outras instituições foram formadas sob a mesma lógica, compondo o “Sistema S” que é mantido até hoje mediante uma contribuição compulsória

que incide sobre a folha de pagamento das empresas, com alíquotas que variam de 0,2 a 2,5%, dependendo do tipo de negócio e do regime de tributação escolhido definidos pelo enquadramento no código Fundo de Previdência e Assistência Social (FPAS). A alíquota é repassada às federações patronais, cada uma com sua categoria respectiva, que administram os serviços de aperfeiçoamento profissional.

Na prática, qualquer trabalhador e seus dependentes podem se beneficiar do que é proporcionado pelas instituições, como cursos, palestras, atividades esportivas, recreativas, culturais, entre muitas outras.

Para as empresas e o mercado, o “Sistema S” contribui para treinar e aumentar a qualificação dos empreendedores e profissionais com consequente melhoria dos processos, ocupação de vagas e aumento da produtividade. Além disso, promove uma melhor integração, cultura, saúde e qualidade de vida para gestores, colaboradores e seus dependentes.

Conheça as nove instituições que compõem o “Sistema S”:



SESC - Serviço Social do Comércio

Instituição privada presente em todos os estados, voltada ao bem-estar social, com atuação em cinco frentes: assistência, cultura, educação básica, lazer e saúde. Alíquota de contribuição: 1,5%.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Instituição do ramo industrial, é focado em oferecer cursos de capacitação, especialização ou reciclagem e assessoria especializada. Alíquota de contribuição: 1,0%.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

É relacionado às micro e pequenas empresas, bem como aos empreendedores individuais (MEI). Oferece conhecimento e assessoria para abertura, regularização e manutenção do negócio, além de cursos variados. Alíquota de contribuição: variável no intervalo de 0,3% a 0,6%.

SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Assim como o SENAI e o SENAC, oferece cursos e possibilidades diversas de aprimoramento profissional. Alíquota de contribuição: 1,0%.



SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio

Principal agente de educação profissional voltado para o comércio de bens, serviços e turismo. Alíquota de contribuição: 1%.

SESI - Serviço Social da Indústria

É da área da indústria e oferece áreas de lazer para trabalhadores e associados, com opções culturais e de saúde. Alíquota de contribuição: 1,5%.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Diretamente envolvido com o setor do agronegócio, tem a ver com a capacitação de profissionais, sejam eles da área de mão de obra do campo, ou, gestores de negócios rurais. Alíquota de contribuição variável no intervalo de 0,2% a 2,5%.

SEST - Serviço Social de Transporte

Tem a ver com a área de transportes, oferecendo recursos de lazer, cultura e esportes, como o SESI e o SESC. Alíquota de contribuição: 1,5%.

SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

Ligado à área de cooperativas, visa a aumentar a capacitação dos profissionais para lidar com esse modelo de atuação. Alíquota de contribuição: 2,5%.



Ernane Galvêas

Consultor econômico da Presidência

A Segunda Grande Guerra, de 1939 a 1945, desestruturou a economia mundial, principalmente o mercado cambial, que enveredou por experiências impressionantes que iam da taxa de câmbio vinculada às variações de preços do ouro e da prata à paridade do dólar americano que, durante muitos anos, definiu o comportamento do comércio mundial.

Diante de tamanha desestruturação, os grandes países da Europa e os Estados Unidos adotaram a iniciativa de criar duas grandes instituições internacionais para recompor o equilíbrio do comércio e do desenvolvimento econômico. Em 1944, na Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos, foram criados o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). As reações no Brasil tiveram como palco a Conferência de Teresópolis, em 1945, na primeira reunião das classes produtoras – I Conclap –, em que o Governo se reuniu com as principais instituições da agricultura, da indústria e do comércio, para discutir e aprovar as diretrizes básicas que deveriam orientar a formulação das medidas essenciais do novo ordenamento econômico.

A disciplina cambial imposta pelo FMI teria

que ser aceita e adotada por todos os Bancos Centrais. Como o Brasil não possuía um banco central, o professor Bulhões acertou com o diretor-superintendente do Banco do Brasil, José Vieira Machado, a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), que passaria a administrar a Inspeção Geral de Bancos, a realizar os estudos econômicos sobre política monetária (Dimon) e do Balanço de Pagamentos (Dibap) e a promover o registro de capitais estrangeiros no Brasil, dirigidos pelos economistas requisitados ao Banco do Brasil Casimiro Antônio Ribeiro, Sidney Alberto Latini e Guilherme Augusto Pegourier. Em 1952, eu fui transferido do Banco do Brasil (agência do Méier) para a Sumoc.

O Brasil participou da reunião de Bretton Woods com a presença do ministro da Fazenda, Souza Costa, e dos professores da FGV Eugênio Gudín e Octávio Gouveia de Bulhões, vindo ainda a integrar a delegação brasileira o jovem secretário do Ministério das Relações Exteriores em Washington, Roberto de Oliveira Campos.

Da I Conclap resultou a Carta de Teresópolis, documento histórico que traduz a visão das classes produtoras do Brasil. Antes, porém, vários Estados constituíram suas Federações do Comércio, inclusive a CNC, Confederação Nacional do Comércio.

A CNC já figurou no Título V da Organização Sindical Brasileira, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, que sistematizou toda a legislação existente. A Constituição de 1988 estabeleceu a unidade sindical, que disciplinou o modelo confederativo e as contribuições compulsórias para manutenção do Sistema.

O engenheiro Antonio Oliveira Santos, então presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo, assumiu a Presidência da CNC em 1980, onde permaneceu até 2018.

Nesse período de 38 anos, foram realizados expressivos projetos, tais como a Estância Ecológica Sesc Pantanal, às margens do rio Cuiabá, em Mato Grosso, e a Escola Sesc

de Ensino Médio, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Em sua administração, foi implementado o programa Mesa Brasil, de significativo sentido social, além da extraordinária expansão das atividades do Sesc e Senac.

Cumpra, ademais, acrescentar a extraordinária consolidação do Sistema Confederativo do Comércio (Sicomércio), realizada mediante a fusão das 39 Federações então existentes em uma única Federação em cada Estado. Somente no Rio de Janeiro haviam quatro.

Em novembro de 2018, assumiu a Presidência da CNC o Dr. José Roberto Tadros, então presidente da Federação do Comércio do Amazonas. Advogado, professor, historiador, eficiente e próspero administrador de empresas, o presidente Tadros vem dando sólida continuidade e renovado prestígio ao Sistema Sindical do Comércio, inclusive em associação com o Sistema Sebrae, do qual é presidente do Conselho Deliberativo Nacional, de especial importância para as empresas de pequeno e médio porte. Tem sido infatigável a luta do Dr. Tadros para preservar os recursos do Sistema S, objeto da cobiça e das investidas inexplicáveis de vários setores.

A CNC chega aos 75 anos fortalecida, atuante e motivada a seguir contribuindo para o desenvolvimento do comércio brasileiro e da economia do País. Resultado de um trabalho histórico, em que o presidente Antonio Oliveira Santos teve grande relevância e que a renovada liderança do presidente José Roberto Tadros seguirá ampliando pelos próximos anos.



Bernardo Cabral

Ex-deputado, senador e ministro; Relator da Constituinte de 1988 e atual consultor da Presidência da CNC

Protagonista de um dos momentos mais significativos da história do País, o relator da Constituição de 1988 e consultor da Presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Bernardo Cabral, teve papel de destaque na seleção dos temas e assuntos que passaram a compor o documento. E mais: foi fundamental na garantia dos direitos do Sistema S e da autonomia sindical. “Há de se fazer um registro histórico. Em um ato solitário que acatou as nossas solicitações”, registrou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, em referência a inclusão na Constituinte, do artigo 240 das disposições complementares, que assegurou as contribuições compulsórias para Sesc e Senac, e no artigo 8 da Constituição, relativo à manutenção do imposto sindical. Sobre o processo de construção da Constituição Federal, Bernardo Cabral observa que o Congresso Constituinte, em vez de adotar um texto inicial, a partir do qual trabalharia, privilegiou a espontaneidade das participações. “Realizou-se amplo levantamento das aspirações nacionais, expressas pelos constituintes e também pelo próprio povo através das emendas populares. Nesse estágio, o objetivo era termos um documento que refletisse a

consciência da maioria do povo”, afirma o consultor da CNC.

Foi montada uma estrutura composta de subcomissões e comissões temáticas, que dariam uma visão da realidade brasileira que se mostrou específica e necessariamente parcial. “Como resultado, temos hoje um documento no qual as diversas partes refletem diferentes posicionamentos ideológicos e, portanto, de difícil articulação numa proposta unificada. Tratou-se, porém, apesar das críticas suscitadas, de um trabalho extremamente profícuo, que permitiu que soubéssemos aquilo que setores, majoritariamente, da sociedade tinham a propor.”

Bernardo Cabral destaca que, nesses palcos setoriais, transcorreu a primeira etapa do grande esforço. “Justapondo ideias, amalgamando propostas, formulando textos, assim as subcomissões foram construindo a parte que lhes cabia da engenharia constituinte”, relembra o relator, em artigo publicado na revista Carta Mensal, do Conselho Técnico da CNC, em dezembro de 2017.

“Aliás, essa era uma tônica do Congresso, naqueles dias, como até a mídia repetidamente assinalou: os corredores estavam repletos de populares, cidadãos, que circulavam de um gabinete a outro, de uma comissão a outra, abordando constituintes, convocando-os a ouvirem suas ideias e aspirações, numa sadia prática lobista, bem diversa das que, por vezes, se registram nesta República. Essa era a marca daqueles dias: vivia-se uma República, um momento em que a atividade política era res pública, coisa de todos, de todos nós brasileiros”, prosseguiu.

Sobre o momento atual da Confederação, Bernardo Cabral ressalta que o presidente, José Roberto Tadros, projetou sua ação à frente da CNC para responder ao grande desafio de consolidar e ampliar o legado deixado pela histórica gestão de Antonio Oliveira Santos. “A intenção de reforçar a interlocução com o Governo do presidente Jair Bolsonaro, contribuindo para a adoção de políticas públicas que ajudem o Brasil

a retomar o caminho de um crescimento sustentável, passa, também, por mostrar a importância de um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do Brasil – Sesc e Senac – e ampliar o atendimento às populações mais carentes, nas regiões mais longínquas do território nacional”, afirma Cabral.

“Ao longo de mais de 70 anos de atividades, as duas instituições – de natureza privada – vêm cumprindo um papel de alta relevância social. Criadas e mantidas com recursos dos empresários, as duas entidades tornaram-se um ser vivo, atuantes e participativas, integradas à comunidade e cumprindo papel importantíssimo: chegar a todos os lugares para impulsionar o desenvolvimento econômico e social, qualificando profissionalmente milhões de brasileiros, levando cidadania e melhor qualidade de vida.”

Assim como a CNC, o presidente Tadros também completou 75 anos em 2020. “Tadros é homem discreto, avesso à publicidade pessoal, modesto o suficiente para com quem com ele convive de perto, reconhecer, de imediato, que o advogado, o empresário, o homem público, o amigo leal, vive mais demonstrando a sua gratidão do que esperando reconhecimento daqueles aos quais ajudou”, disse o relator da Constituinte de 1988, acrescentando que José Roberto Tadros “percorreu o caminho da lealdade e da gratidão ao seu antecessor, o Presidente Antonio Oliveira Santos, com quem esteve, lado a lado, desde os primeiros anos de sua gestão até o seu término, por iniciativa própria.”

De acordo com o testemunho de Bernardo Cabral, Tadros se preparou para o comando de uma Instituição que não encontra similaridade em nenhuma das suas congêneres, pelo mundo afora, pois é composta de mais de 5 milhões de comerciantes, responsáveis por quase 25 milhões de empregos, representando 34 Federações. “O presidente Tadros se transformou num combatente exemplar e aguerrido na defesa intransigente do consagrado Sistema S”, afirma Cabral.



Na posse do presidente da CNC Antonio Oliveira Santos na sede em Brasília, foi lançada uma cruzada pedagógica pela função histórica e indispensável dos sindicatos, pela livre iniciativa e por uma sociedade democrática

Engenheiro, Oliveira Santos trabalhou na Companhia Siderúrgica Nacional, foi diretor da Companhia de Ferro e Aço de Vitória (Cofavi) e superintendente da Estrada de Ferro Vitória a Minas, fundamental para o escoamento da produção do interior até o porto de Vitória. Era uma fase de modernização de processos, o que forjou seu perfil de líder. Já como empresário, Oliveira Santos atuou no varejo de materiais de construção e em uma empresa de regeneração de pneus. No governo estadual ele atuou no grupo Executivo da Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (Geres) e no Conselho do Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes). E também foi professor titular de Física da Universidade Federal do Estado do Espírito Santo por mais de vinte anos. Sua capacidade como gestor e de argumentação o levaram a ser eleito para a presidência da Federação do Comércio do Espírito Santo e, por consequência, dos Conselhos Regionais do Sesc e do Senac. Em seu estado natal, por exemplo, Oliveira Santos teve a honra de inaugurar o Hotel-Escola da Ilha do Boi, que se converteria em uma referência para a hotelaria de toda a América Latina. Com esse olhar, nos primeiros anos de sua administração ele criou novos Centros de Formação Profissional

do Senac, investiu em unidades móveis, em teleeducação, em cursos de capacitação em empresas, sindicatos e associações, entre inúmeras outras realizações. Por outro lado, a década de 1980 foi marcada por um período de grandes mudanças políticas e econômicas mundiais, notadamente pelo declínio e fim da União Soviética. Uma nova ordem política mundial estava se formando e ao mesmo tempo inovações tecnológicas, principalmente no campo da informática, revolucionaram a maneira como as pessoas se comunicavam, trabalhavam, faziam negócios, enfim, a vida das pessoas. O mundo foi ficando cada vez mais conectado e em constante evolução. Visando acompanhar a velocidade das mudanças e interagir com a sociedade nessa nova configuração a CNC se estruturou para seguir de perto e manifestar-se em debates em órgãos legislativos sobre esses e muitos outros temas relevantes que impactassem os vários segmentos do comércio e de suas entidades sindicais. Assim, em **1981**, Oliveira Santos criou uma assessoria da CNC junto ao Poder Legislativo, a APEL, a fim de manter a presidência e as diretorias da casa, bem como os presidentes das federações, informados sobre os processos legislativos envolvendo o comércio.



Antonio Oliveira Santos, na missão comercial japonesa em novembro de 1984; na reunião do Conselho Consultivo da UBE (União Brasileira dos Empresários); na entrega da PEC Reforma Sindical no Palácio do Planalto em Brasília





O presidente da CNC Antonio Oliveira Santos na entrega do Troféu "O Mascate" em 2008; recebendo a Medalha Tiradentes em 2005; com Delfim Netto em almoço na CNC



Presidente de Honra
CNC



Para possibilitar uma participação efetiva nos debates com os parlamentares, os assessores da APEL produziram relatórios e pareceres que balizaram a posição da Confederação, das Federações e dos Sindicatos. Em audiências públicas das comissões da Câmara dos Deputados e do Senado, por exemplo, a CNC contribuiu para muitas decisões apresentando pareceres técnicos e expondo o ponto de vista do comércio.

Em agosto **1982**, a CNC abriu um novo canal para o diálogo entre os empresários do comércio e o governo. Promovido pela entidade em parceria com o Ministério da Indústria e Comércio, o I Congresso de Desenvolvimento do Comércio foi realizado no Senado Federal, reunindo cerca de 700 empresários do setor. O evento representou o reconhecimento da importância de ouvir o segmento e de discutir uma política para sua atividade. Posteriormente, em 2008, foi criada a Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis), uma plataforma própria que passou a registrar e a disponibilizar para os sindicatos e federações informações sobre a tramitação de proposições e decisões não só na Câmara Federal, mas também nas assembleias estaduais e câmaras municipais de todo o país.

Mas, voltando à década de 1980, é importante entender o contexto econômico difícil que o Brasil enfrentava. O país sofria com a hiperinflação, com planos econômicos ineficazes e preços fora do controle, afetando diretamente o comércio e os empresários do setor. Os juros internacionais e o preço do barril de petróleo subiram a níveis estratosféricos, puxando com ele a dívida externa brasileira. Um cenário extremante instável e que exigia que o Brasil exportasse como nunca para recuperar suas divisas. O gover-

no brasileiro implementou então várias medidas para abrir novos mercados e incentivar os exportadores, como vantagens fiscais, desvalorizações cambiais, subsídios e linhas de crédito enquanto inibia as importações.

Oliveira Santos assumiu o compromisso de representar os empresários do comércio para vencer o desafio de incrementar as exportações. Ele, inclusive, integrou a comitiva do Presidente da República em visitas oficiais e foi a mais de 20 missões comerciais com esse objetivo. Além disso, participou das reuniões no Fundo Monetário Internacional (FMI) – cruciais para os rumos da economia na época – e no Gatt (predecessor da Organização Mundial do Comércio). Ele também foi nomeado membro do Conselho Monetário Nacional, no qual permaneceria até 1991.

O pioneirismo da CNC em fomentar um maior diálogo com o governo foi uma conquista para a época. Isso porque o Brasil começava a dar os primeiros passos para uma grande transformação. Após anos de governos militares, o país foi caminhando para uma abertura política que se materializou na campanha das "Diretas Já", entre 1983 e 1984, e culminou na elaboração de uma nova Constituição. A Assembleia Nacional Constituinte foi instalada em 1º de fevereiro de 1987, já no governo do presidente José Sarney. Em 22 de setembro de **1988**, após a votação e a aprovação do texto final, o Brasil promulgou a primeira constituição democrática após 21 anos sob regime militar. A CNC teve papel importantíssimo na formulação das diretrizes ligadas à atividade comercial e, principalmente, da Lei que definiu a atuação da entidade perante a sociedade.



Roberto Veloso

Consultor de Relações Institucionais

Roberto Veloso é um dos maiores ativos vivos da CNC. Ele começou sua história na entidade participando como membro, indicado pela CNC, do Conselho Contribuinte do Ministério da Fazenda, em 1975. Em 1981 entrou definitivamente para os quadros da CNC ao integrar a Assessoria do Poder Legislativo. A partir daí, Veloso construiu uma carreira importantíssima no relacionamento da entidade com os parlamentares em Brasília. Inclusive, coordenou juntamente com Washington Coelho e o presidente Antonio Oliveira Santos as articulações para a aprovação do artigo 240 da constituição de 1988, apresentado pelo relator da constituição Bernardo Cabral, que trata das “contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical”, notadamente a CNC.

“Trata-se de um artigo importantíssimo para a autorregulamentação da CNC. A partir daí pudemos construir a maravilha que é hoje a entidade”, garante Veloso, um entusiasta do papel da Confederação. “A CNC sempre esteve atenta e presente. Bernardo Cabral, Ernane Galvêas, Delfim Netto, Ulysses Guimarães e um sem número de parlamentares nos consultavam com frequência. Nossos

pareceres eram rápidos e tinham peso na hora das decisões importantes da nossa economia”, conta. Veloso se orgulha também da solidez e importância da entidade. “A CNC tem administradores excepcionais e cuida muito bem do seu patrimônio, tem recursos próprios para se manter e atualmente é muito bem administrado pela diretoria e seu presidente, José Roberto Tadros. Isso pesa num país instável como o nosso”. Segundo ele, as estruturas do Sesc e do Senac são únicas no mundo. “A unidade do Pantanal, por exemplo, é uma maravilha. Tem 107.996 hectares preservados. Certa vez acompanhei uma delegação da comunidade europeia para visitá-la. Na ocasião cada um dos 19 embaixadores plantou uma árvore de seu País e o embaixador da Polônia, ornitólogo, descobriu e registrou um passarinho. Eles ficaram extasiados! Não queriam ir embora”, lembra. Aos 82 anos, a trajetória de Veloso se confunde com a da CNC. “Só o fato de uma entidade completar 75 anos é fantástico. Sempre acompanhamos as demandas dos sindicatos, dos empresários e da sociedade. Crescemos cada vez mais a cada ano oferecendo serviços de alto padrão. Temos de continuar com hierarquia e disciplina para nos mantermos em direção ao futuro que os trabalhadores deste país merecem”



Marcelo Melo Barreto de Araujo

Consultor Jurídico

Marcelo Melo Barreto de Araujo é um entusiasta da CNC, com uma carreira de anos de dedicação à entidade. Ele ingressou nos quadros no dia 1º de setembro de 1986 como advogado da Divisão Jurídica, área em que atuou como chefe entre 1988 e 2012 ano em que foi designado como consultor jurídico da presidência.

“Entre na CNC quando se iniciava a Assembleia Nacional Constituinte, o mais importante acontecimento político dos últimos 50 anos. Um período frenético, onde a CNC concentrou todos os esforços para defender os legítimos interesses do comércio brasileiro. Coordenei o grupo de trabalho que redigiu um documento-padrão no qual alinhamos os principais objetivos e propósitos dos empresários da CNC para a construção do texto constitucional”, conta.

Naquela época, todas as áreas da CNC acompanharam os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, especialmente a Divisão Jurídica, a Divisão Econômica e a Assessoria Legislativa. Marcelo assessorava também o então Consultor Jurídico Dr. José Washington Coelho na elaboração de estratégias legislativas e na confecção de propostas de emendas constitucionais.

“Nesse período, alcançamos pleno êxito, mercê da união do empresariado brasileiro na configuração do capítulo constitucional

denominado Ordem Econômica. Ali prevaleceram princípios liberais relativos a livre concorrência e livre-iniciativa (artigo 170, *caput* e inciso IV, da C.F.)”, explica.

Marcelo destaca que outra árdua luta da CNC se deu em favor das entidades de formação profissional e assistência social, particularmente o Sesc e o Senac, ante ameaças que acenavam com a sua estatização. “Foi necessário muito trabalho, que atingiu seu ápice quando organizamos uma emenda popular gigantesca, com mais de um milhão de assinaturas, capitaneada pela CNC, que propunha a manutenção daquelas entidades tais como antes eram, ou seja, com fontes de arrecadação asseguradas e com uma gestão de natureza privada. Foi uma vitória extremamente comemorada na CNC, que ficou consagrada no artigo 240 de nossa Carta Magna”.

Pouco depois da promulgação da Constituição de 1988, a CNC liderou uma iniciativa, junto às demais Confederações patronais e laborais, para formação de um grande Conselho que gerisse com autonomia todas as ações pertinentes à representação sindical, pois o país havia ingressado numa nova era, liberta da interferência do Estado. Embora não fosse obtido um consenso para a criação desse órgão regulador, a ideia da CNC foi uma semente que deu origem à regulamentação do seu sistema sindical, o Sicomércio, em 1990. “Ali foram traçados os alicerces da autogestão e da autorregulamentação sindical na área do patronato do comércio. Nos anos seguintes foram realizadas diversas Assembleias Nacionais do Sicomércio que se tornaram palco para aprovação de normas internas do sistema e de estudos e ações objetivando fortalecer a entidade”, lembra.

Anos depois, em 1994, o então Presidente Antonio de Oliveira Santos começou um forte processo de expansão do Sesc e do Senac. Naquela época foi intenso o apoio da Divisão Jurídica na elaboração de toda documentação jurídica necessária.

“Também destaco o trabalho que tivemos com uma onda de ações judiciais no final dos anos 1990 de empresas prestadoras de serviços que alegaram em juízo que não eram empresas comerciais e, como tal, não estavam obrigadas a pagar contribuições

sociais ao Sesc e ao Senac. O êxito veio com uma decisão a nosso favor do Superior Tribunal de Justiça em 2002. E também de uma Instrução Normativa do INSS que desobrigava seus servidores de fiscalizar o recolhimento de contribuições derivadas de empresas prestadoras de serviços, sob o mesmo e errôneo argumento. Após longa discussão, ela foi finalmente revogada”, lembra Marcelo.

O consultor também recorda que, no início dos anos 2000, o Ministério do Trabalho quis obrigar os componentes do chamado Sistema “S” a realizar concurso público. “Se aceita essa pretensão, teríamos enorme dispêndio de tempo com uma burocracia típica do Estado brasileiro, sem falar em elevação dos custos com um maior formalismo e engessamento de nossas atividades administrativas. Novamente, a Divisão Jurídica coordenou as ações jurídicas e o Tribunal Superior do Trabalho consolidou a não necessidade de concurso público, o que foi referendado em decisão do Supremo Tribunal Federal em 2014. Após 2012, Marcelo passou a ser Consultor Jurídico da Presidência, onde atende a demandas do Presidente e das Direções-Gerais do Sesc e do Senac, bem como de quaisquer órgãos da CNC e das Federações do Comércio. Fez estudos aprofundados em relação a diversos temas ligados aos interesses do empresariado do comércio, tais como o Código de Processo Civil, a Lei do Marco Civil da Internet, o Direito Digital, a Lei de Arbitragem comercial, a Lei Anticorrupção, a lei sobre Proteção de Dados Pessoais, o projeto de lei sobre falências e recuperação judicial, o projeto de lei sobre o Código Comercial, entre outros.

“Entendemos que, na área legislativa federal, todos os esforços devem atualmente ser concentrados no controle dos gastos públicos, no incentivo ao investimento privado e, conseqüentemente, na desestatização”, diz. Segundo ele, a grande vitória obtida com a reforma da Previdência Social precisa se repetir em outras que ainda aguardam deliberação do Congresso Nacional. “Isto contribuirá ainda mais para um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios em nosso país”, finaliza.



Manifestações populares em frente ao Congresso Nacional e discussões entre os parlamentares da Assembleia Nacional Constituinte deram origem ao texto da nova Constituição de 1988 que foi celebrado em discurso histórico proferido pelo deputado Ulysses Guimarães (PMDB/SP)
Foto: Célio Azevedo



Foi um período no qual o mundo também passou por grandes transformações. Foram tempos de abertura comercial, do desenvolvimento tecnológico, da globalização, do surgimento de novas categorias de produtos e serviços e de novas formas de comércio e crédito. Acompanhando essa modernidade, o Brasil cresceu e com ele o número de consumidores e de pequenos, médios e grandes empresas e empreendimentos. A soma de tudo isso desembocou em um ambiente de negócios mais competitivo e complexo, em que a atividade comercial e todos os seus atores se tornaram fundamentais para o desenvolvimento da nação.

Com as eleições diretas e a redemocratização do Brasil, as relações da entidade com o Estado, menos centralizado, mudaram, ganhando novas regras e canais. Agora o Brasil era governado por políticos eleitos pelo povo em todas as instâncias. O Congresso ganhou representatividade e poder e exigiu da CNC novas formas de interlocução. Para dialogar com partidos de diversas ideologias era preciso ter ideias e discursos sólidos e consistentes. Propor reivindicações do setor do comércio embasadas e alinhadas aos interesses nacionais.

Um dos maiores desafios da época era a conciliação em torno da unicidade sindical. Havia diversas representações sindicais de uma mesma categoria, o que levava a conflitos e desunião. Assim, a CNC entendeu que era hora de unificar as vozes e debruçou-se para criar o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio – Sicomercio, que teve origem em reuniões das Federações, a partir de 1990. Em 24 de janeiro de 1991 foi expedida a Resolução Sicomercio-CNC nº 01, regulamentando o Sicomercio e dispondo sobre a arrecadação da contribuição confederativa.

Em agosto de 1991, o corpo diretivo da CNC, os presidentes de todas as federações (40) e de 456 dos 700 sindicatos patronais do comércio brasileiro reuniam-se por dois dias na I Convenção do Sicomércio, para discutir o destino do sindicalismo no setor. Como resultado dessa iniciativa pioneira no Brasil foi emitida uma resolução da CNC com um conjunto de normas para seu sistema confederativo e que criava a Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (Cersc). Com a presença de presidentes de 34 federações e 616 sindicatos, uma nova convenção, realizada em 1993, deu origem à Carta de Princípios do Sicomércio. Ela registrou as conclusões da convenção sobre enquadramento, registro, unicidade, contribuição confederativa e representação e representatividade. E também estabeleceu a natureza das atividades representadas pela CNC ao definir o termo “comércio” como: “todas as atividades mercantis relacionadas a bens e serviços de qualquer natureza”. Para atender à diversidade de demandas de todo esse vasto universo foram criados, em 1986, os Grupos Empresariais de Assessoramento (GEA), encarregados da execução de programas de segmentos específicos do comércio, que evoluíram para as Câmaras Brasileiras do Comércio. Em 1995, as convenções passaram a se chamar Assembleia Geral do Sicomércio (AGS), com poderes para elaborar, reformar ou alterar a Carta de Princípios no intuito de unificar as propostas e garantir a unicidade e o consenso em torno do desenvolvimento regional e nacional, prevalecendo sobre os interesses particulares de uma categoria específica.



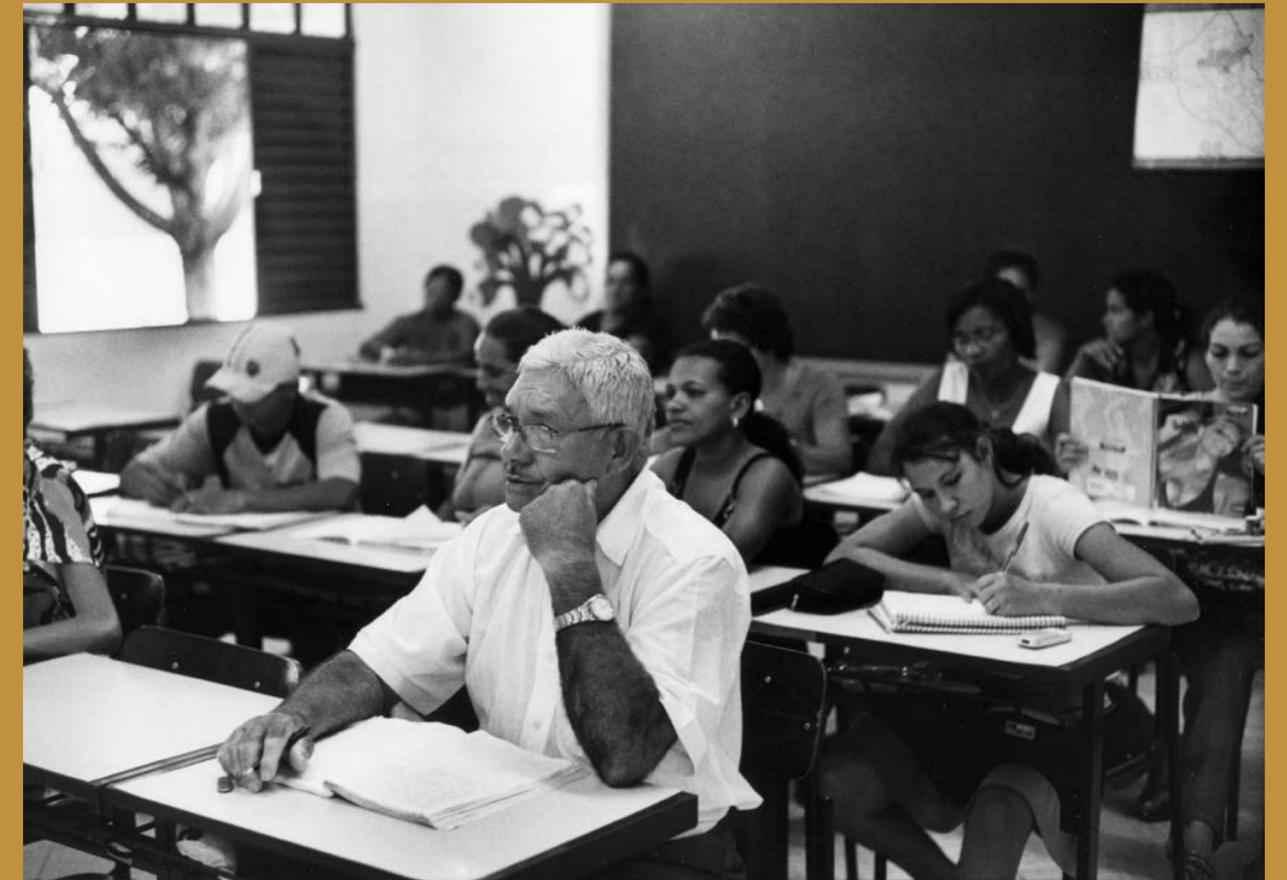
A primeira Consicomércio realizada no Ministério da Fazenda em agosto de 1991 e a quinta Assembleia Geral do Sicomércio no Hotel Sofitel Rio Palace em 1999



Ao longo dos anos seguintes, a CNC empreendeu ações para promover a excelência do sistema, norteadas pelas necessidades das empresas do setor e com o objetivo de qualificar as entidades sindicais para servi-las da melhor maneira. A própria CNC precisou se reinventar. Manter sua estrutura mais as unidades do Sesc e Senac em todo o Brasil dependia de uma administração eficiente dos recursos captados. Ainda mais sob a ameaça política ao regime de contribuições que sustentavam a entidade e a variabilidade das receitas, que dependiam do crescimento das empresas do setor. Era preciso fazer investimentos de longo prazo. Com essa visão, em meados dos anos 1990, Oliveira Santos deu início a uma política de formação dos patrimônios próprios das entidades, de maneira a torná-las autossustentáveis ou o menos dependentes possível. E também promoveu a construção de edifícios para posteriormente locá-los visando prover a entidade de uma fonte constante de renda. Paralelamente, a CNC obteve uma vitória política importante junto ao governo Federal. A vontade de aperfeiçoar seu sistema já consagrado e sem paralelo no mundo foi ratificada em um acordo histórico. O decreto, assinado em 2008 pelo então presidente Lula, ampliou a oferta de cursos gratuitos no Sistema S que demonstrou o potencial das

parcerias entre o governo e o empresariado, propiciando mais oportunidades para milhares de brasileiros. O programa destinou 66,67% da receita compulsória líquida do Senac e um terço da do Sesc, progressivamente, até 2014, para cursos gratuitos de educação profissional e atividades de qualidade de vida, voltados para a população de menor renda. Os resultados alcançados no primeiro ano foram expressivos. O Sesc aplicou, em 2009, cerca de R\$ 712 milhões em ações gratuitas, que envolveram desde educação infantil até atividades culturais. Já o Senac contabilizou mais de 120 mil matrículas gratuitas, em cursos de formação inicial e continuada e de educação profissional técnica de nível médio, o que significou um aumento de 11% em relação às matrículas inicialmente previstas. Passada a primeira década dos anos 2000, a CNC se fortaleceu e pavimentou seu futuro. Agora a entidade dispunha de excepcionais condições de sustentabilidade, equipes competentes, serviços eficientes, saúde financeira e uma relação estreita com sindicatos e federações, órgãos de governo e entidades civis. Mesmo assim, a Confederação investiu na renovação dos seus métodos de gestão para estar sempre na vanguarda e em sintonia com ferramentas e tecnologias inovadoras.

Desde sua criação, Sesc e Senac atuam para levar serviços que fortalecem a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico e cultural, bem como formação profissional qualificada para milhares de brasileiros. E em meio a tantas transformações políticas e econômicas ao longo dos anos, a Confederação se fortaleceu, expandindo e estruturando as unidades dos dois braços sociais pelo Brasil





O Sistema CNC-Sesc-Senac implementou um programa de investimentos maciços em ações gratuitas. Em 2009, por exemplo, o Sesc aplicou R\$ 712 milhões nessas ações desde educação infantil a atividades culturais. Já no Senac foram mais de 120 mil matrículas gratuitas em cursos de formação profissional. Ao lado, vemos duas grandes conquistas da entidade: a Escola Sesc de Ensino Médio no Rio de Janeiro - onde jovens do Brasil todo moram e estudam em uma escola-modelo - e as unidades móveis, que levam conhecimento, saúde, assistência social e cultura notadamente a municípios distantes dos grandes centros urbanos



Uma inovação promovida pela CNC nesse sentido aconteceu um pouco antes, em 2008, com o lançamento do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), uma ferramenta que permite o alinhamento das práticas de gestão das entidades a um padrão de alta qualidade. Assim, a Divisão Econômica da CNC ganhou grande importância por concentrar informações e análises usadas para orientar as propostas da Confederação e as decisões dos comerciantes. A partir de 2010, pesquisas de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) e de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) passaram a ser publicadas mensalmente. No ano seguinte, foi a vez do Índice de Confiança do Empresário (Icec). Desde então, os resultados dessas pesquisas tornaram-se itens essenciais para o planejamento não só do comércio, mas de empresas de vários setores, e entraram na pauta fixa dos veículos de comunicação.

Em 2011, com a consultoria da Fundação Dom Cabral, a CNC adotou novas estratégias na gestão, apostando em relações menos hierarquizadas e processos operacionais mais ágeis.

Oliveira Santos e os demais representantes da CNC enfrentaram um período de muitos desafios, contribuindo ainda mais para intermediar as demandas do setor comercial junto ao governo, principalmente indicando caminhos para a redução do chamado Custo Brasil, e, em contrapartida, estimulando

a revitalização das exportações brasileiras. Mesmo depois da adoção do câmbio flutuante, em 1999, o Brasil ainda precisava de empreender as reformas estruturais, como a redução da carga tributária, a diminuição dos altos custos portuários, da burocracia e uma retomada nos investimentos em infraestrutura.

Em meio a tantas transformações políticas e econômicas, Oliveira Santos soube lidar com os desafios e sua notável administração fortaleceu a CNC. Não só representou o setor e contribuiu para as grandes decisões econômicas do Brasil, como também expandiu e estruturou as unidades do Sesc e do Senac. Sua gestão foi marcada pela escolha das estratégias mais modernas e eficientes e, sobretudo, que otimizassem os recursos disponíveis e causassem o maior impacto positivo possível no alcance dos resultados, com uma obsessão pela qualidade. Tal postura o fez ser reeleito para presidência da CNC por outros quatro mandatos consecutivos.

Durante todo esse período à frente da entidade, Oliveira Santos elevou padrões e expectativas para gerar círculos virtuosos e oferecer aos trabalhadores uma das mais importantes redes de assistência social e desenvolvimento profissional do mundo. Deixou a entidade em 2018, aos 92 anos, com um faturamento anual de 11,4 bilhões, e passou a presidência para seu vice-presidente, o empresário José Roberto Tadros, presidente da Fecomércio Amazonas.



Antonio Oliveira Santos

Presidente de 1980 a 2018 e atual
Presidente de honra da Confederação

O senhor assumiu a presidência da CNC em 1980. Quais eram as suas expectativas e desafios na época?

Se fosse para definir aquele momento em uma palavra, ela seria transformação. Estávamos em um período de transição política e o Brasil passava por uma situação econômica sensível, agravada pela alta dos juros internacionais e dos preços do petróleo. A inflação assustava consumidores e empresários. Havia muito a fazer para uma entidade como a CNC... E nós fizemos. Contribuímos ativamente na elaboração das políticas públicas, participamos dos debates e ocupamos os fóruns e espaços de representação, sempre defendendo os interesses dos empresários do setor terciário e do País. Havia ainda o grande e permanente desafio da educação, de levar mais qualidade de vida e preparar melhor e em maior número os trabalhadores, passo fundamental para uma nação que queria voltar a crescer e prosperar, como era o Brasil daquele momento.

Quais foram suas primeiras conquistas?

A CNC atuou em várias as frentes. Junto com seus braços sociais, o Sesc e o Senac, ela conseguiu contribuir para um novo momento do Brasil. O país reafirmava a importância dos valores democráticos. Foi fundamental, por exemplo, estruturar uma boa assessoria na área parlamentar. Na democracia, é no Congresso Nacional que os grandes debates acontecem e o Sistema do Comércio não poderia ficar de fora. Nasceu, então, a Apel, a assessoria junto ao Poder Legislativo, que teve um papel de mais alta relevância para a CNC na Constituinte de 1988, um capítulo da história do nosso País que ajudamos a escrever com muito orgulho. Ao mesmo tempo, buscamos fortalecer o sistema sindical do Comércio, buscando mais integração e unidade entre as entidades, desenvolvendo o arcabouço de atuação que temos até hoje e que dá voz aos empresários de todo o País. No campo da assistência e formação do trabalhador, o Sesc e o Senac começaram um período de expansão à altura dos desafios que o Brasil projetava.

Oliveira Santos deixou a presidência da CNC em 2018, aos 92 anos, com um faturamento anual de 11,4 bilhões que possibilitou oferecer aos trabalhadores uma das mais importantes redes de assistência social e desenvolvimento profissional do mundo



A CNC se tornou uma grande articuladora das demandas do setor do comércio e influenciou em muitas decisões políticas e de governo. Como o senhor analisa esse papel?

Nós nos preparamos para isso. A CNC já era uma entidade respeitada e ouvida quando eu assumi a Presidência em 1980. O desafio foi sintonizar a Confederação com os novos tempos que estávamos vivendo. Esse é um processo que nunca parou. Posso dizer, com convicção, que uma das explicações para o fortalecimento do Sistema Comércio foi sua capacidade de melhoria contínua, se adaptando-se ao que os empresários do comércio de bens, serviços e turismo e o Brasil precisavam para seguir crescendo. E, nesse processo, a participação das federações e sindicatos foi absolutamente fundamental.

O senhor foi reeleito para diversos mandatos e pode construir o que a CNC é hoje. O que mais o orgulha?

A certeza de que esse foi um resultado coletivo. O meu tempo de permanência à frente do Sistema CNC-Sesc-Senac e os resultados alcançados foram decorrentes das vontades e dos esforços de muitas pessoas, desde os integrantes da Diretoria até o mais humilde colaborador do nosso Sistema. A história do Sistema CNC-Sesc-Senac foi e continua sendo escrita por eles, todos os dias.

O Sesc e o Senac são exemplos do Brasil que dá certo?

Mais do que isso: o Sesc e o Senac ajudam o Brasil a dar certo. Quem conhece, de verdade, o papel que desempenham, as entregas que fazem para a parte da população que mais precisa, torna-se um defensor convicto das duas entidades. Elas estão historicamente associadas ao desenvolvimento do Brasil e a CNC tem muito orgulho de seus braços sociais.

O senhor passou o bastão para José Roberto Tadros. Qual seriam os grandes desafios dessa nova administração?

O presidente José Roberto Tadros tem um desafio muito semelhante ao que eu tive: liderar a Confederação e o Sistema Comércio para ficarem cada vez mais fortes e vigentes em um mundo em constante transformação. A escala dessa transformação mudou com os avanços tecnológicos que experimentamos em tempos mais recentes. Tudo parece mais volátil e incerto, inclusive nos campos político e econômico. No entanto, mais do que nunca, uma entidade como a CNC tem um papel relevante a desempenhar. E o presidente Tadros, um homem aberto ao diálogo e com grande experiência e sabedoria, é a pessoa certa, na hora e no lugar certo.

Qual o futuro que o senhor gostaria que a CNC alcançasse?

Lá atrás, sonhávamos com uma entidade autônoma, sustentável, liderando um sistema forte, influente e atuante. Essa visão de futuro se renova todos os dias.

Qual é a importância de uma entidade como a CNC completar 75 anos?

Ninguém chega aos 75 anos em plena forma por acaso. Destaco o papel que diretores e colaboradores desempenharam para que a CNC chegasse aonde chegou, como legítima representante dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Essa é, certamente, uma força com que podemos contar para que, sob o comando do presidente Tadros, a Confederação alcance patamares ainda mais elevados nos próximos anos. Uma entidade como a CNC só permanece forte e representativa por conta daqueles que a constroem todos os dias, com empenho, talento e dedicação. Portanto, parabéns a todos os que contribuíram e seguem contribuindo para termos uma Confederação com um papel cada vez mais relevante na definição dos rumos do comércio, da economia e do Brasil.

Uma conquista da sociedade

A Constituição de 1988 foi um marco para o país. Ela permitiu estabilidade política e deu ao Estado condições e parâmetros para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Um dos destaques na nova Carta foi fruto de uma emenda popular com **mais de um milhão de assinaturas** em apoio à continuidade das instituições do “Sistema S”, notadamente o Sesc e o Senac. O impacto dessa iniciativa foi tamanho que originou o artigo 240 da Constituição que estabeleceu as diretrizes para o financiamento do Sistema baseado em contribuições de pequenos percentuais da folha de pagamento dos próprios trabalhadores. Um verdadeiro marco para a história do Brasil.



Galeria dos Presidentes



1946 - 1952

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

Foi um dos fundadores e o primeiro presidente da CNC. Era gaúcho de Santa Maria, onde nasceu em 3 de abril de 1889. Presidiu a I Conclap, conclave no qual se aprovou a Carta de Teresópolis, documento histórico das classes empresariais brasileiras. Daudt implantou o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Serviço Social do Comércio (Sesc). Além de participação ativa da vida empresarial, tinha estreita ligação com o mundo da literatura. Faleceu em 1965, aos 79 anos.



1952 - 1954 / 1956 - 1958

BRASÍLIO MACHADO NETO

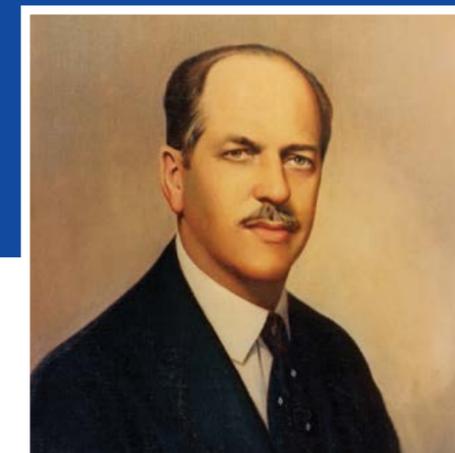
Também um dos fundadores da CNC, Brasília presidiu a Confederação em dois mandatos não consecutivos. Conjugou sua atividade empresarial com uma carreira política por São Paulo (onde nasceu, em 1900). Criou o Conselho Técnico da CNC e multiplicou as instalações do Sesc e do Senac pelo Brasil. Durante seus mandatos, a CNC adquiriu o prédio em construção que seria a sede da Confederação no Rio e o terreno para abrigar a futura sede em Brasília, que se tornaria a capital federal em 1960. Brasília não completou seu segundo mandato. Faleceu em 1968.



1954 - 1956

JOÃO DE SOUZA VASCONCELLOS

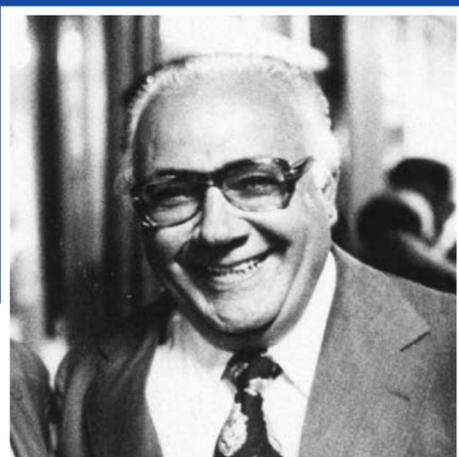
Paraibano de Campina Grande, Vasconcellos presidiu a CNC entre os dois mandatos de Brasília. Instituiu o Dia Nacional do Comércio (16 de setembro) e criou o Conselho de Turismo. Representou o Brasil, como delegado dos empregadores, na reunião de formação da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Foi membro e presidente do Conselho Técnico da CNC. Faleceu em 1972.



1959 - 1964

CHARLES EDGAR MORITZ

Catarinense de Florianópolis (onde nasceu em 21 de novembro de 1912), foi fundador da federação de comércio do seu estado. Concluiu o segundo mandato de Brasília e se reelegeu. Dirigiu a primeira reunião da diretoria na sede própria do Rio de Janeiro. Estava à frente da Confederação em 31 de março de 1964, momento de ruptura institucional no Brasil. Faleceu em 1998, aos 85 anos.



1964 - 1980

JESSÉ PINTO FREIRE

Potiguar, nasceu em Macaíba na data de 19 de novembro de 1918. Paralelamente como líder empresarial, fez uma carreira política, chegando a representar seu estado no Senado. Presidiu, em 1972 a III Conclap e em 1975, a IV Conclap, na qual foi aprovada a Carta do Rio, um documento histórico das classes empresariais brasileiras. Reeleito em 1980, não chegou a exercer o novo mandato, pois faleceu prematuramente aos 61 anos.



1980 - 2018

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS

O capixaba Oliveira Santos (nasceu em Vitória, em 30 de junho de 1926) presidia a Federação do Comércio do Espírito Santo e acumulava a vice-presidência da Confederação quando Jessé Pinto Freire faleceu. Engenheiro civil e eletricitista, formado pela então Universidade do Brasil (hoje, UFRJ), passou pela Companhia Siderúrgica Nacional, e também pela Companhia de Ferro e Aço de Vitória, além da Estrada de Ferro Vitória-Minas, antes de se dedicar integralmente à vida empresarial. Foi em sua gestão que o sistema confederativo se reorganizou, por meio do Sicomércio. Representou a classe empresarial no Conselho Monetário Nacional e em outras instituições. Implantou dois projetos visionários, a Estância Ecológica Sesc Pantanal e a Escola Sesc de Ensino Médio. Em 2014 foi reeleito para seu último mandato que cumpriu com excelência. Deixou o cargo em 2018, aos 92 anos.



2018 - 2022

JOSÉ ROBERTO TADROS

O atual presidente da CNC, José Roberto Tadros, é bacharel em Direito, empresário, líder sindical e escritor. É também presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, membro titular do INSS, cônsul honorário da Grécia na Amazônia, secretário-geral e membro do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, Presidente da Academia de Ciências e Letras Jurídicas e membro da Academia Amazonense de Letras. Começou sua trajetória na mais antiga empresa do Amazonas, a José Tadros & Cia, fundada por seu bisavô em 1874. É autor dos livros O grande Amazonas em marcha (2017), Ideias confessadas (2011), Da razão e das palavras (2010) e Marco para novas gerações (2010), além de coautor de Incentivos fiscais para o progresso do Amazonas, já tendo lecionado Filosofia, Sociologia e História.



Capítulo 2

TRANSIÇÃO

José Roberto Tadros nasceu em Manaus e é descendente da quarta geração de imigrantes gregos que aportaram no Estado do Amazonas no século XIX quando do ciclo da borracha na região. Seus antepassados foram grandes empreendedores dando início às atividades empresariais a partir de 1874 nos segmentos de transportes e exportação de produtos regionais.

Perfil do Presidente

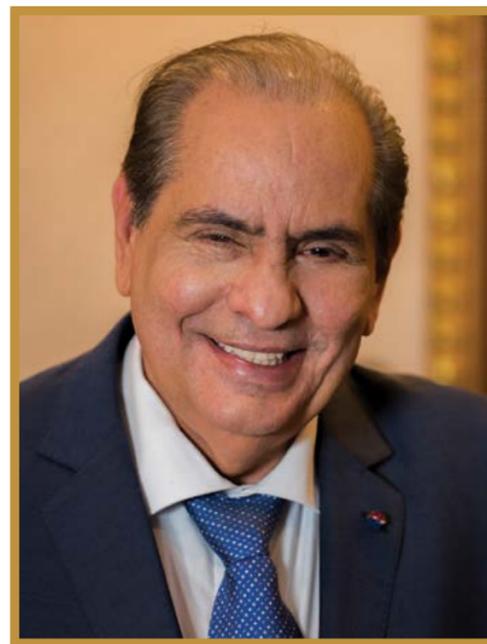
A família se tornou uma das mais influentes no Estado, estendendo seus negócios para os setores de comércio e turismo. Tadros se formou em Direito pela Universidade Federal do Amazonas e construiu uma carreira notável como empresário, advogado, professor de Filosofia, Sociologia e História, escritor, sindicalista e dirigente de entidades de classe, como Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac (AM), além de ser Cônsul Honorário da Grécia. Pelo seu talento e capacidade profissional é detentor de várias condecorações e honrarias, inclusive internacionais concedidas pelo ex-presidente francês François Mitterrand e pelo Papa Paulo VI.

Tadros tem quatro livros publicados nos quais reflete sobre sua extensa experiência à frente do comércio e do turismo no Amazonas: O grande Amazonas em marcha (2017), Ideias confessadas (2011), Da razão e das palavras (2010) e Marco para novas gerações (2010), além de ser coautor de outros livros, como Incentivos fiscais para o progresso do Amazonas.

Com uma incrível capacidade de análise, ele é um defensor do desenvolvimento econômico da região amazônica, sobretudo do modelo da Zona Franca de Manaus. É um brasileiro apaixonado, totalmente alinhado à filosofia da CNC em promover uma melhor qualidade de vida e progresso aos empresários, trabalhadores e seus familiares.

Em seu discurso de posse da CNC, por exemplo, Tadros reafirmou o compromisso de fortalecer a representatividade e a atuação da entidade, defendeu a democracia e o respeito às bases do nosso sistema capitalista e ressaltou a urgência da realização de reformas, como uma simplificação tributária, alinhando o sistema brasileiro às práticas internacionais. Outra frente de sua administração é a defesa do sistema Sesc e Senac como um dos maiores agentes de desenvolvimento social do Brasil, ampliando principalmente o atendimento às populações mais carentes e longínquas do território nacional.

José Roberto Tadros é bacharel em Direito, empresário, líder sindical e escritor. Começou sua trajetória na mais antiga empresa do Amazonas, a José Tadros & Cia, fundada por seu bisavô em 1874



“Estamos diante de um governo eleito que está preocupado em fazer com que os recursos destinados aos projetos de transformação da sociedade alcancem quem mais necessita. E nisso seremos parceiros para juntos construirmos um Brasil mais ético e mais conectado com as demandas da sociedade. É com segurança e otimismo no futuro que a nova gestão da CNC vai procurar caminhos de diálogo construtivo com o novo governo”, complementou Tadros em seu discurso.

A CNC atua em todo o país, tanto nas mais remotas localidades quanto nas grandes metrópoles. E as atividades do Sistema CNC - Sesc e Senac se constituem em um dos mais amplos e diversificados conjuntos de ações em prol do desenvolvimento econômico e social em todo o mundo. Beneficiam milhões de empresas, trazendo qualificação para o

profissional competente e proativo formado pelo Senac e também beneficiam o cidadão, oferecendo programas socioeducativos e opções de saúde e de lazer promovidos pelo Sesc. Conquistas de uma entidade comprometida com uma visão de futuro, de um compromisso com o Brasil que todos desejamos.

A CNC e sua atuação

A atuação da CNC, alinhada com a sua missão, é de defender os interesses dos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. E isto está claro e bem firmado em seu estatuto mas, principalmente, nos resultados das ações junto aos representados. Principais objetivos institucionais da CNC:

- Representar os direitos e interesses do comércio brasileiro de bens, de serviços e de turismo;
- Organizar o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio)
- Indicar representantes junto aos órgãos de jurisdição nacional para atuação institucional e de defesa dos interesses das empresas;
- Celebrar convenções ou contratos coletivos de trabalho e prestar assistência em acordos coletivos;
- Defender o direito de propriedade, a livre-iniciativa, a economia de mercado e o Estado Democrático de Direito;
- Defender os princípios de liberdade para exercer o comércio de bens, de serviços e de turismo, a lealdade na concorrência e ética no desempenho da atividade profissional;
- Envidar esforços por um Brasil aberto ao comércio internacional e integrado na economia mundial;
- Promover a harmonia e a solidariedade das categorias econômicas e o amplo entendimento com as categorias profissionais, visando à paz social;
- Organizar e administrar o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Serviço Social do Comércio (Sesc)

Missão

Atuar em defesa dos interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, promovendo um ambiente favorável ao seu crescimento, fortalecimento e competitividade, em harmonia com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Visão

Ser protagonista na representação empresarial e no desenvolvimento do ambiente de negócios do país.



1960



1980



1990



2012



2020

Em seus 75 anos, a CNC buscou preservar e valorizar as tradições de seu passado, mas com o foco sempre nas transformações socioeconômicas, culturais e, principalmente, tecnológicas dos novos tempos. O que mais simboliza essa visão duplamente temporal é sua marca, um de seus principais patrimônios, que foi modernizada, como parte do Plano Estratégico 2007- 2020 e manteve como inspiração Mercúrio - na mitologia romana, o deus do comércio.

A primeira marca utilizada desde a fundação da CNC, em 1945, exibia o rosto de Mercúrio, com destaque no capacete alado. Seguiu a linha estética da época, em que a marca contava uma história e cada um de seus elementos tinha significado próprio. Lançada em novembro de 2012, seguindo uma tendência moderna e minimalista, a atual marca é composta por um logotipo e um símbolo, que representa as asas de Mercúrio, presentes em seus pés, capacete e bastão. As asas simbolizam a capacidade de alçar voos mais altos, a velocidade, as tecnologias digitais, que possibilitaram o e-commerce, a interação entre mercados no mundo globalizado.

A nova marca não foi desenvolvida de forma isolada: fez parte de um projeto para criação de uma identidade visual transversal, condizente com os “novos tempos”, que identificasse não só a CNC, mas também as federações estaduais e os sindicatos que congrega, bem como as instituições de seu sistema próprio de desenvolvimento social e educacional

- o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). O fio condutor de todo esse trabalho de arquitetura de marcas foi a “transformação”, a modernização ocorrida não apenas no setor, mas em todo o País.

Conselho Técnico

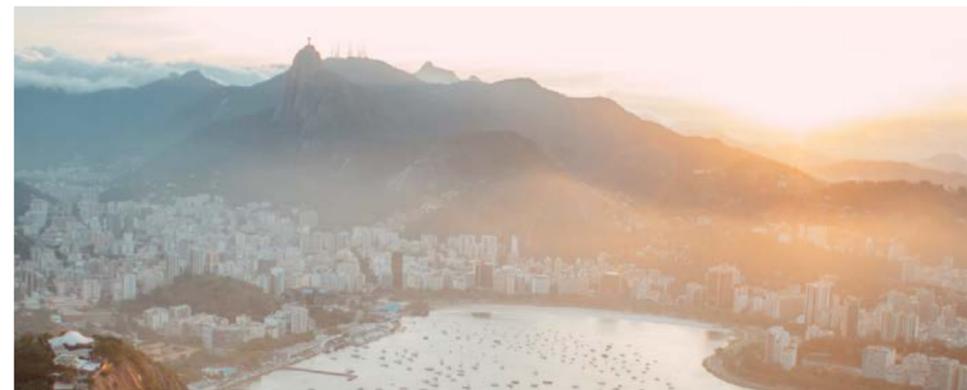
O Conselho Técnico da CNC instalou-se em 19 de março de 1953, sob a presidência de Basílio Machado Neto, com 16 membros de notório saber e alta expressão cultural ou especialização técnica – juristas, engenheiros, sociólogos, militares, diplomatas, professores universitários, entre outros –, com o objetivo de promover estudo e debate dos problemas nacionais, políticos, sociais, econômicos e culturais de relevante contribuição para o comércio e para o Brasil. A criação desse órgão originou-se na convicção de que, as adversidades do País são essencialmente de natureza cultural e que, para o estudo adequado, revela-se necessário contar com a contribuição de profissionais que tenham se destacado em suas atividades. As conferências são veiculadas na “Carta Mensal”, publicação editada pela CNC, que teve sua primeira impressão em abril de 1955, na gestão do Presidente João Vasconcelos. Desde então, ganhou prestígio e firmou-se como uma das publicações mais conceituadas do setor. Hoje, a tiragem men-

sal é de 2.000 exemplares, distribuídos entre destinatários do setor público e privado no País e no exterior.

Atualmente, o Conselho é integrado por 64 membros indicados pelo Presidente da CNC e coordenado pelo ex-Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Entre seus ilustres membros estão o ex-Ministro da Justiça, Senador e Relator da Constituição de 1988, J. Bernardo Cabral; o ex-Ministro da Justiça, Célio Borja; a ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministra Ellen Gracie; Desembargadores, Embaixadores; Juristas; Historiadores, Membros da ABL, notáveis Educadores; destacados Economistas da PUC e da FGV, entre outros notáveis de relevada importância para o Brasil.

No passado, pares igualmente importantes integraram o Conselho, como Eugênio Gudin, Francisco San Tiago Dantas, Hélio Beltrão, Mircea Buescu, Octávio Gouvêa de Bulhões, Roberto Campos, Clóvis Ramallete, Embaixador Mario Gibson Barbosa e o Engenheiro Glycon de Paiva.

Na presidência de Basílio Machado Neto em 1953 instalou-se o Conselho Técnico da CNC com o objetivo de promover estudo e debate dos problemas nacionais, políticos, sociais, econômicos e culturais de relevante contribuição para o comércio e para o Brasil



Eraldo Cruz (in memoriam) Secretário Executivo do Cetur e Alexandre Sampaio Diretor Responsável pelo Turismo na CNC

Cetur - Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade

As atividades do turismo fazem parte do DNA da CNC. A entidade entende o enorme potencial desse segmento no país para a geração de empregos, movimentações comerciais e promoção do Brasil.

Para tanto criou, em 10 de agosto de 1955, o Conselho de Turismo da Confederação, que participou ativamente da institucionalização do turismo no Brasil. Ou seja, atuou com o intuito de que o turismo fosse incluído entre as políticas públicas de estado e reconhecido como importante vetor econômico.

A partir dos anos 2000, além do Conselho de Turismo a Confederação criou a Câmara Empresarial de Turismo (CET) e a Assessoria de Turismo e Hospitalidade (Astur). Em 2014, foi realizada uma reformulação para integrar todas as áreas de turismo existentes na Confederação – a Astur, a CET e o Conselho de Turismo – e criado o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade, o Cetur.

Atualmente, o Cetur reúne 26 associações empresariais da cadeia produtiva do turismo, além de representações do Turismo das 27 Federações Estaduais do Comércio (Fecomércios) e cerca de 100 conselheiros consultivos entre autoridades, acadêmicos e especialistas do setor.

Com 65 anos de atuação, o Cetur organiza e dissemina informações e dados do Turismo, com produção técnica sobre temas que evidenciam a importância do setor no desenvolvimento econômico e social do País. Promove o relacionamento político e institucional e a união de entidades e associações que representam a cadeia produtiva do setor, reunindo pleitos, identificando e sugerindo o aperfeiçoamento de políticas públicas para o turismo nacional. É responsável ainda por realizar, apoiar e participar em eventos do trade, como também divulgar e promover o Sistema CNC-Sesc-Senac em eventos do setor.

Câmaras Brasileiras do Comércio – Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio (ACBC)

As Câmaras do Comércio são órgãos consultivos da CNC compostos por lideranças empresárias e sindicais que têm como objetivo ouvir diversos segmentos especiais, realizar estudos e fornecer sugestões para buscar a concorrência legal, aumentar a produtividade e trazer ações inovadoras para apoiar e defender as categorias econômicas do comércio de bens, serviços e turismo. Essas ações são monitoradas pela Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio – ACBC, que conta com o apoio das áreas técnicas da CNC, além da participação de parlamentares, magistrados, autoridades e especialistas, para que possam atender a cada demanda apontada pelos diversos setores representados nas Câmaras.

Só em 2019, foram realizadas 18 reuniões das Câmaras de Comércio, que contaram com a presença de 64 convidados externos do Poder Público, palestrantes e líderes. Durante esse período, 151 temas de interesse foram tratados e analisados sob a perspectiva das necessidades dos empresários representados. Após cada reunião, os temas debatidos são encaminhados para as áreas técnicas da CNC, para emissão de pareceres, notas técnicas e demais ações a serem realizadas junto ao Poder Público e órgãos de controle, com o objetivo de alterar projetos, resoluções e demais normativas, em busca de melhores condições para os negócios no País, bem como para propor iniciativas judiciais na defesa dos interesses das empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



Relações Institucionais – Divisão de Relações Institucionais (DRI)

A Divisão de Relações Institucionais da CNC – DRI é a área responsável por coordenar, orientar, e desenvolver as ações da entidade nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, buscando assegurar a defesa de interesses do setor do comércio de bens, serviços e turismo na construção das leis e na elaboração de políticas públicas. Seu objetivo é aprimorar, defender e fortalecer o Sistema Comércio, buscando contribuir para melhores condições do ambiente de negócios.

As ações são desenvolvidas de forma coordenada com o apoio de uma Rede Nacional de Assessores Legislativos do Sistema CNC-Sesc-Senac, a Renalegis, que atua em uma base unificada, nas esferas federal, estadual e municipal. O trabalho é baseado em documentos técnicos para subsidiar parlamentares, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, com o posicionamento da CNC, adequando e sugerindo proposições que beneficiem as

empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc e o Senac.

Anualmente, em média, a DRI acompanha 6500 proposições em tramitação. Destas, aproximadamente, 1400 são classificadas como prioritárias merecendo atuação propositiva. As ações em defesa do Sistema Comércio nas matérias prioritárias são realizadas junto aos parlamentares e assessorias, encaminhando pareceres e notas técnicas para subsidiar o trabalho de deputados e senadores.

Objetivando a afirmação institucional junto aos públicos estratégicos, a DRI contribui com a organização e promoção de eventos e na elaboração e divulgação de estudos e publicações sobre temas relevantes ao setor terciário. A DRI presta ainda assessoramento técnico às federações filiadas, Sesc, Senac e Câmaras do Comércio em todos os aspectos do relacionamento com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Nara de Deus,
Chefe da DRI





Alain Mac Gregor,
Chefe da DJ

Atuação Jurídica – Divisão Jurídica(DJ)

As empresas do comércio de bens, serviços e turismo podem contar com o trabalho da Divisão Jurídica (DJ), da CNC, na defesa de seus direitos e interesses. A DJ desenvolve um trabalho em âmbito nacional com o objetivo de apoiar o Sistema Comércio juridicamente na manutenção de um ambiente de negócios favorável aos empresários, tendo a Constituição e a legislação brasileira como base. Anualmente, a DJ ajuíza e acompanha diversas ações nos tribunais superiores, a fim de garantir a livre-iniciativa, bem como afastar intervenções na economia que possam prejudicar o setor terciário. Proposição de medidas aos Ministérios do governo federal são apresentadas em favor das empresas, como: contra a falsificação de produtos, redução de obrigações tributárias, mecanismos para aprimorar a segurança veicular, entre outras. A participação em audiências públicas no Congresso Nacional é outra ação importante da DJ, que tem por

finalidade evitar a aprovação de medidas contrárias aos interesses do comércio de bens, serviços e turismo em geral. Pareceres sobre projetos de lei que possam impactar os empresários são elaborados e disponibilizados, a fim de impedir a criação de novas obrigações e custos para o setor produtivo. A DJ participa também de conselhos constituídos no âmbito do Poder Executivo e outros grupos de trabalho, na representação e nas reivindicações relativas às necessidades dos empresários. O suporte jurídico aos segmentos representados pela CNC também é realizado no âmbito das Câmaras do Comércio, fórum do qual a Divisão Jurídica participa para apoiar os empresários em temas específicos de cada setor. Federações, Sindicatos, Sesc e Senac também podem contar com a emissão de pareceres jurídicos técnicos para subsidiar suas ações em cada segmento de atuação.

Atuação Sindical – Divisão Sindical (DS)

A Divisão Sindical – DS atua administrativa e judicialmente, no âmbito da legislação trabalhista e das normativas para entidades sindicais, para a defesa dos interesses das categorias e entidades representadas pela CNC.

Para garantir a representação dos empresários, a DS presta assessoria técnico-jurídica na Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (CERSC) e na Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) elaborando pareceres e trabalhos técnicos que auxiliam as comissões nas análises dos processos de enquadramento e negociação. Desde a sua criação, a CERSC já realizou 262 reuniões em que foram apreciados e julgados diversos casos de enquadramento sindical, conflitos de interesses entre duas ou mais entidades sindicais, alterações de denominação e representação e extensões de base territorial. Já no âmbito da CNCC, a DS promove o intercâmbio de informações e boas práticas para o aperfeiçoamento dos processos de negociação coletiva, além de disponibilizar o Sistema de Negociação Coletiva do Comércio (SNCC), software para gerenciar o banco de dados dos acordos e das

convenções coletivas de trabalho. Outra importante atividade da área é a realização de todo o processo necessário a execução de eleições da Diretoria da CNC e do Conselho Fiscal, a cada encerramento de mandato e do processo de inserção dos trabalhadores nos Conselhos Nacionais, Regionais e Fiscais do Sesc e do Senac. A DS também coordena o Sistema de Excelência em Gestão Sindical – Segs, a principal ferramenta da CNC para o desenvolvimento da atuação e da gestão das entidades sindicais. O Segs tem seis eixos de atuação sindical, e por meio de um sistema informatizado, são realizadas consultorias presenciais, treinamentos e eventos com sindicatos e multiplicadores do Segs que já promoveu mais de 5 mil horas de treinamentos para os sindicatos filiados. É responsável também pela organização e pela promoção de eventos relativos ao Sicomércio como convenções, assembleias, congressos, entre outros. Desde a criação do Sicomércio, já foram realizados mais de 14 eventos de abrangência nacional que reuniram grande parte das entidades integrantes do Sistema.



Patrícia Duque,
Chefe da DS
e Ivo Dall'Acqua,
Vice-Presidente
Fecomércio SP



Carlos Thadeu,
chefe da DE

Análises Econômicas e Pesquisas – Divisão Econômica (DE)

As informações e as atualizações sobre os principais indicadores econômicos e seus impactos nas empresas e das tendências e dos cenários da economia no Brasil e no mundo, são monitoradas e divulgadas pela Divisão Econômica – DE, área responsável por todo esse trabalho na CNC, realizado com o objetivo principal de disponibilizar dados para os negócios representados e instituições parceiras. Pesquisas, análises quantitativas e análises econômicas conjunturais do comércio, serviços, turismo, contas nacionais, emprego, datas comemorativas e saldo de lojas trazem um diagnóstico e perspectivas de desenvolvimento para o setor. Outro trabalho importante realizado pela DE é o acompanhamento diário de indicadores conjunturais nacionais e internacionais para elaboração de análises e estudos de temas relacionados com crédito, emprego, nível de preços, indicadores de atividade econômica, comércio, faturamento e empregabilidade no turismo e nas micro e pequenas empresas, política fiscal e ambiente externo. Men-

salmente, são realizadas pesquisas qualitativas para analisar a intenção de consumo das famílias, o endividamento do consumidor, a confiança do empresário e do setor do turismo, possibilitando um direcionamento dos negócios, de acordo com as análises econômicas e a tendência de mercado. A DE também elabora pareceres, artigos e trabalhos técnicos para subsidiar projetos, proposições e planejamento estratégico da Confederação, das Federações, dos Sindicatos, do Sesc e do Senac. Análises dos segmentos representados pela CNC também são realizadas no âmbito das Câmaras do Comércio, fórum do qual a Divisão Econômica participa para apoiar os empresários em temas específicos de cada setor. Anualmente, em média, a DE realiza mais de 70 pesquisas e estudos que são amplamente divulgados para manter empresários e população informados. Estas pesquisas levam informação e conhecimento a mais de 80 milhões de pessoas em todo o Brasil.



Aurélio Rosa, chefe da AGR

Conheça mais sobre o trabalho do Sistema CNC - Sesc - Senac a favor dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo e da população brasileira



Representações – Assessoria de Gestão das Representações (AGR)

A representatividade é um dos principais atributos de uma entidade sindical na defesa dos seus representados. A Assessoria de Gestão das Representações da CNC, a AGR, monitora os espaços de representação e busca inserir-se nas discussões relevantes para o setor empresarial e do Sistema Comércio.

Para esse trabalho, a CNC conta com uma rede de mais de 120 representantes institucionais capacitados, além de 48 conselheiros em órgãos como Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e Conselho de Recursos da Previdência Social. Os representantes atuam na defesa dos interesses de seus representados perante os demais segmentos sociais ou do Poder Público, assumindo um papel propositivo diante da execução das políticas públicas, sempre norteados pelos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

A AGR realiza a gestão de aproximadamente 200 instâncias de representação permanentes, entre conselhos, grupos de trabalho, fóruns e comitês. Entre os anos de 2015 e 2019, foram executadas, aproximadamente, 290 ações de representação, com destaque para as atividades no Poder Executivo, além de diversas instâncias nacionais e internacionais.

Uma equipe técnica qualificada monitora todas as representações, desenvolve estudos e trabalhos técnicos que orientam ações e posicionamentos da CNC em defesa dos empresários representados, além de elaborar e executar projetos com foco no fortalecimento da representatividade das entidades que compõem o Sistema Comércio.

Tudo o que a CNC faz pelos Sindicatos

CARTILHA DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA DO COMÉRCIO



O objetivo com esta publicação é oferecer ao líder empresarial sindical as condições para aperfeiçoar sua capacidade de negociação em diversas situações da vida sindical, considerando-se que a negociação coletiva é o objetivo principal do sindicato, conforme disposto no Artigo 8º, inciso VI, da Constituição Federal (CF) de 1988.

SNCC

O Sistema de Negociação Coletiva do Comércio (SNCC) é um banco de dados dos acordos e convenções coletivas de trabalho no âmbito do comércio de bens, serviços e turismo. Possibilitando que o negociador tenha acesso aos mais variados tipos de cláusula.

BDCS

Banco de Dados da Contribuição Sindical (BDCS) é um cadastro complementar individualizado por Sindicato com as informações das empresas representadas, considerando a abrangência geográfica e categorias econômicas de representação.

SAS

O Sistema de Avaliação Sindical (SAS) é um sistema digital, criado para uso das entidades participantes Segs e objetiva a avaliação da maturidade das entidades sindicais nos 6 eixos de atuação.

ECONOMIA INDICADORES, PESQUISAS E ESTUDOS



A CNC realiza pesquisas e estudos sobre temas relacionados ao comércio de bens, serviços e turismo que permitam expor tecnicamente à sociedade o posicionamento da entidade diante de temas econômicos e auxiliem decisões estratégicas das áreas e das entidades representadas pelo Sistema Confederativo do Comércio.

RENAR

A CNC criou em 2013 a Rede Nacional de Representações do Sistema Confederativo do Comércio (RENAR) para divulgar as competências dos órgãos consultivos e deliberativos, nacionais e internacionais, em que está presente para assegurar os interesses do setor.

RENALEGIS

O Sistema Renalegis monitora a tramitação de proposições legislativas de interesse das categorias do setor, propiciando informações importantes para atuação no parlamento.



Saiba mais aqui



Neste documento, separamos uma série de informações e recomendações para que as entidades possam se planejar e agir estrategicamente, em curto, médio e longo prazos. Assim, o objetivo é gerar insumos para o fortalecimento do Sistema CNC e, conseqüentemente, mais preparo para apoiar as empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

EAD

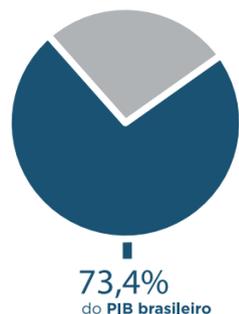
O Ambiente de Ensino a Distância (EAD) é um ambiente digital que contém treinamentos EAD para desenvolvimento de competências estratégicas das lideranças e equipes das entidades sindicais. Os cursos são elaborados especificamente para o contexto sindical e estão correlacionadas aos eixos de atuação do Segs.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) representa:



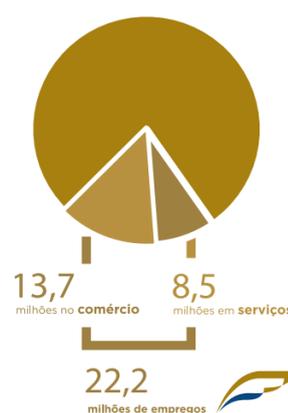
O que significa que no segmento do **COMÉRCIO BENS, SERVIÇOS E TURISMO**, temos:

Total da participação de comércio e serviços no PIB brasileiro



Total da participação das atividades do comércio de bens, serviços e turismo representadas pela CNC

Total de empregos gerados pelo comércio e por serviços no Brasil



Total de empregos gerados nas atividades do comércio de bens, serviços e turismo representadas pela CNC

O Sesc e o Senac são entidades de direito privado, com organização e administração nacional superior a cargo da CNC, órgão máximo de representação sindical patronal de setores fundamentais para a economia brasileira e que atendem cerca de:



Os recursos utilizados para manutenção do Sesc e do Senac vêm do recolhimento compulsório sobre a folha de pagamento de algumas empresas.



2,8% contribuem e em sua maioria são grandes (e algumas médias empresas) que corresponde em torno de **600 mil** empresas.

98,2% são MEI, micro e pequenas empresas que **não** precisam contribuir com Sesc e Senac

Mesmo não contribuindo elas usufruem tanto do trabalho da CNC em defesa de seus interesses bem como de toda estrutura do Sesc e Senac.

Corresponde a mais de **4 milhões de empresas.**

Saiba mais aqui



Como é determinada a arrecadação do Sesc e Senac?

2,5% SOBRE A FOLHA DE SALÁRIOS



(de acordo com o Decreto-Lei nº 9853/1946)



(de acordo com o Decreto-Lei nº 8621/1946)

É importante ressaltar que a garantia constitucional das contribuições para essas entidades nasceu de uma emenda popular com 1,7 milhão de assinaturas, a segunda emenda popular mais votada do Brasil, resultando no art. 240 do novo texto constitucional, promulgado em 1988.

Como esses recursos são recolhidos e distribuídos?

A apuração da arrecadação é centralizada pela Receita Federal do Brasil, que retém



80%
Departamentos Regionais

20%
Departamentos Nacionais

3% de suas receitas compulsórias líquidas são transferidas à CNC em razão das atividades por ela desenvolvidas no exercício da administração superior. 10% são distribuídos, compulsoriamente, aos estados com arrecadação menor que 3% da arrecadação total, os auxiliando na realização de suas funções primordiais.

Quais órgãos fiscalizam os repasses?

Embora o Sesc e o Senac sejam entidades de direito privado, ambos são fiscalizados pelo Poder Público, por meio do Tribunal de Contas da União (TCU), com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), pelas ações que desempenham.



A legislação vigente determina não apenas que Sesc e Senac sejam fiscalizados pelo TCU, mas que suas propostas orçamentárias sejam anualmente submetidas a avaliação e aprovação ministeriais, e seus orçamentos, publicados no Diário Oficial da União (DOU).

Veja um resumo das principais realizações da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo em 2019



Institucional:

- Aproximação da Diretoria da CNC com o poder público - Agenda positiva;
- Acompanhamento de 290 ações de representação em 21 órgãos públicos, privados, nacionais e internacionais – 94 novas representações em 2019
- Campanha Trabalho que Valoriza o Brasil – 1,5 milhão de assinaturas em abaixo-assinado
- Criação do Comitê de Inovação;
- 2ª Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul com 140 participantes vindos do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia. 132 inserções na imprensa com 6 milhões de pessoas alcançadas;
- 4.386 horas de treinamento em Gestão por Objetivos, para aprimorar a gestão da entidade do Sistema Comércio;
- Alcance médio mensal nas redes sociais: 24 milhões de pessoas;
- Alcance médio mensal na imprensa: 23 milhões de pessoas com equivalência comercial média de R\$ 15 milhões por mês.



Pesquisas:

- 36 pesquisas mensais regulares com mais de 4.200 menções na imprensa e 84 milhões de pessoas alcançadas, aproximadamente;
- 40 pesquisas e estudos econômicos de data comemorativas e assuntos específicos.



Saiba mais aqui



Atuação no Judiciário:

- Em relação à declaração de inconstitucionalidade da lei que obrigava os supermercados a doar os alimentos com data de validade próxima do vencimento;
- Em relação à declaração de inconstitucionalidade das Leis Distritais que proibiam as imobiliárias, academias, escolas e outras pessoas jurídicas de cobrar taxa por emissão de carnê ou boleto bancário;
- Pedido de ingresso como amicus curiae na Ação Direta da Inconstitucionalidade (ADI) sobre cobrança de ICMS das micro e pequenas empresas optantes do Simples Nacional, nas operações com substituição tributária;



Atuação no Legislativo:

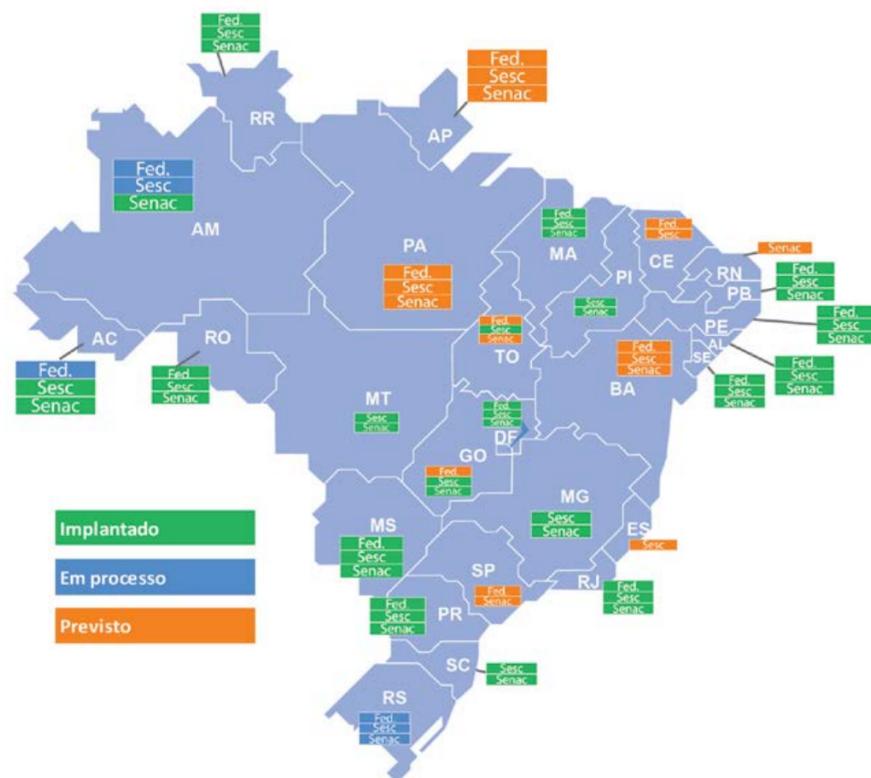
- Admissão da CNC como amicus curiae em Recursos Extraordinários que versa sobre a possibilidade de técnicos em Farmácia assumirem a responsabilidade por drogarias;
- Para a apresentação da Emenda 102/2019 à PEC 45/2019 da reforma tributária, permitindo a criação da alíquota diferenciada para o setor de serviços na criação de novo imposto;
- De forma contundente no Parlamento para arquivamento definitivo da PEC 41/2019, que modificava as regras de destinação e aplicação de recursos advindos das contribuições sociais do Sistema S, o que causaria grande impacto no funcionamento do Sistema Comércio;
- Na Regra de Ouro (PEC 438/2018), para manifestar sua preocupação com o impacto da aprovação da proposta, que reduziria a alíquota das contribuições compulsórias de pagamento dos empregados do setor do comércio, atingindo as receitas de Sesc e Senac. A proposta foi rejeitada por conta da inadmissibilidade do trecho sobre os serviços sociais autônomos;
- Apoiou, no Senado e na Câmara dos Deputados, a aprovação da Medida Provisória nº 881, de 2019 (MP da Liberdade Econômica), sensibilizando os parlamentares, com sua equipe técnica e presidentes de federação, para conseguir essa aprovação e poder melhorar o ambiente de negócios, atraindo investimentos de empresários e auxiliando a recuperação da economia brasileira;
- Apoiou e subsidiou as emendas à PEC 110/2019, apresentadas no Senado, com os seguintes objetivos:
 - Desonerar a gorjeta para os empresários do ramo de alimentação;
 - Estabelecer que a pessoa jurídica em débito tributário possa contratar com o Poder Público.
 - Ressaltou que a obrigação tributária acessória somente poderia ser exigida se fosse instituída, até 30 de junho do ano anterior, por lei complementar do Código Nacional de Defesa, Direitos e Obrigações do Contribuinte;
- Apresentou considerações sobre a Mensagem 59 – OIT que prevê o término da relação de trabalho por iniciativa do empregador. O relator da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) acatou as considerações da CNC e apresentou parecer pela inconstitucionalidade e injuridicidade e, no mérito, pela rejeição da proposta.

Sustentabilidade

O Sistema CNC-Sesc-Senac assumiu o desafio de incorporar as questões ambientais e sociais em sua estratégia organizacional, de forma que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável, por meio de visão e de atuação conjuntas ao entregar, paralelamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Nesse sentido, o Ecos - Programa de Sustentabilidade, criado no Sesc, e, posteriormente, estendido ao Senac e à CNC, atua há 10 anos no planejamento, na execução, na mensuração e no controle de ações de sustentabilidade realizadas no ambiente corporativo das três instituições. O programa estabeleceu como conduta a responsabilidade socioambiental atrelada a um processo de mudança organizacional para o sentido harmonioso entre a redução dos impactos ambientais de suas atividades administrativas, os investimentos financeiros e o desenvolvimento de ações sociais.

A partir de uma metodologia de trabalho, certificada em julho de 2019 pela Fundação Banco do Brasil como uma tecnologia social, há a sistematização das atividades que se dão de forma transversal e multissetorial às instituições e no ambiente corporativo.



Mapa das implantações do Ecos nos Estados, atualizado em outubro de 2020

Saiba mais sobre o Programa ECOS

ECOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE



Campanha CNC

Aprovada recentemente, a desobrigação da contribuição sindical causou grandes impactos para o Sistema CNC Sesc/Senac. Paralelamente, a entidade também vem sofrendo ameaças pelos governos de cortes de seus recursos, o que inviabilizaria a continuidade de muitos dos seus serviços. Para mostrar à sociedade brasileira a importância do trabalho realizado pela Confederação, pelas Federações, pelos Sindicatos, pelo Sesc e pelo Senac, a CNC empreendeu uma Campanha de mobilização do Sistema Comércio para a elaboração de um abaixo-assinado de apoio à manutenção da entidade.

A campanha “Trabalho que Valoriza o Brasil” foi lançada no dia 1º de outubro de 2019 com a veiculação inicialmente de uma série de ações de endomarketing junto aos colaboradores da CNC e de todas as Federações filiadas, Sesc e Senac do Brasil. Em seguida, as federações foram convocadas a lançar a campanha para a sociedade em seus estados. Os trabalhos começaram no dia 4 de outubro do mesmo ano.

A campanha foi dividida em duas fases. Na primeira, ela exibiu no site oficial “histórias reais” de vidas que foram transformadas pelo trabalho prestado pelo Sesc e pelo Senac, assim como os números de atendimentos e atividades em todos os estados. Ao mesmo tempo, foram veiculadas inserções publicitárias nos principais veículos de comunicação do país, além de um intenso trabalho de divulgação nas mídias

digitais. Um filme publicitário foi exibido em horário nobre, no intervalo do Jornal Nacional, para sensibilizar o maior número de pessoas, convidando-as a participarem do abaixo-assinado pela plataforma “Petição Pública”. O filme mostrou que a contribuição dos empresários é fundamental para mudar histórias de vida e fomentar melhorias em todo o setor produtivo e foi apresentada pelo ex-técnico multicampeão das seleções feminina e masculina de vôlei, Bernardinho, hoje treinador do time feminino do Sesc. Para ampliar o alcance da campanha foram produzidas ainda peças impressas, digitais, spots de rádio, mídia exterior (outdoors, painéis, totens, etc.) e um hotsite que reuniu todo o material. Além disso, três estandes foram instalados nos aeroportos Santos Dumont (RJ), Congonhas (SP) e Juscelino Kubitschek (DF) para que as pessoas pudessem conhecer as histórias reais de sucesso, sendo convidadas a assinar a petição.

A partir de então, começou uma forte mobilização entre a CNC, as federações nacionais, as estaduais, o Sesc, o Senac, os empresários, os sindicatos e os usuários de todo o Brasil para aumentar a coleta de assinaturas. Todos os colaboradores do Sistema Comércio foram chamados a apoiar essa importante ação e engajar amigos e familiares para assinaturas em apoio ao trabalho do Sistema. A ação Eu e +10 marcou a segunda fase da campanha e mobilizou, mais uma vez, todo o território nacional.



Sesc Brasil

6,5 milhões de pessoas com cartão Sesc
Presente em 2.200 municípios
591 unidades fixas e 151 unidades móveis
1,5 milhão de inscrições em Educação
2 milhões de inscrições em Saúde
19 milhões de pessoas alcançadas em ações de Cultura
1,4 milhão de beneficiados (por mês) no Mesa Brasil
1,7 milhão de inscrições em Desenvolvimento Físico Esportivo (Políticas Esportivas)
26 milhões de lanches e 23 milhões de refeições subsidiadas

Senac Brasil

2,17 milhões de atendimentos
Presentes em 1.808 municípios
576 unidades escolares e 85 unidades móveis
1,29 milhão de matrículas totais
358 mil matrículas gratuitas
878 mil participantes em ações extensivas(*)
930 cursos presenciais e a distância

#euValorizo



Conheça o site da Campanha "Trabalho que Valoriza o Brasil"

O abaixo-assinado pelo fortalecimento do Sistema contabilizou a adesão de mais de **1,5 milhão de assinaturas.**

Cada unidade do Sesc e do Senac nos estados elegeu multiplicadores que apoiaram na captação de assinaturas para o abaixo-assinado. Foram mais de 300 multiplicadores em todo o País. Diversos eventos serviram de palco para divulgar a campanha – pontos de coleta, ações externas e até trio elétrico foram utilizados para promover a campanha em todo o País.

A adesão foi surpreendente. A hashtag #euValorizo passou a circular nas principais redes sociais, fazendo parte de milhares de perfis e postagens no Facebook e no Instagram, chegando em quinto lugar nos trending topics do Twitter no Brasil, quando a CNC e as Federações estaduais promoveram um "tuitaço". Políticos, artistas e influenciadores também demonstraram seu apoio por meio das redes sociais. Uma prova do prestígio e da aprovação do trabalho da CNC.

O resultado foi 1 milhão de assinaturas em defesa do Sistema Comércio em apenas 59 dias! A Campanha se mostrou um sucesso absoluto e ficou na lembrança de todos que dela participaram. A CNC resolveu manter algumas ações e até meados de janeiro de 2020. Assim, o abaixo-assinado pelo fortalecimento do Sistema contabilizou a adesão de mais de 1,5 milhão de pessoas todos os

estados do Brasil, um recorde entre todos os existentes na plataforma "Petição Pública" e uma das dez maiores mobilizações de adesão da internet brasileira.

Poucos movimentos conseguiram, como uma onda, alcançar, engajar e mobilizar usuários e empresários em todo o País. "Isso só foi possível porque houve um movimento de dentro pra fora, que se iniciou pelo presidente Tadros e diretores da CNC, passou para os presidentes das Federações e Sindicatos, depois por gestores, colaboradores de todas as entidades nacionais e estaduais do Sistema e chegou até o público. É gratificante ver o tamanho das manifestações de apoio que milhões de brasileiros deram a um sistema que tanto ajuda a transformar a vida das pessoas e desenvolver o país", afirmou o gerente executivo de Comunicação da CNC, Elienai Câmara.

A campanha "Trabalho que Valoriza o Brasil" atingiu o reconhecimento público de que o Sistema CNC-Sesc-Senac faz parte da vida de milhões de brasileiros na oferta de cursos profissionalizantes, nas atrações culturais ou provendo acesso a ações de saúde e de qualidade de vida, bem como na defesa e na representação dos empresários do setor.

Sistema Comércio contra a Covid-19

A Pandemia causada pelo Coronavírus chegou ao Brasil vitimando milhares de pessoas e destruindo a economia do país. Com o objetivo de prestar auxílio aos empresários do comércio e de serviços e a população em geral que sofreram com a crise e com o isolamento social, a CNC arregaçou as mangas e implementou uma série de ações que geraram propostas para os governos, ações de solidariedade, de educação e de apoio ao combate à pandemia.

Os trabalhos foram organizados para atingirem as diferentes fases da pandemia: início, durante e reabertura.

Na primeira fase, o Sistema CNC-Sesc-Senac Comércio, além de realizar uma série de medidas internas de prevenção, conscientização e estruturação da sua equipe de 35 mil colaboradores com medidas e protocolos de segurança a serem observados para evitar a disseminação da pandemia, propôs diversas ações para contribuir com o Governo Federal na elaboração das estratégias para mitigar os impactos econômicos causados pela pandemia, tais como:

- Posicionamento contra o corte de 50% nas contribuições compulsórias anunciadas em 16/03 pelo Ministério da Economia;
- Estudo para elaboração de proposta de ajuda com ações de prevenção e combate à covid-19, por meio do Sesc e do Senac, no valor de R\$ 1 bilhão
- Desenvolvimento e divulgação de Campanha publicitária para sensibilizar o público em geral e o Congresso
- Articulação nos Estados através dos presidentes de Federação em contato com os governos estaduais e bancadas federais



FASE 1: INÍCIO DA PANDEMIA



O pacote incluía ainda sugestões como: linhas de crédito especiais, liberação do saque do FGTS, redução e adiamento de recolhimento de impostos, entre outros.

Propostas da CNC para a crise da COVID-19

- 39,5% (5 propostas implementadas)
- 46,1% (6 propostas implementadas parcialmente)
- 14,4% (2 propostas não implementadas)

Propostas estratégicas para empresários

- Elaboração de pesquisas e estudos de impacto da crise no comércio;
- Posicionamento contra o corte de 50% nas contribuições compulsórias anunciadas 16/03 pelo ministério da economia;
- Produção de cartilha interativa com orientações para o empresário.

FASE 2: DURANTE A PANDEMIA

Na Fase 2, durante a pandemia, a CNC enfrentou o problema com muita seriedade, responsabilidade e envolvimento. Lançou a campanha publicitária “Trabalho a Favor do Brasil”, na qual reforçava seu posicionamento estratégico junto à população e conclamava todos a se unirem na luta contra a pandemia.

Foram mais de 40 inserções de um vídeo nas TVs aberta e fechada, seis anúncios em jornais e revistas, banners em mídias digitais de grande veículos reforçando a necessidade de união contra a pandemia.

Outra atuação que surtiu efeitos além do esperado foi a criação de um hotsite (<http://afavordobrasil.cnc.org.br>) no qual foram disponibilizados uma série de 18 vídeos, centenas de notícias e conteúdos gratuitos com orientações, guias, cartilhas e atividades visando oferecer aos empresários e trabalhadores, principalmente aos mais carentes, alternativas de combate aos efeitos da pandemia. Foi criado, inclusive, um canal “CNC Responde” para tirar as dúvidas sobre os desdobramentos da pandemia.

Os vídeos, por exemplo, traziam protocolos de segurança para cada segmento e as publicações gratuitas explicavam de forma muito simples um passo a passo das atitudes e medidas ideais para enfrentar a propagação da doença. Também traziam medidas de incentivo ao isolamento social, propondo atividades e dando dicas para torná-lo produtivo e prazeroso. Isso

incluiu inúmeras sugestões de atividades educacionais e recreativas para entreter as crianças que foram forçadas a ficar em casa com o fechamento das escolas.

Além de todo esse esforço, a CNC debruçou-se em pesquisas a fim de produzir relatórios, estudos e estimativas sobre os impactos da pandemia no setor de comércio, turismo e na economia como um todo que foram divulgados e geraram mais de 600 matérias na mídia impressa. Tais conteúdos somados às versões divulgadas pelas mídias digitais atingiram a mais de 4,2 milhões de pessoas. E se consideramos todas as mídias que citaram as ações da CNC envolvendo a luta contra a pandemia, esse número sobe para incríveis 62 milhões de pessoas impactadas.

Mas o grande destaque foi a atuação solidária do Sistema CNC-Federações-Sesc-Senac por meio do Programa Mesa Brasil. O programa já realiza com sucesso um trabalho louvável de recolhimento de alimentos excedentes que são distribuídos gratuitamente para comunidades carentes. Na pandemia, esse trabalho ampliou-se e os agentes do Mesa Brasil ganharam reforço das estruturas do Sesc e do Sesc como pontos de arrecadação de alimentos e produtos básicos de higiene para serem distribuídos gratuitamente à população mais carente.

O Mesa Brasil estabeleceu também parcerias com empresas, instituições e ONGs para aumentar seu volume e poder de penetração.



Há de se destacar também a parceria com o Fundo de População da ONU (UNFPA), que entregou 1.000 cestas básicas e 700 kits de higiene a famílias de pessoas migrantes e refugiadas venezuelanas em Roraima.

O Mesa Brasil promoveu ainda parcerias como a com a rede supermercadista do Grupo BIG para arrecadar doações em mais de 400 lojas e promover uma série de ações envolvendo clientes, colaboradores e artistas. Uma delas foi a série de lives solidárias, “A Risadaria em Casa”, que contou com grandes nomes do humor como Paulo Bonfá, Fábio Porchat, Leandro Hassum, Maurício Meireles e Igor Guimarães.

Outro player do segmento, o Atacadão, também firmou parceria com o Mesa Brasil e ofereceu um hotsite para doações em dinheiro e pontos de coleta de alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza. Aliás, outra parceria foi firmada com a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), que incentivou seus associados a fazerem doações para o Mesa Brasil.

O Sesc promoveu ainda lives interativas na Internet com artistas como Marília Mendonça, Bruno e Marrone, Gustavo Lima e Aline Barros para fomentar campanhas de arrecadação de alimentos em Goiânia, Brasília, Palmas, Campo Grande e Cuiabá. Foram mais de 170 milhões de visualizações e 2.000 toneladas de alimentos arrecadados. Não menos importante foi o envolvimento de empresas já parceiras do Programa, como a Ingredion, que adquiriu cestas básicas para doar à entidades assistenciais cadastradas do programa em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pernambuco, num total de 2,9 mil quilos de alimentos. A Ingredion é uma empresa que trabalha com fornecimento de soluções em ingredientes, com atuação em mais de 100 países. Integra a Global FoodBanking Network (GFN), rede global de bancos de alimentos, e é parceira do Mesa Brasil Sesc, em ações pontuais de voluntariado corporativo.

Um trabalho que impactou vida de milhares de pessoas e as ajudou a enfrentar o desabastecimento e a fome nesses tempos de pandemia.

Uma dessas parcerias foi com a ONG Ação da Cidadania, que representa a maior iniciativa de distribuição solidária de alimentos da América Latina no enfrentamento aos efeitos da pandemia do coronavírus para milhões de brasileiros atingidos pela pobreza nas mais distantes localidades.

Outra parceria foi feita com a Uber Eats para levar refeições (marmitas) a idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade em oito estados do País. No total, foram distribuídas 220.512 marmitas e doados 15 mil vouchers para auxiliar a logística e o transporte dos profissionais envolvidos na distribuição das doações.

FASE 3: REABERTURA

Números do Mesa Brasil Sesc

Resultados de ações por intermédio de 91 unidades do Mesa Brasil Sesc localizadas em todas os estados do país.

- Mais de 3.989.082 famílias beneficiadas ao mês por meio de instituições sociais parceiras;
- Atuação em mais de 500 municípios;
- 28.234.635 Kg de alimentos distribuídos
- 1.375.326 Kg de outros itens (limpeza, higiene, vestuários e outros).



Conheça o site da Campanha "Trabalho a favor do Brasil"

A CNC elaborou diversas propostas - a partir da escuta de centenas de empréstimos de todo o país - que foram apresentadas ao governo federal para apoiar as empresas do setor do comércio na retomada de suas atividades. O Programa prevê propostas nos âmbitos trabalhista, tributário e jurídico

O presidente Tadros fez uso da tecnologia e comandou várias reuniões de trabalho de sua residência para comandar as ações da CNC durante o período de isolamento social



Já na Fase 3 o desafio é a Reabertura gradual da economia com ações e medidas de retomadas do comércio e dos negócios.

A plataforma (<http://afavordobrasil.cnc.org.br>) realizou várias pesquisas para identificar as necessidades dessa retomada e ouviu especialistas de cada segmento envolvido para preparar um vasto material de apoio. E disponibilizou para o pequeno e micro empresário do comércio de bens, serviços e turismo uma série de cartilhas para download e vídeos com recomendações gerais de segurança digital, de como retomar as atividades econômicas do comércio, dos protocolos de atendimento ao público entre outros assuntos de relevância para o momento.

Foram disponibilizados também vídeos com as notícias do momento, com diversas entrevistas sobre pesquisas econômicas, tendências, medidas provisórias e ações diante da crise com presidentes das federações de comércio do Brasil, especialistas da CNC e convidados especiais. E outros com entrevistas com empreendedores e profissionais do comércio, que revelaram novidades e tendências do

mercado para a retomada dos negócios. Outro ponto de extrema importância para a CNC como representante do setor do comércio de bens, serviços e turismo, foi montar um grupo de trabalho para analisar e contribuir com propostas para agilizar a Reforma Tributária em discussão no Congresso. "É uma pauta com prioridade máxima para o empresariado brasileiro e para o País. O Sistema Comércio quer contribuir para que o Brasil finalmente tenha um sistema tributário mais racional e menos injusto e oneroso", afirmou José Roberto Tadros, presidente da CNC.

O grupo é liderado pelo presidente Tadros e composto por diretores da CNC e técnicos com amplo conhecimento do assunto. São os seguintes integrantes: Valdeci Cavalcante, 1º vice-presidente da Confederação; Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro; Abram Szajman, Francisco Maia, Antônio Florencio Queiroz e Marcos Lameira, diretores; Simone Guimarães, secretária-geral; Alain Mac Gregor, chefe da Divisão Jurídica; Nara de Deus, chefe da Divisão de Relações Institucionais; Patricia Duque, chefe da Divisão Sindical; Elienai Câmara, gerente executivo de Comunicação; Roberto Nogueira Ferreira, consultor da Presidência da CNC; o economista da CNC Fabio Bentes; Antonio Carlos Borges, da Fecomércio-SP; e os consultores externos Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal, dra. Mary Elbe, Gilberto Alvarenga e Eduardo Almeida. A CNC não descansa e trabalha arduamente para contribuir na luta contra os efeitos da pandemia na economia do Brasil. Mais ações deverão ser desenvolvidas. Com o empenho e a ajuda de todos, definitivamente, iremos superar esse momento tão difícil que enfrentamos em 2020.

Programa de RETOMADA DA ECONOMIA DO COMÉRCIO BRASILEIRO

CNC | Federações | Sindicatos | SESC | Senac



O futuro é agora

Desde sua criação, a CNC sempre esteve à frente do seu tempo, buscando soluções e alternativas para aperfeiçoar sua atuação e cumprir com maior eficiência sua missão de representar o setor do comércio de bens, serviços e turismo junto à sociedade brasileira. Evoluir é preciso e necessário, ainda mais com as empresas vivendo tempos conturbados que exigem mudanças e adaptações profundas causadas pela pandemia do Covid-19.

A CNC enfrentou esse desafio e criou um dos maiores programas de inovação tecnológica voltado a empresas do seu setor: o CNC Transforma. Desenvolvido em parceria com a eMotion Studios, o programa pretende conectar empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Brasil a ferramentas de inovação tecnológica que ajudem a modernização e sobrevivência dos negócios do setor terciário, com ações a partir de setembro de 2020. Elas visam oferecer mais competitividade às federações, tornando-as mais sustentáveis financeiramente, ágeis na tomada de decisões e produtivas para atender mais sindicatos com o mesmo volume de investimentos.

No lançamento do programa, em Julho de 2020, foram envolvidos os presidentes das 34 federações associadas à CNC, as lider-

anças dos sindicatos, os superintendentes dessas federações e os gestores da Confederação. Eles puderam entender que o CNC Transforma foi dividido em quatro pilares: o Comunica, o Multiplica, o Inova e o Conecta, cada um com objetivos bem definidos, mas que se completam de alguma forma.

O CNC Comunica é o alicerce, que tem o objetivo de divulgar, comunicar e contextualizar os stakeholders envolvidos neste momento sobre o que é o projeto e seus próximos passos. Foram realizadas até setembro de 2020 imersões em todo o sistema CNC, trazendo como resultado o engajamento de 546 pessoas, dentre elas líderes e colaboradores, e ações semelhantes em 252 sindicatos no sentido de sensibilizar mais pessoas.

Já o pilar Multiplica é uma capacitação em Inovação Aberta ofertada para times da CNC, Federações e Sindicatos. Essa jornada de aprendizado aconteceu ao longo de sete semanas nos meses de setembro e outubro de 2020. Os “agentes de inovação aberta” tornaram-se os Embaixadores das articulações necessárias para a próxima etapa do projeto: o CNC Inova.



Elienai Câmara

Coordenador do Grupo de Trabalho (GT) de Inovação da CNC e Gerente Executivo de Comunicação da Confederação

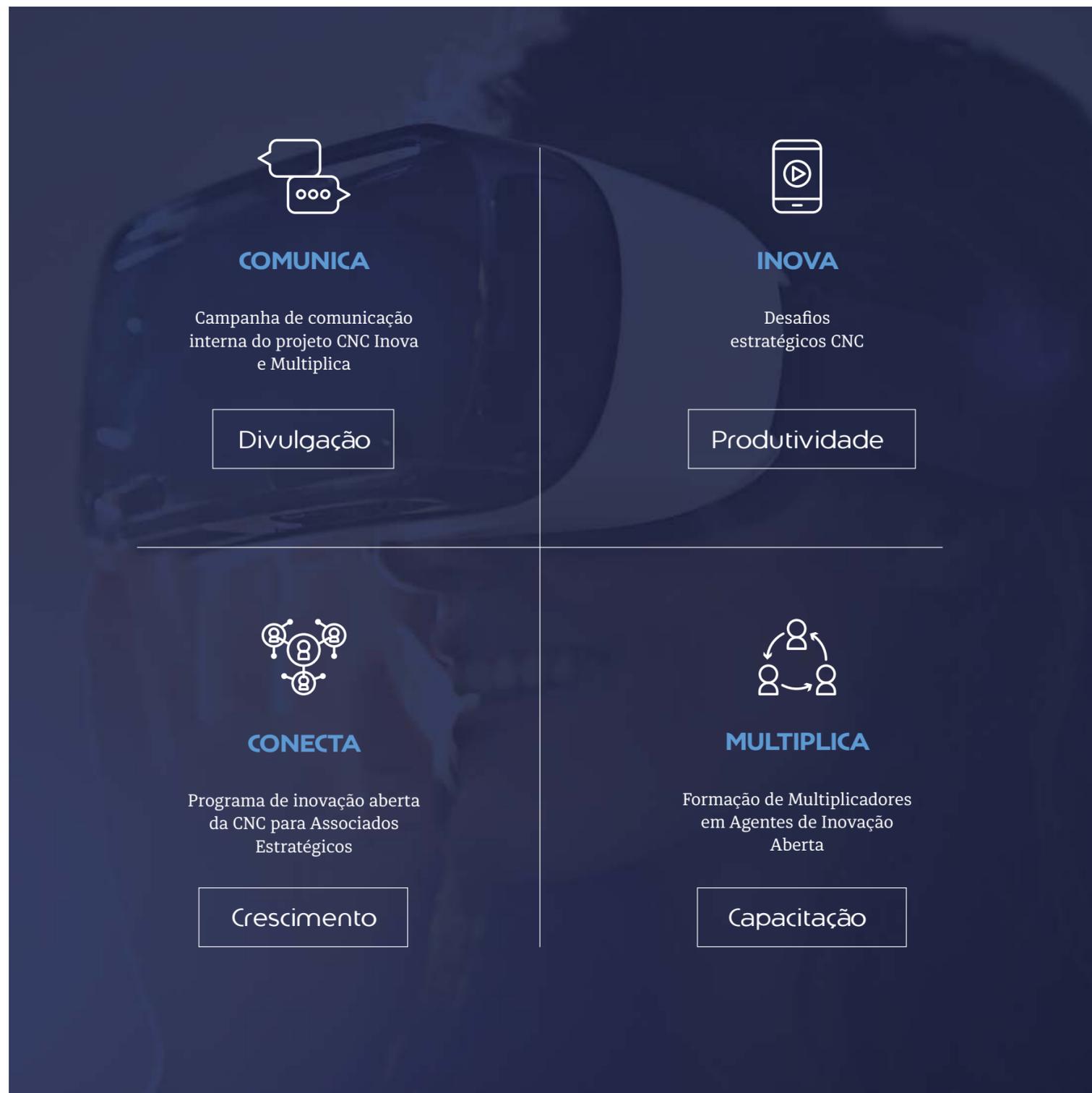
A administração Tadros está empreendendo uma estratégia para dar visibilidade à entidade e reforçar sua importância para a sociedade. Por que isso é importante?

O presidente Tadros, profundo conhecedor do Sistema Comércio pela sua longa atuação na Fecomércio Amazonas, aceitou o desafio de concorrer à presidência e logo após vencer o pleito e ser empossado, tinha ciência de que o Sistema Comércio precisaria de algumas atualizações, tanto em relação à gestão, quanto ao posicionamento da marca e, principalmente, quanto às entregas. Isso não só junto aos entes que compõem esse sistema tão grandioso, como também dos seus representados e toda a sociedade brasileira. A CNC conta com alguém muito experiente na gestão, com apontamentos de compreensão de que o sistema precisa divulgar as suas entregas. O Sistema Comércio contribui muito com o desenvolvimento do país. Na engrenagem econômica, o comércio de bens, serviços e turismo representa 5 milhões de empresas, que juntas, constituem cerca de 23% do PIB e geram 22 milhões de empregos. É a

eficiência que o sistema precisa continuar a ter, e que é importante não somente para a sua sobrevivência, mas principalmente para que o real significado que esse sistema tem, seja posicionado de forma correta, não só para os empresários e sindicatos, mas principalmente para a população.

Como foi a repercussão? As autoridades e parlamentares foram sensibilizados com o resultado da campanha?

Acredito que sim. A CNC vem ganhando protagonismo nos grandes debates nacionais e teve um crescimento exponencial na Imprensa, o que demonstra um interesse maior pela forte atuação da entidade. A Confederação também teve uma alavancagem de consultas em temas importantes, de forma espontânea. Isso sem falar do grande alcance e engajamento nas redes sociais com depoimentos de presidentes das Federações do Comércio e de Sindicatos. A campanha agregou e muito e trouxe um novo momento para a CNC junto ao seu público.




Atuação em rede
 Rede completa de parceiros com soluções inovadoras para o mercado


Transformação
 Metodologias, processos e melhores práticas para seu negócio


Inovação
 Entre de cabeça no mundo digital e conheça as inovações disponíveis


Oportunidades
 Análise de oportunidades, para melhorar seu produto ou serviço

De outubro em diante, entrou em cena o CNC Inova, que busca a resolução de desafios estratégicos dentro da CNC, nas Federações e nos Sindicatos. Também por meio da metodologia de inovação aberta visa reduzir gastos, melhorar a proposta de valor, aumentar a receita e dar início a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento dentro da instituição/sistema.

O último dos pilares, o CNC Conecta, buscará trazer soluções inovadoras aos Representados para que eles possam desenvolver seus negócios de maneira mais assertiva, gerando valor e eficiência a todo o sistema.

Para o presidente José Roberto Tadros, a CNC, como entidade máxima do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro, tem papel fundamental de ser um exemplo de inovação. “Apesar de sua gravidade sem precedentes, a pandemia acabou se tornando um motor propulsor da transformação digital, evidenciando a necessidade de mudança cultural nas organizações e empresas, com a adoção de novas tecnologias e alocação de capital para testes e experimentos”, destacou Tadros.

O coordenador do Grupo de Trabalho (GT) de Inovação da CNC e gerente executivo de Comunicação da Confederação, Elienai Câmara, afirmou que, entre os principais resultados esperados com as inovações, estão a ampliação da receita e a redução dos gastos das empresas.

“A partir da capacitação de agentes multiplicadores, no âmbito do Sistema Comércio (além da Confederação, sindicatos e federações dos setores representados pela entidade), serão apresentados desafios e oportunidades para as cerca de 100 startups nacionais existentes no ecossistema

de inovação da eMotion desenvolverem as soluções, que poderão ser contratadas pelos empresários”, explicou Elienai.

Para o especialista em desenvolvimento de negócios digitais e sócio da eMotion Studios, Rodolfo Zhouri, investir em inovação e transformação digital nesse momento não só é possível, como é essencial para subsistência e longevidade das empresas: “Inovação é o principal diferencial competitivo de qualquer negócio, é o que faz a economia se mover, é o que gera empregos de qualidade e dá oportunidades para pessoas empreenderem”.

A repercussão do lançamento do programa CNC Transforma foi bastante positiva. A expectativa de ofertar soluções inovadoras para seus representados, com objetivo de aumentar a taxa de associativismo aos sindicatos, foi comemorada pelo presidente da Fecomércio (RS), Luiz Carlos Bohn. “Precisamos ter novas ferramentas de entrada no mercado. Esse movimento veio para ficar. Vamos envolver nossas gerências de negócios, marketing, sindical. É tudo o que precisamos: ser percebidos por aqueles clientes que nos observam, mas ainda não são clientes efetivos”.

Outro entusiasta do Programa foi o diretor executivo do Sindicato do Comércio Atacadista de Rondônia (Singaro), Edilamar Ferrari. “Todos precisamos nos adequar as novas ferramentas em novos tempos e esse projeto chegou na hora certa”. Ciromar Hupp, diretor executivo do Sindicato dos Comerciantes de Paragominas (Sincompar), do Pará, foi além: “A data de lançamento desse programa ficará na história como o dia que a CNC fez renascer a força sindical do Brasil”.

Os últimos anos

O presidente José Roberto Tadros assumiu a CNC em novembro de 2018 com o compromisso de dar continuidade ao excelente trabalho realizado pela administração anterior, mas também imbuído em realizar novos projetos e modernizar a entidade. Nos primeiros anos de seu mandato muitas coisas aconteceram até que a pandemia causada pela Covid-19 paralisasse o país. No seu primeiro ano de mandato, Tadros concentrou grande parte dos esforços para reforçar o lado institucional da CNC. Mostrou a atuação e o papel importantíssimo desempenhado pelo Sesc e pelo Senac para o país e para a população brasileira, principalmente junto aos segmentos de renda mais baixa, que são o foco da atuação das duas entidades. Em outra frente se aproximou mais das federações e dos sindicatos, promovendo, por exemplo, convênios com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com o Banco da Amazônia (Basa) e com o Banco de Brasília (BRB), para facilitar o acesso ao crédito aos empresários e às entidades do Sistema Comércio. E não menos importante nesse primeiro ano de mandato foi a implementação de inovações nos processos administrativos para ampliar a eficiência e a agilidade para fortalecer ainda mais a Confederação. Paralelamente, Tadros exerceu sua grande habilidade conciliadora e articuladora aproximando a entidade dos principais gestores de políticas públicas e parlamentares. O objetivo foi valorizar o Sistema do Comércio e contribuir para as principais decisões do país que afetam o setor. Um trabalho de promover as análises e estudos realizados pelas Câmaras de Comércio para, entre outras coisas, fomentar os negócios entre o Brasil e os países do Mercosul e da União Europeia.



José Roberto Tadros também esteve nas cinco regiões, em dez estados, visitando as sedes das federações, participando de reuniões e inaugurando unidades de Sesc e de Senac.

O resultado não poderia ser melhor. Das 14 propostas de trabalho para os quatro anos de seu mandato, ele já efetivou a maioria já neste primeiro ano.

Em 2019, Tadros esteve na inauguração da Escola do Sesc no município de Parnaíba, no Piauí, com a presença, do presidente da República, Jair Bolsonaro e do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Piauí, Valdeci Cavalcanti. Em seu discurso, Bolsonaro parabenizou a iniciativa da Fecomércio. “Destá forma ajudaremos a mudar o futuro do Brasil. Porque só mudando a nova geração com boas escolas e com boas instruções é que podemos mudar o Brasil. Parabéns Sistema S”.

O presidente Tadros parabenizou também o “belíssimo trabalho” do Sistema Fecomércio-PI. “Ela recuperou este imóvel, abandonado por cerca de 10 anos, e hoje está inaugurando-o com o objetivo e a finalidade que o Sistema segue no seu dia a dia, ofertar uma escola moderna para preparar e qualificar a juventude para o Brasil do futuro”.

A Escola atenderá 400 alunos do ensino fundamental, com turnos pela manhã e à tarde, que, além de cursarem as disciplinas do currículo básico, terão disciplinas de línguas estrangeiras, música, esportes e ainda evolução, estratégia e lógicas militares.

Tadros exerceu sua grande habilidade conciliadora e articuladora aproximando a entidade dos principais gestores de políticas públicas e parlamentares

Em defesa do Sistema Comércio

Além desse trabalho participativo junto às Federações, Tadros protagonizou uma extensa agenda em defesa do Sistema Comércio, com um amplo, aberto e permanente diálogo com o poder público. Já ocorreram reuniões com o Legislativo e o Executivo, incluindo o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; do Senado Federal, Davi Alcolumbre; o presidente da República, Jair Bolsonaro; o vice-presidente, Hamilton Mourão; a ex-ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie; o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), José Mucio Monteiro; ministros de Estado; além de deputados e senadores.

E em vista da pandemia e da necessidade de todos se unirem a favor do Brasil, Tadros participou de importantes reuniões com o ministro da economia Paulo Guedes. Importante ainda destacar a participação de Tadros em mesas de decisões e acordos internacionais, como o encontro com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce); a assinatura do protocolo de intenções Senac e POLI.design, Società consortile a responsabilità limitata; a Conferência do Comércio Internacional em Buenos Aires; a sanção da Lei do Cadastro Positivo; a Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT); e o World Company Award 2019, no Egito.

Paulo Guedes, José Roberto Tadros e Rodrigo Maia, no E Agora, Brasil?, evento patrocinado pela CNC, em Brasília



Ordem Nacional Barão de Mauá

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, foi admitido na Classe de GrãCruz da Ordem Nacional Barão de Mauá. O então presidente da República, Michel Temer, realizou, no dia 12 de dezembro de 2018, em Brasília, a entrega da Ordem Nacional Barão de Mauá para autoridades, empresários e personalidades nacionais e estrangeiras que tenham prestado relevantes contribuições à indústria, ao comércio exterior e aos serviços do País.

Acompanhado da secretária-geral da CNC, Simone de Souza Guimarães, Tadros recebeu a distinção das mãos do então ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge de Lima.

Durante a cerimônia, realizada no Palácio do Planalto, Michel Temer ressaltou a atuação do MDIC em seu governo e citou os setores de comércio, supermercados e automotivo como aqueles cujo desempenho se destacou em sua gestão.

O presidente Tadros recebeu um estojo contendo insígnia, medalha, lapela e diploma.



Diálogo aberto com o governo

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu na sede da Confederação em Brasília, em 22 de novembro de 2018, o recém-eleito vice-presidente da República, general Antônio Hamilton Martins Mourão (PRTB). Ele esteve na entidade a fim de discutir e alinhar as necessidades da iniciativa privada à agenda de governança do Planalto. Foram debatidas no encontro com Tadros questões pontuais e necessárias para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo, como simplificação tributária, incentivo econômico, segurança jurídica, entre outras. “O diálogo faz parte do processo democrático e principalmente quando as ideias do novo governo estão em consonância com a livre empresa”, disse o presidente da Confederação.

Tadros ressaltou ainda a importância da interação permanente com o governo eleito, sobretudo quanto às necessárias reformas tributária e da Previdência.

“Estamos em um momento em que se clama, prioritariamente, por reformas, e esse governo tem acenado com aquelas indispensáveis e inadiáveis”, afirmou.

Já Hamilton Mourão declarou que o governo pretende apoiar o comércio de bens, serviços e turismo, para que o setor volte a crescer e a contribuir, ainda mais, para a economia do País. “O setor de serviços é o que mais colabora com o PIB. Nosso ministro da Economia, Paulo Guedes, tem essa visão muito clara: menores tributos e diminuição de estruturas públicas vão nos permitir ter um País menos burocrático e mais eficiente”, explicou.

Em análise positiva sobre a visita do vice-presidente eleito à sede da Confederação, Tadros entendeu tratar-se de um reconhecimento que o general Mourão tem pelo Sistema Comércio. “Sua presença demonstra apreço à nossa casa”, disse. Após a reunião, o presidente da CNC partiu ao Palácio da Alvorada para almoço com o então presidente da República, Michel Temer, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

Já em 23 de maio de 2019, Tadros foi recebido em audiência pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM). Nascido em Macapá, ele é comerciante e conhece muito dos desafios da região amazônica e do setor de comércio no Brasil. No encontro, Alcolumbre disse “confiar nas instituições em reconhecer a eficiência dos atendimentos do Sistema S em todo o território nacional”, reforçando seu apoio ao trabalho da CNC.

No começo de 2020, mais precisamente no dia 19 de fevereiro, o presidente Tadros foi a Brasília para participar de reuniões com parlamentares do novo Congresso eleito para discutir as questões-chave do setor do comércio e contribuir com sua visão dos principais desafios da economia brasileira. Após um dia intenso de debates, Tadros foi recebido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), em seu gabinete no Congresso, onde eles discutiram diversos assuntos. Ao fim do encontro, Tadros declarou que “é fundamental reafirmarmos, perante os Poderes constituídos, o alcance das ações do Sistema Comércio para o Brasil”.

O presidente Tadros manteve encontros com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e com o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) na sede da CNC em Brasília, em 2019, para tratar da defesa das instituições que compõem o Sistema S, como o Sesc e o Senac



Mais homenagens

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, receberam na sede da entidade, no Rio de Janeiro, a Medalha do Mérito Buriti, outorgada pelo Governo do Distrito Federal. A entrega das comendas foi feita pelo secretário de Economia do Distrito Federal, André Clemente Lara de Oliveira, em nome do governador Ibaneis Rocha.

“Nós estaremos sempre prontos a colaborar com o governo de Brasília, para, juntos, tentarmos mudar a face deste país, com homens como o governador Ibaneis, que tem respeito pelo empresariado e reconhece no empresário o agente do desenvolvimento econômico”, afirmou Tadros.

Tadros recebeu ainda no final de 2019 outra homenagem, a comenda Mérito Especial do Cinquentenário da Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor). A honraria foi concedida em razão dos relevantes serviços prestados por Tadros ao País, em apoio a reivindicações da sociedade, e, sobretudo, pela defesa da livre-iniciativa e do desenvolvimento sustentado da economia nacional.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente da CNC ressaltou a importância do setor de seguros. “Ele é nevrálgico não apenas para a economia, mas para a sociedade. É tempo de darmos o devido valor a esse setor e ao trabalho que vocês realizam, nem sempre devidamente reconhecidos”.

CNC sedia a Conferência do Mercosul

A CNC sediou, no dia 11 de outubro de 2019, a 2ª Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI19). Naquele ano, o Brasil estava na Presidência temporária do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM). O evento aconteceu na sede da Confederação, no Rio de Janeiro, e debateu temas estratégicos para o setor de comércio e serviços, no âmbito do bloco econômico, como as negociações comerciais com a União Europeia (UE) e com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e o papel das câmaras de comércio no fortalecimento das relações intrabloco. O evento promoveu três painéis que debateram temas como: conjuntura internacional do Mercosul; negociação brasileira no Mercosul; e oportunidade e desafios empresariais. O quadro de palestrantes contou com negociadores do governo brasileiro, membros do corpo diplomático do bloco e das câmaras de comércio dos países-membros e associados. Os debates foram mediados pelo presidente da CNC.

Ao final foi divulgado um comunicado que prevê que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia terá um impacto de US\$ 79 bilhões na economia brasileira até 2035, podendo chegar a US\$ 112 bilhões se for considerada a redução de barreiras não tarifárias, segundo estimativa da CNC. O acordo Mercosul-UE permitirá ainda agilizar e reduzir custos dos trâmites de importação e exportação de bens, diminuindo a burocracia e aumentando a transparência para os operadores econômicos. “Vamos abrir novos mercados em um continente rico para exportar”, destacou o presidente da CNC. Segundo Tadros, a competitividade global sempre existiu, mas a evolução das negociações é sempre necessária. “Cada vez mais é preciso procurar mercados oferecendo produtos de melhor qualidade a preços menores. Estiveram presentes todas as instituições patronais representativas dos países que compõem o Mercosul. Entendemos que cumprimos a missão da CNC de promover uma boa interlocução entre o Poder

constituído e os anseios do empresariado”, destacou.

Participaram da conferência Jorge Luis Di Fiori, presidente da Câmara de Comércio da Argentina; Peter Thomas Hill Dowd, presidente da Câmara de Comércio de Santiago do Chile; Gustavo Vaneiro, embaixador do Uruguai; Jose Kinn Franco, embaixador da Bolívia; embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, do Ministério das Relações Exteriores; João Luís Rossi, da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia; Lic. Ernesto Figueiredo Coronel, presidente da Câmara de Comércio do Paraguai; Jean Pierre Antelo, tesoureiro da Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz (Cainco); Gustavo Cupertino Domingues, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Rolando Kempff Bacigalupo, presidente da Câmara Nacional de Comércio da Bolívia; Julio César Lestido, presidente da Câmara de Comércio do Uruguai; Ambrosio Bertolotti, secretário permanente do Conselho de Câmaras do Comércio do Mercosul; e Carlos Arecco, diretor da Câmara Argentina de Comércio e Serviços, além dos embaixadores da Argentina, do Paraguai e do Chile.



A CNC sediou, em 2019, a 2ª Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI19) e José Roberto Tadros mediu os debates pois, naquele ano, o Brasil estava na Presidência temporária do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul

Depoimentos



Rogério Marinho

Ministro do Desenvolvimento Regional

“Os setores de comércio, bens, serviços e turismo empregam milhares de trabalhadores, aquecem a economia e são fundamentais para todos nós, consumidores. Em seus 75 anos, A Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) teve papel fundamental ao integrar, apoiar, articular e organizar esses setores, sendo determinante no enfrentamento e superação de crises e desafios. Quero parabenizar a CNC, que tem atuado para fortalecer e apoiar segmentos fundamentais para a economia brasileira. No atual cenário, de pandemia em decorrência da Covid-19, renova-se o papel da Confederação como agente catalisador e indutor de respostas para que o país possa superar os impactos econômicos e retomar o caminho do crescimento. São setores que estão se reinventando com criatividade, segurança e inovação tecnológica para garantir a prestação dos serviços e a manutenção de empregos”.



Marcelo Álvaro Antônio

Ministro do Turismo

“Gostaria de parabenizar a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) pelos seus 75 anos de história, sempre em defesa do setor terciário brasileiro e, claro, em prol do fortalecimento do turismo no Brasil. A CNC tem sido uma grande parceira, especialmente neste momento de retomada das atividades turísticas no País. Vale destacar ainda o trabalho realizado por meio do Sesc e Senac, promovendo o desenvolvimento e a inclusão social no nosso Brasil. Parabéns! Que venham muitos e muitos anos pela frente!”



Damare Alves

Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Parabenizo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo por essa data tão importante. São 75 anos de compromisso com o desenvolvimento econômico e social do país. Isso é evidenciado pela preocupação em desenvolver potenciais e valorizar os trabalhadores e suas famílias por meio do Sesc, com atuação nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer. Não é diferente com o Senac, o principal agente da educação profissional desses importantes setores da nossa economia. Por esse e outros motivos, a CNC se tornou fundamental para o Brasil ao longo desses 75 anos. Parabéns!



Davi Alcolumbre

Presidente do Senado Federal

“Porta-voz de pelo menos cinco milhões de empresas brasileiras, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) completa 75 anos como entidade sindical de um dos principais setores da economia do País.

É ela quem advoga pela robustez do setor terciário da economia brasileira e, por isto mesmo, tem um papel preponderante na elaboração de leis que permitam a geração de emprego e renda. Por essas razões, a CNC é uma entidade que merece todo o apoio e reconhecimento do Congresso Nacional.

Abrigando Sesc e Senac, a Confederação também é o principal agente de formação profissional dos trabalhadores de uma categoria que responde por 1/4 de PIB brasileiro.

Na pessoa do presidente da CNC, José Roberto Tadros, parableno àqueles que trabalham para que o Brasil seja um país mais justo e com mais possibilidades para todos. Parabéns, CNC!”



Rodrigo Maia (DEM)

Presidente da Câmara dos Deputados

“Em nome da Câmara dos Deputados, parableno a CNC pelos seus 75 anos de liderança no setor de comércio de bens, serviços e turismo no Brasil. Em um país tão desigual como o nosso, a confederação vem buscando assegurar às empresas do setor condições para alcançar resultados positivos e ampliar a geração de empregos. A Câmara vê na CNC, especialmente na figura de seus líderes, como o presidente José Roberto Tadros, um relevante interlocutor na elaboração de propostas que desenvolvem o comércio, nossa economia e a sociedade como um todo.”



Gastão Vieira

Deputado Federal (PROS - MA) ex-Ministro do Turismo e ex-Presidente do FNDE

“A minha admiração pela Confederação Nacional do Comércio é antiga, por ser uma entidade fundamental na formação e na qualificação dos trabalhadores das áreas de comércio e serviços. Minha ligação com a CNC começou ainda nos tempos em que o Brasil engatinhava na proteção do trabalhador e se fortaleceu durante os meus mandatos como deputado Federal. Como presidente da Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, pude contar com a parceria da CNC na produção e na distribuição da maior coleção de livros, sobre todos os aspectos da educação, já publicada neste país. Foi com o apoio da Confederação Nacional do Comércio que também realizamos vários seminários internacionais para discutir a alfabetização infantil, e tantos outros temas voltados para a melhoria da educação no Brasil, uma iniciativa inédita que rendeu bons resultados.

Quando Ministro do Turismo, tive o desafio de formar mais de 200 mil trabalhadores para atuar nas ações voltadas para a Copa do Mundo de 2014. E foi, mais uma vez, na CNC que encontrei o apoio necessário para dar noções básicas, mas importantíssimas, de inglês e espanhol para milhares de trabalhadores brasileiros, que atuaram com grande sucesso na Copa do Mundo. Portanto, nesses 75 anos de história, quero mais uma vez agradecer à Confederação Nacional do Comércio por valorizar e, principalmente, acreditar no trabalhador brasileiro.”



Lídice da Mata

Deputada Federal (PSB-BA)
Crédito foto: Sérgio Francês (Liderança do PSB na Câmara)

“Na oportunidade das comemorações dos 75 anos de atividades da CNC saúdo os diretores e os funcionários que compõem o Sistema Comércio, integrado pelas Federações nacionais e estaduais e sindicatos do setor, em especial as do meu Estado, a Bahia.

Não posso deixar de enaltecer a importância dos setores de comércio, serviços e turismo para a economia do nosso País, respondendo por mais de 25% do Produto Interno Bruto (PIB). São 37,7 milhões de empregos diretos e formais, somente nos segmentos de comércio e serviços, e cerca de 5 milhões de empresas. Além da função de propulsora da economia, é de notável destaque a atuação das entidades ligadas ao Sistema Comércio, Federações, Sesc - Serviço Social do Comércio e Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, responsáveis por milhares de ações, programas e atendimentos nas áreas de educação, qualificação profissional, saúde, esportes, cultura, lazer, alimentação/nutrição e turismo social, entre tantas outras. Parabéns à CNC e a todas as Federações e seus sindicatos filiados, em especial a Fecomércio, Sesc e Senac baianos. Contem sempre comigo no Parlamento!”



Marcelo Ramos (PL/AM)

Deputado Federal (PL-AM)

“A Confederação Nacional do Comércio presta um relevante serviço ao país representando um dos setores que mais emprega no Brasil. E o grande desafio do Brasil do futuro é o desafio da geração de emprego. Sobre a gestão do atual presidente José Roberto Tadros, a CNC tem se aproximado cada vez mais do Parlamento Brasileiro, com capacidade de diálogo, tolerância e espírito colaborativo com o país. Vida longa CNC!”



Luisa Canziani

Deputada federal (PTB-PR)

“Com 75 anos de história, fico extremamente contente de poder chamar a CNC de uma grande parceira do mandato. A Confederação faz parte da história do Brasil, dos avanços que tivemos no setor empresarial brasileiro, do desenvolvimento e do crescimento econômico do nosso país e, além, da vida das mais 25 milhões de famílias cujo o pai ou mãe estão nos empregos diretos e formais gerados pelas categorias representadas pela entidade. A CNC também escreve o futuro do nosso país, formando jovens no SESC e no Senac, contribuindo com o aprendizado e com os sonhos desses estudantes. Parabéns, CNC, por ser grande do tamanho Brasil!”



Michel Temer

Ex-Presidente da República

“A CNC é uma impulsionadora do desenvolvimento nacional. O comércio promove o diálogo e até harmonia entre as pessoas com muita tranquilidade, humildade e serenidade, que é o que o Brasil mais está precisando hoje em dia. Por isso, neste aniversário de 75 anos desta importante Confederação, quero cumprimentar seus dirigentes, em particular meu grande amigo Dr. Tadros. Ele não tem medido esforços em viajar por todo o Brasil para incentivar a participação do comércio no desenvolvimento nacional. Agora, mais do que nunca, por conta dessa pandemia, do grande ao pequeno varejo, eles serão os impulsionadores da grandeza nacional. Quero cumprimentar também todos os comerciantes. Como todo brasileiro, esperamos que o comércio cresça cada vez mais comandado com muita eficiência pela CNC”.



Delfim Netto

Ex-Ministro (PMDB-SP)

“É com a maior alegria que me junto aos amigos que estão comemorando o 75º aniversário da Confederação Nacional do Comercio de Bens, Serviços e Turismo - CNC. Desde minha juventude estive ligado aos problemas do setor comercial. Formado em 1951, tive a grande oportunidade de trabalhar na Associação Comercial de São Paulo até 1966 como assessor do seu Conselho Técnico, que se reunia semanalmente às tardes de todas as terças-feiras. Aprendi muito com pessoas não apenas treinadas no exercício prático do comércio, mas com alguns “comerciantes-economistas” estrangeiros que chegaram ao Brasil depois da guerra e traziam formação acadêmica avançada. Acompanhei, portanto, a importante contribuição da CNC no aperfeiçoamento do setor. Lembro a fundamental contribuição do Presidente Antonio de Oliveira Santos que foi um competente administrador e grande colaborador para o desenvolvimento nacional. O comércio com sua tradição de liberalismo e competição é um instrumento civilizatório. Foi através dele que os comerciantes transformaram o mundo como hoje conhecemos.”



Ives Gandra Martins

Jurista

“A Confederação Nacional do Comércio consiste, no movimento sindical empresarial brasileiro, uma das mais bem-sucedidas entidades, em que a defesa natural da categoria, em todo o Brasil, une-se maiúscula colaboração com as instituições públicas, na busca do desenvolvimento nacional. O constante acompanhamento da legislação junto ao Congresso Nacional, com sensível contribuição de anteprojetos e assessoria quando solicitada, representa inequívoco esforço para o bem do país desenvolvido pela CNC. Por isto, a comemoração dos seus 75 anos de existência é motivo de gáudio para tantos quantos têm acompanhado o bem-sucedido trabalho de seus dirigentes. É, pois, com particular alegria que cumprimento todos aqueles que a conduzem, assim como aqueles outros que fizeram história, conduzindo-a, pois o Brasil, mais do que nunca, precisa de sua contribuição.”



Guillermo Alcorta

Fundador e presidente da PANROTAS

“A atuação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em seus 75 anos evidencia a importância de empreendedores, associações e profissionais desse setor fundamental para economia, o comércio, responsável por 25% do PIB brasileiro. O Sistema CNC-Sesc-Senac tem investido para fortalecer os integrantes do setor terciário em suas estratégias, lutas e conquistas, e também na parte de formação e capacitação, além do bem estar social. A CNC foi pioneira em reconhecer o Turismo como um dos pilares da economia do País, ao criar o Conselho de Turismo em 1955, e que hoje continua seu trabalho ativo em defesa dessa indústria por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade. No Turismo, a CNC, durante essas décadas, esteve à frente das principais lutas pelo seu reconhecimento como um dos motores do desenvolvimento e crescimento do País. O Turismo no Brasil precisa de saltos em qualidade e de representatividade e o endosso da CNC vai continuar sendo indispensável para que quebrems barreiras e tenhamos o reconhecimento de que precisamos e merecemos”.



Marta Moeckel Amaral

Nutricionista Chefe do Serviço de Nutrição do Instituto de Psiquiatria IPUB/ UFRJ

“A atuação da CNC, notadamente do SESC, tem sido fundamental na melhoria e da qualidade de vida de muitos brasileiros. A garantia da Segurança Alimentar e Nutricional expressa por seus programas de Saúde, Alimentação e Assistência, com apoio de uma equipe de profissionais nutricionistas, é um exemplo. Parabéns CNC e SESC, orgulhos do Brasil!!!”



Luiza Helena Trajano

Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza

“O varejo é o maior empregador privado do país. Isso é motivo de grande orgulho e uma responsabilidade maior ainda, pois devemos continuar contribuindo com o crescimento do Brasil. Parabéns à CNC pelos seus 75 anos, entidade sindical que trabalha em benefício do país e representa mais de 25,5 milhões de empregos diretos e formais. É necessário ampliar ainda mais os serviços administrados pela CNC, como o Sesc e o Senac, que levam educação profissional, lazer e cultura para uma importante parcela da população que não teria acesso a esses serviços”.



Capítulo 3

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Mais do que um ícone do empresariado nacional e das entidades representativas das classes trabalhadoras, José Roberto Tadros tem uma enorme bagagem cultural e é um exímio orador. Difícil conversar com ele e não desejar estender os assuntos e enveredar por fatos históricos. Para abrilhantar esse livro dos 75 anos da CNC, nada mais adequado de um texto do presidente da entidade. No entanto, Tadros merecia algo diferente. Optamos por esta entrevista na qual ele pudesse fazer um rápido balanço de sua trajetória e nos contar da importância e responsabilidade de comandar uma entidade tão significativa para o país, o que está sendo feito e adiantar muito dos desafios para o futuro.

Como começou o seu envolvimento com a CNC?

Tudo começou quando cursava o primeiro ano de Direito, em 1967, e fui convidado para ser o primeiro vice-presidente do Sindicato do Comércio do Amazonas. Em seguida fui eleito presidente. Em 1972 fui convidado para fazer parte do conselho do Sesc. Foi quando o Dr. José Washington Coelho, que era um jurista excepcional, conseguiu com a sua destreza unificar as federações estaduais. Havia estados com até cinco federações e ele conseguiu unificar todas com o objetivo de melhorar a representatividade junto aos governadores e prefeitos. Por conseguinte foi criado o Sincomércio a fim de dar uma base sólida ao sindicalismo no setor de comércio estabelecendo eficácia na prática e sequência de trabalho. A partir de então a estrutura se organizou politicamente. De dezembro a fevereiro se elege os presidentes dos sindicatos; até maio se elege os presidentes das federações e em setembro se elege o Presidente da Confederação. Em 1980 o então presidente da CNC, Jessé Pinto Freire, faleceu e assumiu o vice, Antonio Oliveira Santos, que era presidente da Fecomércio (ES). Em 1982, ele foi reeleito e me convidou para administrar o Sesc. Em 1986 eu me envolvi pessoalmente na sua reeleição e compus com ele a chapa como vice. Fomos eleitos e fizemos um belo trabalho, uma revolução nas atividades do sistema. Demos racionalidade aos processos e visão de longo prazo, com expansão

do sistema, distribuição otimizada dos recursos para prover os estados com menor arrecadação com a mesma qualidade dos que arrecadavam mais. Tanto que fui nomeado pelo presidente para gerir a Amazônia toda, que compreende 11 estados da Federação. Eu sempre fui um companheiro leal e apoiei o presidente Antônio por todos os seus anos à frente da CNC. Em 2108, o presidente, aos 92 anos, desejou se retirar após um notável dever cumprido. Daí, fui surpreendido com um documento com 18 assinaturas apoiando o meu nome para sucedê-lo. Aceitei o desafio e fui eleito por unanimidade. Espero dar continuidade e fortalecer ainda mais a CNC.

A CNC se orgulha da sua trajetória?

Sem dúvida. A CNC tinha uma finalidade específica na magna Carta de Teresópolis, fruto da visão altaneira do presidente Vargas. Ele, D. Pedro II e Juscelino Kubitschek foram os maiores estadistas que esse país já teve. Vargas criou uma base industrial e a CLT, que deu segurança, direitos e respeito aos trabalhadores. Na Carta da Paz Social se desenhou a estrutura piramidal composta por Confederações, Federações e Sindicatos. A mesma estrutura do Estado nacional. Os presidentes de sindicatos são os prefeitos dos municípios. Os presidentes das Confederações do Comércio são os governadores dos estados e o presidente da CNC representa a figura do presidente da república. Os empregados e trabalhadores vão se entender nos fóruns e sindicatos.



O jovem José Roberto Tadros no começo de sua carreira como advogado em Manaus



O presidente Tadros entrega ao Presidente Michel Temer o Grande Colar da Ordem Nacional do Mérito Comercial e discursa na posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da CNC eleitos para o mandato 2018/2022

A federação representa os sindicatos e negocia as demandas e negociações das categorias com a Confederação. Não foi à toa que o Getúlio Vargas foi um dos maiores presidentes do Brasil. Ele montou todo o arcabouço dessa estrutura que, entre outras coisas excepcionais, deu origem ao Sistema S.

O Sistema S é administrado por empresários, mas é muito mais voltado para o trabalhador do que para o empresário...

Esse é o ponto. Realizamos um trabalho muito importante em suprir uma lacuna que o Estado não atende como deveria. O sistema S é importante para a vida dos brasileiros. As empresas não têm como melhorar sozinhas a qualidade de vida da sua mão de obra oferecendo lazer, saúde, esporte, cultura... A sociedade brasileira também não tinha cursos profissionalizantes nem técnicos que permitissem aos trabalhadores entrar mais capacitados no mercado de trabalho. O Senac foi responsável pela formação de milhares de trabalhadores para o setor de comércio e turismo no Brasil ao longo desses anos. O Sesc, por sua vez, cumpriu também um papel importantíssimo de caráter cultural, social e de promoção da qualidade de vida dos trabalhadores onde o estado também se fez ausente ou não fez a sua parte. Atualmente o Sesc e o Senac atuam em todos os Estados da Federação. Na educação, há ações em recreação infantil, alfabetização de adultos, ensino médio, ensino de línguas, ensino profissionalizante, cursos específicos

de ensino superior e até de consciência ecológica. Na cultura há fomento às artes, à música, à fotografia, ao teatro, à leitura, entre muitas outras vertentes. Na assistência Social e de saúde, temos programas com idosos, de nutrição, de controle de obesidade infantil, de vacinação, de apoio à mulher na prevenção ao câncer de mama, odontológica, de práticas esportivas e até de ajuda a catástrofes, inclusive, no combate à pandemia do Coronavírus. Promovemos até o turismo social, oferecendo hospedagem, passeios e excursões. Essas e muitas outras ações que fazemos visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para os nossos frequentadores e contribuir para o bem-estar da população brasileira.

O Brasil é enorme e, infelizmente, ainda muito carente?

Muito... Precisamos ocupar esse vasto território do Brasil que carece de mais pólos de atratividade e qualidade de vida para sua população. Temos diversidade, cultura, um povo trabalhador maravilhoso! O Brasil tem tudo para se tornar uma potência mundial. A China é um pouco maior que o Brasil, tem um bilhão de habitantes e seus recursos estão no limite. Nós temos ainda muitas terras cultiváveis, água e energia em abundância – que na China é um recurso escasso – e temos um parque industrial excepcional. São muitas possibilidades de fomentar ainda mais empresas, indústrias, comércio, turismo e gerar empregos e renda para a população.



Tadros promoveu em julho de 2019 o encontro do vice-presidente Hamilton Mourão com correspondentes estrangeiros na sede da CNC em Brasília
Foto: Christina Bocayúva

Temos tudo para edificar um grande país e nos orgulhar dele. Basta começarmos a fazer o que falta e construir nossa trajetória com consciência. Há um interesse internacional enorme para que o Brasil não se desenvolva. Por isso precisamos olhar para o futuro, valorizar o que temos de melhor e trabalhar.

A CNC tende a se fortalecer ainda mais?

Sem dúvida. A maioria dos conflitos entre o capital e o trabalho se resolve nos Sindicatos, nas Federações e nas Confederações. Coisa que muita gente não entende, mas foi uma maneira do Vargas mostrar a face social, humana, do empresariado que sempre foi estigmatizado como “explorador”. Então o trabalho da CNC também está voltado para o trabalhador e suas famílias, principalmente aos menos beneficiados. O salário mínimo no Brasil não permite que o trabalhador mantenha e crie sua família com dignidade. Os empresários não conseguem pagar melhores salários por conta de uma carga tributária escorchantes e uma burocracia irracional, que espreme a margem de lucro. Sufoca o empreendedorismo. Nós temos capilaridade em mais de dois mil municípios brasileiros. Onde o braço do estado não vai o sistema S está. O sistema é bem administrado e tem recursos para se manter. O Estado Nacional deveria agir dessa mesma forma e não o faz. Daí, todo o governo tem uma implicância com o sistema S. Se um dia o sistema S acabar, só aí algumas pessoas irão sentir a força, o poder e a ajuda que ele dá

para minorar as injustiças sociais praticadas ao longo dos 520 anos do Brasil.

Muita gente acha que a CNC e o Sesc e Senac são intuições bancadas pelo governo?

É um grande engano. O Sesc e o Senac surgiram em meados da década de 1940 e conseguiram se tornar o braço social e educacional que atinge tanto os interesses do empresariado quanto dos trabalhadores. Só que os recursos para seu funcionamento não são públicos. São privados. Os empresários contribuem com 1,5% da folha para o Sesc e 1% para o Senac, no entanto, há uma contrapartida. Os trabalhadores têm acesso à saúde, educação, cultura, lazer, turismo, esporte... A criança filha de um trabalhador pode ter a sua disposição desde a educação infantil, até um curso de línguas, profissionalizante ou superior. E ter atividades de lazer, culturais e de saúde ao seu dispor. Mas há de se destacar uma coisa muito importante. Não contribuem para o sistema todas as micro e pequenas empresas que representam 97% das empresas do Brasil. Ou seja, apenas 3% das empresas mantêm esse sistema que vai preparar mão de obra para as demais 97% das empresas brasileiras. De todo o montante arrecado, 70% é reservado para financiar a gratuidade dos serviços. Ou seja, o empresário recebe uma mão de obra qualificada ou pelo menos com um gap um pouco menor se comparada a dos países mais desenvolvidos do mundo graças a esse trabalho.

O Governo Federal também se beneficia da atuação do Sistema S?

Sem dúvida! O Brasil não pode aspirar o primeiro mundismo sem a instrução, sem a qualificação de seus trabalhadores. Além do que, dos recursos que entram, 20% do arrecadado dos estados maiores são reservados para redistribuir entre os estados integrantes do Fundo de Participação de Estados e Municípios. Mesmo assim, o Sesc e o Senac fazem um aporte substancial de recursos para suportar e expandir as unidades dos estados menos favorecidos. Para fiscalizar se esses recursos estão sendo bem administrados somos auditados pelo Conselho Fiscal Regional, composto por sete membros, dos quais quatro são do governo, um da classe trabalhadora e dois da classe empresarial. Ou seja, quatro membros do Governo Federal participam das auditorias. E ainda a CGU e o TCU também, pois eles também nos auditam. Acontecem desvios em todos os lugares e em todas as instâncias porque o ser humano é assim. Nós vimos presidentes da república, ministros, senadores, deputados federais... serem cassados por causa disso. Certa vez identificamos um estado suspeito de desvios e precisamos entrar na justiça com três intervenções. Isso porque o presidente em questão conseguiu duas liminares para retornar ao cargo. Mas outros foram afastados.

Nesse seu período de CNC, quais foram as realizações que mais te orgulharam?

Em todo esse tempo exercitamos o nosso lado cristão e humano. Fomos realizando coisas que nunca serão para o nosso próprio benefício, mas em benefício dos menos afortunados da classe trabalhadora que são copartícipes do desenvolvimento do país. Eles também são copartícipes do crescimento das nossas empresas e do nosso sucesso. Há realizações da CNC e do Sistema Sesc Senac fantásticas, incríveis, que mudam a vida das pessoas e até de cidades inteiras. Mas para isso perdurar a Confederação precisa se automanter. O presidente Antonio e seus antecessores fizeram um trabalho brilhante de investimentos para perenizar a CNC em sua nobre missão de defender os interesses do setor do comércio e do turismo. Eu só tive a honra de trabalhar com dois deles: Jessé Pinto Freire e Antônio Oliveira Santos. O Dr. Antônio fez uma revolução e sinto orgulho em dar continuidade ao seu legado.

Quais são os desafios da CNC para o futuro?

Administrar com responsabilidade, respeitabilidade e dignidade, preservando a história da entidade, com apoio da diretoria e dos nossos colaboradores. Precisamos ainda ter forças para enfrentar o fogo cerrado a que estamos permanentemente sendo vítimas e



que nos impede de trabalhar em paz pelos trabalhadores. A classe trabalhadora nos apoia integralmente. Tudo já aconteceu nesses meus dois anos de mandato. Até uma pandemia que não era prevista, que está concentrando nossa atenção há meses e determinando praticamente um ano perdido. A população está refém do medo. Mesmo assim, estamos tocando todos os projetos e trabalhando em novos. Estamos modernizando tecnologicamente todo o Sistema para nos tornarmos cada vez mais eficientes. Vamos também projetar a imagem da instituição e não do presidente porque o presidente vai passar e a instituição vai ficar. O Brasil estava caminhando para um novo futuro e na hora que o povo se sentir seguro tudo vai voltar ao normal.

A CNC vai ter um papel decisivo nessa retomada?

Sem dúvida! A CNC representa o setor de comércio e serviços que tem 73,4% de participação no PIB nacional e é responsável por mais de 48,9 milhões dos empregos no Brasil. Desses, 22,2 milhões (8,5 milhões Serviços, 13,7 milhões Comércio) são gerados nas atividades de comércio e serviços representadas pela CNC. Temos um enorme trabalho pela frente.



Capítulo 4

O SISTEMA COMÉRCIO NO BRASIL

No Brasil, o Sistema Comércio é composto pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, por 34 Federações Estaduais e Nacionais, 1035 Sindicatos que representam quase 5 milhões de empresas do setor, além de Sesc e Senac. O Sistema abrange todo o território Nacional e sua estrutura está à disposição dos empresários brasileiros.

O Sistema Comércio

73,4% Total da participação de comércio e serviços no PIB brasileiro;

23,4% Total da participação das atividades de comércio e serviços representadas pela CNC - (10,5% Serviços e 12,9% Comércio);

48,9 Milhões de empregos gerados pelo comércio e por serviços no Brasil;

22,2 Milhões de empregos gerados nas atividades de comércio e serviços representadas pela CNC - (8,5 milhões Serviços, 13,7 milhões Comércio);

2 mil Municípios atendidos por Sesc e Senac. Instituições com maior capilaridade no território nacional.



34
Federações

1035
Sindicatos

Mais de

5
milhões de empresas

Sesc Senac



“Desde 1945, após a 2ª guerra mundial, a CNC tem atuado na defesa e no desenvolvimento da atividade comercial, de serviços e do turismo em todo o território nacional. Esta Federação do Comércio do Estado do Acre sente-se orgulhosa e grata à CNC por toda dedicação e preocupação com as ações desenvolvidas neste Estado e, com grande alegria, festeja tão relevante data”.



Saiba mais:



Presidente: **Leandro Domingos Teixeira Pinto** | Data de fundação: **25 de maio de 1990** | Sindicatos filiados: **8**



“Parabéns à CNC pelos 75 anos de atuação em prol do fortalecimento nacional do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e ao presidente, José Roberto Tadros, por conduzir a entidade com firmeza e seriedade, aproximando as federações. Agradeço especialmente o apoio e a orientação que vem dando à Fecomércio AL, somando esforços e parcerias”.



Saiba mais:



Presidente: **José Gilton Pereira Lima** | Data de fundação: **29 de julho de 1948** | Sindicatos filiados: **8**



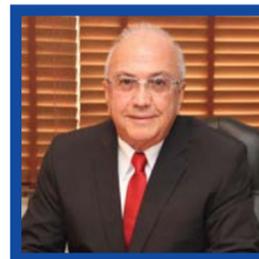
“A Fecomércio Amapá tem a honra de parabenizar a CNC pela comemoração de 75 anos de grande representatividade para o setor comercial e do turismo. Para nós, é motivo de muito orgulho fazer parte desta história podendo contribuir com o nosso melhor para o desenvolvimento do Brasil assim como a Confederação têm atuado com excelência e dedicação. Parabenizamos pela história construída e externamos nossos sentimentos de gratidão pelas lutas e conquistas”.



Saiba mais:



Presidente: **Eliezir Viterbino** | Data de fundação: **14 de fevereiro de 1991** | Sindicatos filiados: **12**



“Há 75 anos, a Confederação Nacional do Comércio, estimada CNC, cumpre a árdua missão de defender os direitos e os interesses do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil. Quero externar os meus cumprimentos a todos que fazem parte desta história e expressar nossos agradecimentos pelas conquistas e considerável labor em prol da categoria comercial”.



Saiba mais:



Presidente: **Aderson Santos da Frota** | Data de fundação: **15 de março de 1954** | Sindicatos filiados: **7**



“Nós, da Fecomércio-BA, nos honramos em integrar essa pirâmide criada há 75 anos para representar o comércio brasileiro e que tanto auxilia a toda a sociedade do nosso país. A Confederação completa 75 anos de atividades sempre atenta aos desafios, olhando para o futuro com postura de vanguarda e foco na defesa e na proteção dos milhões de empreendedores do setor terciário do Brasil”.



Saiba mais:



Presidente: **Carlos de Souza Andrade** | Data de fundação: **09 de agosto de 1947** | Sindicatos filiados: **35**



“Ao longo de 75 anos, a CNC tem tido um papel de grande relevância no desenvolvimento do Brasil e no fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo. Seja na construção de um sindicalismo forte e representativo, em defesa dos direitos dos seus representados ou mesmo na permanente evolução das tendências de consumo e nos novos rumos do comércio. O Sistema Comércio representado pela CNC tem também uma contribuição histórica em servir transformando milhares de vidas”.



Saiba mais:



Presidente: **Maurício Cavalcante Filizola** | Data de fundação: **16 de março de 1948** | Sindicatos filiados: **34**



“Nesses últimos 75 anos, a imensa família do comércio viveu momentos de enormes alegrias e tempos de preocupação, mas sempre foi atenta para a felicidade, saúde, emprego e produtividade dos profissionais do comércio. Todos nós estamos deixando uma pequena peça nessa engrenagem que há 75 anos as leis brasileiras criaram como missão para a iniciativa privada. Felizes são aqueles que podem legar a certeza de que o melhor programa social é a formação do emprego”.



Saiba mais:

Presidente: **Francisco Maia Farias** | Data de fundação: **1º de dezembro de 1970** | Sindicatos filiados: **28**

“Ao longo de 75 anos, a CNC tem tido um papel de grande relevância no desenvolvimento do Brasil e no fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo. Seja na construção de um sindicalismo forte e representativo, em defesa dos direitos dos seus representados ou mesmo na permanente evolução das tendências de consumo e nos novos rumos do comércio. O Sistema Comércio representado pela CNC tem também uma contribuição histórica em servir transformando milhares de vidas.”



Saiba mais:

Presidente: **José Lino Sepulcri** | Data de fundação: **28 de maio de 1954** | Sindicatos filiados: **22**

“A CNC é uma gigante de importância histórica, econômica e social. É impossível contar a história do Brasil nos últimos 75 anos sem passar também pelos feitos da Confederação. É uma honra e um orgulho fazer parte desta instituição que trabalha pelo progresso do Brasil”.



Saiba mais:

Presidente: **Marcelo Baiocchi Carneiro** | Data de fundação: **23 de março de 1948** | Sindicatos filiados: **32**

“Desde a sua fundação em 1945, a CNC vem se consolidando como uma entidade protagonista no cenário das transformações econômicas e sociais do país. Ao longo das décadas, a instituição em se mantido firme ao lado do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, oferecendo apoio para que os empreendedores possam enfrentar os desafios e, conseqüentemente, desfrutar as conquistas resultantes dos esforços empreendidos em suas atividades. Dentro desta pirâmide sindical, a CNC é o motor propulsor de todo este universo de representação empresarial, cumprindo com sabedoria e perfeição a sua missão.”



Saiba mais:

Presidente: **José Arteiro da Silva** | Data de fundação: **26 de agosto de 1953** | Sindicatos filiados: **18**

“Sendo a maior referência de entidade sindical do setor comercial do País, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) está ao lado das Federações e dos Sindicatos nos desafios e em todas as conquistas. O Sistema Fecomércio-MT agradece por todo o apoio da entidade, parabeniza pelos seus 75 anos de existência e deseja que prossiga forte e democrática na liderança do segmento empresarial brasileiro”.



Saiba mais:

Presidente: **José Wenceslau de Souza Júnior** | Data de fundação: **20 de abril de 1970** | Sindicatos filiados: **16**

“Parabéns à CNC por sua imprescindível e fundamental atuação nestes 75 anos, sendo vital para fortalecimento e valorização do comércio de bens, serviços e turismo, defendendo interesses desse segmento para construção de ambiente de negócios competitivo, longo e próspero, contribuindo assim para o desenvolvimento do nosso País”.



Saiba mais:

Presidente: **Edison Ferreira de Araújo** | Data de fundação: **29 de agosto de 1979** | Sindicatos filiados: **13**



“Neste 75º aniversário da Confederação são incontáveis as razões para celebrarmos esta data. Diante de toda essa história, parabenizamos o presidente José Roberto Tadros por este marco na trajetória da instituição. A Fecomércio MG espera continuar por muitos anos, caminhando junto com a CNC para apoiar empresários, fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais e contribuir para o desenvolvimento contínuo da economia do Brasil”.



Saiba mais:



Presidente: **Maria Luiza Maia Oliveira** - Presidente interina | Data de fundação: **4 de dezembro de 1938**
Sindicatos filiados: **42** | Sindicatos conveniados: **13**



“Uma entidade forte, moderna, inovadora. Referência na defesa do setor empresarial e do sistema sindical, que contribui para o desenvolvimento econômico do Brasil por meio de seus posicionamentos e atuação resolutiva junto aos poderes públicos. Na integração do Sistema, junto com SESC e SENAC promove soluções na área de educação, saúde, qualidade de vida, tecnologia para Brasil”.



Saiba mais:



Presidente: **Sebastião de Oliveira Campos** | Data de fundação: **19 de novembro de 1949** | Sindicatos filiados: **24**



“O empresariado do Brasil pode se sentir representado pela Confederação Nacional do Comércio. Há 75 anos, a entidade atua em defesa dos legítimos interesses e dos direitos da classe empresarial. Com o apoio da CNC, as federações do comércio de todo o país, junto aos sindicatos empresariais filiados, conseguem marcar uma presença forte e ativa na representação do segmento, construindo, assim, um ciclo produtivo de interação entre os principais componentes para o trabalho em prol do desenvolvimento do comércio de bens, serviço e turismo”.



Saiba mais:



Presidente: **José Marconi Medeiros de Souza** | Data de fundação: **18 de julho de 1949** | Sindicatos filiados: **23**



“Desde a sua fundação em 1945, a CNC vem se consolidando como uma entidade protagonista no cenário das transformações econômicas e sociais do país. Ao longo das décadas, a instituição tem se mantido firme ao lado do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, oferecendo apoio para que os empreendedores possam enfrentar os desafios e, conseqüentemente, desfrutar as conquistas resultantes dos esforços empreendidos em suas atividades. Dentro desta pirâmide sindical, a CNC é o motor propulsor de todo este universo de representação empresarial, cumprindo com sabedoria e perfeição a sua missão”.



Saiba mais:



Presidente: **Darci Piana** | Data de fundação: **19 de janeiro de 1948** | Sindicatos filiados: **63**



“Em seus 75 anos de atuação no país, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem sido uma entidade dinâmica e participativa na defesa dos interesses da categoria, representando de forma exemplar os empresários do comércio de todos os estados brasileiros. Destaco o comprometimento da gestão em desenvolver com maestria a sua missão social, através das ações do Sesc, e de formação profissional, com o primoroso trabalho de capacitação do Senac. Parabéns à CNC pelo êxito e representatividade de Norte a Sul do país”.



Saiba mais:



Presidente: **Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho** | Data de fundação: **12 de outubro de 1942**
Sindicatos filiados: **22**



“Parabéns à CNC por sua imprescindível e fundamental atuação nestes 75 anos, sendo vital para fortalecimento e valorização do comércio de bens, serviços e turismo, defendendo interesses desse segmento para construção de ambiente de negócios competitivo, longo e próspero, contribuindo assim para o desenvolvimento do nosso País”.



Saiba mais:



Presidente: **Francisco Valdeci Cavalcante** | Data de fundação: **7 de agosto de 1954** | Sindicatos filiados: **24**



“É com muito orgulho que integramos o Sistema Comércio, não apenas pela força que a CNC simboliza na representação dos interesses de cinco milhões de empreendedores do comércio brasileiro, mas, também, por reconhecer toda a ampla atuação da entidade na defesa da livre-iniciativa e do desenvolvimento da economia brasileira ao longo dessas décadas. Parabéns a todos os dirigentes e colaboradores que, há 75 anos, constroem essa história de sucesso!”



Saiba mais:



Presidente: **Antonio Florencio de Queiroz Junior** | Data de fundação: **9 de outubro de 1998** | Sindicatos filiados: **59**



“O Sistema Comércio tem um legado de reconhecida excelência e assertividade na promoção do desenvolvimento social e econômico do país e dos estados onde atua. Com recursos dos empresários do comércio, serviços e turismo, nós transformamos vidas e isso nos dá um orgulho imenso. Nestes 75 anos, centenas de milhares de pessoas são nossas maiores testemunhas do quão eficiente e eficaz é nosso trabalho. É em nome delas que seguimos trabalhando e procurando fazer cada vez mais e melhor”.



Saiba mais:



Presidente: **Marcelo Fernandes de Queiroz** | Data de fundação: **10 de janeiro de 1949** | Sindicatos filiados: **15**



“Nesses 75 anos de criação da CNC, importante entidade que atua em prol do setor terciário, um longo caminho foi percorrido. Ao longo desse caminho, crescemos, melhoramos, nos reinventamos e nos adaptamos ao novo. Tudo com foco no desenvolvimento do País e pensando em melhores condições de vida para a comunidade que atingimos. Poder fazer parte dessa trajetória de sucesso e participar ativamente desses 75 anos é um orgulho para a Fecomércio-RS/Sesc/Senac. Que possamos caminhar juntos, vencendo sempre os desafios impostos e nunca deixando de cumprir esse importante papel na vida dos brasileiros”.



Saiba mais:



Presidente: **Luiz Carlos Bohn** | Data de fundação: **3 de agosto de 1945** | Sindicatos filiados: **103**



“São 75 anos contribuindo para o fortalecimento da economia do País, representando com maestria milhares de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, história da qual nos orgulhamos em também fazer parte aqui no Sistema Fecomércio Sesc Senac Rondônia”.



Saiba mais:



Presidente: **Raniery Araujo Coelho** | Data de fundação: **28 de março de 1983** | Sindicatos filiados: **12**



“O comércio de bens, serviços e turismo movimenta a economia e tem um papel fundamental na área social, desenvolvendo ações e projetos que melhoram a vidas das pessoas. A CNC é o suporte dos empresários que encontram na Confederação o apoio necessário para continuar com seus negócios gerando emprego e renda em todo o Brasil”.



Saiba mais:



Presidente: **Ademir dos Santos** | Data de fundação: **10 de abril de 1991** | Sindicatos filiados: **13**



“Ao longo das últimas sete décadas, a CNC se mantém alinhada às demandas econômicas e sociais dos setores representados, contribuindo para a manutenção de um ambiente de negócios competitivo e eficiente, além de liderar um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo, que promove bem-estar desenvolvimento humano, qualidade de vida e qualificação profissional de Norte a Sul do País”.



Saiba mais:



Presidente: **Bruno Breithaupt** | Data de fundação: **11 de agosto de 1948** | Sindicatos filiados: **50**



“Representar os interesses das empresas de comércio e serviços e contribuir para a sua modernidade é a missão da CNC, sempre com o objetivo de fazer do Brasil um país economicamente desenvolvido e socialmente justo”.



Saiba mais:



Presidente: **Abram Szajman** | Data de fundação: **30 de Setembro de 1938** | Sindicatos filiados: **136**



“O Sistema CNC - Fecomércio - Sesc - Senac tem grandes feitos na história do Brasil, fazendo a vida do empresário e do trabalhador do comércio melhor. São 75 anos de atuação, fortalecendo os principais geradores de emprego e renda dos brasileiros”.



Saiba mais:



Presidente: **Laércio Oliveira** | Data de fundação: **23 de janeiro de 1948** | Sindicatos filiados: **12**



“A CNC, como órgão máximo da representação sindical do comércio do Brasil, é extremamente importante para o desenvolvimento do País e tem trabalhado muito em benefício da classe empresarial do comércio de bens, serviços e turismo ao longo desses 75 anos. O Sistema Fecomércio Tocantins, com seus 28 anos, desde sua criação tem recebido muito apoio da CNC para a estruturação das entidades sindicais e fortalecimento do comércio e turismo no estado, por isso não poderíamos deixar de parabenizar e contribuir com esta grande celebração”.



Saiba mais:



Presidente: **Itelvino Pisoni** | Data de fundação: **4 de maio de 1992** | Sindicatos filiados: **10**



“A Febrac congratula a CNC, em nome do seu presidente, José Roberto Tadros, pelos 75 anos de luta pelo setor produtivo no País”.

Saiba mais:



Presidente: **Renato Fortuna Campos** | Data de fundação: **7 de março de 1983** | Sindicatos filiados: **28**



“Os 75 anos de vida da CNC se confundem com a história da atividade sindical no Brasil. A representatividade da entidade ficou evidente em vários momentos históricos do País. Para nós da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores é uma honra fazer parte do Sistema CNC, que nos serve de exemplo e nos dá suporte no desenvolvimento de um trabalho cada vez melhor. Obrigado. Parabéns, CNC”.

Saiba mais:



Presidente: **Jeferson Furlan Nazário** | Data de fundação: **1 de março de 1989** | Sindicatos filiados: **27**



“Estabelecer Metas é o primeiro passo para transformar o que é invisível em visível”.

Saiba mais:



Presidente: **Nívio Perez dos Santos** | Data de fundação: **21 de abril de 1953** | Sindicatos filiados: **13**

Federações Nacionais



Fed. Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros



“A Fenacor saúda e parabeniza a CNC que, ao comemorar 75 anos de fundação, consolida a sua indispensável missão na plena defesa dos setores da economia e entidades associadas que representa, tendo um histórico papel no desenvolvimento econômico do País”.

Saiba mais:



Presidente: **Armando Vergílio dos Santos Junior** | Data de fundação: **25 de outubro de 1968** | Sindicatos filiados: **26**



Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação



“Em um ano de tantas incertezas e angústias para o empresariado, conforta-nos saber da existência de uma entidade tão sólida e respeitada quanto a CNC, que acaba de completar 75 anos, representando o setor de comércio, serviços e turismo brasileiro, de modo tão assertivo e pragmático. Vida longa à CNC, vida longa ao empresariado brasileiro - sinônimo de perseverança e determinação na construção de um Brasil próspero e pujante”.

Saiba mais:



Presidente: **Alexandre Sampaio de Abreu** | Data de fundação: **23 de setembro de 1966** | Sindicatos filiados: **68**

Federações Nacionais



Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes



“A CNC é um marco na história do varejo nacional. Ao longo desses 75 anos, a atuação da CNC propiciou a ampliação, o desenvolvimento e o fortalecimento do comércio brasileiro. A forte representatividade da Confederação no contexto nacional contribuiu para o crescimento dos setores representativos e, conseqüentemente, para a evolução da economia do país”.

Saiba mais:



Presidente: **Paulo Miranda Soares** | Data de fundação: **20 de julho de 1960** | Sindicatos filiados: **34**



Fed. Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



“Há 75 anos nascia a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a CNC, para atuar em defesa dos direitos dos empreendedores desses setores da economia, tendo sempre à sua frente homens visionários e sensíveis que se dedicaram, especialmente, as políticas públicas na construção do grandioso SESC e SENAC, que são reconhecidos, inclusive, fora do País. Na atual gestão, liderada pelo presidente José Roberto Tadros, mantêm-se os mesmos preceitos de justiça social e empenho em seus objetivos de união e fortalecimento das Federações representadas, em prol de uma sociedade mais justa e na defesa de nossa Carta Magna. Parabéns ao nosso presidente e a todos os diretores e funcionários desta casa. Sinto muito orgulho de participar deste Sistema”.

Saiba mais:



Presidente: **Sérgio Approbato Machado Júnior** | Data de fundação: **26 de Abril de 1991** | Sindicatos filiados: **38**





Criado no dia 13 de setembro de 1946 pelo Decreto-Lei nº 9.853, o Sesc é uma instituição privada com fins públicos.

Seu público-alvo são os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares, a quem destina prioritariamente suas ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência, ou seja, um conjunto de ações socioeducativas e assistenciais que promovem a participação social e a cooperação entre indivíduos, grupos e instituições, além de contribuir para inclusão social, acesso a direitos e inserção produtiva.



Ao longo do tempo, esse trabalho foi estendido e, atualmente, toda a população se beneficia com seus serviços, dentro do compromisso da entidade em cooperar com o governo, o empresariado e os trabalhadores.

Para realização desse trabalho, o Sesc conta com uma rede ampla e diversificada, composta por escolas, consultórios médicos e odontológicos, restaurantes e lanchonetes, espaços cênicos e de exposições, centros culturais, bibliotecas, ginásios e quadras de esportes, parques aquáticos, academias, áreas de recreação, hotéis, pousadas e estâncias ecológicas, entre outros. Também leva seus serviços a praças, parques e empresas, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

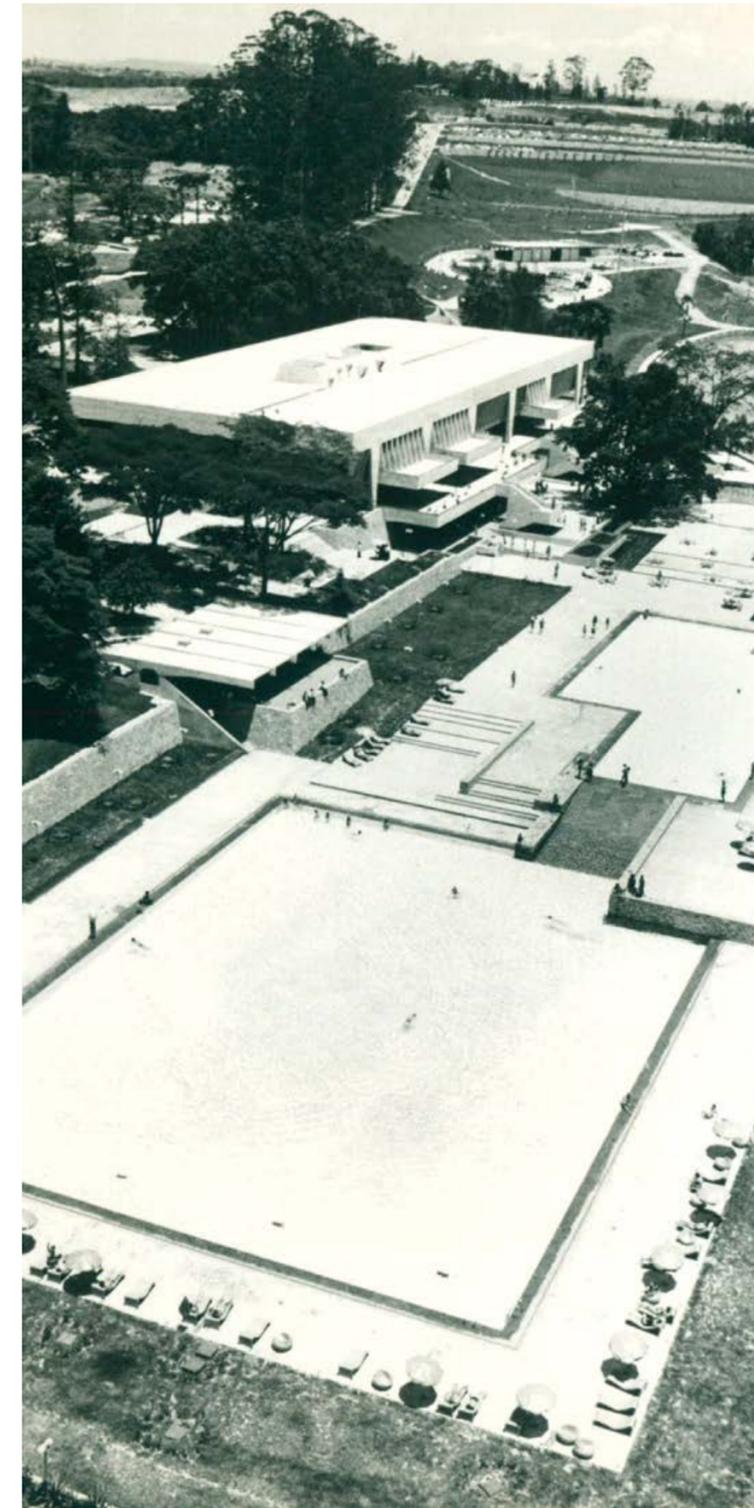
Além das unidades situadas nas principais cidades do Brasil e em municípios do interior, o Sesc estende sua ação por meio de unidades móveis atingindo 2,2 mil municípios. Essas unidades móveis são caminhões

especialmente adaptados que oferecem ações de saúde, cultura, nutrição e lazer. O atendimento é voltado principalmente a cidades e comunidades distantes, que têm dificuldade de acesso a serviços por conta de sua localização.

A presença nacional da entidade, chegando até em locais remotos, possibilita atender seu público conforme as características culturais de cada localidade. Isso faz do Sesc muitas vezes a única ou uma das mais significativas alternativas de cultura, saúde e lazer das cidades onde atua.

Em todas as ações, a formação de cidadãos mais plenos e participantes da vida do país é o que inspira os quase 36 mil funcionários do Sesc. A heterogeneidade do povo brasileiro e a imensidão do país se refletem na atuação plural e diversificada dos seus projetos que objetivam atender ao máximo essas diferenças e necessidades que conheceremos a seguir.

O Centro Social Bento Pires de Campos, inaugurado em 1º de maio de 1947 foi o primeiro posto do Serviço Social do Comércio em São Paulo, oferecia cursos e prestava assistência médica e odontológica. À direita, o Centro Campestre e a Biblioteca Comunitária do SESC





1946 a 1958



1959



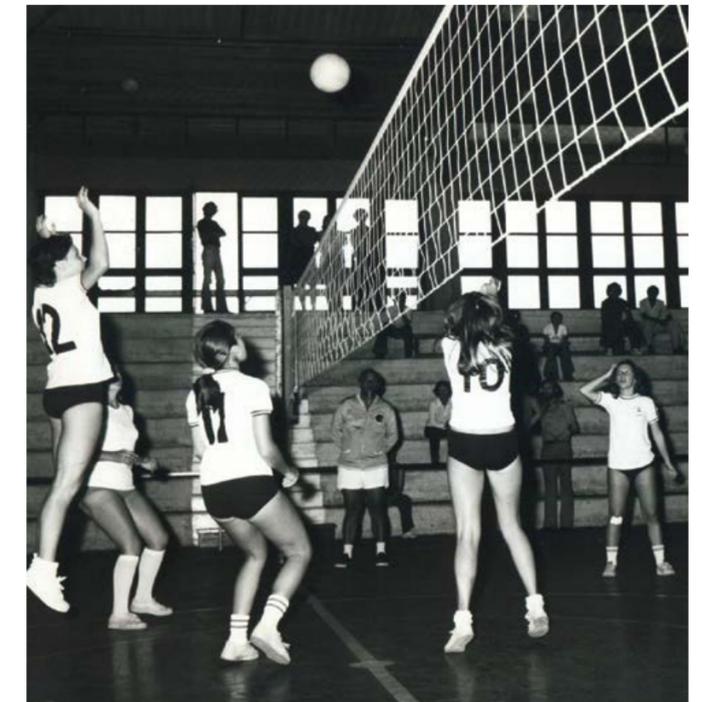
2000

SESC

*Ao lado
a evolução da
marca Sesc*



2012



Cultura



O Sesc está em todo país para democratizar o acesso dos cidadãos à Cultura. Por isso, oferece ações que misturam entretenimento e diversão com educação para promover cultura de qualidade e ajudar na formação de milhões de brasileiros. Grande parte das atrações culturais do Sesc são gratuitas e chegam em locais que geralmente estão fora dos circuitos comerciais.

O Sesc promove sessões de cinema, peças de teatro, shows, exposições, festivais e saraus sobre temas referentes às nossas múltiplas culturas, realidades e sociedades. Meninos do sertão se encantam com a magia do cinema. Pantaneiros assistem a uma peça teatral. Gaúchos dos pampas vibram com uma biblioteca repleta de livros fantásticos... Muitas vezes é o primeiro contato dessas populações com essas maravilhas. A cultura regional também é valorizada, uma vez que o Sesc estimula a produção cultural das comunidades onde atua ou adapta conteúdos nacionais às realidades locais.

Além disso, o Sesc ensina a “fazer Cultura” por meio de cursos, oficinas, workshops e palestras que formam multiplicadores, divulgadores, grupos, professores e até mesmo interessados apenas em aprender para, quem sabe um dia, compartilhar.

Mais do que entreter, educar e conscientizar, a cultura é a base da expressão e da identidade de um povo. Há tantos matizes no Brasil que o Sesc reconhece seu desafio em fazer florescer cada vertente, sem preconceitos e sem interesses financeiros, em prol de um Brasil melhor.

São muitos os exemplos e momentos mágicos. Milhares de brasileiros que frequentam ou um dia participaram de alguma dessas atividades culturais do Sesc tem ao menos uma história para contar. Há quem tenha saído das trevas, mudado sua vida ou simplesmente se emocionou. Este é o maior legado que o Sesc deseja deixar e seguir proporcionando aos brasileiros.



Música

O Sesc trabalha pelo incentivo e difusão da produção musical brasileira, levando ao público diversas manifestações, desde atividades de formação, aprimoramento e shows, a apoio a projetos artísticos e de preservação do patrimônio musical brasileiro.

Isto inclui ainda um enorme incentivo às produções e ao trabalho dos artistas locais, além de qualificação de profissionais da área.

Paralelo às programações regulares desenvolvidas em âmbito regional, são produzidas ações nacionais como os projetos Sonora Brasil, Sesc Partituras e Rede Sesc de Mostras de Música.

O Sonora Brasil é considerado o maior projeto musical do país, apresentando ao público shows de artistas de estilos pouco difundidos no intuito de despertar novos horizontes e um olhar crítico. O projeto realiza cerca de 450 concertos por ano, passando por mais de 100 cidades, a maioria distante dos grandes centros urbanos.

O Sesc Partituras é um projeto que visa preservar e difundir o patrimônio musical brasileiro oferecendo uma biblioteca de partituras digitalizadas. A partir de um eficiente sistema de busca, o site oferece acesso gratuito às partituras, permitindo a consulta e download das obras catalogadas.

O acervo, que é constantemente renovado, contempla músicas de compositores brasileiros de várias gerações, desde o período colonial até os dias de hoje. O projeto promove ainda concertos musicais com objetivo de divulgar e proporcionar ao público o contato com as obras do acervo.

Já a Rede Sesc de Mostras de Música atua no fomento e difusão da música autoral, nos mais diversos gêneros e estilos do país, notadamente os não divulgados nos grandes meios de comunicação. Através do projeto, mais de 100 álbuns já foram gravados, o que representa ainda um importante mapeamento e contribuição para o registro fonográfico da música autoral brasileira.

Artes Visuais

O Sesc realiza diversas ações de artes visuais que difundem a linguagem de forma educativa. Abre espaço tanto para artistas consagrados como para estreantes exporem suas obras ou então participarem de oficinas e cursos. Também produz materiais educativos e promove visitas guiadas a fim de integrar o público às obras, ajudando no desenvolvimento de um olhar crítico e criativo.

Um dos projetos desenvolvidos é o Arte Sesc. São mostras que percorrem as unidades da Instituição em todo país, aproximando a população das artes visuais, com desdobramentos locais por meio de ações educativas, performances e intervenções. Arthur Bispo do Rosário, Beatriz Milhazes, Carlos Vergara, Carybé, Claudio Tozzi, Lasar Segall, Nuno Ramos e Portinari foram alguns dos artistas que já integraram o Arte Sesc.

O Sesc Confluências atua no fomento à pesquisa, prática e difusão das artes visuais. Por meio de encontros colaborativos, artistas, curadores, críticos, gestores e estudantes de arte reúnem-se em laboratórios culturais para o desenvolvimento de projetos coletivos, construídos a partir das demandas locais.

O Sesc também desenvolve e distribui materiais pedagógicos como a Caixa dos Escolhidos e o Bauzinho do Pintor, que são instrumentos para formação de crianças, jovens e adultos em ambientes formais e não-formais de educação, ampliando e difundindo a cultura brasileira.



Cinema

O Sesc promove mostras, festivais e exibições de filmes com objetivo de multiplicar a cultura audiovisual dos brasileiros. Em alguns estados, o Sesc possui salas exclusivas e promove exibições de obras que não estão no circuito comercial. Mas em todo país o público pode ter acesso ao projeto CineSesc.

Ele contempla as unidades de todo país com sessões acompanhadas de palestras, debates e cursos com críticos para aproximar o público da sétima arte. Entre os filmes escolhidos, destacam-se títulos com temas históricos, políticos, sociais e culturais, principalmente do cinema nacional, para diferentes faixas etárias. Isso permite que grandes obras cinematográficas cheguem também ao público de menor renda, popularizando e difundindo a cultura nacional.

Literatura

Formar leitores e estimular a ampliação da produção literária são objetivos do Sesc na área de Literatura. Por meio de palestras, oficinas, mostras, cafés literários, feiras e festivais, o público tem oportunidade de conhecer novas publicações e saber mais sobre o processo criativo. Estes eventos são também espaços de intercâmbio de ideias. Como os circuitos do projeto Arte da Palavra, que percorrem o país aproximando leitores e autores e promovendo a diversidade literária brasileira.

O Sesc também proporciona o debate e a reflexão sobre a literatura nacional, por meio da Revista Palavra, que divulga a produção de escritores conhecidos e novos nomes da literatura brasileira por meio de entrevistas, ensaios, críticas, resenhas, poesias e contos.

Também contribui para a renovação do panorama literário com o Prêmio Sesc de Literatura. O concurso nacional, realizado nas categorias Conto e Romance, é destinado a autores estreantes, que são premiados com a publicação do livro pela Editora Record. Além disso, os vencedores participam de várias programações culturais promovidas pelo Sesc em suas unidades e em eventos de literatura, como a Festa Literária Internacional de Paraty - Flip.



Educação

Processo de transformação social e cidadania, a Educação está em todas as ações do Sesc. Seja em atividades ou projetos, o objetivo é instruir, educar e orientar da melhor forma possível, nas mais diferentes áreas do conhecimento. No Sesc, a Educação é dinâmica e acredita na autonomia e na capacidade de cada aluno. Ela está nas salas de aula das escolas, nos cursos, nas bibliotecas, nas salas de ciência, nos centros de atividades, em todos os espaços educacionais.

Da alfabetização aos cursos de atualização profissional, o Sesc oferece educação de qualidade a crianças, jovens, adultos e idosos. Além disso, investe na formação e capacitação de professores. Por meio de cursos, oficinas e seminários, os profissionais de pedagogia da rede pública e privada de ensino realizam na entidade um intercâmbio de experiências e conhecimentos.



Educação Infantil

Desde os seus primórdios, o Sesc se preocupa com os anos iniciais de formação das crianças e oferece atividades que valorizam as primeiras descobertas, levando em conta contextos sociais e culturais.

Nas Escolas do Sesc de todo país, as crianças de dois até cinco anos de idade participam de práticas pedagógicas diferenciadas, ouvem histórias, desenham, pintam e aprendem brincando a construir conhecimento. Além disso, a entidade valoriza a integração das crianças com a natureza e a sociedade e o hábito da leitura, fortalecendo as primeiras atitudes e valores.

As crianças também interagem com o acervo das bibliotecas de livros, gibis e enciclopédias ilustradas, para que possam criar e recriar histórias usando teatro de fantoches, filmes e desenhos animados, estimulando sua criatividade e imaginação.

Ensino Fundamental

A proposta do Ensino Fundamental no Sesc reflete o papel social da educação, na formação de estudantes críticos e participativos e em uma escola dinâmica, que ultrapasse a transmissão de informação e se comprometa com a aprendizagem.

Garantir o acesso aos conhecimentos produzidos pela história da humanidade e contribuir para a formação da cidadania.

O ambiente físico é estruturado de modo a oferecer espaços adequados ao desenvolvimento infanto-juvenil, como quadras esportivas, piscinas, salas de aulas com recursos didáticos, laboratórios de informática, bibliotecas e/ou salas de leitura, parques infantis, entre outros.

Atualmente, o Ensino Fundamental está presente em 82 escolas de 22 estados e na Estância Ecológica Sesc Pantanal, abrangendo mais de 20 mil estudantes em todo Brasil. A oferta dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) é realizada em dez estados.

O Ensino Médio

O Ensino Médio consiste na etapa final da educação básica, voltado para jovens de 15 a 17 anos. As escolas do Sesc, presentes em quatro estados, objetivam o desenvolvimento da autonomia intelectual, pensamento crítico e inserção social, com duração mínima de três anos. Destaque para o projeto inovador da Escola Sesc de Ensino Médio (RJ), com uma moderna, completa e impressionante infra-estrutura, que recebe alunos do Brasil inteiro, que podem, inclusive, morar no campus. A entrada nesta unidade é super concorrida.

Todos os jovens selecionados têm bolsa de estudo integral com validade para os três anos do ensino médio, com cobertura das despesas relativas à instrução, livros didáticos e alimentação.

Para os estudantes do regime residencial, a bolsa também contempla as despesas relativas à hospedagem.



Educação Complementar

Cursos livres voltados para a ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural de jovens e adultos, contribuindo para aumentar a educação formal e informal em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos. A educação complementar é formada por duas modalidades: complementação curricular e acompanhamento pedagógico.

Um dos projetos de destaque é o Criar Sesc que promove atividades para crianças do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas ou privadas, em turno inverso ao escolar, envolvendo oficinas, apoio nas tarefas escolares, além de ações integradas com outros programas do Sesc. São mais de 6,7 mil crianças inscritas. Há também apoio educacional para jovens no pré-vestibular, no estudo de idiomas, de aperfeiçoamento profissional e de educação ambiental.

Educação de Jovens e Adultos

O Sesc EJA (Educação de Jovens e Adultos) possibilita a continuidade dos estudos de milhares de brasileiros. Por intermédio do projeto Sesc Ler, a Instituição promove acesso da educação básica ao Ensino Médio para trabalhadores do comércio, dependentes e a comunidade em geral que não concluíram os estudos no tempo regular. Nos cursos de alfabetização, o Sesc adota metodologias educacionais sociais e construtivas que valorizam a cidadania de acordo com a realidade de cada aluno.

Além disso, acontecem ações complementares em salas de leitura e bibliotecas, em mostras de artes plásticas, ações esportivas, culturais, de lazer e saúde, bem como cursos de geração de renda.



Cursos de Valorização Social

Promovidos desde a fundação do Sesc, em 1946, os Cursos de Valorização Social oferecem oportunidades de trabalho e inclusão social. Eles buscam incentivar a capacitação de jovens e adultos em áreas de trabalhos manuais, como pintura, culinária e costura como forma de complementação da renda familiar e incentivo ao empreendedorismo. Entre os principais cursos oferecidos estão: cabeleireiro, corte e costura, culinária, estética, pintura, colagem e artesanato, tricô e ponto de cruz.

Programa Especial de Bolsa de Estágio

Oferecido em unidades do Sesc em todo Brasil, o Programa Especial de Bolsa de Estágio (Pebe) promove a formação profissional de estudantes universitários, proporcionando-lhes experiência prática por meio de vagas de estágio no próprio Sesc. Há oportunidades para bolsas em diferentes áreas, de acordo com a necessidade de cada unidade. Universitários com deficiência ou alunos matriculados em cursos que não exigem estágio obrigatório também podem participar.

Os estagiários selecionados têm direito a Bolsa auxílio, Vale Transporte, Recesso remunerado e Carteirinha do Sesc. O prazo máximo de duração do estágio é de dez meses e o mínimo é de três meses. Há possibilidade de renovação por um período de mais dez meses. A carga horária é de 20 horas semanais.



Assistência

As atividades assistenciais do Sesc objetivam a integração dos indivíduos à sociedade, seja realizando atividades em grupo, seja levando algum tipo de auxílio aos mais necessitados.

Trabalho com Grupos

O Sesc realiza muitas ações de incentivo a trabalhos com grupos que têm como objetivo estimular a integração e a confraternização de jovens, adultos, pais, mães e trabalhadores aposentados.

Ação Comunitária

Para valorizar a cidadania e oferecer assistência à população de baixa renda, o Sesc promove em parques, praças e centros públicos e populares ações para integrar crianças, jovens, adultos e idosos em diversas atividades culturais e para promoção da saúde, conhecimento e bem-estar.

Com duração em média de um a cinco dias, as ações são gratuitas e têm caráter social e educativo. Para isso, o Sesc firma parcerias com prefeituras, associações de moradores e organizações não-governamentais que ampliam ainda mais o alcance das ações. Durante as ações comunitárias são oferecidos serviços como exames de saúde preventivos; atividades esportivas e pedagógicas; feiras de saúde e alimentar; apresentações artísticas, jogos e brincadeiras; gincanas e oficinas; exibição de filmes; aulas de informática e de artesanato; palestras e confecção de documentos.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil Sesc é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos. Por meio de acordos com diversas empresas, o Mesa Brasil Sesc busca onde sobra e entrega onde falta. De um lado, contribui para a diminuição do desperdício, e de outro reduz a condição de insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos. Em ambos os polos desse percurso, as estratégias de mobilização e as ações educativas incentivam a solidariedade e o desenvolvimento comunitário.





Lazer



Lazer

Para promover o Lazer em suas unidades de todo país, o Sesc une atividades de recreação, turismo, esporte e educação - sua principal diretriz de atuação. Dessa forma, todos os projetos de Lazer são pensados para disseminar valores, promover a criatividade e destacar habilidades.

As unidades do Sesc contam com avaliação médica e programas de iniciação e estímulo à prática esportiva e formação de equipes. Suas infra-estruturas dispõem de equipamentos para prática de atividades físicas, piscinas e quadras de esportes, onde são realizadas atividades regulares, jogos, campeonatos e gincanas. Além disso, o Sesc promove inúmeras atividades de recreação, provas de corrida de rua, triathlon, excursões e passeios que proporcionem qualidade de vida e integração entre pessoas de todas as idades.

Outro destaque é a preocupação do Sesc em democratizar o acesso ao lazer. Seja nas unidades espalhadas em cidades do litoral, do interior ou em espaços comunitários, diferentes idades e classes sociais se encontram no Sesc com o objetivo de se divertir, praticar esportes, assistir espetáculos e manter em equilíbrio a saúde física e mental gratuitamente ou a preços acessíveis.



Turismo Social

O Sesc recebe todos os anos cerca de três milhões de turistas em seus hotéis e pousadas espalhados pelo país. São 43 unidades de hospedagem que valorizam o Turismo Social, uma atividade democrática fundamental para o lazer e formação cultural do cidadão. Os hotéis são modernos, localizados em praias, estâncias ecológicas, grandes cidades e cidades históricas, oferecendo serviço e hospedagem de qualidade, pensão completa e um variado leque de atrativos. Tudo isso a preços acessíveis para a classe trabalhadora de menor poder aquisitivo.



Saúde

Saúde



Saúde Mulher

As unidades do Sesc bem como suas unidades móveis, por meio do projeto Saúde Mulher protagonizam uma das maiores cruzadas educativas e de prevenção ao câncer de mama e de colo de útero. Oferecem exames e aconselhamento médico para mulheres em todos os estados do país, principalmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos, onde muitas vezes o próprio poder público não consegue chegar.

Nutrição

A saúde por meio da alimentação. Sob esse pilar a nutrição do Sesc promove ações educativas para a formação de bons hábitos alimentares.

Os restaurantes do Sesc, por exemplo, seguem um cardápio elaborado por nutricionistas, possibilitando, assim, uma refeição variada, completa e saudável a preços acessíveis. Já nas escolas e nas unidades pelo país há o “Cantina Saudável”, levando para as lanchonetes o mesmo conceito de estimular o consumo de alimentos nutritivos na hora do lanche. Além disso, o comerciante tem a sua disposição um acompanhamento nutricional, com atendimento individualizado, exames clínicos e uma dieta específica para o controle de doenças como hipertensão, diabetes, colesterol e obesidade.

O AvanSesc promove ações junto à escolas do Sesc para a promoção da saúde por meio da reeducação alimentar e acompanhamento médico e nutricional de crianças abaixo ou acima do peso.

Saúde

Para o Sesc, a saúde é compreendida como reflexo das condições políticas, econômicas e sociais da população. Assim, o Sesc planeja suas atividades para que beneficiem milhares de brasileiros em todo o país.

O Sesc oferece assistência médica com ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças; atendimento odontológico de qualidade; preocupa-se com a alimentação segura e balanceada através da atividade Nutrição; e, além disso, realiza projetos de Educação para Saúde que buscam prevenir doenças sexualmente transmissíveis, entre outras enfermidades, o controle social e promoção da saúde.

Tem que vacinar

O Sesc também promove campanhas de vacinação, em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde de Estados e Municípios. *Sempre que necessário coloca suas unidades, estruturas móveis e profissionais à disposição, para ampliar a rede de proteção e atendimento em grandes campanhas ou situações de exceção, como ocorreu durante a pandemia do coronavírus, que em todo país unidades serviram de apoio para realização de testes e vacinação do calendário regular.

Tão grande quanto o nosso imenso Brasil, o Sesc faz parte da vida das pessoas e do crescimento do País. Diariamente milhares de brasileiros participam das atividades promovidas pela instituição, que foi criada para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares, a quem destina prioritariamente suas ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Ao longo do tempo, esse trabalho foi estendido e, atualmente, toda a população se beneficia com seus serviços, dentro do compromisso do Sesc de cooperar com o governo, o empresariado e os trabalhadores, proporcionando mais qualidade de vida para cidadãos mais felizes e produtivos, que ajudam as empresas a crescer e o Brasil a se desenvolver junto com elas.

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac



Carlos Artexes Simões

Diretor-Geral do Sesc

Carlos Artexes Simões ingressou no Sesc em maio de 2015, como vice-diretor da Escola Sesc de Ensino Médio. Em outubro, assumiu a direção-geral do Departamento Nacional do Sesc.

Como foram os primeiros passos do Sesc?

O Sesc foi criado em 13 de setembro de 1946 em meio a um cenário de pós-guerra como uma instituição destinada a promover uma melhor qualidade de vida aos trabalhadores do comércio e seus dependentes. A primeira unidade surgiu no Rio de Janeiro, com oferta de assistência à maternidade, infância e combate à tuberculose. Desde então, as ações foram ampliadas e diversificadas, guiadas pelas necessidades de seus mais diversos públicos e suas características regionais. No final da década de 1940 surgiram as primeiras colônias de férias, que se multiplicaram, constituindo hoje a rede do Turismo Social, com unidades de hospedagem e oferta de passeios e excursões. Na década de 1960, o Sesc expandiu seus serviços para além dos muros com as primeiras unidades móveis, um trabalho que cresceu e que hoje amplia a área de atuação da Instituição com ações de saúde, lazer, nutrição e cultura. Ainda nessa época, o Sesc lançou uma atividade pioneira, o Trabalho Social com Idosos (TSI), dedicando atenção a uma parcela da sociedade que vinha sendo negligenciada e trabalhando no resgate de sua autoestima. A partir da década de 1980, surgiram os projetos nacionais que fortaleceram as ações da Instituição, ampliando a abrangência de sua atuação. Palco Giratório, Sonora Brasil, Arte Sesc, Prêmio Sesc de Literatura e Mesa Brasil são alguns exemplos. No final da década de 1990, a entidade deu um importante passo na área socioambiental, com a implantação do Sesc Pantanal. Em 4 de julho de 1997, o Ibama reconheceu a área como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), a maior do país, com 107.996 hectares. Em 2008, outra importante iniciativa marcou o pioneirismo e compromisso do Sesc com o desenvolvimento social: a Escola Sesc de

Ensino Médio, localizada no Rio de Janeiro, atende a alunos de todos os estados do país, com oferta de uma educação de excelência, gratuita e integral. O campus de 131 mil metros quadrados conta com uma privilegiada estrutura de ensino, espaço cultural, laboratórios, biblioteca, ateliês de arte, complexo esportivo, restaurante, além das vilas residenciais. Ao longo dessas décadas, o Sesc montou uma grande estrutura física em mais de dois mil municípios de todo o país. São 623 unidades fixas e 150 unidades móveis, que empregam 35 mil colaboradores, profissionais que constantemente se aprimoram dentro de suas áreas de atuação de forma a acompanhar a evolução da sociedade e as demandas do público nos diferentes estados brasileiros.

Algumas unidades influíram diretamente na qualidade de vida das suas cidades?

O Sesc sempre teve como objetivo fazer parte da história das cidades onde se instala. Estudos prévios são realizados para entender o cotidiano das localidades e seus moradores, suas necessidades e demandas. Seja nos grandes centros ou em municípios do interior, as ações são pensadas para levar qualidade de vida e ampliar os horizontes da população. O Sesc Paraty é o caso mais recente. Inaugurado em 2012, ele foi um projeto iniciado a partir da participação da entidade na Flip, em 2005, que se transformou em uma ação permanente, oferecendo cultura e resgate das tradições artísticas da região. Mas é por meio dos depoimentos das pessoas que frequentam nossas unidades que conseguimos perceber de que forma o Sesc transforma vidas com suas ações. É o caso do seu Valmir, de Almenara (MG), criado na zona rural, que entrou pela primeira

vez em uma sala de aula, graças ao projeto Sesc Alfabetização, e que hoje escreve até poesia. Ou do Giuliano (CE), de 27 anos, que pratica judô no Sesc desde os 17 anos e hoje é o segundo judoca brasileiro com síndrome de Down graduado no 2º DAN da faixa preta da modalidade.

Algumas unidades são consideradas modelos?

Cada experiência de unidade do Sesc é única e não pode ser copiada, mas aprendemos muito com as realizações e boas práticas de cada uma. A Escola Sesc de Ensino Médio é um exemplo. A comunidade escolar oferece ensino gratuito e de excelência a alunos de todo o país. Na área ambiental é inquestionável a relevância do trabalho do Sesc Pantanal. Integra a população local à comunidade indígena, pesquisadores, universidades e organizações não governamentais. Amplia o conhecimento técnico-científico necessário a uma gestão ecológica sustentada, sempre com total respeito às tradições, às manifestações culturais e ao modo de vida dessas populações. A instituição também é modelo na transformação de espaços urbanos. Um exemplo é o Sesc Pompeia, construído em uma antiga fábrica de tambores e geladeiras e que hoje é um símbolo artístico-cultural da cidade de São Paulo.

Por falar nisso, as unidades do Sesc foram palco de shows e manifestações artísticas incríveis ao longo de sua história...

O elenco de artistas que já passou pelos

palcos e projetos do Sesc é enorme e diverso, um grande orgulho para a Instituição. Nossos espaços abrigam desde artistas renomados até aqueles que têm um trabalho mais autoral ou de tradições históricas que nem sempre encontram lugar na mídia comercial. Alguns momentos foram memoráveis, como o lançamento do livro de Fernanda Montenegro no Sesc Paraty, durante a Flip em 2018. Em 2010, o mestre Ariano Suassuna abriu a 12ª edição da Mostra Sesc Cariri de Culturas, no sertão cearense. Então com 83 anos, Suassuna fez uma aula-espetáculo na antiga estação ferroviária da cidade de Crato, reunindo milhares de pessoas. A atriz Maria Alice Vergueiro rodou parte do país em 2016 com o projeto Palco Giratório, já com 81 anos e um quadro de dificuldades de locomoção, levando ao público o espetáculo *Why the horse?*, no qual encenava a própria morte, que veio a acontecer recentemente.

Os programas implantados pelo Sesc afetam a vida de milhares de pessoas. Como a entidade vê essa responsabilidade?

O Sesc é uma das maiores instituições de responsabilidade social do Brasil. No quadro de preocupantes desigualdades sociais do país assume uma grande responsabilidade e a tarefa de ampliar a “cultura da solidariedade” no ambiente empresarial e dos trabalhadores do setor de comércio, serviços e turismo. Programas como o Mesa Brasil retratam bem essa questão: ao fazer a ponte entre doadores e pessoas que precisam de alimentação, combate a fome e o desperdício, distribuindo anualmente

cerca de 40 mil toneladas de alimentos, que beneficiam mais de 1,4 milhão de pessoas. Neste período de pandemia, essa ação se fez ainda mais importante. O programa ampliou sua atuação em todo país, levando cestas básicas e alimentação de qualidade a famílias que se viram sem recursos. Com o apoio de empresas parceiras e da população, formou uma grande rede de solidariedade que distribuiu, entre março e junho, mais de 16 milhões de quilos de alimentos.

O caminho é árduo e os desafios continuam. Quais seriam as principais metas para um futuro próximo?

O cenário atual exige do Sesc uma adequação aos novos tempos, inclusive participar de parcerias com outras instituições que atuam no campo social. Isso porque os protagonistas são nossos frequentadores. Eles descobriram o hábito da leitura nas bibliotecas; conseguiram um sorriso mais bonito no trabalho do OdontoSesc; se emocionaram nos teatros; superaram as próprias expectativas nas corridas de rua ou nos jogos esportivos; aprenderam as primeiras palavras nos bancos do Sesc Ler; fizeram novos amigos nos grupos de convivências e nas atividades de recreação; curtiram as férias nas unidades do Turismo Social; se divertiram nas brinquedotecas; se sentiram úteis como voluntários do Mesa Brasil Sesc... Ao longo de 75 anos, são muitas as histórias a serem contadas, juntamente com inúmeras outras que continuarão acontecendo nas unidades do Sesc em todo o país.

Qual é a importância de uma entidade como a CNC estar completando 75 anos?

A trajetória de expansão e fortalecimento do setor de comércio e serviços no Brasil caminha em paralelo com a história da CNC. Nesses 75 anos, a entidade vem cumprindo o papel fundamental de defender os interesses do setor junto ao poder público, nos fóruns políticos e junto à sociedade civil. Também colabora com a proposição de políticas públicas, desenvolvendo e divulgando estudos e pesquisas importantes, especialmente no campo da economia e do consumo. São ações estratégicas que favorecem a ampliação dos negócios e a geração de empregos. No comércio de bens, serviços e turismo, estamos falando de mais de 25 milhões de empregos diretos e formais. Em momentos de crise, como o que estamos atravessando, a entidade tem exercido liderança efetiva, agregando interesses do empresariado, defendendo medidas para o desenvolvimento econômico do país e fortalecendo uma das maiores iniciativas de responsabilidade social empresarial do Brasil: os Serviços Sociais Autônomos do setor de comércio de bens, serviços e turismo. Na condição de gestora superior do Sesc e do Senac, a CNC impulsiona também o desenvolvimento social, fomentando a pujança dessas instituições.

Parabéns a todos que fazem a CNC. Que prosigam escrevendo uma história de sucesso e apontando os melhores caminhos para o nosso país!

Sesc em números

Presente em todos os estados do país com ações nas áreas de educação, cultura, saúde, assistência e lazer. São cerca de 8 milhões de clientes habilitados.

6,5 milhões

de clientes com cartão Sesc

R\$ 2,6 bilhões

aplicados no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

sendo

R\$ 1,2 bilhões

em ações totalmente gratuitas

+ 1,4 milhão

de pessoas beneficiadas mensalmente pelo Mesa Brasil Sesc (média)



Aqui você vai conhecer histórias reais do trabalho do Sesc e do Senac na vida dos brasileiros. Escaneie o QR Code abaixo e saiba mais:

407

unidades que habilitam clientes

623

unidades fixas

145

unidades móveis, sendo:

- 55 Bibliosesc
- 1 Teatrosesc
- 59 Clínicas odontológicas móveis
- 1 Passaporte para Saúde
- 21 Saúde Mulher
- 1 Saúde Visão
- 2 Saúde Preventiva
- 1 Recrearte
- 1 Sesc Móvel
- 1 unidade móvel de lazer
- 1 Sesc Lazer
- 1 unidade móvel de alimentação

Programa Educação

- 213 unidades escolares
- 140 unidades com Educação Infantil
- 83 unidades com Ensino Fundamental
- 13 unidades com Ensino Médio
- 101 unidades com EJA
- 20 Salas de Ciências

Programa Lazer

- 399 piscinas (infantil e adulto)
- 379 quadras poliesportivas
- 219 salas de musculação
- 133 ginásios de esportes
- 146 salas de avaliação físico-funcional
- 160 salas de ginástica
- 49 meios de hospedagem

Programa Saúde

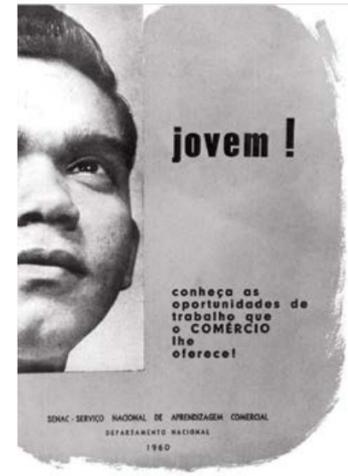
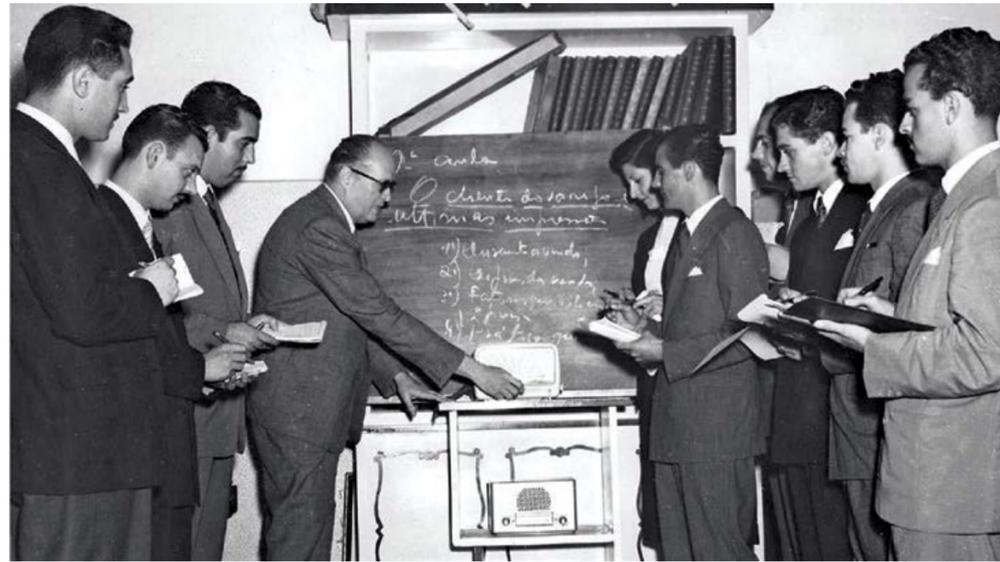
- 170 restaurantes
- 373 lanchonetes
- 206 clínicas odontológicas fixas com 672 cadeiras odontológicas
- 59 clínicas odontológicas móveis com 237 cadeiras odontológicas
- 181 consultórios médicos

Outras instalações

- 524 salas multiuso

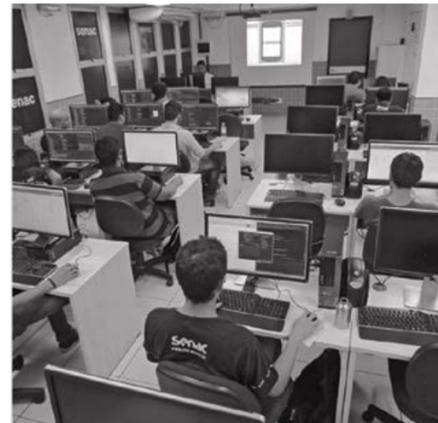


O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) foi criado em 10 de janeiro de 1946, por meio do Decreto-lei 8.621, para ser uma instituição privada com fins públicos voltada para a educação profissional. Sua missão é desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho com ações educacionais e disseminação de conhecimentos em Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Democratizar o acesso à educação profissional de qualidade, possibilitar a inserção social, levar educação e informação para brasileiros em qualquer ponto do território nacional.



Ao oferecer cursos e programações presenciais e à distância com foco na inclusão produtiva e na empregabilidade no Setor Terciário da Economia, a entidade busca suprir lacunas e carências profissionais das comunidades e, conseqüentemente, proporcionar o exercício da cidadania.

Na primeira fase de sua criação, o Senac precisou desenvolver uma metodologia de ensino própria, uma vez que não existia educação profissionalizante voltada para o comércio de bens, serviços e turismo. Para isso, a entidade implantou, a partir de 1947, Centros de Educação Profissional nas principais capitais do País. As primeiras unidades instaladas foram nas Administrações Regionais de Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará e Minas Gerais. Nos anos seguintes, as chamadas Delegacias Executivas da Administração Nacional se transformaram em Administrações Regionais, à medida que iam sendo criadas as Federações Estaduais do Comércio. Dessa forma, o Senac se espalhou por estados e cidades brasileiras.



Curso de balconista da Empresa Rádio Assunção em São Paulo em 1953. Na foto inferior, o Hotel Senac Barreira Roxa em Natal. Ao lado, reunião CN do Senac - Palestra do Dr. João Calmon sobre a Década da Educação, na CNC





A pedra fundamental

A primeira escola Senac foi inaugurada em 1947, em Ribeirão Preto (SP), batizada de José Gomes da Silva. O objetivo de começar nessa cidade era a necessidade de capacitar os trabalhadores da região que estava deixando de ter uma economia agrícola cafeeicultora, em decorrência da crise de 1929, e que passou a atrair imigrantes e brasileiros de diferentes regiões para trabalhar nas indústrias emergentes. A primeira turma de 56 alunos foi beneficiada com os cursos de Praticante de Comércio e Praticante de Escritório.

O Senac chegou à cidade em meio a essa mudança econômica e seu sucesso foi tamanho que a unidade ganhou um novo e moderno projeto, em 1973, de autoria do arquiteto e urbanista Jorge Wilhelm e do arquiteto Miguel Juliano e Silva. O prédio contava com laboratório de línguas, salas para os cursos de datilografia, loja e escritório modelos, biblioteca, auditório com capacidade para 200 pessoas e quadra de esportes.

A unidade foi novamente modernizada em 2004 e passou de 4.981m² para 6.700m² de área construída. Atualmente, ela oferece mais de 250 cursos em 12 áreas do ensino, como gestão e negócios, comunicação e artes, gastronomia e tecnologia da informação, cursos de idiomas, pós-graduação, programa aprendizagem, além de ser um polo da Rede Senac EAD.

A infraestrutura abrange 56 ambientes educacionais, entre laboratórios e salas de aulas, auditório com capacidade para 120 pessoas, local de convivência e biblioteca e conta com equipamentos tecnológicos de ponta. Para a gastronomia oferece laboratórios de cozinha, sala e bar, panificação e confeitaria, todos reconhecidos pela excelência e modernidade. A unidade tem capacidade para atender mais de cinco mil alunos por dia.



Ao longo de sua história, o Senac formou profissionais e cidadãos, investiu em infraestrutura de ponta, desenvolveu tecnologias educacionais, produziu conhecimento e ajudou o comércio e o Brasil a crescer





1946



1969



2012

O primeiro desafio institucional, necessário e urgente, dessa primeira fase, foi criar ambientes administrativos e pedagógicos que propiciassem a Educação Profissional com características específicas do setor terciário da economia e que exigiam um planejamento de cursos embasados no mercado de trabalho, prática que se perpetua até hoje e fundamental para que se renove sempre. Os principais cursos oferecidos eram de Aprendizagem, destinados aos jovens trabalhadores e candidatos a emprego, e os Cursos Práticos de Comércio, destinados a comerciários não sujeitos à Aprendizagem. Atualmente, tais cursos foram completamente remodelados e são oferecidos tanto presenciais quanto a distância em três níveis: formação inicial e continuada; educação profissional técnica de nível médio; e educação superior. Assim, o aluno pode planejar sua trajetória profissional de longo prazo.

No tocante ao ensino superior, as faculdades e centro universitário Senac oferecem, desde 1989, cursos de graduação (bacharelados e de tecnologia) e de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização e mestrado profissional e acadêmico) em 10 estados.

Outro ponto importante é o Programa Senac de Gratuidade (PSG) que oferece gratuitamente educação profissional de qualidade, ajudando milhares de pessoas menos beneficiadas a se posicionarem no mercado de trabalho. O programa investe em inovação pedagógica e na produção de conhecimento e ainda estabelece parcerias que auxiliam os governos em suas políticas públicas.

Ao longo de 74 anos de atividades, com presença em todos os estados do Brasil, em 1.728 municípios, o Senac preparou mais de 70 milhões de pessoas para o setor de Comércio e Serviços por meio de cursos de educação profissional em mais de 20 segmentos: Comércio, Gestão, Informática,

O Programa Senac de Gratuidade oferece educação profissional de qualidade ajudando milhares de pessoas menos beneficiadas a se posicionarem no mercado de trabalho



As unidades do Senac de ensino profissionalizante nas áreas de turismo, hotelaria e gastronomia alcançaram excelência e prestígio no mercado de trabalho



Saúde, Beleza, Gastronomia, Turismo, Hotelaria, Eventos, Lazer, Comunicação, Moda, Artes, Design, Conservação e Zeladoria, Idiomas, Educacional, Social, Segurança, entre outros.

Há de se destacar a excelência e o prestígio no mercado de trabalho alcançado pelas escolas do Senac. Na área de turismo, hotelaria e gastronomia isso pode ser notadamente comprovado nos dois hotéis-escola Senac em capitais brasileiras - Ilha do Boi, em Vitória (ES), e Barreira Roxa (Natal/RN) - e nos dois Grande Hotel Senac no estado de São Paulo, em Águas de São Pedro e Campos do Jordão.

Na capital paulista, por exemplo, o Senac abriga cursos superiores de todos os segmentos com a mais moderna infraestrutura educacional, incluindo biblioteca com noventa mil itens, centro de gastronomia, centenas de salas de aula, dezenas de laboratórios, centro poliesportivo, centro de con-

venções e outros ambientes.

Um deles é o Centro Universitário Senac - Santo Amaro. Localizado numa área de 154 mil metros quadrados em Santo Amaro, região sul da capital, ele conta com prédios modernos em meio a um parque com muito verde. Seu projeto arquitetônico estimula a integração de alunos de diversas áreas do conhecimento, professores e funcionários. O espaço é composto por dois prédios acadêmicos, um centro gastronômico - referência do segmento no Brasil - uma biblioteca com seis mil metros quadrados, reitoria, prédio de design, centro esportivo, três praças de alimentação e um moderno centro de convenções. O complexo soma 93 mil metros quadrados de área construída, com mais de 230 ambientes educacionais.

Atualmente o campus oferece mais de 40 cursos de graduação, além de diversos títulos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão universitária.



Unidades móveis

No intuito de disseminar ainda mais a educação profissional, o Senac implementou o programa Senac Móvel que, por meio de caminhões adaptados e equipados, permite atingir os mais distantes locais do País oferecendo aulas teóricas e práticas nas áreas de Informática, Moda, Beleza, Turismo, Hospitalidade, Saúde, Gestão, Produção de Alimentos e Bebidas, Comércio e Desenvolvimento Educacional. Pernambuco foi o primeiro estado a receber uma unidade móvel, em 1984. Hoje, são 83 carretas-escola cruzando o Brasil, mais uma balsa-escola que chega aos mais remotos municípios interioranos ou ribeirinhos amazônicos com equipamentos e toda uma infraestrutura pedagógica de última geração. As carretas têm 14 metros de comprimento, 2,6 metros de largura e 4 metros de altura e acessíveis a portadores de necessidades especiais. Elas podem estacionar em eventos, áreas externas de empresas ou praças públicas de quaisquer localidades. Além dos cursos profissionalizantes, as unidades oferecem ações socioeducativas e uma variada programação de cursos, oficinas, workshops e atividades gratuitas. Podem permanecer

de seis meses a um ano em cada município e sua disponibilização é feita a partir de parcerias entre o Senac e prefeituras, governos estaduais ou entidades representativas dos interesses comunitários.

Ao longo de 2019, por exemplo, as unidades móveis percorreram 277 municípios e ofereceram mais de 24 mil vagas. “Com elas podemos levar o Senac para municípios afastados dos grandes centros urbanos, proporcionando desenvolvimento e inclusão social e educacional. É um trabalho que nos emociona...”, afirma Ana Rita Andrade, superintendente do Senac Bahia, que acompanhou a trajetória das unidades móveis ainda como estagiária, há 22 anos, e hoje atua como gestora educacional da instituição.

Essa capacidade integradora e transformadora assegura oportunidades iguais a todos os alunos da entidade, independentemente do local do país. Por tudo isso, o SenacMóvel se destaca como um dos principais programas de educação e difusão do conhecimento para a construção de uma sociedade mais justa.



A balsa-escola do Senac chega aos mais remotos municípios ribeirinhos amazônicos equipada com toda uma infraestrutura pedagógica de última geração para oferecer cursos profissionalizantes, ações socioeducativas e uma extensa programação de oficinas, workshops e atividades gratuitas

Quantidade de unidades do Programa SenacMóvel



Um dos cursos mais procurados no Senac é o de salão de beleza



Total

84

SescMóvel

“Estava muito difícil conseguir um emprego. Davam a desculpa de que eu não tinha experiência ou era menor de idade. Com o curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos, da Unidade Móvel de Informática e Gestão, tive a oportunidade de estagiar em uma Farmácia e, a cada dia que passa, sinto que foi fundamental para meu desenvolvimento e crescimento profissional.”

Greice Kellen Rosado
Cachoeira do Sul (RS)



“Eu amo cozinhar e sei que é um constante aprendizado. Quando você tem um curso de Cozinha do Senac as portas se abrem e o mercado de trabalho te enxerga de uma maneira diferente. Ter todas essas oportunidades da unidade móvel aqui em Cajazeiras pode mudar a vida de muitas pessoas.”

Alipio Filho
Salvador (BA)

Educação profissional pelos rios do Amazonas

A Balsa-Escola é um projeto que muito orgulha a CNC e o Senac, pois possibilita a educação profissional para municípios do imenso Estado do Amazonas. O acesso a qualquer cidade ou comunidade na região é feito quase na totalidade por barco, em trajetos muito complicados e que muitas vezes demandam horas de navegação. A maioria da população possui baixa escolaridade e existe alto índice de desemprego. A chegada da balsa-escola traz esperança e proposta de uma mudança de vida para os moradores dos municípios e das comunidades ribeirinhas amazônicas. Desde 2000, essa “escola sobre as águas” oferece uma infraestrutura com quatro labo-

ratórios conectados à internet que oferecem cursos nos segmentos de Turismo e Hospitalidade, Informática, Saúde e Beleza. Possui também um ambiente que se transforma em um miniauditório, onde são ministrados os cursos dos segmentos de Gestão e Comércio. Os cursos de capacitação e ações de integração e educação promovem a geração de renda e empreendedorismo local. Em duas décadas, já foram atendidos os municípios de Parintins, Barcelos, Uruará, Nhamundá, Barreirinha, Maués, Borba, Boa Vista do Ramos, Humaitá, Anamá, Beruri e, recentemente, Caapiranga, totalizando mais de 14.000 atendimentos.

O Senac se orgulha de sua atuação pela educação e pela inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho



“Ter realizado o curso na Balsa-escola e graças ao certificado conquistado no Senac foi possível participar do concurso municipal de Caapiranga e obter a aprovação para a vaga de merendeira. Foi a realização de um sonho.”

Naidiane da Silva Martins
Caapiranga (AM)

Educação a Distância

O ensino a distância (EAD) também é um dos pontos fortes do Senac. Ele encurta distâncias para aqueles que desejam ter acesso ao conhecimento e à qualificação, principalmente às populações distantes dos grandes centros, sendo um importante meio para a promoção da democratização do ensino.

Em 2004, esse trabalho e competência foram reconhecidos pelo Ministério da Educação ao tornar o Senac a primeira instituição de educação profissional credenciada a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, em rede nacional, com nota máxima.

Em 2005, com cerca de 1.200 alunos matriculados, foram lançados os dois primeiros cursos de especialização: “Educação a Distância” e “Educação Ambiental”. Atualmente, a grade de cursos do Senac conta com oito diferentes tipos de oferta: Artes Visuais: Cultura e Criação; Educação Ambiental; Educação a Distância; Gestão Cultural; Gestão Educacional; Gestão da Segurança de Alimentos; Gestão de Varejo; e Governança de TI.

Atualmente são mais de 200 opções em cursos livres, técnicos, graduações, pós-graduações e extensões universitárias. Assim, um aluno pode, inclusive, construir uma trajetória de formação dentro do próprio Senac.

Para atividades presenciais obrigatórias, a instituição conta com 354 Polos para oferta de cursos Técnicos; 323 Polos para oferta de cursos de Graduação; e 351 Polos para oferta de cursos de Pós-graduação credenciados, distribuídos em todos os Estados do país. Presente em todo território nacional, a Rede EAD Senac é, hoje em dia, uma referência na educação profissional a distância do País.

“Fiz o curso em EAD do Senac de pós-graduação em Gestão do Relacionamento com o Cliente. A dinâmica de aulas, webconferências, videoaulas, fóruns, links atualizados de matérias e trabalhos fizeram com que me apaixonasse ainda mais por esse curso. Ele me ampliou culturalmente e enriqueceu meu círculo de amigos espalhados pelo Brasil. Mesmo após a conclusão do curso, mantenho contato e troco experiências com eles. Dificilmente, teria acesso a essa diversidade num curso presencial. Outro ponto foi a maturidade e o autoconhecimento que adquiri com a liberdade para montar a minha própria grade de estudos”.

Priscila Ambroziak

“O curso técnico em Guia de Turismo EAD agregou muito na minha profissão! Já conduzi grupos, mas me faltava teoria e prática em alguns procedimentos. O curso veio ao encontro do que eu buscava, com a flexibilidade de um ensino a distância, mas com as mesmas exigências e pontuações de um curso presencial. As aulas online são muito boas e focadas e a equipe é dedicada e presente. Pude inclusive desenvolver na prática soluções rápidas para contratemplos e conflitos. Quem passa por esse curso, com certeza será um ótimo Guia de Turismo”.

Arieli Bauermann



Tecnologia educacional

O Senac se consolidou como um dos mais importantes produtores de tecnologia educacional no País. Há investimentos constantes em modernizar o material didático e pedagógico. Isso inclui livros, impressos, softwares, vídeos, mídias digitais, entre outros.

O Senac mantém centros editoriais que contam com um vasto portfólio de livros e materiais didáticos e paradidáticos impressos. Há títulos de interesse não só para a educação profissional, como também de interesse geral, mas sempre ligados às áreas de atuação da entidade. Muitos dos produtos lançados, inclusive, já receberam prêmios nacionais e internacionais.



Gente que faz

Paulo Accioly, 27, aluno do curso de francês do Senac Alagoas, foi o único brasileiro a ganhar uma bolsa para o curso de Arte e Imagem promovido pela Escola de Arte École Kourtrajme, em Seine-Saint-Denis, na França. A escola é comandada pelo artista Jean René, o JR, conhecido mundialmente por suas colagens fotográficas e intervenções. Após uma seleção que envolveu 650 inscritos de todo o mundo, dentro da qual Paulo teve de apresentar um vídeo e passar por uma entrevista em francês com o próprio artista, ele foi convidado a compor a turma.

“Fui um dos treze selecionados. É inacreditável!”, afirmou ele, que trabalha como fotógrafo freelancer. “Acabei de concluir o nível Intermediário 2 do curso de francês do Senac e eles atestaram a minha fluência no idioma. Sou muito grato ao Senac, uma escola que agrega uma excelente metodologia a um material didático incrível, além de instrutores sensacionais e um preço que cabe no bolso”, complementou.



Aluno do Senac ganha bolsa de estudo na França



Senac Rio Grande do Norte tem uma Microsoft School

Desde 2018, o Senac Rio Grande do Norte é uma Microsoft School, integrando uma comunidade global de mais de duas mil escolas em todo o mundo. A unidade disponibiliza as tecnologias da multinacional, como os softwares via Azure Dev Tools for Teaching e o Microsoft 365, para municiar colaboradores e mais de cinco mil alunos para obterem sucesso no mercado de trabalho. Essa parceria com a Microsoft propiciou também, em 2019, a criação de quatro salas Education Experience na grande Natal e Mossoró. Elas são uma espécie de laboratórios, com recursos e ferramentas de última geração que propiciam o surgimento de produtos e serviços inovadores. Entre os equipamentos estão óculos de realidade virtual, tablets, impressoras 3D, drones e câmera 360°.

Um dos projetos que surgiram na escola foi o “Resgate ID – Identidade”, que representou a região Nordeste no Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora, em 2019. Os alunos desenvolveram pulseiras coloridas com um chip para pessoas portadoras de doenças degenerativas ou alguma deficiência a fim de facilitar a comunicação em caso de urgências médicas. “Com essas tecnologias e rupturas de padrões conseguimos preparar nossos alunos para as novas necessidades do mercado de trabalho”, afirma o coordenador da área de Informática, Comunicação e Design do Senac RN, Renato Rodrigues.

“Há mais de sete décadas, o Senac vem transformando a vida de milhões de pessoas por meio da oferta de cursos e serviços voltados para a educação profissional, em sintonia com as necessidades do comércio de bens, serviços e turismo, formando profissionais e cidadãos, que ajudam o comércio e o Brasil a crescer. Essa atuação é reconhecida pela excelência e qualidade dos cursos oferecidos em cerca de 1.800 municípios brasileiros. Ao investir os recursos vindos da contribuição empresarial em educação profissional de excelência, o Senac se alia ao desenvolvimento das empresas e reafirma sua missão como agente de transformação social, que construiu sua história sempre de olho no futuro. Um futuro que se renova a cada dia, como o próprio Senac.”

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac



Sidney Cunha

Diretor-geral do Departamento Nacional do Senac

Sidney Cunha iniciou sua trajetória no Senac em 1976. Em novembro de 2020, portanto, completa 44 anos na Instituição. Ele é economista e pós-graduado na área de Gestão e de Tecnologias de Informação. Atuou na gestão da Instituição como diretor em diversas áreas: Planejamento, Educação Profissional, Tecnologia da Informação e também Diretor Regional no Senac Amapá, tendo assumido em dezembro de 2001 a Direção-Geral do Departamento Nacional.

Você acompanhou os últimos 40 anos do Senac. Como foi esse progresso?

Na primeira fase de sua criação, o Senac precisou desenvolver um ensino próprio, já que a Educação Profissional dava os primeiros passos no Brasil. Graças ao seu espírito inovador, o Senac implantou os Centros de Educação Profissional que se disseminaram por todos os estados e cidades brasileiras. É importante ressaltar que os cursos profissionalizantes têm características estruturais, administrativas e pedagógicas próprias, que exigiram um planejamento embasado em estudos de mercado de trabalho, prática que se perpetua até hoje e fundamental para que a Educação Profissional se renove sempre. Os principais cursos oferecidos eram de Aprendizagem, destinados aos jovens e candidatos a emprego, e os Cursos Práticos de Comércio, para os já comerciários. Na atualidade, tais cursos foram completamente remodelados e são oferecidos como Formação Inicial e Continuada. São, na sua maioria, cursos gratuitos, financiados com recursos do Programa Senac de Gratuidade, no qual é investida 66,67% da receita da contribuição social que a entidade recebe mensalmente dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Hoje, só na Formação Inicial, estão sendo preparados mais de 100 mil jovens.

Convém lembrar que o Senac tem ainda uma oferta de mais de cem cursos de Educação Técnica e cursos de Educação Superior, presenciais ou de ensino a distância, todos muito bem avaliados pelo MEC. Anualmente, mais de um milhão de alunos frequentam esses cursos e conseguem um certificado, que é um passaporte para ingressar no mundo do trabalho.

Algumas unidades influíram diretamente na vida das cidades?

As transformações mais profundas que a Educação Profissional do Senac provoca ocorrem nas pessoas. Temos exemplos diários de histórias de vida que foram modificadas. E isso é muito relevante. Em 2001, fizemos um livro e um videodocumentário com o fotógrafo Pedro Vasquez que conta as histórias de moradores de diferentes cidades que frequentaram os cursos das unidades móveis de ensino do Senac: a carreta-escola e a balsa-escola. Foi uma verdadeira expedição por 13 cidades do interior do País que revelou o poder transformador da educação para o trabalho. Outro exemplo foi a chegada de uma unidade no Centro Histórico do Pelourinho, em Salvador. A área, que estava degradada, foi restaurada e revitalizada. O Senac montou ali um complexo de ensino, cultura e gastronomia. O espaço conta com restaurante-escola e um museu, o primeiro da América Latina dedicado à Gastronomia Regional. O Museu da Gastronomia Baiana é hoje um centro de referência internacional. Temos muitos outros exemplos de cidades onde o Senac restaurou patrimônios históricos, aliando Educação Profissional e resgate cultural, como as unidades de São Luiz (MA), Campos do Jordão (SP), Manacapuru (AM), Aracajú (SE) e Foz do Iguaçu (PR).

Algumas unidades Senac são consideradas modelos?

Cuidamos de todas as unidades de ensino para serem referência em Educação Profissional de qualidade. O Senac prima por ter unidades modernas, bem equipadas, com colaboradores preparados, como os hotéis e restaurantes-escola.

O Senac é muito respeitado por formar profissionais da gastronomia e hotelaria?

Sim. O primeiro restaurante-escola foi inaugurado em 1962, no Paraná. De lá para cá, levamos o projeto a também a unidades hoteleiras que, atualmente, são referência, como o Grande Hotel São Pedro, em Águas de São Pedro (SP), e o Grande Hotel Campos do Jordão (SP). Na mesma modalidade temos também o Hotel-escola Barreira Roxa, em Natal (RN), que é um projeto pioneiro de hotelaria sustentável, e o Hotel-escola Ilha do Boi, em Vitória (ES), além dos restaurantes-escola que funcionam no Congresso Nacional.

As unidades do Senac levaram educação e formaram milhares de profissionais ao longo dos anos. Isso é um patrimônio não só para a entidade, mas para o Brasil?

Sem dúvida. É uma enorme satisfação fazer parte da vida de diferentes gerações de brasileiros. Afinal de contas, em Janeiro de 2021 o Senac completa 75 anos de existência. Foram mais de 70 milhões de brasileiros atendidos. Poucas instituições conseguem

ser tão longevas e, ao mesmo tempo, tão atuais. As transformações do mundo do trabalho são acompanhadas diuturnamente por nossas equipes, dos executivos a cada colaborador em sala de aula. Estamos nos reciclando e nos aprimorando o tempo todo. E isso é muito singular no “País do Descontínuo”, como dizia o poeta Affonso Romano de Santana, no Senac “tudo conjumina, tudo floresce, se renova e se espraia”. E isso é estimulante.

Os cursos implantados pelo Senac também acompanharam a evolução do mercado de trabalho. Como a entidade trabalha com essa responsabilidade?

A evolução do mercado de trabalho faz parte do alicerce do Senac. A entidade foi criada e é administrada por empresários e isso faz toda a diferença. Nosso modelo pedagógico olha o futuro para definir o presente. As pesquisas das demandas empresariais e de avaliação da nossa educação profissional fazem parte da rotina de apoio ao nosso planejamento educacional. De outro lado, temos uma escuta ativa do mercado, por meio de fóruns setoriais empresariais, que nos ajudam a desenhar novos produtos e serviços. Mas, independentemente disso, ter na alta administração pessoas que vivem o mercado, que entendem do que a entidade precisa para se reinventar e se renovar é muito importante. Por tudo isso é que o Senac aponta para uma educação inclusiva, que prima pela produtividade, autonomia e criatividade do trabalhador.



O caminho foi longo, mas os desafios continuam. Quais seriam as principais metas para um futuro próximo?

Diria que o tempo é o nosso aliado e o nosso algoz. Se o tempo nos permitiu acumular um vasto conhecimento pedagógico e de tecnologias educacionais aplicadas na educação para o trabalho, é ele também que nos desafia a nos mantermos atualizados diante de tão rápidas transformações. E aí não falo apenas das transformações da educação, mas da própria sociedade. No mundo atual, oferecer a Educação Profissional baseando-se no conceito de educação flexível é um ponto impositivo. Isto pode ser feito por meio de uma integração dos momentos presenciais e não presenciais, apoiados em um uso mais intensivo de tecnologias educacionais e, em médio prazo, da oferta de itinerários formativos personalizados e certificações específicas em sintonia com as demandas do setor produtivo. Outro desafio é reciclar profissionais que perderam ou que devem perder suas ocupações que poderão, sem a devida qualificação, ampliar os índices da economia informal, que vem aumentando nos últimos anos. Entretanto, o maior de todos os desafios que temos é equacionar a sustentabilidade financeira necessária à execução de nossa missão com a disputa cada vez maior pelos recursos financeiros da entidade e por uma demanda crescente por produtos e serviços voltados aos segmentos sociais mais desfavorecidos da sociedade.

O Senac está se preparando para o mundo pós-pandemia?

Sem dúvida! A entidade está sempre se reinventando para manter um tamanho compatível com a sua missão. Para isso, uma gestão cada vez mais eficiente e transparente dos recursos é fundamental. Fazer mais com menos sempre foi a nossa realidade. Agora eu diria que teremos o desafio de fazer mais com muito menos. A existência do Senac sempre foi garantida pela sua grande capacidade de superar a adversidade da realidade brasileira. Penso que, com a inventividade, o comprometimento e a responsabilidade dos nossos gestores e colaboradores, vamos vencer esses desafios.

Qual é a importância de uma instituição como a CNC completar 75 anos?

O ideário da CNC traz uma profunda identificação com os princípios fundamentais da educação para o trabalho e para a equidade social. Ele fala em Estado democrático de direito; em liberdade individuais e coletivas, em lealdade e ética no desempenho da atividade profissional, em harmonia, solidariedade e entendimento. Dessa forma, a Confederação, enquanto entidade responsável pela organização e administração do Senac, imprimiu na Instituição de educação profissional uma marca forte de responsabilidade social. São 75 anos de condução de uma política focada na transformação do trabalho pela educação. Esse é um legado inestimável ao País que jamais perderá a sua importância para toda a Nação Brasileira. E me orgulho de ser testemunha dessa história e legado.

Unidade Senac MS

Senac em números

Com centenas de ambientes educacionais de ponta e especializados, como as empresas pedagógicas e as unidades móveis, está presente no Distrito Federal e em todos os estados, em quase 3 mil municípios.

2,1 milhões

de atendimentos realizados pelo Senac em 2018

+ R\$ 1,7 bilhão

aplicados no Programa Senac de Gratuidade (PSG)

+ 358 mil

matrículas concluídas no PSG

Resultados educacionais 2019

- 1.728 Municípios atendidos em todos os Estados
- 2.064.428 Atendimentos
- 1.275.624 Matrículas em Educação Profissional
- 788.804 Participações em ações extensivas
- 206.170.672 Horas-aula ministradas



Aqui você vai conhecer histórias reais do trabalho do Sesc e do Senac na vida dos brasileiros. Escaneie o QR Code abaixo e saiba mais:

Programa Senac de Gratuidade

- 387.035 Matrículas gratuitas
- 1.015 Cursos ofertados no ano
- 814 títulos de cursos presenciais
- 201 títulos de cursos à distância

Convênios, acordos e parcerias

- 1.894 organizações
- 2.831 projetos e programas
- 43.641 matrículas totais

Rede de escolas especializadas na formação para o Setor Terciário da Economia

- 44 Unidades administrativas
- 6 Centros de Unidades Móveis
- 5 Unidades de Relações com o Mercado e a Comunidade
- 3 Unidades de Produção de Recursos Educacionais
- 30 Sedes Administrativas e Conselho Fiscalv
- 1 Café-escola
- 1 Pousada-escola
- 1 Supermercado-escola

E ainda...

629

Unidades operativas

501

Unidades físicas

433

Centros de Educação Profissional

28

Empresas pedagógicas

2

Salões de podologia-escola

1

Posto-escola

4

Hotéis-escola

1

Salão de estética-escola

30

Salões de beleza-escola

14

Restaurantes-escola

74

Programas SenacMóvel

11

Institutos de beleza-escola

1

Lanchonetes-escola

13

Centros de Educação Profissional Especializados

83

Carretas-escola

4

Confeitarias-escola

27

Unidades de Educação Superior

1

Balsa-escola

de hoje... sistema de... de Pinto Freire... de desenvolvimento...

O Problema dos Recursos... de desenvolvimento associativo...

MISSÕES PROVAM CONFIANÇA INTERNA NA NOSSA ECONOMIA... de desenvolvimento associativo...

o futuro das regras de consumo e descarte de equipamentos eletrônicos no Brasil... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...

Um Natal de recordes... Expectativas são as melhores para o fim do ano... apetite dos consumidores para as compras estimula comércio, que se prepara para o melhor Natal dos últimos tempos... VOLUME DE VENDAS

O LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO... www.portaldocomercio.org.br

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS PRESIDE CNC NA VAGA DO SEN. JESSÉ PINTO FREIRE

Presidência e vaga aberta pelo falecimento do Senador JESSE PINTO FREIRE... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...



CNC recebe Missão do Canadá... de desenvolvimento associativo...

Freire pede uma definição de meta... de desenvolvimento associativo...

Em Minas o 1.º hotel-escola da A. Latina... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...

com o objetivo de aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...

Voo de longo alcance... de desenvolvimento associativo...

de desenvolvimento associativo... de desenvolvimento associativo...

LINHA DO TEMPO... 1977



01/05/1945

I CONCLAP

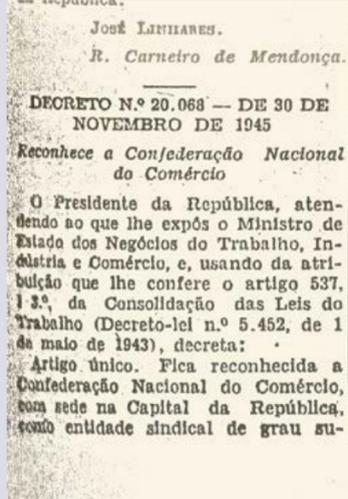
Conferência das Classes Produtoras do Brasil, em Teresópolis.



04/09/1945

Assembleia Constituinte CNC

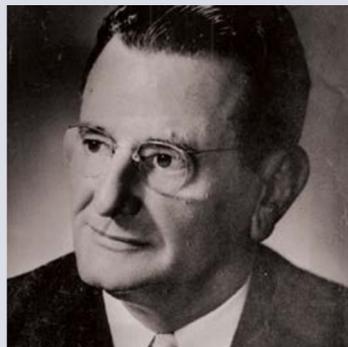
Realização da Assembleia Constituinte da Confederação Nacional do Comércio, sob a condução de João Daudt d'Oliveira, então presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, na Rua da Alfândega, nº 107, 1º andar



04/09/1945

Decreto-Lei N.º 20.068

A Confederação Nacional do Comércio foi reconhecida no Decreto-Lei nº 20.068, firmando-se assim como a entidade máxima do empresariado comercial brasileiro



21/12/1945

Primeira Diretoria

Eleição da primeira Diretoria da CNC, com João Daudt d'Oliveira na presidência



1949

II CONCLAP

Conferência das Classes Produtoras do Brasil, em Teresópolis.



1952

Posse de Brasília Machado

Posse de Brasília Machado Neto na presidência da CNC, na qual ficou até 1954. A entidade passa a funcionar na Rua da Candelária, nº 9, 9º andar, no Rio de Janeiro



1954

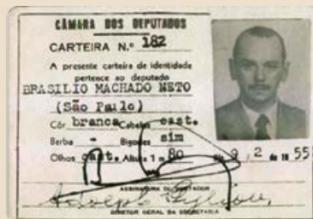
João de Souza Vasconcelos

Entrada de João de Souza Vasconcelos na presidência da CNC até 1956

11/08/1955

Conselho de Turismo

Criação do Conselho de Turismo da CNC



1956

Segundo mandato Brasília

Eleição de Brasília Machado Neto para o segundo mandato à frente da CNC

29/10/1958

Novo estatuto

Nova reeleição de Brasília Machado Neto. Um novo estatuto define o turismo como uma das prioridades da CNC



1959

Charles Moritz

Após renúncia de Brasília Machado Neto, Charles Moritz, então segundo vice-presidente da entidade, assume o cargo. Em 1960, a Diretoria da CNC elege Moritz para um novo mandato



07/10/1960

Nova sede CNC

A CNC muda sua sede no Rio de Janeiro para a Av. General Justo, 307. No mesmo dia, elege Charles Moritz para a presidência



16/07/1964

O Mascate

Primeira edição do Troféu "O Mascate", que premia profissionais de destaque no comércio. O primeiro a recebê-lo foi Giulite Coutinho, presidente da Associação de Exportadores Brasileiros



1964

Jessé Pinto Freire

Posse de Jessé Pinto Freire na presidência da CNC

1967

Caio de Alcântara Machado

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Caio de Alcântara Machado, recebe da CNC o prêmio Mascate



1972

III CONCLAP

Sob coordenação da CNC, acontece, de 20 a 25 de março, no Museu de Arte Moderna do Rio, a III Conclap, Conferência das Classes Produtoras do Brasil



16/07/1973

Edifício Presidente Dutra

A sede da CNC em Brasília passa a funcionar em imóvel próprio no Setor Comercial Sul, quadra 2, bloco C, nº 227, Edifício Presidente Dutra



11/1974

Diretoria CNC

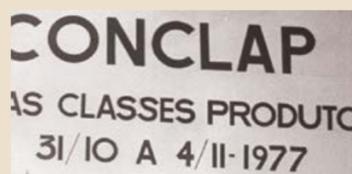
Posse em Brasília da diretoria da CNC



1974

Congresso Mundial da Câmara de Comércio

O presidente da CNC, Jessé Pinto freire, lidera o XXIV Congresso Mundial da Câmara de Comércio Internacional do Rio de Janeiro



1977

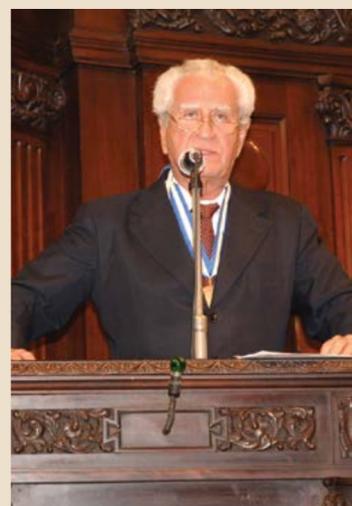
IV CONCLAP

Realizada a IV Conclap, no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, de 31 de outubro a 4 de novembro

1975

Ordem do Mérito Comercial

A CNC idealiza um prêmio para estimular e reconhecer a prática de ações e feitos dignos de honrosa menção: a Ordem do Mérito Comercial.



1980

Antonio Oliveira Santos

Antonio Oliveira Santos assume a presidência da CNC



1981

Comitiva Presidente Figueiredo

Antonio Oliveira Santos integra a comitiva do presidente da República, João Batista Figueiredo, a países europeus. No mesmo ano, representa a CNC na missão econômica do Brasil ao sudeste asiático e ao Oriente Médio, ao lado de Ernane Galvêas



05/11/1987

Conselho Consultivo da União dos Empresários Brasileiros

Antonio Oliveira Santos preside a cerimônia de posse do Conselho Consultivo da União dos Empresários Brasileiros, criado para colaborar com o governo na composição da nova Carta Magna

23/11/1990

CNC-CR nº01

Expedida a resolução CNC-CR nº01, criando o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio)



08/1991

II Sicomércio

Expedida a Resolução Sicomércio-CNC nº 2, regulando o registro e o enquadramento sindical no Sicomércio e criando a Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (CERSC)

16/10/1993

II Convenção do Sicomércio

II Convenção do Sicomércio e criação da Carta de Princípios do Sicomércio, que estabelece que a palavra “comércio” abrange todas as atividades mercantis relacionadas a bens e serviços de qualquer natureza

04/12/1995

III Convenção do Sicomércio

III Convenção do Sicomércio, que passa a se chamar Assembleia Geral do Sicomércio (AGS) nas próximas edições, na qual é aprovado o estatuto do sistema

1996

Câmaras de Comércio da CNC

Criação das primeiras Câmaras de Comércio da CNC: a Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI) e a Câmara Empresarial de Turismo (CET)



1997

IV Sicomércio

Ocorre a IV Assembleia Geral do Sicomércio



1997

SESC Pantanal

Inauguração da Estância Ecológica SESC Pantanal, situada nos municípios matogrossenses de Poconé e Barão de Melgaço



1998

Edifício da CNC

Com a presença do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, foi inaugurado o Edifício da CNC no Distrito Federal. Na ocasião, aconteceu a posse da Diretoria e do Conselho Fiscal da CNC para o triênio 1998-2001

1999

Website

CNC lança endereço oficial na internet: www.cnc.com.br



1999

V Sicomércio

V Assembleia Geral do Sicomércio

09/09/2002

VI Assembleia Geral do Sicomércio

Ocorre a VI Assembleia Geral do Sicomércio, que passa a ser denominada Congresso, devido ao número de membros e à importância do evento



2003

Mesa Brasil

Criação do projeto Mesa Brasil, uma rede nacional de arrecadação e distribuição de alimentos por meio do SESC, com o objetivo de combater a fome e a desnutrição no Brasil

24/04/2003

Estatuto revisado da CNC

O Estatuto revisado da CNC estabelece mandatos de seis anos para a Diretoria e para o Conselho Fiscal. Em 2010, os mandatos passam a ser de quatro anos



11/08/2004

VII Sicomércio

VII Congresso do Sicomércio



2004

Posse Diretoria

Diretoria da CNC toma posse para 2004-2010

05/11/2007

VIII Sicomércio

Lançamento do Plano Estratégico do Sistema CNC 2007-2020, com o objetivo de desenvolver o setor terciário de forma convergente, focada e cooperativa.



19/02/2008

Escola SESC de Ensino Médio

Início do primeiro ano letivo da Escola SESC de Ensino Médio. A Escola foi fundada por iniciativa de Antonio Oliveira Santos

14/05/2008

Mudança do nome CNC

O Ministério do Trabalho e Emprego autoriza a mudança do nome da CNC, que passa a se chamar Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

05/11/2008

Programa Senac de Gratuidade

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assina o Decreto que determina a destinação de recursos do Senac para a criação de cursos gratuitos. É o início do Programa Senac de Gratuidade (PSG)

15/10/2009

Renalegis

Primeira reunião ordinária da Rede Nacional de Assessorias Legislativas do Sistema CNC-Sesc-Senac (Renalegis), que marcou o início do funcionamento oficial da Rede nas ações no Poder Legislativo

23/09/2010

Programa de Desenvolvimento Associativo

Lançado o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Previsto no Plano Estratégico 2007-2020, o PDA promove ações de desenvolvimento das entidades sindicais para o fomento ao associativismo



19/11/2010

30 anos na presidência da CNC, Antonio Oliveira Santos

No ano em que completa 30 anos na presidência da CNC, Antonio Oliveira Santos toma posse de mais um mandato, para o quadriênio 2011-2014



01/02/2011

Programa ECOS

Lançamento do ECOS, Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac

31/03/2011

PDA das Federações

Começam os eventos de lançamento do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) nas federações.



28/04/2011

Pronatec

A presidente Dilma Rousseff lança o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que tem o Senac como um dos principais parceiros na oferta de cursos técnicos gratuitos

05/2011

Lançamento Icec

Lançamento do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), pesquisa da CNC que avalia, mensalmente, as expectativas dos empresários quanto à economia e ao setor



19/08/2011

Sites institucionais

Projeto da CNC oferece sites institucionais a todos os sindicatos filiados ao Sicomércio, numa iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo. Esse e outros assuntos estão na revista CNC Notícias de agosto



13/06/2012

Rio+20

O Sistema CNC-Sesc-Senac participa da Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, com palestras, atividades e apresentação de documento com as contribuições do comércio de bens, serviços e turismo

12/09/2012

CNCC

Primeira reunião da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC).



14/11/2012

Nova Marca

A CNC apresenta sua nova marca em campanha nacional

21/12/2012

PNRS

A CNC assina o primeiro acordo setorial atendendo aos princípios da PNRS, prevendo a implantação da logística reversa pelas empresas envolvidas em fabricação, importação, distribuição e comercialização de óleos lubrificantes embalados



03/04/2012

Congressos Sicomércio

Tem início os Congressos Regionais do Sicomércio, realizados nas cinco regiões do País: Sul (3 a 5 de abril), Nordeste, Centro-Oeste (23 a 25 de outubro), Sudeste (7 a 9 de agosto) e Norte

30/12/2013

Prêmio Hugo Werneck

O Sesc Pantanal é premiado na categoria Destaque Nacional na quarta edição do Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade; Amor à Natureza, considerado o "Oscar da Ecologia"



25/09/2014

Nova Diretoria

A nova Diretoria da CNC para o mandato 2014-2018 foi eleita em Brasília. A chapa 1, liderada por Antonio Oliveira Santos, recebeu 26 dos 28 votos válidos

11/2014

BDCS

Implementado o Banco de Dados da Contribuição Sindical (BDCS)



2015

Sicomércio 2015

Congresso Nacional do Sicomércio de 2015 - Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro

01/12/2016

Missão Argentina

Promoção da missão empresarial na Argentina



07/08/2017

Cenários em Debate

Promoção do Seminário Turismo: Cenários em Debate.



01/11/2017

Missão Portugal

Missão empresarial em Portugal



01/05/2018

Movin 2018

Promoção do Evento Movin 2018: movimento para inovação em Comércio e serviços, em parceria com o Sebrae



18/04/2018

Acordo Argentina

Assinatura de um acordo de cooperação entre a CNC e a Câmara Argentina de Comércio



27/09/2018

Mandato 2018-2022

A nova Diretoria da CNC para o mandato 2018-2022 foi eleita em Brasília. A chapa, liderada por José Roberto Tadros, recebeu 24 dos 28 votos válidos



11/10/2019

Conferência Mercosul

CNC sedia a Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul (CI19)



03/2020

Luta contra a Pandemia

O Sistema CNC enfrenta a Pandemia do novo Coronavírus e propõe diversas ações para a defesa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo



01/01/2019

#euValorizo

Campanha #euvalorizo, que resultou na adesão de mais de 1,4 milhões de pessoas ao abaixo-assinado pelo fortalecimento do Sistema



23 de janeiro de 2020

Reunião Diretoria

Reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, realizada no dia 23 de janeiro de 2020, no Rio de Janeiro



75
years

English Version

Letter from the President

An inspiring trajectory in the search for new achievements

The National Confederation of Goods, Services and Tourism Trade (CNC) completes 75 years of existence, full of achievements and services provided to the companies represented and to the country.

Since the historical year of 1945, which became a reference for all mankind due to the end of the most widespread military conflict of all times, the CNC has made many contributions.

This book is a summary of the already long trajectory that we are covering. Here are the results of the work of generations of leaders and professionals who helped write every page of this story with dedication, talent and a vision of a great Brazil, with a strong and prosperous tertiary sector.

To all those who contributed to this success, my thanks. Directors, federation and union presidents, consultants, managers, employees and, of course, the businessmen and our various stakeholders, without whom our story would certainly not be possible to tell.

A special thanks to Antonio Oliveira Santos, whom I had the honor of succeeding and whose legacy goes beyond the limits of our System.

It is under this inspiration that we are already writing the story of the next 75 years.

Enjoy your reading!

José Roberto Tadros
President
National Confederation of Goods, Services and Tourism Trade – CNC

TRADE MEMORIAL

The National Confederation of Trade (CNC) turns 75 in November 2020. To understand how it came about, one needs to go back in time. More precisely to the historic September 2, 1945. World War II officially ended on this date, a conflict that took the lives of about 60 million people and changed the course of humanity.

After the victory of the allies over the Nazis and their axis partners, the world had to reorganize itself. To ensure peacekeeping and promote a global discussion forum, the allies formed the United Nations (UN) on October 24, 1945. In addition, they drafted the Universal Declaration of Human Rights in 1948, which was adopted by all member states. However, the alliance between the Western allies and the then Soviet Union, which was already thin at the end of the war, deteriorated to the point where two political-ideological blocs were formed. Most Eastern European countries came under the influence of the Soviet Union, which determined the design of socialist and communist regimes. On the other hand, under the greater influence of the United States, other countries in the world adopted democratic capitalist regimes. This bipolarity gave rise to a new world political, social and economic reality. At the time of the war, Brazil was presided over by Getúlio Vargas under a dictatorial regime sympathetic to the fascist model of the Axis Countries (Germany, Japan and Italy). However, our country ended up participating in World War II with the allies. At the end of the war, Brazil entered the same harmony as the other countries of the bloc, that is, in a political phase of claiming rights and democratic elections, in addition to promulgation of a new Constitution. Getúlio felt that his government

regime was no longer possible and tried to call elections, but he did not have military support and was ousted by a coup. The end of the war also spurred economic and social change. Our economy still depended essentially on coffee exports and we imported most industrialized products and almost all the oil we needed. On the other hand, urbanization was growing rapidly, and by the end of 1945, Rio de Janeiro and São Paulo already had over one million inhabitants. In those years, the main Brazilian business leaders understood that the emerging democratic society would demand a greater representation of the working and business classes. And that for this they needed to organize themselves to face the great challenges and opportunities to build not only this new society but also a strong and modern economy. These leaders participated in the creation of the CNC aiming at actively participating in national decisions.

The first step was taken at the 1st Congress of the Producer Classes (Conclap), held on May 1, 1945, in Teresópolis (RJ), which brought together 183 delegations from all over Brazil made up of businessmen and representatives of trade unions, trade associations, industrial societies and other entities. Presided by João Daudt d'Oliveira, then president of the Commercial Association of Rio de Janeiro (ACRJ), the conference discussed the main topics related to production activities in Brazil. Three main points were the result of the discussions. The main point was the “Teresópolis Economic Charter”, which made an X-ray of the socioeconomic situation of the country and proposed a commitment of entrepreneurs with a regime of “social fairness”, which would maintain harmony between all links in the production chain. The second was an

addendum to the previous one, the “Social Peace Charter”, which brought the concern of employers with the extreme poverty of the country and the low professional qualification of Brazilian workers. Derived from it came the third point in the form of a consensus on the need to create a body that would be the official spokesperson for trade before government and society. The Teresópolis Charter has become a historical document whose principals were incorporated into the bylaws of the CNC’s creation four months later.

CNC is born

On September 4, 1945, a few months after the closing of the I Conclap, the leaders of eight trade federations met to effectively constitute the National Confederation of Trade (CNC). Its main objective was to catalyze the regional efforts of federations and trade unions and to act as the official spokesperson for businessmen in trade, as the National Confederation of Industry has done for industrialists since 1938. The National Confederation of Goods, Services and Tourism Trade was recognized on November 30, 1945 as the highest entity of the Brazilian trade business.

The first steps

In the postwar scenario, Brazil was in a better position than the countries destroyed by the conflict. On the other hand, it faced the depletion of foreign exchange reserves and the shortage of industrialized products, especially those that depended on imports. The incipient domestic industry with difficulties in importing machinery and lack of investment in infrastructure needed to reorganize itself to meet the demands of Brazilian companies and consumers. In this context, of course,

prices skyrocketed. Trade, the thread running through all this complicated economic moment, gained prominence in the political discussions that held traders responsible for shortages, high prices and, consequently, inflation. The first president of the CNC, João Daudt d'Oliveira, called the board of directors to identify how the entity could contribute in this context and presented his point of view to the Constituent Assembly, which was discussing the new Brazilian Constitution, and to the then President of the Republic, Eurico Gaspar Dutra (1946-1951). He then called on the presidents of the federations of all the states to discuss the matter and build a common proposal. The conclusions became a document proposing an anti-inflationary program based on the incentive to production and fiscal balance that was sent to President Dutra. Among the measures suggested were a review of the actions of the price control agencies, the improvement of tax collection, the creation of the Central Bank, the Industrial Bank and the Rural Bank, and the guarantee of minimum prices for agriculture. After a few years, the CNC started collaborating again with the destinies of the country. In 1949, aware of its importance as an articulator of economic planning for Brazil, CNC promoted, together with other entities representing the business community, the II Conclap, known as the Araxá Congress. From it came an analysis of the national reality and new proposals for the country’s development. At the same time, President Daudt started a major restructuring of the social and learning services offered by the CNC in eleven states: Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará and Paraíba. In these first years, CNC has

demonstrated in practice that its proposals and collaborations will always be in line with its commitment to face the crises and challenges of its times and to increase the structure, representativeness and services for the valuation of the business community and the worker in the development of Brazil.

João Daudt d'Oliveira has been brilliantly in charge of the CNC for seven years. After the last tenure, other great leaders in trade - Brasília Machado Neto (1952 - 1954/1956 - 1958), João de Souza Vasconcellos (1954-1956) commanded the presidency of the entity, continuing the plan to expand and improve the services offered. One of the milestones for the CNC was the constitution, in 1955, of the Tourism Board. The members of this important body have carried out several actions to promote tourism as an activity that induces economic growth and have encouraged the creation of public policies that have contributed to the development of the sector in the country. In 1959, Charles Edgar Moritz took on a difficult tenure due to leading the Confederation through the turmoil that culminated in the military regime established in 1964. As a representative entity, the role of the CNC has always been to stand by the entrepreneurs and workers. In 1964, Jessé Pinto Freire assumes the presidency to lead the entity from the beginning of the dictatorship until the beginning of the opening process. Attorney, trade union leader, businessman and important politician from Rio Grande do Norte, Jessé was a senator of the republic before taking over the CNC. And he brought with him the experience of having been a member of the Economy, Foreign Relations and executive committees of the International Chamber of

Commerce. Presided by Jessé, the CNC has consolidated its position as the maximum representative of Brazilian trade. Even more so, in July 1973, the entity inaugurated its own headquarters in Brasília, enhancing its participation in the demands of Trade with the Legislative and the committees, commissions and working groups of public agencies. At that time, several international missions visited the Confederation’s headquarters and it became the spokesperson for national trade entrepreneurs in missions abroad and in Brazilian commissions in conferences of the International Labor Organization (ILO), a UN agency. Jessé’s administration also marks a great change in the work of Sesc and Senac. In 1968, for example, Senac inaugurated the Grogotó Hotel in Barbacena (MG), the first school hotel in Latin America.

It was a milestone for the professionalization of the tourism segment in Brazil. The undertaking also crowned the work implemented by former presidents Charles Moritz and Brasília Machado Neto, the latter creator of the CNC Tourism Board, in promoting this sector to Senac’s pedagogical proposal. Besides being an evolution of the work of the Minas Gerais regional unit of Senac that created five years before the first school of tourism and hotel management in the country. In the case of Sesc, the summer camps were no longer just a place of leisure for merchant and their children and opened the doors to any individual, also becoming sports and culture centers. This change was decisive and transforming for the local communities, which began to attend the Sesc units to practice activities related to music, cinema, photography, dance and plastic arts, among many others. Senac also underwent a major

change with the adoption of the School Network Expansion Plan (Peres), promoted by the Ministry of Education, which made it possible to build schools in states with lower-than-average revenues, leading to the emergence of 26 professional education centers by 1974.

In the early 1970s, Brazil was undergoing political, social and economic transformations. The III and IV Conclap, both presided by Jessé Freire, took place during the period in which the Federal Government initiated the National Development Plan (PND), creating a time that has gone down in history as “The Economic Miracle”, of the promotion of large undertakings, with the active participation of the national business community. The congressmen gathered at the III Conclap, for example, understood that it was necessary to take a stand and issued a document called the “Guanabara Charter”, which reflected the concern of business community and economic analysts with the massive state presence in the economy and suggested an incentive to open capital and modernize the national private initiative. The letter also demanded massive and urgent investments in education and technology, incentives to the rural sector and exports, fundamental for the country’s economic growth.

Four years later, during President Ernesto Geisel’s tenure, the Brazilian economic situation had worsened and relations between the Federal Government and the business community were tense. CNC and its then president, Jessé Freire, were able to approach and take President Geisel and his ministers to the IV Conclap in 1977. Another important document emerged from it: the “Rio de Janeiro Charter”, which

took stock of the objectives and strategies of the Second National Development Plan (II PND), but pointed to the exhaustion of the proposed development model based on strong state participation. It called for clearer definitions of the role of the state, foreign capital and domestic private enterprise. And it ended by asking the government to encourage the free market, generating less dependence on state subsidies. A vision that manifested itself since the Teresópolis Charter and the Social Peace Charter that social development would be a task of responsibility also of companies and not exclusively of the State.

The “S System”

In order to know how the entity works with Sesc and Senac described above, one must better understand what the “S System” is. It is made up of nine entities focused on professional training, social assistance, consulting, research and technical assistance for workers in industry, trade, agribusiness and cooperativism. The first “S System” institution emerged during the “Vargas Era”, when Brazil underwent a restructuring of its production workforce to improve the country’s economic performance. Vargas decreed the creation of SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) in 1942, with the aim of training professionals for the growing national industry. According to the Law, the new institution would be maintained with resources from entrepreneurs and managed by CNI (Confederação Nacional da Indústria). Since then, other institutions have been formed under the same logic making up the “S System”, which is maintained until today by means of a compulsory contribution that is levied on the payroll of companies, with rates ranging

from 0.2 to 2.5%, depending on the type of business and the taxation regime chosen as defined by the Social Security and Assistance Fund (FPAS) code. The rate is passed on to the employer federations, each with its respective category, which manage the professional improvement services. In practice, any worker and his or her dependents can benefit from what is provided by the institutions, such as courses, lectures, sports, recreational, cultural activities, among many others. For companies and the market, the “S System” contributes to train and increase the qualification of entrepreneurs and professionals with consequent improvement of processes, occupation of vacancies and increase in productivity. It also promotes better integration, culture, health and quality of life for managers, employees and their dependents.

CNC and the “S System”

The companies of the trade sectors are organized in unions of related activities, in a same territorial base. The unions are organized in federations that are institutionally represented by the National Confederation of Goods, Services and Tourism Trade. In other words, CNC is the national union representative of more than five million companies in the trade of goods, services and tourism that move the Brazilian economy and generate more than 25.5 million direct and formal jobs, one of the biggest social development systems in the world. The system administers the Serviço Social do Comércio (Sesc) and the Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Gallery of the Presidents

1946 – 1952

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

He was one of the founders and the first president of the CNC. He was a gaucho from Santa Maria, where he was born on April 3, 1889. He presided over the I Conclap, a conclave in which the Teresópolis Charter was approved, a historical document of the Brazilian business classes. Daudt implemented the Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac) and the Serviço Social do Comércio (Sesc). In addition to active participation in business life, he had close ties with the world of literature. He died in 1965, at the age of 79.

1952 – 1954 / 1956 – 1958
BRÁSÍLIO MACHADO NETO

Also one of the founders of the CNC, Brasília presided over the Confederation for two non-consecutive mandates. He combined his entrepreneurial activity with a political career in São Paulo (where he was born, in 1900). It created the CNC Technical Board and multiplied the Sesc and Senac facilities throughout Brazil. During his tenure, the CNC acquired the building under construction that would be the headquarters of the Confederation in Rio and the land to house the future headquarters in Brasília, which would become the federal capital in 1960. Brasília did not complete his second tenure. He died in 1968.

1954 – 1956
JOÃO DE SOUZA VASCONCELLOS

From Campina Grande, Paraíba, Vasconcellos was president of the CNC between the two mandates of Brasília. He established the National Trade Day (September 16) and created the Tourism Board. He represented Brazil, as an employer's delegate,

at the International Labor Organization (ILO) training meeting. He was a member and president of the CNC Technical Board. He died in 1972.

1959 – 1964
CHARLES EDGAR MORITZ

He was born in Florianópolis, Santa Catarina, on November 21, 1912. He was the founder of the trade federation of his state. He concluded Brasílio's second tenure and was re-elected. He directed the first meeting of the board of directors at the headquarters in Rio de Janeiro. He was in charge of the Confederation on March 31, 1964, a time of institutional rupture in Brazil. He died in 1998, at the age of 85.

1964 – 1980
JESSÉ PINTO FREIRE

He was born in Macaíba, Rio Grande do Norte, on November 19, 1918. At the same time as a business leader, he made a political career, even representing his state in the Senate. He presided over the III Conclap in 1972 and the IV Conclap in 1975, which approved the Rio Charter, a historical document of the Brazilian business classes. Re-elected in 1980, he did not exercise his new mandate because he died prematurely at the age of 61.

1980 – 2018
ANTONIO OLIVEIRA SANTOS

Oliveira Santos (born in Vitória, Espírito Santo, on June 30, 1926) presided over the Trade Federation of Espírito Santo and was the vice-president of the Confederation when Jessé Pinto Freire died. Civil engineer and electrician, graduated from the then Universidade do Brasil (today, UFRJ), he worked at Companhia Siderúrgica Nacional, and also at Companhia de Ferro e Aço de Vitória, besides the Vitória-Minas Railroad,

before dedicating himself fully to business life. It was in his management that the confederative system was reorganized, through Sicomércio. He represented the business class in the Conselho Monetário Nacional and other institutions. He implemented two visionary projects, the Estancia Ecológica Sesc Pantanal and the Escola Sesc de Ensino Médio. In 2014, he was re-elected for his last tenure, which he completed with excellence. He left office in 2018 at the age of 92.

2018 – 2022
JOSÉ ROBERTO TADROS

The current president of CNC, José Roberto Tadros, is a law graduate, businessman, union leader and writer. He is also president of the National Deliberative Board of Sebrae, full member of the INSS, honorary consul of Greece in the Amazon, secretary-general and member of the Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. President of Academia de Ciências e Letras Jurídicas and member of Academia Amazonense de Letras. He began his career in the oldest company in Amazonas, José Tadros & Cia, founded by his great grandfather in 1874. He is the author of 'O grande Amazonas em marcha' [Amazonas on the move] (2017), 'Ideias confessadas' [Confessed ideas] (2011), 'Da razão e das palavras' [Of reason and words] (2010) and 'Marco para novos gerações' [Milestone for new generations] (2010), as well as co-author of 'Incentivos fiscais para o progresso do Amazonas' [Tax incentives for the progress of the Amazon], having already taught Philosophy, Sociology and History.

CNC and its work

CNC's work, in line with its mission, is to defend the interests of the businessmen of the Goods, Services and

Tourism Trade. And this is clear and well established in its bylaws but, mainly, in the results of the actions with those represented. CNC's main institutional goals:

• To represent the rights and interests of Brazilian trade in goods, services and tourism;

• To organize the Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio) [Confederation System of Trade Union Representation]

• To appoint representatives in national jurisdiction bodies to act institutionally and to defend the interests of companies;

• Enter into collective bargaining agreements or contracts and provide assistance in collective agreements;

• To defend the right to property, free enterprise, the market economy and the democratic rule of law;

• To defend the principles of freedom to trade in goods, services and tourism, fair competition and ethics in the performance of professional activities;

• To strive for a Brazil open to international trade and integrated into the world economy;

• To promote the harmony and solidarity of economic categories and a broad understanding with professional categories, aiming at social peace;

• To organize and administer the Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) and Serviço Social do Comércio (Sesc)

Technical Board

The CNC Technical Board was established on March 19, 1953, under the presidency of Brasília Machado Neto, with 16 members of recognized erudition and high cultural expression or technical specialization - jurists, engineers, sociologists, military, diplomats, university professors, among others - with the purpose of promoting study and debate on national, political, social, economic and cultural problems of relevant contribution to trade and to Brazil. This body was created with the conviction that the country's adversities are essentially of a cultural nature and that, for the adequate study, it is necessary to count on the contribution of professionals who have excelled in their activities. The conferences are published in the "Monthly Letter", a highly regarded publication issued by the CNC, which was first printed in April 1955, under the administration of President João Vasconcelos. Since then, it has gained prestige and established itself as one of the most respected publications in the sector. Today, the monthly print run is 2,000 copies, distributed among public and private sector recipients in the country and abroad.

The Board is currently made up of 64 members appointed by the President of the CNC and coordinated by the former Minister of Finance, Ernane Galvêas. Among its distinguished members are the former Minister of Justice, Senator and Rapporteur of the 1988 Constitution, J. Bernardo Cabral; the former Minister of Justice, Célio Borja; the former President of the Supreme Court, Minister Ellen Gracie; Judges, Ambassadors; Jurists; Historians, Members of ABL, notable Educators; outstanding Economists of PUC and FGV, among other notable figures of relevant importance to Brazil. In the past, equally important peers have joined the Board,

such as Eugênio Gudin, Francisco San Tiago Dantas, Hélio Beltrão, Mircea Buescu, Octávio Gouvêa de Bulhões, Roberto Campos, Clóvis Ramalhete, Ambassador Mario Gibson Barbosa and Engineer Glycon de Paiva.

Cetur - Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade

Tourism is part of the CNC's DNA. The entity understands the enormous potential of this segment in the country for the creation of jobs, commercial operations and promotion of Brazil. For this purpose, in 1955, the Tourism Board was created. It is responsible for the study of problems related to national tourism, related activities, to propose the implementation of recommended measures, as well as the organization of conferences, congresses and workshops in the sector. The main representatives of the tourist trade, such as Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, ABLA, ABAV, among others, participate in this board. Since 2000, the Câmara Empresarial de Turismo (CET) and the Assessoria de Turismo e Hospitalidade (Astur) were created, where the CNC had three tourism areas. The Board has expanded its operations over the years, has amassed diverse experience and is able to deal with the tourism industry in a comprehensive manner by discussing and foreseeing scenarios for a chain that unites more than 60 economic activities. In order to further encourage sector dialog, the study and the promotion of tourism, in 2014 the CNC's Tourism Board was restructured to become the Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) and to integrate all the existing tourism areas in the Confederation. It is still made up of Federations and entities that represent the sector

and has added personalities recognized for their performance in the tourism and hospitality market. It also expanded the Confederation's relationship with public managers, entrepreneurs, academics and researchers to discuss the characteristics and trends of tourism in Brazil and abroad. It produces the elaboration of studies, encourages debates and collects requests from entities when dealing with solutions and paths to consensus, including the improvement of legislation. Moreover, Cetur promotes the installation of working groups (sectoral), with specific topics in the resolution of urgent demands, in order to ensure improvements to the growth of tourism. Currently, Cetur gathers 26 of the sector's main associations and has 100 technical members. It is responsible for the organization and dissemination of studies as well as for planning and supporting actions for the growth of the tourism industry, for the dissemination and promotion of the CNC Sesc Senac System in events of the sector, besides formulating proposals for the generation of public policies and technical production on priority themes.

Brazilian Chambers of Commerce – Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio (ACBC)

The Chambers of Commerce are consultative bodies of the CNC made up of business and union leaders who have the objective of listening to various special segments, conducting studies and providing suggestions to seek legal competition, increase productivity and bring innovative actions to support and defend the economic categories of trade in goods, services and tourism. These actions are monitored by the Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio - ACBC,

which counts on the support of the CNC technical areas, besides the participation of congressmen, magistrates, authorities and experts, so that they can meet each demand pointed out by the various sectors represented in the Chambers.

In 2019 alone, 18 meetings of the Chambers of Commerce were held, which were attended by 64 external guests from the Government, speakers and leaders. During this period, 151 topics of interest were discussed and analyzed from the perspective of the needs of the entrepreneurs represented. After each meeting, the topics discussed are forwarded to the technical areas of the CNC to issue opinions, technical notes and other actions to be taken with the Government and control bodies, with the purpose of amending bills, resolutions and other regulations, in search of better conditions for business in the country, as well as to propose judicial initiatives in defense of the interests of companies in the Goods, Services and Tourism Trade.

Institutional Relations Division (DRI)

The Institutional Relations Division of CNC - DRI is the area responsible for coordinating, guiding and developing the actions of the entity in the Executive, Legislative and Judiciary Powers, seeking to ensure the defense of the interests of the goods, services and tourism trade sector in the construction of laws and the elaboration of public policies. Its objective is to improve, defend and strengthen the Trade System, seeking to contribute to better conditions in the business environment. The actions are developed in a coordinated manner with the support of a National Network of Legislative Advisors of the CNC-Sesc-Senac System, Renalegis, which operates on

a unified basis at the federal, state and municipal levels. The work is based on technical documents to aid congressmen, in the House of Representatives and in the Federal Senate, with the positioning of the CNC, adapting and suggesting propositions that benefit companies in the goods, services and tourism trade sector, Sesc and Senac. Every year, on average, DRI accompanies 6,500 propositions in progress. Out of these, approximately 1,400 are classified as priorities deserving propositional action. Actions in defense of the Trade System in priority matters are carried out with congressmen and advisors, forwarding opinions and technical notes to aid the work of congressmen and senators. Aiming at institutional affirmation with strategic audiences, DRI contributes with the organization and promotion of events and in the elaboration and dissemination of studies and publications on themes relevant to the tertiary sector. DRI also provides technical advice to affiliated federations, Sesc, Senac and Chambers of Commerce in all aspects of the relationship with the Legislative, Executive and Judiciary Powers.

Legal Affairs - Legal Division (DJ)

Companies in the goods, services and tourism trade can count on the work of the Legal Division (DJ), of CNC, in the defense of their rights and interests. The DJ develops a nationwide work with the aim of supporting the Trade System legally in maintaining a business environment favorable to entrepreneurs, based on the Brazilian Constitution and legislation. Every year, the DJ judges and monitors several lawsuits in higher courts, in order to ensure free enterprise, as well as to prevent interventions in the economy that could harm

the tertiary sector. Measures are proposed to ministries of the federal government in favor of the companies, such as: against the falsification of products, reduction of tax obligations, mechanisms to improve vehicle safety, among others. The participation in public hearings in the National Congress is another important action of the DJ, which aims to avoid the approval of measures contrary to the interests of trade in goods, services and tourism in general. Opinions on bills that may impact entrepreneurs are elaborated and made available in order to prevent the creation of new obligations and costs for the production sector. The DJ also participates in councils set up within the Executive Power and other working groups, in representation and claims relating to the needs of entrepreneurs. The segments represented by the CNC are also legally supported by the Chambers of Commerce, a forum in which the Legal Division participates to support entrepreneurs in specific issues of each sector. Federations, Unions, Sesc and Senac can also count on the issuance of technical legal opinions to support their actions in each segment of their activities.

Union Activity - Trade Union Division (DS)

The Trade Union Division - DS acts administratively and judicially, within the scope of the labor legislation and regulations for trade union entities, to defend the interests of the categories and entities represented by the CNC. In order to guarantee the representation of entrepreneurs, the DS provides technical and legal advice in the Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (CERSC) and in the Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), elaborating

opinions and technical works that help the commissions in analyzing the processes of classification and negotiation. Since its creation, CERSC has already held 262 meetings where several cases involving trade unions, conflicts of interest between two or more union entities, name and representation changes and territorial base extensions have been examined and judged. Within the CNCC, the DS promotes the exchange of information and good practices for the improvement of collective bargaining processes, in addition to providing the Trade Collective Bargaining System (SNCC), a software to manage the database of collective bargaining agreements and conventions. Another important activity of the area is the carrying out of the entire process necessary to hold elections for the CNC Board of Directors and Audit Committee at the end of each term of office and the process of inserting the workers in the National, Regional and Fiscal Boards of Sesc and Senac; DS also coordinates the System of Excellence in Trade Union Management - Segs, the main tool of the CNC in developing the work and management of trade union entities. Segs has six axes of union activity, and through a computerized system, face-to-face consulting, training and events are carried out with unions and Segs multipliers that have already promoted more than 5 thousand hours of training for affiliated unions. The organization and promotion of events related to Sicomércio such as conventions, assemblies, congresses, among others. Since the creation of Sicomércio, more than 14 nationwide events have been held that have brought together most of the entities that make up the System.

Economic Analysis and Survey - Economic Division (DE)

The information and updates on the main economic indicators and their impacts on companies and on the trends and scenarios of the economy in Brazil and in the world are monitored and disclosed by the Economic Division - DE, the area responsible for all this work at the CNC, carried out with the main objective of providing data for the businesses represented and partner institutions. Survey, quantitative analysis and conjunctural economic analysis of trade, services, tourism, national accounts, employment, commemorative dates and store balance bring a diagnosis and development perspectives for the sector. Another important work performed by DE is the daily monitoring of national and international conjuncture indicators for the elaboration of analyses and studies of themes related to credit, employment, price level, economic activity indicators, trade, invoicing and employability in tourism and micro and small enterprises, tax policy and external environment. Monthly qualitative surveys are carried out to analyze the intention of household consumption, consumer indebtedness, the confidence of the entrepreneur and the tourism sector, enabling business direction, according to economic analysis and market trend. DE also elaborates opinions, articles and technical works to aid projects, proposals and strategic planning of the Confederation, Federations, Unions, Sesc and Senac. Analyses of the segments represented by the CNC are also conducted within the Chambers of Commerce, a forum in which the Economic Division participates to support entrepreneurs in specific issues of each sector. Every year, on average, DE conducts more than 70

surveys and studies that are widely disseminated to keep entrepreneurs and the population informed. These surveys bring information and knowledge to more than 80 million people throughout Brazil.

Representation Management Advisory (AGR)

Representativeness is one of the main attributes of a union entity in the defense of the ones it represents. CNC's Representative Management Advisory, the AGR, monitors the representation spaces and seeks to be inserted in the relevant discussions for the business sector and the Commerce System. For this work, CNC has a network of more than 120 trained institutional representatives, in addition to 48 advisers in bodies such as the Conselho Administrativo de Recursos Fiscais and the Conselho de Recursos da Previdência Social. The representatives act in defense of the interests of their representatives before the other social segments or the Government, assuming a purposeful role in the implementation of public policies, always guided by the interests of entrepreneurs in the commerce of goods, services and tourism AGR manages approximately 200 permanent representation bodies, including councils, working groups, forums and committees. Between 2015 and 2019, approximately 290 representation actions were carried out, with emphasis on activities in the Government, in addition to different national and international bodies A qualified technical team monitors all representations, develops studies and technical works that guide CNC actions and positions in defense of the represented entrepreneurs, in addition to preparing and executing projects focused on strengthening

the representativeness of the entities that make up the Trade System.

A new era

Three years after the IV Conclap, in 1980, Antonio Oliveira Santos, who commanded Fecomércio do Espírito Santo, assumed the presidency of CNC with the mission of continuing the praiseworthy work of his predecessors and reinforcing the entity's representativeness with the government and the society. So much so that already at the first meeting of the CNC board of that year, the then-current term Minister of Finance, Ernane Galvêas, participated as a guest of honor.

Ernane Galvêas

Economic advisor to the Presidency

The Second World War, from 1939 to 1945, disrupted the world economy, mainly the foreign exchange market, which embarked on impressive experiences ranging from the exchange rate linked to changes in gold and silver prices to the parity of the American dollar that, during many years, defined the behavior of world trade. Faced with such disruption, the great countries of Europe and the United States took the initiative to create two large international institutions to restore the balance of trade and economic development. In 1944, at the Bretton Woods Conference in the United States, the International Monetary Fund (IMF) and the International Bank for Reconstruction and Development (Bird) were created. The reactions in Brazil took place at the Teresópolis Conference, in 1945, at the first meeting of the producing classes - I Conclap -, in which the Government met

with the main institutions of agriculture, industry and commerce, to discuss and approve the basic guidelines that would guide the formulation of the essential measures of the new economic order. The exchange rate discipline imposed by the IMF would have to be accepted and adopted by all Central Banks. As Brazil did not have a central bank, Professor Bulhões agreed with the managing director of Banco do Brasil, José Vieira Machado, the creation of the Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), which would start to administer the Inspeção Geral de Bancos, to carry out economic studies on monetary policy (Dimon) and the Balanço de Pagamentos (Dibap) and to promote the registration of foreign capital in Brazil, directed by the economists requested to Banco do Brasil Casimiro Antônio Ribeiro, Sidney Alberto Latini and Guilherme Augusto Pegourier. In 1952, I was transferred from Banco do Brasil (Méier's branch) to Sumoc. Brazil participated in the Bretton Woods meeting attended by the Minister of Finance, Souza Costa, and FGV professors Eugênio Gudin and Octávio Gouveia de Bulhões, and the young secretary of the Ministry of Foreign Affairs in Washington also joined the Brazilian delegation, Roberto de Oliveira Campos. From the I Conclap resulted in the Economic Charter of Teresópolis, a historical document that reflects the vision of the Brazilian productive classes. Before, however, several States formed their Trade Federations, including CNC, the National Trade Confederation. CNC has already figured in Title V of the Brazilian Union Organization, in the Consolidation of Labor Laws (CLT), approved by Decree-Law 5,452 as of May 1, 1943, which systematized all existing legislation. The 1988

Constitution established the union unit, which disciplined the confederative model and the compulsory contributions for maintaining the System. The engineer Antonio Oliveira Santos, then president of the Federation of Commerce of Espírito Santo, assumed the Presidency of CNC in 1980, where he remained until 2018. During this 38-year period, significant projects were carried out, such as the Estância Ecológica Sesc Pantanal, on the banks of the Cuiabá river, in Mato Grosso, and the Sesc Escola de Ensino Médio, in Barra da Tijuca, in Rio de Janeiro. In his administration, the Mesa Brasil program was implemented, with a significant social meaning, in addition to the extraordinary expansion of the activities of Sesc and Senac. In addition, it is necessary to add the extraordinary consolidation of the Confederative System of Commerce (Sicomércio), carried out through the merger of the 39 Federations then existing in a single Federation in each State. In Rio de Janeiro alone there were four. In November 2018, Dr. José Roberto Tadros, then president of the Federation of Commerce of Amazonas, took over the presidency of CNC. Lawyer, professor, historian, efficient and prosperous business administrator, president Tadros has been giving solid continuity and renewed prestige to the Trade Union System, including in association with the Sebrae System, of which he is president of the National Deliberative Council, of special importance for small and medium-sized businesses. Dr. Tadros's fight has been indefatigable to preserve the resources of System S, the object of greed and inexplicable attacks by various sectors. CNC reaches the 75 years of activities strengthened, active and motivated to continue contributing to the development of the Brazilian trade and the country's

economy. Result of historical work, in which president Antonio Oliveira Santos had great relevance and that the renewed leadership of President José Roberto Tadros will continue to expand for the next years.

An engineer, Oliveira Santos worked at Companhia Siderúrgica Nacional, was director of the Companhia de Ferro e Aço de Vitória (Cofavi) and superintendent of the Vitória-Minas Railway, essential for the flow of production from the interior to the port of Vitória. It was a phase of process modernization, which forged his profile as a leader. As an entrepreneur, Oliveira Santos worked in the retail of building materials and in a tire regeneration company. In the state government he served in the group Executivo da Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (Geres) and in the Conselho do Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes). He was also a full professor of Physics at the Federal University of the State of Espírito Santo for over twenty years. His capacity as manager and his argumentation led him to be elected to the presidency of the Federation of Commerce of Espírito Santo and, consequently, of the Regional Councils of Sesc and Senac. In his home state, for example, Oliveira Santos had the honor of opening the Hotel-Escola da Ilha do Boi that would become a reference for hospitality throughout Latin America. With this in mind, in the first years of his administration he created new Senac Professional Training Centers, invested in mobile units, in tele-education, in training courses in companies, unions and associations, among countless other accomplishments. On the other hand, the 1980s were marked by a period of major global political and economic changes, notably

by the decline and demise of the Soviet Union. A new world political order was being formed and, at the same time, technological innovations, mainly in the field of information technology, revolutionized the way people communicated, worked, traded, in short, people's lives. The world became more and more connected and constantly evolving. In order to keep up with the speed of change and interact with society in this new configuration, CNC has structured itself to follow closely and manifest in debates in legislative bodies on these issues and many other relevant ones that impacted the various segments of trade and their union entities. Thus, in 1981, Oliveira Santos created an advisory office for CNC with the Legislative Power, APEL, in order to keep the presidency and directors of the house, as well as the presidents of the federations, informed about the legislative processes involving trade.

To enable effective participation in debates with parliamentarians, APEL advisers produced reports and opinions that supported the position of the Confederation, Federations and Unions. In public hearings of the House of Representatives and Senate commissions, for example, CNC contributed to many decisions by presenting technical opinions and exposing the point of view of trade. In August, 1982, CNC opened a new channel for dialogue between businessmen and the government. Promoted by the entity in partnership with the Ministry of Industry and Commerce, the 1st Trade Development Congress was held in the Federal Senate, bringing together approximately seven hundred businessmen in the sector. The event represented the recognition of the importance of listening to the segment and discussing a policy for

its activity. Subsequently, in 2008, the Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) was created, a proprietary platform that started to register and make available to unions and federations information on the processing of proposals and decisions not only in the Federal Chamber, but also in the state assemblies and city councils across the country. But, going back to the 1980s, it is important to understand the difficult economic context that Brazil faced. The country suffered from hyperinflation, with ineffective economic plans and prices out of control, directly affecting trade and businessmen in the sector. International interest and the price of a barrel of oil rose to stratospheric levels, pulling the Brazilian foreign debt with it. An extremely unstable scenario that required Brazil to export like never before to recover its foreign currency. The Brazilian government then implemented several measures to open new markets and encourage exporters, such as tax advantages, exchange rate devaluations, subsidies and lines of credit while inhibiting imports. Oliveira Santos was committed to representing businessmen in commerce to overcome the challenge of increasing exports. He even joined the delegation of the President of the Republic on official visits and went on more than 20 trade missions for that purpose. In addition, he participated in meetings at the International Monetary Fund (IMF) - crucial to the direction of the economy at the time - and at Gatt (predecessor of the World Trade Organization). He was also named a member of the National Monetary Council, where he would remain until 1991. CNC's pioneering spirit in fostering greater dialogue with the government was an achievement for the time. This is because Brazil was beginning to take the first steps towards a major transformation. After

years of military rule, the country was moving towards a political opening that materialized in the "Diretas Já" campaign, between 1983 and 1984, and culminated in the elaboration of a new Constitution. The National Constituent Assembly was installed on February 1, 1987, already under President José Sarney. On September 22, 1988, after the vote and approval of the final text, Brazil enacted the first democratic constitution after 21 years under military rule. CNC had a very important role in the formulation of guidelines related to commercial activity and, mainly, of the Law that defined the entity's performance before society.

Roberto Veloso

Institutional Relations Consultant

Roberto Veloso is one of CNC's largest living assets. He began his history at the entity by participating as a member, appointed by CNC, of the Contributing Council of the Ministry of Finance, in 1975. In 1981 he definitively joined the CNC staff when he joined the Legislative Power Advisory. From then on, Veloso built a very important career in the relationship of the entity with the parliamentarians in Brasília. In addition, he coordinated with Washington Coelho and President Antonio Oliveira Santos the arrangements for the approval of Article 240 of the 1988 Constitution, presented by Constitution Rapporteur Bernardo Cabral, which deals with the "compulsory contributions of employers on the payroll for private entities social service and professional training linked to the union system", notably CNC. "This is an extremely important article for CNC self-regulation. From then on, we were able to build the wonderful entity we have nowadays", Veloso, who is an enthusiast

of the Confederation's role, guarantees. "CNC has always been attentive and present. Bernardo Cabral, Ernane Galvães, Delfim Netto, Ulysses Guimarães and countless members of parliament consulted us frequently. Our opinions were quick and weighed when making important decisions for our economy", he says. Veloso is also proud of the solidity and importance of the entity. "CNC has exceptional administrators and takes good care of its assets, has its own resources to maintain itself and is currently very well managed by the board and its president, José Roberto Tadros. This weighs on an unstable country like ours". According to him, the structures of SESC and SENAC are unique in the world. "The Pantanal unit, for example, is a marvel. It has 107,996 hectares preserved. I once accompanied a delegation from the European community to visit it. On the occasion, each of the 19 ambassadors planted a tree from their country and the Polish ambassador, an ornithologist, discovered and registered a bird. They were ecstatic! They didn't want to leave", he recalls. At the age of 82, Veloso's trajectory merges with that of CNC. "Just the fact that an entity turns 75 is fantastic. We always follow the demands of unions, businessmen and society. We grow more and more each year offering high standard services. We must continue with hierarchy and discipline in order to maintain ourselves towards the future that the workers of this country deserve".

Marcelo Melo Barreto de Araujo Legal advisor

Marcelo Melo Barreto de Araujo is a CNC enthusiast, with a career of years of dedication to the entity. He joined the staff on September 1, 1986 as a lawyer in the Legal

Department, an area in which he worked as head between 1988 and 2012, the year in which he was appointed as legal advisor for the presidency. "I joined CNC when the National Constituent Assembly started, the most important political event of the past 50 years. A frenetic period, when CNC concentrated all its efforts to defend the legitimate interests of Brazilian trade. I coordinated the working group that drafted a standard document in which we aligned the main objectives and purposes of CNC entrepreneurs for the construction of the constitutional text", he says. At that time, all areas of CNC followed the work of the National Constituent Assembly, especially the Legal Department, the Economic Department and the Legislative Advisory. Marcelo also advised the then Legal advisor Dr. José Washington Coelho in the elaboration of legislative strategies and in the preparation of proposals for constitutional amendments. "In this period, we achieved full success, thanks to the union of the Brazilian business community in the configuration of the constitutional chapter called Economic Order. There, liberal principles regarding free competition and free initiative prevailed (article 170, caput and item IV of the C.F.)", he explains. Marcelo points out that another arduous struggle by CNC took place in favor of professional training and social assistance entities, particularly Sesc and Senac, in the face of threats that signaled their nationalization. "It took a lot of work, which reached its peak when we organized a gigantic popular amendment, with more than one million signatures, led by CNC, which proposed the maintenance of those entities as they were before, that is, with assured collection sources and with management of a private nature. It was an extremely celebrated victory at CNC, which was established in Article 240 of our Constitution".

Shortly after the promulgation of the 1988 Constitution, CNC led an initiative, together with the other employers' and employers' confederations, to form a large Council that autonomously managed all actions pertaining to union representation, as the country had entered a new era, free from state interference. Although no consensus was reached for the creation of this regulatory body, the idea of CNC was a seed that gave rise to the regulation of its union system, Sicomércio, in 1990. "There were laid the foundations for self-management and union self-regulation in the area of trade patronage. In the following years, several Sicomércio's National Meetings were held, which became the stage for the approval of internal rules of the system and of studies and actions aimed at strengthening the entity", he recalls. Years later, in 1994, then President Antonio de Oliveira Santos began a strong expansion process for Sesc and Senac. At that time there was intense support from the Legal Division in the preparation of all necessary legal documentation. "I also highlight the work we had with a wave of lawsuits in the late 1990s by service providers that claimed in court that they were not commercial companies and, as such, were not obliged to pay social contributions to Sesc and Senac. The success came with a decision in our favor of the Superior Court of Justice in 2002. And also a Normative Instruction from the INSS that released its employees from inspecting the collection of contributions derived from service providers, under the same and erroneous argument. After a long discussion, it was finally revoked", Marcelo remembers. The advisor also recalls that, in the early 2000s, the Ministry of Labor wanted to compel the components of the so-called "S" System to hold a public tender.

"If this claim is accepted, we would have an enormous expenditure of time with a bureaucracy typical of the Brazilian State, not to mention raising costs with greater formalism and plastering our administrative activities. Again, the Legal Department coordinated the legal actions and the Superior Labor Court consolidated the need for no public tender, which was endorsed in a decision of the Supreme Federal Court in 2014. After 2012, Marcelo became Legal Advisor for the Presidency, where he meets the demands of the President and the General Directorates of Sesc and Senac, as well as of any bodies of the CNC and Trade Federations. He carried out in-depth studies in relation to various topics related to the interests of the business community, such as the Civil Procedure Code, the Marco Civil da Internet law, Digital Law, the commercial arbitration law, the anti-corruption law, the protection law personal data, the bankruptcy and judicial reorganization bill, the Commercial Code bill, among others. "We understand that, in the federal legislative area, all efforts must currently be concentrated on controlling public spending, encouraging private investment and, consequently, privatizing," he says. According to him, the great victory obtained with the Social Security reform must be repeated in others that are still awaiting deliberation by the National Congress. "This will contribute even more to a favorable environment for the development of investments and business in our country", he concludes. It was a period in which the world has also undergone major changes. These were times of commercial opening, technological development, globalization, the emergence of new categories of products and services and new forms of trade and credit. Accompanying this modernity,

Brazil has grown and with it the number of consumers and small, medium and large companies and enterprises. The sum of all this resulted in a more competitive and complex business environment, where commercial activity and all its actors have become fundamental for the development of the nation. With the direct elections and the re-democratization of Brazil, the entity's relations with the less centralized State have changed, gaining new rules and channels. Now Brazil was governed by politicians elected by the people at all levels. The Congress gained representativeness and power and demanded that CNC seek new forms of dialogue. In order to dialogue with parties of different ideologies, it was necessary to have solid and consistent ideas and speeches. Propose claims from the trade sector based on and aligned with national interests. One of the two biggest challenges of the time was reconciliation around union unity. There were several union representations of the same category, which led to conflicts and disunity. Thus, the CNC understood that it was time to unify the voices and worked to create the Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio - Sicomercio, which originated in meetings of the Federations, from 1990. On January 24, 1991, Resolution Sicomercio - CNC no 01 was issued, regulating Sicomercio and providing for the collection of the confederative contribution. In August 1991, the CNC's governing body, the presidents of all federations (40) and 456 of the seven hundred employers' unions in Brazilian trade met for two days at the I Sicomércio Convention, to discuss the fate of unionism in the sector. As a result of this pioneering initiative in Brazil, a CNC resolution was issued with a set of rules for its confederative system

and created the Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (Cersc). With the presence of presidents of 44 federations and 616 unions, a new convention, held in 1993, gave rise to the Charter of Principles of Sicomércio. It recorded the convention's conclusions on framing, registration, uniqueness, confederative contribution and representativeness. And it also established the nature of the activities represented by CNC by defining the term "trade" as: "All commercial activities related to goods and services of any nature". In order to meet the diversity of demands of this vast universe, in 1986, the Business Advisory Groups (GEA) were created, in charge of executing programs for specific segments of commerce that evolved for the Brazilian Chambers of Commerce. In 1995, the conventions were renamed the General Assembly of Sicomercio (AGS), with powers to elaborate, reform or amend the Charter of Principles in order to unify the proposals and guarantee the unity and consensus around regional and national development, prevailing over the particular interests of a specific category.

To understand what the National Trade Confederation is, its dynamics and its importance for the economic and social development of Brazil, let us take as a starting point the figure of a pyramid. At its base are large, medium, small and micro enterprises in the Commerce segments. We have about 5 million companies there, which directly employ around 25.5 million Brazilians. These companies are organized around unions, led by people who - in addition to dedicating themselves to their private businesses - have been able to defend their economic categories, uniting them around the defense of important points for their

survival as entrepreneurs and employers of a vast workforce. These trade unions representing today number more than a thousand across the country, structured - some at the municipal level, others at the state level - and occupying important spaces in more than 5,000 Brazilian cities. At the center of the CNC System pyramid, which coordinates the Confederative System of Trade Union Representation (Sicomércio), which brings together 34 employers' federations (27 state and 7 national), which group more than 1,000 unions in the economic categories of commerce across Brazil. At the top of this immense pyramid of economic forces, which move around 25% of Brazil's Gross Domestic Product, is the National Trade Confederation, which for 75 years has always represented with exemplary transparency and seriousness this very important part of the Brazilian economy together to the Executive, Legislative and Judiciary branches, at the institutional, legal and economic levels. CNC is also responsible for the administration of one of the largest - if not the largest - social development programs in the world, which today benefits more than 50 million Brazilians each year. Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - offers several hundreds of different refresher or professional training courses across the country for all segments of the trade - from wholesale and retail to hotels, computers, nursing, fashion, hygiene and food, acting from basic learning of professions to, in some cases, postgraduate studies. And Sesc - Serviço Social do Comércio - brings preventive medical and dental care, physical and sports development, basic education, leisure and culture to millions of Brazilian businessmen and their families, in short, full citizenship.

Over the following years, CNC undertook actions to promote system excellence, guided by the needs of companies in the sector and with the aim of qualifying union entities to serve them in the best way. CNC itself needed to be reinvented. Maintaining its structure plus the Sesc and Senac units throughout Brazil depended on an efficient management of the funds raised. Even more under the political threat to the contribution regime that supported the entity and the variability of revenues, which depended on the growth of companies in the sector. Long-term investments were needed. With this vision, in the mid-1990s, Oliveira Santos initiated a policy of forming the entities' own assets, in order to make them self-sustainable or as dependent as possible. It also promoted the construction of buildings to later lease them in order to provide the entity with a constant source of income. At the same time, CNC obtained an important political victory with the Federal government. The desire to improve its system, already established and unparalleled in the world, was ratified in a historic agreement. The decree, signed in 2008 by the then President Lula, expanded the offer of free courses in Sistema S that demonstrated the potential of partnerships between the government and the business community, providing more opportunities for thousands of Brazilians.

The program allocated 66.67% of Senac's net compulsory revenue and one third of Sesc's, progressively, until 2014, to free professional education courses and quality of life activities, aimed at the lower income population. The results achieved in the first year were expressive. In 2009, Sesc invested around R\$ 712 million in free actions, which ranged from early childhood education to cultural activities. Senac, on the other hand, accounted

for more than 120 thousand free registrations, in initial and continuing training courses and technical vocational education at secondary level, which meant an increase of 11% in relation to the registrations initially planned. After the first decade of the 2000s, CNC was strengthened and paved its future. The entity now had exceptional conditions of sustainability, competent teams, efficient services, financial health and a close relationship with unions and federations, government agencies and civil entities. Even so, the Confederation has invested in the renewal of its management methods to always be at the forefront and in tune with innovative tools and technologies.

An innovation promoted by CNC in this regard happened a little earlier, in 2008, with the launch of the Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), a tool that allows the entities' management practices to be aligned with a high quality standard. Thus, the Economic Department of CNC earned great importance for concentrating information and analysis used to guide the Confederation's proposals and the decisions of traders. As of 2010, surveys on consumer indebtedness and default (Peic) and household consumption intention (ICF) started to be published monthly. The following year, it was the turn of the Entrepreneur Confidence Index (Icec). Since then, the results of these surveys have become essential items for planning not only trade, but companies from various sectors, and have entered the fixed agenda of the media. In 2011, with the consultancy of Fundação Dom Cabral, CNC adopted new management strategies, betting on less hierarchical relationships and more agile operational processes. Oliveira Santos and the other CNC representatives faced a period of many challenges, contributing even more to mediate the demands of

the commercial sector with the government, mainly indicating ways to reduce the so-called Brazil Cost, and, on the other hand, stimulating the revitalization of exports Brazilian companies. Even after the adoption of the floating exchange rate in 1999, Brazil still needed to undertake structural reforms, such as reducing the tax burden, reducing high port costs, reducing bureaucracy and resuming investments in infrastructure. Amid so many political and economic transformations, Oliveira Santos knew how to deal with the challenges and his remarkable management strengthened CNC. It not only represented the sector and contributed to the great economic decisions in Brazil, but also expanded and structured the Sesc and Senac units. Its management was marked by the choice of the most modern and efficient strategies and, above all, to optimize the available resources and cause the greatest possible positive impact in achieving results, with an obsession with quality. This stance made him reelected to the presidency of CNC for another four consecutive terms. Throughout this period at the head of the organization, Oliveira Santos raised standards and expectations to generate virtuous circles and offer workers one of the most important social assistance and professional development networks in the world. He left the entity in 2018, aged 92, with an annual turnover of 11.4 billion, and passed the presidency to its vice president, businessman José Roberto Tadros, president of Fecomércio Amazonas.

Antonio Oliveira Santos President from 1980 to 2018 and current Honorary President of the Confederation

You assumed the presidency of CNC in 1980. What were your expectations and challenges at the time?

If it were to define that moment in a word, it would be transformation. We were in a period of political transition and Brazil was going through a sensitive economic situation, aggravated by high international interest rates and oil prices. Inflation frightened consumers and entrepreneurs. There was a lot to do for an entity like CNC... And we did it. We actively contribute to the elaboration of public policies, participate in debates and occupy forums and spaces of representation, always defending the interests of entrepreneurs in the tertiary sector and in the country. There was also the great and permanent challenge of education, of leading a better quality of life and preparing better and more workers, a fundamental step for a nation that wanted to grow and prosper again, as was Brazil at that time

What were your first achievements?

CNC worked on several fronts. Together with its social branches, Sesc and Senac, it managed to contribute to a new moment in Brazil. The country reaffirmed the importance of democratic values. It was essential, for example, to structure good advice in the parliamentary area. In democracy, it is in the National Congress that great debates take place and the Commerce System could not be left out. Then, Apel was born, the advisor to the Legislative Power, which had a highly relevant role for CNC in the Constituent Assembly of 1988, a chapter in the history of our country that we helped to write with great pride. At the same time, we seek to strengthen the trade union system of Commerce, seeking more integration and unity between the entities, developing the framework of action that we have until today and that gives a voice to entrepreneurs from all over the country. In the field

of assistance and training of workers, Sesc and Senac began a period of expansion in line with the challenges that Brazil projected.

CNC has become a major articulator of the demands of the trade sector and has influenced many political and government decisions. How do you analyze this role?

We have prepared ourselves for that. CNC was already a respected and heard entity when I assumed the Presidency in 1980. The challenge was to bring the Confederation into line with the new times we were living in. This is a process that never stopped. I can say, with conviction, that one of the explanations for the strengthening of the Commerce System was its capacity for continuous improvement, adapting to what entrepreneurs in the trade of goods, services and tourism and Brazil needed to keep growing. And in this process, the participation of federations and unions was absolutely essential.

You were re-elected for several terms and could build what CNC is today. What are you most proud of?

The certainty that this was a collective result. My time at the head of the CNC Sesc Senac System and the results achieved were due to the wishes and efforts of many people, from the members of the Board of Directors to the most humble employee of our System. The history of the CNC-Sesc-Senac System was and continues to be written by them, every day. Are Sesc and Senac examples of a part of Brazil that works?

More than that: Sesc and Senac help Brazil to succeed. Those who really know the role they play, the deliveries they make to the part of the population that needs it most, become a staunch supporter of the two entities. They are

historically associated with the development of Brazil and CNC is very proud of its social branches.

You passed the baton to José Roberto Tadros. What would be the great challenges of this new administration?

President José Roberto Tadros has a challenge very similar to the one I had: to lead the Confederation and the Commerce System to become stronger and more effective in a world in constant transformation. The scale of this transformation has changed with the technological advances we have experienced in more recent times. Everything seems more volatile and uncertain, including in the political and economic fields. However, more than ever, an entity like CNC has a relevant role to play. And President Tadros, a man open to dialogue and with great experience and wisdom, is the right person, at the right time and in the right place.

What future would you like CNC to achieve?

Back there, we dreamed of an autonomous, sustainable entity, leading a strong, influential and active system. This vision of the future is renewed every day.

What is the importance of an entity such as CNC turning 75?

Nobody reaches 75 years old in full form by chance. I would like to highlight the role that directors and employees played in making CNC reach where it arrived, as a legitimate representative of businessmen in the goods, services and tourism trade. This is certainly a force that we can count on so that, under President Tadros, the Confederation will reach even higher levels in the coming years. An entity like CNC only remains strong and representative because of those who build it every

day, with commitment, talent and dedication. Therefore, congratulations to all who contributed and continue to contribute to having a Confederation with an increasingly relevant role in defining the direction of trade, the economy and Brazil.

Sustainability

CNC-Sesc-Senac System took on the challenge of incorporating environmental and social issues into its organizational strategy, so that they can contribute to sustainable development, through a joint vision and action while delivering, in parallel, economic, social and environmental benefits. In this sense, Ecos - Sustainability Program, created at Sesc, and later extended to Senac and CNC, has been operating for 10 years in the planning, execution, measurement and control of sustainability actions carried out in the corporate environment of the three institutions. The program established the social and environmental responsibility linked to a process of organizational change towards a harmonious direction between reducing the environmental impacts of its administrative activities, financial investments and the development of social actions. Based on a work methodology, certified in July 2019 by the Banco do Brasil Foundation as a social technology, there is a systematization of activities that take place in a transversal and multisectoral way to institutions and the corporate environment. The Program operates through working groups to carry out actions, initiatives and/or projects, through a management group. 2019 was marked by the institutional challenge of constant improvement of the Program, its actions, its initiatives and its projects, as well as the realization of continuous communication,

with empathy and focus on employee engagement. In addition to the constant challenge of raising the awareness of the internal public to transform the mindset of individuals and, consequently, the generation of changes in corporate practices. Maintaining the discussion of the topic internally is essential to generate knowledge and perception of value in individuals and, consequently, in the middle leaders, thus bringing more maturity and understanding for verticalization of the theme in the corporate environment. Ecos' work and management methodology is based on the strategic planning of the Program consisting of mission, vision, values, strategic perspectives and nine objectives that are correlated to the objectives of sustainable development - Agenda 2030. Also supported by the concept of corporate sustainability and the path of a broader vision on the theme, the work developed, through the Ecos Program, involves economic, social and environmental aspects, incorporating the various elements of the sustainability tripod in the organizational scope. Since 2012, the Program has undergone an expansion project with its implementation in the regional departments of Sesc and Senac. From 2017, CNC and the federations of trade in goods, services and tourism joined the expansion project with the national and regional departments of Sesc and Senac, and since then, the work has been carried out, preferably, in a integrated.

Ecos actions, initiatives and projects are held on an annual basis and are based on planning meetings to consolidate the Program and achieve its objectives. As an accountability to employees and other interested audiences, the Annual Ecos Report is produced, summarizing the activities carried out and the results achieved. Inspired

by the Balanced Scorecard management model, with perspectives, objectives, indicators and actions, the Ecos planning matrix contemplates the completion of the actions, initiatives and projects raised by the management group, which must be aligned with the objectives of the Program and include the responsibilities, costs and lead times. Preferably, it is carried out in line with the annual planning of the Confederation, the Federations and the National and Regional Departments of Sesc and Senac. Get to know the details of some actions carried out in 2019. In total, 46 sustainable activities were carried out, including actions, initiatives and projects from Ecos.

TRANSITION

José Roberto Tadros was born in Manaus the fourth-generation descendant of Greek immigrants who arrived in Amazonas state in the nineteenth century during the rubber cycle in that region. His ancestors were great entrepreneurs and started business activities from 1874 in the transportation and regional products export segments.

Family has become one of the most influent in the State expanding their business to commerce and tourism sectors. Tadros graduated in law at the Federal University of Amazonas and has built a remarkable career as a businessman, lawyer, Philosophy, Sociology, and History professor, writer, unionist and class entity director, such as Fecomércio/Sesc/Senac (AM) System President, in addition of Honorary Consul of Greece. By his talent and profession capacity, he is the holder of several decorations and honors, including internationally granted by the former French president François Mitterrand and by the Pope Paul VI. Tadros has four books

published, in which he reflects on his experience at the helm of commerce and tourism in Amazonas: O grande Amazonas em marcha (The great Amazon underway) (2017), Ideias confessadas (Confessed ideas) (2011), Da razão e das palavras (The reason and the words) (2010) e Marco para novas gerações (Milestone for new generations) (2010), and also as co-author in other books, such as Incentivos fiscais para o progresso do Amazonas (Tax incentives for the Amazon progress). With an incredible analysis capacity, the upholds the economic development in Amazon Free Trade Zone. He is a passionate Brazilian, totally aligned to CNC philosophy in promoting a better quality of life and progress to businessmen, workers, and their families. In his acceptance speech at CNC, for example, Tadros restated the commitment to strengthen the entity representativity and performance, he defended democracy and the respect to our capitalist system baseline, and emphasized the urgency for political reforms, such a simplified tax, aligning the Brazilian system to international practices. Another front in his administration is to defend the Sesc and Senac systems as one of the greatest social development agents in Brazil, especially expanding the service to the most needy and remote populations in the national territory. "We are before an elected government that is concerned in making the resources designed to social transformation projects to reach who needs more it. And we will be partners in that, working together to For a Brazil that is more ethical and more connected to the demands of society. And, with safety and optimism in the future, the new CNC management will seek for ways of having

a constructive dialog with the new government", Tadros complemented in his speech.

CNC acts throughout the country, from the most remote locations to large metropolitan cities. And the CNC System - Sesc e Senac activities comprise one of the widest and most diversified sets of actions on behalf of economic and social development worldwide. They benefit millions of companies, bringing qualification to the competent and proactive professional graduated by Senac and also benefit the citizen, offering social-educational programs and health and leisure options promoted by Sesc. Achievements of an entity commuted with the vision of future, commitment with the Brazil we all want.

The last years

President José Roberto Tadros held the CNC in November 2018 with the commitment to continue the excellent work carried out by the former administration, but also permeated by performing new project and modernizing the entity. Many things have happened in the first years of his mandate, until the outbreak of the pandemic caused by Covid-19 halt the country. In this first years of mandate, Tadros concentrated great part of this efforts on reinforcing CNC institutional aspect. Show the actions and the paramount role performed by Sesc and by Senac to the country and to Brazilian population, specially to the low-income segments, who are the actioning focus of these two entities. In another front, he approached the federations and unions, promoting, for example, agreements with Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Banco da Amazônia (Basa) and with Banco de Brasília (BRB), to make it easier to businessmen and Sistema Comércio entities to have access to credit. And

not least important in this first year of mandate, the implementation of innovations in administrative processes to increase efficiency and agility to further strengthen the Confederation. Concurrently, Tadros exerted his great conciliation skills approaching the entity to the main public policies managers and parliamentarians. The purpose was to value the Sistema Comércio and contribute to the main decisions of the country affecting the sector. A work for promoting analysis and studies carried out by Chambers of Commerce for, among other things, foster business between Brazil and other countries from Mercosul and European Union.

José Roberto Tadros lad also been in five regions, ten stated, visiting the federations headquarters, attending meetings and inaugurating Sesc and Senac unities. The result could not be better. From 14 work proposals for the four years of mandate, he has already carried out most of them already in this first year. In 2019, Tadros was at the Sesc School inauguration in the city of Parnaíba, Piauí, with the presence of President Tadros, the President of the Republic, Jair Bolsonaro and the President of Fecomércio-Sesc-Senac System in Piauí, Valdeci Cavalcanti. In his speech, President Bolsonaro congratulated the Fecomércio initiative. "Thus, we will help change the future of Brazil. Because, only changing the new generation with good schools and good education we can change Brazil. Congratulations Sistema S". President Tadros also congratulated the "excellent work" of Fecomércio-PI System. "They have recovered this property, abandoned for about 10 years, and today we inaugurate it with the objective and purpose that the System continues offering, every day, a modern school to prepare and

qualify youth for the Brazil of the future". The School will serve 400 students from elementary school, with morning and afternoon periods that, in addition of having the basic education, they will have foreign languages, music, sports, and also military evolution, strategy and logic.

In defense of Sistema Comércio

In addition of this participative work with the Federations, Tadros carried out an extensive agenda in defense of the Sistema Comércio, with a wide, open, and permanent dialog with public power. Meetings have been taken with the Legislative and Executive powers, including the President of Chambers of Deputies, Rodrigo Maia; Federal Senate, Davi Alcolumbre; the President of the Republic, Jair Bolsonaro; the Vice-president, Hamilton Mourão; Ex-minister of Federal Supreme Court (STF), Ellen Gracie; the Minister of Federal Court of Auditors (TCU), José Mucio Monteiro; Government Ministers, in addition to deputies and senators. Due to the pandemic and the need for everyone to join in favor of Brazil, Tadros attended important meetings with the Minister of Economy Paulo Guedes. It is also important to highlight Tadros' participation in the decision tables and international agreements, such as the meeting with Brazilian Shopping Centers Association (Abrasca); and signature of Senac intentions protocol and POLI.design, Società Consortile a Responsabilità Limitata; the International Trade Conference in Buenos Aires; the sanction of Cadastro Positivo Law (good payers law); The International Work Conference of International Labor Organization (ILO); and the World Company Award 2019, in Egypt.

Barão de Mauá National Order

The President of CNC, José Roberto Tadros, was admitted in the Class GrãCruz of the Barão de Mauá National Order. The then President of the Republic, Michel Temer, conducted, on December 12th, 2018, in Brasília, the handling of the Barão de Mauá National Order for authorities, businessman, and national and international celebrities who has provided relevant contributions to the industry, and foreign trade, and to the services for the Country. With the CNC general secretary, Simone de Souza Guimarães, Tadros received the honor from the hands of the then Minister of Industry, Foreign Trade, and Services (MDIC), Marcos Jorge de Lima. During the ceremony, at Palácio do Planalto, Michel Temer highlighted the MDIC action in his government and mentioned the sectors of commerce, supermarkets and automotive as those which performance stood out in his management. President Tadros received a case containing the emblem, medal, lapel and diploma.

Open dialog with the government

President of CNC, José Roberto Tadros, had at Confederation's headquarters in Brasília, on November 22nd, 2018, the visit of newly elected Vice-president of the Republic, general Antônio Hamilton Martins Mourão (PRTB). He went to the entity to discuss and align private initiative needs to the Planalto government agenda. At the meeting with Tadros specific and necessary issues for the businessman from goods, services, and tourism trades, such as tax simplification, economic incentive, legal safety, among others. "Dialog is part of democratic process and especially when the ideas from the new government are in accordance with the

free enterprise." said the Confederation President. Tadros also highlighted the importance of permanent interaction with elected government, mainly regarding the Tax and Welfare reform. "We are in a period that primarily claims for reform, and this government beckons with those indispensable and inevitable," he said. And Hamilton Mourão declared that the government intends to support the goods, services, and tourism trades, so that the sector can grow again and contribute even more to the Country's economy. "The services sector is one of the most collaborative to GDP. Our Minister of Economy, Paulo Guedes, has this vision noticeably clear: lower taxes and shortening of public structures will allow us having a Country with less bureaucracy and more efficient," he explained. In a positive analysis about the elected Vice-president visit to the Confederation headquarters, Tadros understood that it is an appreciation from General Mourão for the Sistema Comércio. His presence demonstrates appreciation to outhouse", he said. After the meeting, the President of CNC went to Palácio da Alvorada to have lunch with the then President of the Republic, Michel Temer, and the President of the National Industry Confederation (NIC), Robson Braga de Andrade.

On May 23rd, 2019, Tadros was received in audience by the President of Senate, Davi Alcolumbre (DEM). Born in Macapá, he is a trader and knows the challenges for the Amazon region and the Brazil commerce sector very well. At the meeting, Alcolumbre said "rely on the institutions in acknowledge the Sistema S service efficiency in the entire national territory", reinforcing his support to CNC work. At the beginning of 2020,

more precisely on February 19th, President Tadros went to Brasília to take part in meeting with parliamentarians of the new elected Congress to discuss key issues for the commerce sector and contribute with his view of the main challenges for the Brazilian economy. After a day of intense debates, Tadros was received by the President of the Chambers of Deputies, Rodrigo Maia (DEM), in his office in the Congress where they discussed several subjects. At the end of the meeting, Tadros stated that "it is fundamental for us to reassert, before the constituted Powers, the extent of the Sistema Comércio actions to Brazil".

More honors

The President of CNC, José Roberto Tadros, and the President of Fecomércio-DF, Francisco Maia, received at the entity headquarters, in Rio de Janeiro, Medal of Merit Buriti, granted by the Government of Distrito Federal. The medals were handled by the Secretary of Economy of Distrito Federal, André Clemente Lara de Oliveira, on behalf of the Governor Ibaneis Rocha. "We will be always ready to collaborate with the government in Brasília, so that, together, we can change this country, with men like Governor Ibaneis, who respects the business community and recognizes the agent for the economic development in the businessmen", stated Tadros. Tadros received still at the end of 2019 another honor, the medal Special Merit of the Fiftieth Anniversary of the National Insurance Brokers Federation (Fenacor). The honor was granted for the relevant services provided by Tadros to the country, in support to the society's claim and, especially, for the defense of free enterprise and the national economy sustainable development. In his speech of thanks, the

President of CNC highlighted the importance of the insurance sector. "It is sensitive not only to economy, but also to society. It is time to give the due value to this sector and to work you accomplish, which is not always duly acknowledged".

CNC hosts Mercosul Conference

A CNC hosted on October 11th, 2019, the 2nd Mercosul International Trade and Services Conference (CI19). In that year, Brazil was the interim President of the Council of Chambers of Commerce of Mercosul (CCCM). The event took place at the Confederation headquarters, in Rio de Janeiro, and discusses strategic themes for the trade and services sector, in the scope of economic block, such as trading negotiations with European Union (EU) and with the European Free Trade Association (EFTA) and the Chambers of Commerce role in the strengthening of the in-block relationships. The event promoted three panels that discussed themes such as: Mercosul international environment; Brazilian negotiation in Mercosul; and business opportunities and challenges. The speaker board counted on traders from Brazilian government, members of the diplomatic corps of the block and the chambers of commerce of member countries and associates. The debates were mediated by the President of CNC.

At the end, a communication was issued that estimates an agreement between Mercosul and European Union that will impact in US\$ 79 billion in the Brazilian economy by 2035, and it can reach US\$ 112 billion if the reduction of non-tariff barrier is considered, according to the CNC forecast. The Mercosul-EU agreement will allow us to speed up and reduce costs of goods import and exports procedures, decreasing bureaucracy and

increasing the transparency for economic operators.

"We will open new markets in a wealthy continent to export", highlighted the President of CNC. According to Tadros, global competitiveness has existed ever since, but negotiations evolution is always necessary. "Increasingly, it is necessary to look for markets offering better quality and lower prices products. All the employers institutions representative of countries member of Mercosul were present. We understand that we have accomplished the CNC mission of promoting good interactions between the constituted Power and the business community expectations", he highlighted. Present at the conference were Jorge Luis Di Fiori, President of the Chambers of Commerce of Argentina; Peter Thomas Hill Dowd, President of the Chambers of Commerce Santiago do Chile; Gustavo Vaneiro, Ambassador of Uruguay; Jose Kinn Franco, Ambassador of Bolivia; Ambassador Pedro Miguel da Costa e Silva, from the Ministry of Foreign Affairs; João Luís Rossi, from the Secretariat of Foreign Trade of Ministry of Economy; Lic. Ernesto Figueiredo Coronel, President of the Chambers of Commerce of Paraguay; Jean Pierre Antelo, Treasurer of the Chambers of Industry, Commerce Services, and Tourism of Santa Cruz (Cainco); Gustavo Cupertino Domingues, from Minister of Agriculture, Livestock Ministry and Supply; Rolando Kempff Bacigalupo, President of the National Chambers of Commerce of Bolivia; Julio César Lestido, President of the Chambers of Commerce of Uruguay; Ambrosio Bertolotti, Permanent Secretary of Council of Chambers of Commerce of Mercosul; and Carlos Arecco, Director of the Chambers of Commerce and Services of Argentina, in addition to Ambassadors of Argentina, Paraguay, and Chile.

CNC Campaign

Recently approved, the union contribution disclaimer has caused great impacts for CNC Sesc Senac System. Simultaneously, the entity was also suffering threats by the governments due to cuts in resources, which will make the continuity of many of their services impracticable. To demonstrate the importance of the work accomplished by the Confederation, Federations, Unions, Sesc and Senac to Brazilian society, CNC has undertaken a mobilization Campaign for the Sistema Comércio to prepare a petition to support the entity maintenance. The campaign "Trabalho que Valoriza o Brasil" was launched on October 1st, 2019, initially broadcasting a series of endomarketing actions with the CNC collaborators and all the affiliated Federations, Sesc and Senac do Brasil. Then the federations were summoned to launch the campaign to the society in their states. Works started on October 4th of the same year. The campaign was divided into two phases. First, it showed the official website "real stories" of lives that have been changed by the work provided by Sesc and Senac, as well as the number of services in all the states. At the same time, advertising inserts were broadcast in the main communication means in the country, in addition to an intense outreach work in digital media. An advertising movie was broadcast at prime time, at Jornal Nacional break, to sensitize the largest number of people as possible, inviting them to sign the petition via "Petição Pública" platform. The movie showed that the businessmen contribution is fundamental to change life stories and foster improvements in all the productive sectors, and it was faster presented by the former multi-champion coach of the women's and men's

volleyball teams, Bernardinho, today women's team coach. To spread up the campaign's reach, printed, digital pieces, radio spots, outdoor media (billboards, panels, totems, etc.) and a hot site that gathers all the material together were produced. In addition, three stands were installed at airports Santos Dumont (RJ), Congonhas (SP), and Juscelino Kubitschek (DF) so that people could know the successful real stories, being invited to sign the petition. From then, a strong mobilization started between CNC, the national, state federations, Sesc, Senac, businessmen, unions and users all over Brazil to increase the signatures collection. All the Sistema Comércio collaborators were called up to support this important action and to engage friends and families to sign it to support the System's work. The action: Eu e +10 called the campaign's second phase and mobilized, once again, the entire national territory.

The petition for the Sistema strengthening accounted for the adhesion of more than 1.5 million signatures

Every Sesc and Senac units in the states had elected multipliers who supported the signatures collection for the petition. There were more than 300 multipliers all over the Country. Several events served as stage to promote the campaign – collection points, external actions and even a trio elétrico (car with sound system) used to promote the campaign all over the Country. Adhesion was astonishing. The hash tag #eu-Valorizo started being posted in the main social networks, being part of thousands of profiles and posts in Facebook and Instagram, achieving the fifth position in the trending topics of Twitter in Brazil, when CNC and the state Federations promoted a "tweet protest". Politicians,

artists and influencers also demonstrated their support by the social networks. A proof of prestige and approval for the CNC work. The result was 1 million signatures in defense of Sistema Comércio in only 59 days! The Campaign showed to be an absolute success and remains in the memories of everyone that was part of it. CNC decided to keep some actions up to mid-January 2020. Therefore, the petition for the Sistema strengthening accounted for more than 1.4 million people in all states of Brazil, a record within all the existing in the "Petição Pública" platform and one of the ten largest Internet adhesion mobilizations in Brazil. Few movements could, as a wave, achieve, engage, and mobilize users and businessmen in the entire Country. "It was only possible because there was a movement from inside to outside, triggered by President Tadros and the CNC Board of Directors, passing through the Presidents of Federations and Unions, then through managers, collaborators and all the national and state Sistema entities and reached the public. It is thankful to see the dimension of the supporting manifestations that millions of Brazilians gave to a system that helps so much to change people's lives and to develop the country", stated the Communication Executive Manager of CNC, Elienai Câmara. The campaign "Trabalho que Valoriza o Brasil" achieved the public acknowledgment that the CNC-Sesc-Senac System is part of the lives of millions of Brazilians offering them professionalizing courses, cultural attractions, or providing access to health and quality-of-life actions, as well as in defense and representation of the sector businessmen.

Sistema Comércio against Covid-19

The Pandemic caused by outbreak in Brazil, victimizing thousand people and destroying the country's economy. With the purpose of providing assistance to the trade and services businessmen and to the population in general, who suffered from the crisis and social isolation, CNC rolled up the sleeves and implemented a series of actions that generated proposals to governments, solidarity, education and support actions to fight against the pandemic. Works were organized to comprise different phases of the pandemic: onset, during, and reopening. In the first phase, CNC-Sesc-Senac Comércio System, in addition to performing a series of internal prevention, awareness measures, and structuring a team with 35 thousand collaborators with safety measures and protocols to be observed to prevent the pandemic spreading, proposed several actions to contribute to the Federal Government in the preparation of strategies to mitigate the economic impacts caused by the pandemic, such as:

PHASE 1: ONSET OF PANDEMIC

- Positioning against the cut of 50% in compulsory contributions announced on 16/03 by the Minister of Economy
- Study to prepare an assistance proposal with preventive and combating actions against covid-19, by means of Sesc and Senac, in the sum of R\$ 1 billion

- Development and dissemination of advertising Campaigns for the general public and the Congress awareness

- Articulation in the States through the Presidents of the

Federation in contact with state governments and federal board of deputies

The package also included suggestions such as: special credit lines, release to withdraw FGTS, reduction and postponing the tax collection, among others.

CNC proposal for the crisis caused by COVID-19

- 39.5% (5 proposals implemented)
- 46. 1% (6 proposals partially implemented)
- 15.4% (2 proposals not implemented)

Strategic proposals for businessmen

- Preparation of researches and studies on the crisis impact on the commerce

- Positioning against the cut of 50% in compulsory contributions announced on 16/03 by the Minister of Economy

- Preparation of an interactive booklet with guidelines for the businessman.

PHASE 2: DURING THE PANDEMIC

In Phase 2, during the pandemic, CNC faced the problem with great seriousness, responsibility and involvement. We launched the advertising campaign "Trabalho a Favor do Brasil", in which we reinforced the strategic positioning and urged everyone to join in the fight against the pandemic. There were more than 40 entries of a video on open and paid TVs, six ads in newspapers and magazines, banners in digital media of large communication means reinforcing the need for union against the pandemic. Another action that had effects beyond the expected was the creation of a hot site (<http://afavordobrasil.cnc.org.br>)

where a series of 18 videos were available, hundreds of news and free content, booklets and activities to offer businessmen and workers, especially the neediest, alternatives to fight against the pandemic effects. Moreover, a channel “CNC Responde” was created to clarify doubts regarding the pandemic status. The videos, for example, brought safety protocols for each segment, and the free publishing explained in a simple way the step-by-step actions and ideal measures to fight the disease spreading. They also brought measures for social isolation motivation, proposing activities and giving hints on how to make it productive and pleasant. It included countless suggestions for educational and leisure activities to entertain children who were forced to stay home due to the schools closing. In addition to all this effort, CNC invested on research to produce reports, studies, and estimates regarding the pandemic impacts on the trade, tourism and economy as a whole, which have been disclosed and generated more than 600 articles in printed media. This content summed to the versions disclosed by digital media achieved more than 4.2 million people. And if we consider all the medias that mentioned the CNC actions involving the fight against the pandemic, this number riser to incredibly 62 million people impacted. But the great highlight was given to the CNC-Federations-Sesc-Senac System joint action by means of the program Mesa Brasil. This program already accomplishes successfully a commendable work in collecting surplus food that is distributed to needy communities at no charges. At the pandemic period, this work was increased and the Mesa Brasil agents gained reinforcement from Sesc and Sesc structures as collection points for food and basic hygiene products to

be distributed to the needy communities. Mesa Brasil program also established partnerships with companies, institutions, and NGOs to increase its volume and penetration power.

A work that impacted on lives of thousands of people and helped them to face the shortage and hunger in these times of pandemic. One of these partnerships was with the NGO Ação da Cidadania (Citizenship Action), which represents the largest solidary distribution initiative in Latin America to face the effects of corona virus on millions of Brazilians affected by poverty at the most remote locations. Another partnership was made with Uber Eats to take meals (packed food) to elderly and people under vulnerability conditions in eight states of the Country. In the total, 220.512 packed food units were distributed and 15 thousand vouchers were donated to assist the logistics and transport of professional involved in the donation distribution. It is also important to highlight the partnership with the United Nations Population Fund (UNFPA), which delivered 1,000 basic-needs grocery packages and 700 hygiene kits to families of migrant and Venezuelan refugees in Roraima. Mesa Brasil also promoted partnerships with the supermarket network Grupo BIG to collect donations in more than 400 stores and promote a series of actions involving customers, collaborators and artists. One of them was the series of solidary lives, “A Risadaria em Casa”, which counted with great names of humor, such as Paulo Bonfá, Fabio Porchat, Leandro Hassum, Maurício Meireles and Igor Guimarães. Another player of this segment, Atacadão, also settled partnership with Mesa Brasil

and offered a hot site for cash donation and collection points for non-perishable food, hygiene and cleaning products collection. Indeed, another partnership was settled with Brazilian Association of Wholesalers and Distributors (Abad) which motivated their associates to donate to Mesa Brasil.

Sesc also promoted interactive lives on Internet with artists such as Marília Mendonça, Bruno e Marrone, Gustavo Lima and Aline Barros to foster food collection campaigns in Goiânia, Brasília, Palmas, Campo Grande and Cuiabá. There were more than 170 million views and 2,000 tons of food collected. Not less important was the involvement of companies already partners with the Program, such as Ingredion, which acquired basic-needs grocery packages to donate to assistance agencies registered in the program in São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná and Pernambuco, with a total of 2.9 thousand kilos of food. Ingredion is a company that works supplying solutions for ingredients, acting in more than 100 countries. They integrate the Global FoodBanking Network (GFN), a global network for food banks, and is a Mesa Brasil Sesc partner, in punctual actions of corporate volunteering.

PHASE 3: REOPENING

Numbers of Mesa Brasil Sesc

Results of actions by means of 91 units f Mesa Brasil Sesc located in of all the states of the country.

• More than 3,989,082 families per month through partner social institutions

• Acting in more than 500 cities

• 28,234,635 Kg of food distributed

• 1,375,326 Kg of other items (cleaning, hygiene, clothing, and others)

In Phase 3, the challenge is economy gradual Reopening with actions and measures to resume the commerce and business. The platform (<http://afavordobrasil.cnc.org.br>) performed many surveys to identify the needs of this recovery and listened to experts in each involved segment to prepare a vast supporting material. And enabled to the small- and micro-businessman in goods, services, and tourism trades a series of booklets for download and videos with general digital safety recommendations of how to resume the commerce economic activities, the protocols for public service and other relevant subjects for this moment. Videos were also available with up-to-date news, with many interviews about economic research, trends, provisional measures and actions due to the crisis with presidents of the commerce federations in Brazil, experts from CNC and special guests. And other videos with interviews with E entrepreneurs and professionals from commerce, who revealed novelties and trends in the market for the business resumption. Another point of extreme importance for the CNC as the goods, services, and tourism trade sector representative was to set a group of workers to analyze and contribute with proposals to speed up the Tax Reform under discussion at the Congress. “It is an agenda with top priority to Brazilian business community and to the Country. Sistema Comércio wants to contribute so that Brazil can finally have a more rational and less unfair and burdensome tax system ”,

said José Roberto Tadros, CNC President.

The group is led by President Tadros and composed by CNC directors and technicians with wide knowledge on the subject. The members are: Valdeci Cavalcante, Confederation 1st Vice-president; Leandro Domingos, Financial Vice-president; Abram Szajman, Francisco Maia, Antonio Florencio Queiroz and Marcos Lameira, Directors; Simone Guimarães, General Secretary; Alain Mac Gregor, Legal Division Head; Nara de Deus, Institutional Relations Division Head; Patricia Duque, Trade Union Division head; Elienai Câmara, Communication Executive Manager; Roberto Nogueira Ferreira, Consultant for CNC Presidency; the CNC economist Fabio Bentes; Antonio Carlos Borges, from Fecomércio-SP; and the external consultants Everardo Maciel, ex-secretary of Federal Revenues, dr. Mary Elbe, Gilberto Alvarenga and Eduardo Almeida. CNC does not rest and work hard to contribute to the fight against the pandemic effects in Brazil’s economy. More actions shall be developed. With the commitment and assistance of everyone, we will overcome this so difficult moment we are living in 2020.

Elienai Câmara

CNC Innovation (WG) Work Group coordinator and the Confederation Communication Executive Manager

Tadros administration is undertaking a strategy to give the entity visibility and to reinforce its importance to society.

President Tadros, with a deep knowledge of Sistema Comércio by his long lasting actions at Fecomércio Amazonas, accepted the challenge to apply

for presidency and soon after winning the pleading and being inducted, he was aware that the Sistema Comércio needed some updates, both regarding the management, and the brand position and especially regarding the deliveries. It is not only to the members that compose this so magnificent system, but also to their represented and the entire Brazilian society. I see that CNC counts on someone who is very experienced in management, with spirit of understanding that the system needs to disclose their deliveries. Sistema Comércio contributed greatly to the country’s development. In the economical gear, the goods, services, and tourism trade represent 5 million companies that, together, constitute approximately 23% of do GDP and generate 22 million jobs. It is the system’s efficiency that needs to continue to have, and that is important not only for its survival, but especially for the real meaning of that this system has, be correctly positioned, not only for the businessmen and unions, but mainly to the population.

How was the repercussion? Were authorities and parliamentarians sensitive to the campaign result?

I believe so. A CNC has been gaining prominence in the great national debates and had an exponential increase in the Press, which demonstrates a greater interest by the entity’s strong action. The Confederation had also a leverage in important themes advisories, spontaneously. Without mentioning the huge reach and engagement in social media with testimony from the Commerce Federations and Unions presidents. The campaign aggregated a lot and brought a new momentum to CNC with its audience.

From October onwards, CNC Inova enters the picture,

seeking solving strategic challenges inside CNC, in Federations and Unions. Also, by means of open innovation methodology it aims to reduce expenses, improve the value proposition, increase the revenues and start Research & Development projects in the institution / system. The last of the pillars, CNC Conecta, seeks for bringing innovative solutions to the Represented so that they can develop their business in a more assertive manner, generating value and efficiency to the entire system. For the President José Roberto Tadros, CNC, as the leading entity for the Brazilian goods, services, and tourism trade, has a fundamental role of being an example of innovation. “Despite its unprecedented severity, the pandemic ended up becoming a driving force for digital transformation, evidencing the need for a cultural change in the organizations and companies, such as the adoption of new technologies, and capital allocation for tests and trials”, highlighted Tadros. The CNC Innovation (WG) Work Group coordinator and the Confederation Communication Executive Manager, Elienai Câmara, stated that among the main results expected with the innovations, are the companies’ expansion in revenue and costs reduction.

“From the multiplying agents training, in the scope of Sistema Comércio (in addition to the Confederation, unions and federations of sectors represented by the entity), challenges and opportunities will be presented to approximately 100 national startups existing in the eMotion innovation ecosystem to develop solutions that can be contracted by businessmen”, explained Elienai. For the expert in digital business development and eMotion Studios partner, Rodolfo Zhouri, investing in innovation and transformation at this moment is not only

possible, as is essential for the companies’ subsistence and longevity: “Innovation is the main competitive differential of any business, it is what makes economy move forward, it is what generates quality jobs and provides people with opportunities to undertake”. The repercussion of launching the CNC Transforma program was quite positive. The expectation to offer innovative solutions to their represented, with the purpose of increasing the associativism tare to unions, was fare by the President of Fecomércio (RS) Luiz Carlos Bohn. “We need to have new tools foe entering in the market. For movement is here to stat. We will involve our stay, marketing, union management. It is all we need: to be realized by those customers who observe us, but who still are not effective customers”. Another Program enthusiast was the Executive Director of Wholesale Trade Union of Rondônia (Singaro), Edilamar Ferrari. “We all need to adequate to new tools in new times, and this project arrived at the right time”. Ciromar Hupp, Executive Director of merchant Union of Paragominas (Sincompar), in Pará, went beyond: “The launching date for this program will be marked in the history as the day CNC made the Brazil’s union force revive”.

INTERVIEW WITH THE PRESIDENT

More than an icon of the national business community and representative entities of the working classes, José Roberto Tadros has a vast cultural background and is an excellent speaker. It is difficult to talk to him and not wanting to extend the subjects and making his way toward historical facts. To add to the brilliance of this book on the CNC’s 75th anniversary, nothing is more appropriate than a text from

the entity’s president. However, Tadros deserved something different. We opted for this interview in which he could take a quick assessment of his trajectory and tell us about the importance and responsibility of running such an important entity for the country, what is being done and to anticipate us on many of the challenges for the future.

How did your involvement with the CNC begin?

It all started when I was studying in the freshman year of law in 1967, and I was invited to be the first vice president of the Trade Union of Amazonas. After which I was elected president. In 1972 I was invited to be part of the board of director’s of Sesc. That was when Dr. José Washington Coelho, who was an exceptional jurist, with his ingenuity, accomplished to unify the state federations. There were states with up to five federations and he was able to unify all of them aiming at improving representativity among governors and mayors. As a consequence, Sincomércio was created in order to provide a solid base to unionism in the trade sector, establishing effectiveness in work practice and sequence. From then on, the structure was politically organized. From December to February, the presidents of the unions had been elected; by May the presidents of the federations were elected and by September the president of the confederation had been elected. In 1980 the then CNC president, Jessé Pinto Freire, passed away and the vice president, Antonio Oliveira Santos, took over who was president of Fecomércio (ES [Espírito Santo]). In 1982, he was re-elected and invited me to manage Sesc. In 1986 I personally got involved in his re-election and composed with him the political party’s list of candidates as vice president. We were elected and carried out a marvelous job,

a revolution in the system’s rationality to the processes and a long-term vision, with expansion of the system, optimized distribution of resources to provide the states with the lower collection with the same quality as those that collected more. So much so that I was appointed by the president to manage the entire Amazon, which comprises 11 states of the Federation. I have always been a loyal companion and supported President Antônio throughout his years at the helm of CNC. In 2018, the president, at the age of 92, wanted to withdraw himself after having accomplished a remarkable duty. Hence, I was surprised by a document with 18 signatures supporting my name to succeed him. I accepted the challenge and was unanimously elected. I hope to continue and to strengthen even further the CNC.

Is the CNC proud of its trajectory?

No doubt about it. The CNC had a specific purpose in the Magna Carta of Teresópolis, fruit of President Vargas’ towering vision. Dom Pedro II, Juscelino Kubitschek and he were the greatest statesmen was this country has ever had. Vargas created an industrial base and the CLT [Consolidation of Labor Laws], which gave security, rights and respect to workers. In the Letter for Social Peace (Carta da Paz Social), a pyramidal structure composed of Confederations, Federations and Unions was designed. The same structure as the national state. The presidents of unions are the mayors of the municipalities. The presidents of the Trade Confederations are the governors of the states and the CNC president represents the figure of the president of the republic. Employees and workers will understand each other in forums and unions. The federation represents the unions and negotiates the demands and

negotiations of the categories with the Confederation. It was no coincidence that Getúlio Vargas was one of the greatest presidents in Brazil. He assembled the entire framework of this structure that, among other exceptional things, gave rise to the S System.

The S System is run by entrepreneurs, but it is much more geared towards the worker than the entrepreneur ...

This is the point. We have done a very important job in filling a gap that the State is not addressing as it should. The S system is important to the life of Brazilians. Companies alone have no way of improving the quality of life of their manpower by offering leisure, health, sport, culture... The Brazilian society also did not have professional nor technical courses that would allow workers to enter more qualified into the labor market. Senac was responsible for training thousands of workers for the trade and tourism sector in Brazil over the years. Sesc, in turn, also played a very important role in cultural and social nature and in the promotion of the workers' quality of life where the state became absent as well or did not perform its part. Currently Sesc and Senac operate in all States of the Federation. In education, there are actions in child recreation, adult literacy, secondary education, language teaching, vocational education, specific courses, higher education and even ecological awareness. In culture, there is encouragement for the arts, music, photography, theater, reading, among many other aspects. In Social welfare and health assistance, we have elderly, nutrition, childhood obesity control, vaccination, women's to breast cancer prevention, dental, sports practice and even disaster aid/recovery programs, including the fight against the Coronavirus pandemic. We

even promote social tourism, offering accommodation, tours and excursions. These and many other actions that we carry out aim to provide a better quality of life to our visitors and contribute towards the Brazilian population's well-being.

Brazil is vast and, unfortunately, is it still in great need?

A lot... We need to occupy this vast Brazilian territory that is in need of more centers of attractiveness and quality of life for its population. We have diversity, culture, marvelous working people! Brazil has everything it takes to become a world power. China is slightly larger than Brazil, has a billion inhabitants and its resources are at the limit. We still have a lot of arable land, water and energy in abundance - which in China are scarce resources - and we have an exceptional industrial park. There are many possibilities to promote even more companies, industries, commerce and tourism and to generate jobs and income for the population. We have everything to build a great country and for us to be proud of it. We just have to start doing what we lack and to build our trajectory conscientiously. There is a huge international interest for Brazil not to evolve. That is why we need to look towards the future, to value the best we have and to work.

Does the CNC tend to get even stronger?

No doubt about it. Most of the conflicts between capital and labor are resolved in the Unions, Federations and Confederations. A thing that many people do not understand, but it was a way for Vargas to show the social and human face, of the business community that has always been stigmatized as an "explorer". So the work of the CNC is aimed

towards the workers and their families, especially the least benefited. The minimum wage in Brazil does not allow the worker to maintain and raise his family with dignity. Entrepreneurs are unable to pay better wages due to an exorbitant tax burden and irrational bureaucracy, which squeezes the profit margin. It stifles entrepreneurship. We have capillarity in more than two thousand Brazilian municipalities. Where the arm of the state arm does not go, the S system is present. The system is well managed and has resources to maintain itself. The National State should act in the same way, but it does not do so. Hence, the whole government has an implication with the S system. If one day the S system ends, only then will people feel the strength, power and the help it provides to alleviate the social injustices practiced throughout the 520 years of Brazil.

Does the Federal Government also benefit from the performance of S System?

No doubt about it! Brazil cannot aim at first-worldism without education, without the qualification of its workers. In addition, of the resources that come in, 20% of the proceeds from the larger states are reserved to redistribute among the member states of the State and Municipal Share Fund. Even so, Sesc and Senac make a substantial contribution of resources to support and expand units in less favored states. In order to check whether these resources are being well managed, we are audited by the Regional Fiscal Council, composed of seven members, four of whom are from the government, one from the working class and two from the business class. Recently, they raised suspicions of misuse of resources and labeled businessmen as "thieves". So, if this occurs, the government is collusive, since four members of the Federal Government participate in the audits. And CGU and TCU are even conniving as well, because they also audit us. Deviations happen everywhere and in all instances because the human being is like that. We have seen presidents of the republic, ministers, senators, federal congressmen... being impeached on occasion of this. We once identified a state suspected of deviation and we needed to go to court with three interventions. This is because the president in question got two injunctions

3% of companies maintain this system, which will prepare manpower for the remaining 97% of Brazilian companies. Of the total collected amount, 70% is reserved to finance the gratuity of services. In other words, the entrepreneur receives a qualified manpower or at least with a slightly smaller gap compared to the most developed countries in the world thanks to this work.

Does the Federal Government also benefit from the performance of S System?

No doubt about it! Brazil cannot aim at first-worldism without education, without the qualification of its workers. In addition, of the resources that come in, 20% of the proceeds from the larger states are reserved to redistribute among the member states of the State and Municipal Share Fund. Even so, Sesc and Senac make a substantial contribution of resources to support and expand units in less favored states. In order to check whether these resources are being well managed, we are audited by the Regional Fiscal Council, composed of seven members, four of whom are from the government, one from the working class and two from the business class. Recently, they raised suspicions of misuse of resources and labeled businessmen as "thieves". So, if this occurs, the government is collusive, since four members of the Federal Government participate in the audits. And CGU and TCU are even conniving as well, because they also audit us. Deviations happen everywhere and in all instances because the human being is like that. We have seen presidents of the republic, ministers, senators, federal congressmen... being impeached on occasion of this. We once identified a state suspected of deviation and we needed to go to court with three interventions. This is because the president in question got two injunctions

3% of companies maintain this system, which will prepare manpower for the remaining 97% of Brazilian companies. Of the total collected amount, 70% is reserved to finance the gratuity of services. In other words, the entrepreneur receives a qualified manpower or at least with a slightly smaller gap compared to the most developed countries in the world thanks to this work.

to return to office. But others were dismissed. I have been in the system for 53 years and I have seen several presidents dismissed, impeached and handed over to justice.

In your CNC period, what were the achievements that you were most proud of?

In all this time we have practiced our Christian and human side. We have been doing things that will never be for our own benefit, but for the benefit of the less fortunate of the working class who are co-participants in the country's development. They are also co-participants in the growth of our companies and our success. There are fantastic, incredible achievements by CNC and Sesc Senac System that change people's lives and even entire cities. But for this to last, the Confederation needs to maintain itself. President Antonio and his predecessors did a brilliant job of investing to sustain CNC in its noble mission to defend the interests of the trade and tourism sector. I only had the honor of working with two of them: Jessé Pinto Freire and Antônio José do Santos. President Antonio triggered a revolution and I am proud to continue his legacy.

What are CNC's challenges for the future?

Managing with responsibility, respectability and dignity, preserving the history of the entity, with support from the board of directors and our employees. We still need to have the strength to withstand the siege to which we constantly are victims and which prevents us from working in peace for the workers. The working class fully supports us. Everything has already happened during my two years in office. Even a pandemic that was not foreseen, which has been immobilizing us for months and almost a year lost. The population is held hostage by

fear. Even so, we are running all projects and working on new ones. We are technologically modernizing the entire system to become increasingly more efficient. We will also project the image of the institution and not the president because the president will pass and the institution will stay. Brazil was heading towards a new future and by the time the people feels safe everything will return to normal.

Will the CNC play a decisive role in this resumption?

No doubt about it! The CNC represents the trade and services sector, which has a 73.4% share of national GDP and is responsible for more than 48.9 million jobs in Brazil. Of these, 22.2 million (8.5 million Services, 13.7 million Trade) are generated in the trade and services activities represented by the CNC. We have a huge job ahead of us.

THE TRADE SYSTEM IN BRAZIL

Present throughout the country, the CNC-SESC-SENAC System is responsible for one of the largest sets of actions in favor of social development in the world. Annually, about 50 million Brazilians are benefited by their activities. Created on September 13, 1946 by Decree-Law No. 9,853, Sesc is a private institution for public purposes. Its target audience is workers in the trade in goods, services and tourism and their families, to whom it prioritizes its actions in the areas of education, health, culture, leisure and assistance, that is, a set of socio-educational and assistance actions that promote social participation and cooperation between individuals, groups and institutions, in addition to contributing towards social inclusion, access to rights and productive insertion.

Over time, this work has been extended and, currently, the entire population benefits from its services, within the entity's commitment to cooperate with the government, the business community and workers. To carry out this work, Sesc has a wide and diversified network, comprising schools, medical and dental offices, restaurants and cafeterias, scenic and exhibition spaces, cultural centers, libraries, gymnasiums and sports courts, water parks, gyms, recreation areas, hotels, inns and ecological resorts, among others. It also takes its services to squares, parks and companies, through partnerships with public and private institutions. In addition to the units located in the main cities of Brazil and in municipalities in the interior, Sesc extends its action through mobile units reaching 2,200 municipalities. These mobile units are specially adapted trucks that offer health, culture, nutrition and leisure activities. The service is mainly aimed at distant cities and communities, which have difficulty accessing services because of their location. The entity's national presence, even in remote locations, makes it possible to serve its public according to the cultural characteristics of each locality. This makes Sesc often the only or one of the most significant alternatives for culture, health and leisure in the cities where it operates. In all of the actions, the formation of fuller citizens and participants in the country's life is what inspires the almost 36 thousand Sesc employees. The heterogeneity of the Brazilian people and the immensity of the country are reflected in the plural and diversified performance of their projects that aim to meet as much as possible these differences and needs that we will know below.

Will the CNC play a decisive role in this resumption?

No doubt about it! The CNC represents the trade and services sector, which has a 73.4% share of national GDP and is responsible for more than 48.9 million jobs in Brazil. Of these, 22.2 million (8.5 million Services, 13.7 million Trade) are generated in the trade and services activities represented by the CNC. We have a huge job ahead of us.

Culture

Sesc is present throughout the country to democratize citizens' access to cinema, theater, concerts, exhibitions and libraries. For this reason, it offers actions that blend entertainment and fun with education to promote quality culture and to help in the education of millions of Brazilians. Most of Sesc's cultural attractions are free and reach places that are generally outside the commercial circuits. Sesc promotes film shows, theater plays, concerts, exhibitions, festivals, and soirées on topics related to our multiple cultures, realities and societies. Young boys from the backlands are enchanted by the magic of the movies. Pantanal [wetland] residents [pantaneiros] watch a theater play. Southern Brazilian cowboys (gauchos) from the pampas get thrilled with a library full of fantastic books ... It is often the first contact of these populations with these wonders. Regional culture is also valued, as Sesc stimulates cultural production of the communities where it operates or adapts national contents to local realities. In addition, Sesc teaches how to "make Culture" through courses, seminars, workshops and lectures that form multipliers, diffusers, groups, teachers and even those interested only in learning, who knows maybe one day, to share. More than entertaining, educating and raising awareness, culture is the basis for the expression and identity of a people. There are so many nuances in Brazil that Sesc recognizes its challenge in making each aspect flourish, without prejudice and without financial interests, in favor of a better Brazil. There are many examples and magical moments. Thousands of Brazilians who attend or one day participated in any of these cultural activities at Sesc have at least one story to

tell. There are those who have come out of the darkness, who have changed their lives or who were simply moved. This is the greatest legacy that Sesc wishes to leave and continue providing to Brazilians.

Performing Arts

Sesc's line of work in the field of the Performing Arts is characterized by the stimulus to reflection and the promotion of artistic production, through circus, dance and theater. Artists and the public have access to a diverse program of genres, languages and expressions, which cater to all age groups. Projects such as Sesc Dramaturgias (playwriting) and Cena em Questão (Scene in Question) work on the development of a critical vision and artistic education. Now the Palco Giratório (Rotating Stage), provides the democratization of access to shows throughout the country. In addition, training activities, exhibitions and festivals held in all places where Sesc is present, lead to the opportunity to exchange experiences and disseminate artistic manifestations. Therefore, Sesc has trained professionals, specialized spaces and equipment.

Libraries

Sesc libraries are spaces prepared for readers of all ages, aiming to awaken the taste for reading. There are more than 360 units distributed throughout the country, with a collection of approximately 1.7 million copies, constantly updated with varied and quality content. There are national and foreign literature, universal classics, school complementary books, non-fictional and technical texts, periodicals and publications specialized in areas such as arts, anthropology and philosophy, among others.

The units allow consultation through physical and digital means and offer loan of books to the registered public. Sesc libraries are also spaces for cultural activities, with the execution of literary cafés, soirées, reading and poetry festivals, book fairs, storytelling. And the outstanding work of the BiblioSesc mobile units (carts adapted in libraries) that travel the country, even reaching remote municipalities, should also be highlighted, taking everything described above to less-assisted populations.

Visual Arts

Sesc carries out several actions of visual arts that disseminate language in an educational way. It opens space for both established artists and newcomers to exhibit their works or to participate in workshops and courses. It also produces educational materials and promotes guided tours in order to integrate the public into the works, helping to develop a critical and creative eye. One of the projects developed is Arte Sesc. These are exhibitions that run through the Institution's units across the country, bringing the population of visual arts closer together, with local developments through educational actions, performances and interventions. Arthur Bispo do Rosário, Beatriz Milhazes, Carlos Vergara, Carybé, Claudio Tozzi, Lasar Segall, Nuno Ramos and Portinari were some of the artists who have been part of Arte Sesc. Sesc Confluências works to promote research, practice and dissemination of visual arts. Through collaborative meetings, artists, curators, critics, managers and students of art gather in cultural laboratories for the development of collective projects, built from local

demands. Sesc also develops and distributes teaching materials such as Caixa dos Escolhidos (Box of the Chosen) and Bauzinho do Pintor, which they are instruments for the education of children, youth and adults in formal and non-formal educational environments, expanding and spreading Brazilian culture.

Music

Sesc works to encourage and disseminate Brazilian music production, taking the public to various events, from training activities, improvement and shows, to support artistic projects and the preservation of Brazilian musical heritage. This also includes an enormous incentive to the productions and work of local artists, in addition to the qualification of professionals in the area. Parallel to the regular programs developed at the regional level, national actions are produced, such as the Sonora Brasil (Brazil Sound), Sesc Partitura (Music Score) and Rede Sesc de Mostras de Música (Sesc Network of Musica Festivals) projects.

Sonora Brasil is considered the largest musical project in the country, presenting to the public concerts by artists of less widespread styles in order to awaken new horizons and a critical eye. The project performs around 450 concerts a year, passing through more than 100 cities, most of which are far from large urban centers.

Sesc Partitura is a project that aims to preserve and disseminate the Brazilian musical heritage by offering a library of digitized scores. Using an efficient search system, the site offers free access to the scores, allowing consultation and downloading of cataloged works. The collection, which is constantly renewed, includes music by Brazilian composers of several generations, from the colonial

period to the present day. The project also promotes musical concerts with the objective of promoting and providing the public with contact with the works of the collection. Now the Rede Sesc de Mostra de Música, works to promote and disseminate authorial music in the most diverse genres and styles in the country, notably those not disclosed in the mainstream media. Through the project, more than 100 albums have already been recorded, which still represents an important mapping and contribution to the phonographic record of Brazilian authorial music.

Film Show

Sesc promotes exhibitions, festivals and film screenings with the objective of multiplying the Brazilian audiovisual culture. In some states, Sesc has exclusive rooms and promotes exhibitions of works that are not in the commercial circuit. But in every country, the public can have access to the CineSesc project. It contemplates units from all over the country with sessions accompanied by lectures, debates and courses with critics to bring the public closer to the seventh art. Among the chosen films, titles with historical, political, social and cultural themes, mainly from national cinema, for different age groups stood out. This allows great cinematographic works to also reach low-income audiences, popularizing and spreading national culture.

Literature

Training readers and stimulating the expansion of literary production are objectives of Sesc in the field of Literature. Through lectures, workshops, exhibitions, literary cafés, fairs and festivals, the public has the opportunity to discover new publications and

learn more about the creative process. These events are also spaces for the exchange of ideas. Like the circuits of the Arte da Palavra project, which travel the country bringing readers and authors closer together and promoting Brazilian literary diversity. Sesc also provides debate and reflection on national literature, through Revista Palavra, which publishes the production of well-known writers and new names in Brazilian literature through interviews, essays, reviews, interviews, poetry and short stories.

It also contributes to the renewal of the literary landscape with the Sesc Literature Award. The national contest, held in the categories Tale and Romance, is aimed at first-time authors, who are awarded with the publication of the book by Editora Record. In addition, the winners participate in various cultural programs promoted by Sesc in their units and in literature events, such as the International Literary Festival of Paraty - Flip.

Education

Process of social transformation and citizenship, Education is in all actions of Sesc. Whether in activities or projects, the objective is to instruct, educate and guide in the best possible way, in the most different areas of knowledge. At Sesc, Education is dynamic and believes in the autonomy and capacity of each student. It is in school classrooms, courses, libraries, science rooms, activity centers, in all educational spaces. From literacy to professional refresher courses, Sesc offers quality education to children, youth, adults and the elderly. In addition, it invests in teacher education and training. Through courses, workshops and seminars, pedagogical professionals from the public and private educational systems perform in the entity

an exchange experiences and knowledge.

Child Education

Since its beginnings, Sesc has been concerned with the initial years of children's education and offers activities that value the first discoveries, taking into account social and cultural contexts. In Sesc's Schools all over the country, children from two to five years old participate in different pedagogical practices, listen to stories, draw, paint and learn while playing to build knowledge. In addition, the entity values the integration of children with nature and society and the habit of reading, strengthening the first attitudes and values. Children also interact with the collection of book libraries, comic books and illustrated encyclopedias, so that they can create and recreate stories using puppet theater, films and cartoons, stimulating their creativity and imagination.

Elementary School

The proposal of Elementary Education at Sesc reflects the social role of education, in the formation of critical and participatory students and in a dynamic school, which goes beyond the transmission of information and is committed to learning. Guarantee access to knowledge produced by human history and contribute to the formation of citizenship. The physical environment is structured in order to offer spaces suitable for children and youth development, such as sports courts, swimming pools, classrooms with educational resources, computer labs, libraries and / or reading rooms, playgrounds, among others. Currently, elementary education is present in 82 schools in 22 states and at Sesc Pantanal Ecological

Station, covering more than 20 thousand students throughout Brazil. The offer of the final years of Elementary School (6th to 9th grade) is carried out in ten states.

High School

High School consists of the final stage of basic education, aimed at young people aged 15 to 17 years. Sesc schools, present in four states, aim to develop intellectual autonomy, critical thinking and social insertion, with a minimum duration of three years. Highlight for the innovative project of the Sesc High School (RJ), with a modern, complete and impressive infrastructure, which receives students from all over Brazil, who can even live on campus. The entrance to this unit is very crowded. All selected young people have a full scholarship valid for the three years of high school, covering expenses related to instruction, textbooks and food. For students of the residential regime, the scholarship also includes expenses related to accommodation.

Complementary Education

Free courses aimed at expanding knowledge and the socio-cultural universe of young people and adults, contributing to increase formal and informal education in line with their academic, cultural and scientific interests. Complementary education is formed by two modalities: curricular complementation and pedagogical support. One of the outstanding projects is Criar Sesc, which promotes activities for children from the 1st to the 6th grade of elementary school, from public or private schools, in reverse to the school shift, involving workshops, support in school tasks, in addition to actions integrated with other Sesc programs. There are more than 6,700 children enrolled. There

is also educational support for young people in the pre-university entrance exam, in the study of languages, professional development and environmental education.

Youth and Adult Education

Sesc EJA (Youth and Adult Education) enables the continuation of studies by thousands of Brazilians. Through the Sesc Ler project, the Institution promotes access from basic education to high school for commercial workers, dependents and the community in general who have not completed their studies on a regular basis. In literacy courses, Sesc adopts social and constructive educational methodologies that value citizenship according to the reality of each student. In addition, complementary actions take place in reading rooms and libraries, in plastic arts exhibitions, sports, cultural, leisure and health actions, as well as income-generating courses.

Social Impact Courses Promoted since the founding of Sesc, in 1946, the Social Impact Courses offer opportunities for work and social inclusion. They seek to encourage the training of young people and adults in areas of manual work, such as painting, cooking and sewing as a way of complementing family income and encouraging entrepreneurship. Among the main courses offered are:

hairdressing, cutting and sewing, cooking, aesthetics, painting, collage and crafts, knitting and cross stitch.

Special Internship Scholarship Program

Offered at Sesc units throughout Brazil, the Special Internship Scholarship Program (Pebe - Programa Especial de Bolsa de Estágio) promotes the professional training of university students, providing

them with practical experience through internship vacancies at Sesc itself. There are opportunities for scholarships in different areas, according to the needs of each unit. Disabled university students or students enrolled in courses that do not require mandatory internship can also participate. The selected interns are entitled to a scholarship, Transportation Allowance, Paid break and a Sesc Card. The maximum duration of the internship is ten months and the minimum is three months. There is a possibility of renewal for another ten months. The workload is 20 hours per week.

Assistance

Sesc's welfare activities aim at the integration of individuals into society, either by carrying out group activities, or by taking some type of aid to the most needy.

Working with Groups

Sesc carries out many actions to encourage work with groups that aim to encourage the integration and socialization of young people, adults, parents, mothers and retired workers.

Community Action

To value citizenship and offer assistance to the low-income population, Sesc promotes actions in parks, squares and public and popular centers to integrate children, youth, adults and the elderly in various cultural activities and to promote health, knowledge and well-being. With an average duration of one to five days, the actions are free and have a social and educational character. For this, Sesc signs partnerships with city halls, residents' associations and non-governmental organizations

that further expand the reach of actions. During community actions, services such as preventive health examinations are offered; sports and educational activities; health and food fairs; artistic presentations, games and games; scavenger hunts and workshops; screening of films; computer and craft classes; lectures and making documents.

Mesa Brasil Sesc

Mesa Brasil Sesc is a national network of food banks against hunger and waste. Its objective is to contribute to the promotion of citizenship and the improvement of the quality of life of people in situations of poverty, in a perspective of social inclusion. It is essentially a Food and Nutritional Security Program, based on educational actions and distribution of surplus or non-commercialized food, but which can still be consumed.

Through agreements with several companies, Mesa Brasil Sesc searches where there is surplus and delivers where it lacks. On the one hand, it contributes to the reduction of waste, and on the other hand it reduces the condition of food insecurity in children, youth, adults and the elderly. At both poles of this journey, mobilization strategies and educational actions encourage solidarity and community development.

Leisure

In order to promote Leisure in its units across the country, Sesc unites activities for recreation, tourism, sports and education - its main operating guideline. Thus, all Leisure projects are designed to disseminate values, promote creativity and highlight skills. The Sesc units have medical evaluation and initiation and motivation programs for the practice of sports and team

building. Its infrastructures have equipment to practice physical activities, swimming pools and sports courts, where regular activities, games, championships and competitions are held. In addition, Sesc promotes numerous recreational activities, street racing events, triathlon, excursions and tours that provide quality of life and integration among people of all ages. Another highlight is Sesc's concern to democratize access to leisure. Whether in units scattered in coastal cities, in the countryside or in community spaces, different ages and social classes meet at Sesc with the aim of having fun, playing sports, watching shows and maintaining balance in physical and mental health for free or at prices accessible.

Social Tourism

Every year, Sesc receives about three million tourists in its hotels and inns around the country. There are 43 hospitality (or lodging) units that value Social Tourism, a fundamental democratic activity for leisure and cultural training for citizens. The hotels are modern, located on beaches, ecological resorts, large cities and historic cities, offering quality service and lodging, full board and a wide range of attractions. All of this at affordable prices for the lower-income working class.

Health

For Sesc, health is understood as a reflection of the political, economic and social conditions of the population. Thus, Sesc plans its activities to benefit thousands of Brazilians across the country. Sesc offers medical assistance with actions aimed at the diagnosis, prevention and treatment of diseases; quality dental care; is concerned with

safe and balanced food through the Nutrition activity; and, in addition, it carries out Health Education projects that seek to prevent sexually transmitted diseases, among other diseases, social control and promotion of health.

Nutrition

Health through nourishment (right eating habits). Under this pillar, Sesc's nutrition promotes educational actions for the formation of good eating habits. Sesc's restaurants, for example, follow a menu prepared by nutritionists, thus enabling a varied, complete and healthy meal at affordable prices. In schools and units across the country, there is the "Cantina Saudável" (Health Canteen), bringing to cafeterias the same concept of stimulating the consumption of nutritious foods at snack time. In addition, the trader has at his disposal nutritional monitoring, with individualized care, clinical exams and a specific diet for control of diseases such as hypertension, diabetes, cholesterol and obesity.AvanSesc also promotes actions with schools to promote health through food reeducation and medical and nutritional monitoring of underweight or overweight children.

Women's Health

The Sesc units as well as their mobile units, through the Saúde Mulher project, are leading one of the largest educational and preventive crusades for breast and cervical cancer. They offer exams and medical advice for women in all states of the country, principally in regions far from large urban centers, where the government itself often is unable to reach.

Tem que vacinar (Vaccination campaign)

Sesc also promotes vaccination campaigns, in partnership with the State Health Secretariats of States and Municipalities. Whenever necessary, it makes its units, mobile and professional structures available, to expand the protection and care network in large campaigns or exceptional situations, as occurred during the coronavirus pandemic, which units throughout the country served as support for carrying out regular testing and vaccination.

Oral health

Sesc promotes the OdontoSesc program, which has a fleet of 59 mobile units that reach the periphery of large cities and municipalities in the interior of the country to offer dental exams and procedures. One of the programs that the institution is most proud of is the thousands of messages of thanks from patients who regained their self-esteem and returned to smile.

“As big as our immense Brazil, Sesc is part of people’s lives and the country’s growth. Daily, thousands of Brazilians participate in the activities promoted by the institution, which was created for workers in the trade of goods, services and tourism and their families, to whom they primarily prioritize their actions in the areas of education, health, culture, leisure and assistance. Over time, this work has been extended and, currently, the entire population benefits from its services, within the commitment of Sesc to cooperate with the government, businessmen and workers, providing more quality of life for happier and more productive citizens, which help companies to grow and Brazil to develop together with them.”

José Roberto Tadros President of the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) and of the National Councils of Sesc and Senac

Carlos Artexes Simões Director-General of Sesc

Carlos Artexes Simões joined Sesc in May 2015, as vice director of the Sesc Secondary Education / High School. In October, he assumed the execution direction of Sesc’s National Department.

How were Sesc’s first steps?

Sesc was created on September 13, 1946 amid a post-war scenario as an institution designed to promote a better quality of life for trade workers and their dependents. The first unit appeared in Rio de Janeiro, offering maternity, childhood and tuberculosis assistance. Since then, actions have been expanded and diversified, guided by the needs of its most diverse audiences and regional characteristics. At the end of the 1940s, the first vacation colonies appeared, which multiplied, constituting today the Social Tourism network, with accommodation units and offer of tours and excursions. In the 1960s, Sesc expanded its services beyond the walls with the first mobile units, a job that has grown and which today expands the Institution’s area of activity with health, leisure, nutrition and culture actions. At this time, Sesc launched a pioneering activity, Social Work with the Elderly (TSI), devoting attention to a portion of society that had been neglected and working to recover their self-esteem. From the 1980s onwards, national projects emerged that strengthened the Institution’s actions, expanding the scope of its activities. Rotating Stage, Sonora Brasil (Brazil Sound), Arte Sesc (Sesc Art), Sesc Literature Award and Mesa Brasil (Brazil Table) are some examples. At the end

of the 1990s, the organization took an important step in the socio-environmental area, with the implementation of Sesc Pantanal. On July 4, 1997, Ibama recognized the area as a Private Natural Heritage Reserve (RPPN), the largest in the country, with 107,996 hectares. In 2008, another important initiative marked Sesc’s pioneering spirit and commitment to social development: the Sesc Escola de Ensino Médio, located in Rio de Janeiro, serves students from all states of the country, offering free, excellent and complete education. The 131 thousand square meter campus has a privileged teaching structure, cultural space, laboratories, library, art studios, sports complex, restaurant, as well as residential villas. Over these decades, Sesc has built a large physical structure in more than two thousand municipalities across the country. There are 623 fixed units and 150 mobile units, which employ 35 thousand employees, professionals who constantly improve themselves within their areas of activity in order to follow the evolution of society and the demands of the public in different Brazilian states.

Did any units directly influence the quality of life in your cities?

Sesc has always aimed to be part of the history of the cities where it is located. Previous studies are carried out to understand the daily lives of localities and their residents, their needs and demands. Whether in large centers or in cities in the interior, the actions are designed to bring quality of life and expand the horizons of the population. Sesc Paraty is the most recent case. Inaugurated in 2012, it was a project initiated after the entity’s participation in Flip, in 2005, which became a permanent action, offering culture and rescuing the artistic traditions of the

region. But it is through the testimonies of the people who frequent our units that we can see how Sesc transforms lives with its actions. This is the case of Mr. Valmir, from Almenara (MG), raised in the rural area, who first entered a classroom, thanks to the Sesc Literacy project, and who today even writes poetry.

Are some units considered models?

Each Sesc unit experience is unique and cannot be copied, but we have learned a lot from the achievements and good practices of each one. The Sesc Secondary Education / High School is an example. The school community offers free and excellent education to students from all over the country. In the environmental area, the relevance of Sesc Pantanal’s work is unquestionable. It integrates the local population with the indigenous community, researchers, universities and non-governmental organizations. It expands the technical-scientific knowledge necessary for a sustainable ecological management, always with full respect for the traditions, cultural manifestations and way of life of these populations. The institution is also a model in the transformation of urban spaces. An example is Sesc Pompeia, built in an old drum and refrigerator factory and which today is an artistic-cultural symbol of the city of São Paulo.

How does the entity view this responsibility?

Sesc is one of the largest social responsibility institutions in Brazil. In the context of worrying social inequalities, the country takes on a great responsibility and the task of expanding the “culture of solidarity” in the business environment and workers in the trade, services and tourism sector. Programs like Mesa Brasil portray this issue well: by bridging donors and people in need of food, combating hunger and waste, distributing around 40,000 tons of food annually, benefiting more than 1.4 million people . In this pandemic period, this action became even more important. The program expanded its operations across the country, taking basic food baskets and quality food to families who found themselves without resources. With the support of partner companies and the population, it formed a large solidarity network that distributed, between March and June, over 16 million kilos of food.

Speaking of which, Sesc units have been the stage for incredible shows and artistic manifestations throughout its history...

The cast of artists who have been on Sesc’s stages and projects is huge and diverse, a great pride for the Institution. Our spaces house from renowned artists to those who have a more authorial work or from historical traditions

that do not always find a place in the commercial media. Some moments were memorable, such as the release of Fernanda Montenegro’s book at Sesc Paraty, during Flip in 2018. In 2010, the master Ariano Suassuna opened the 12th edition of the Sesc Cariri Culture Festival, in the backlands of Ceará. Then, at the age of 83, Suassuna took a show-class at the old railway station in the city of Crato, bringing together thousands of people. Actress Maria Alice Vergueiro traveled part of the country in 2016 with the Rotating Stage project, already 81 years old and a picture of difficulties in locomotion, bringing to the public the show Why the horse? in which he staged his own death, which she happened recently.

How does the entity view this responsibility?

Sesc is one of the largest social responsibility institutions in Brazil. In the context of worrying social inequalities, the country takes on a great responsibility and the task of expanding the “culture of solidarity” in the business environment and workers in the trade, services and tourism sector. Programs like Mesa Brasil portray this issue well: by bridging donors and people in need of food, combating hunger and waste, distributing around 40,000 tons of food annually, benefiting more than 1.4 million people . In this pandemic period, this action became even more important. The program expanded its operations across the country, taking basic food baskets and quality food to families who found themselves without resources. With the support of partner companies and the population, it formed a large solidarity network that distributed, between March and June, over 16 million kilos of food.

The road is hard and the challenges continue. What would be the main goals for the near future?

The current scenario requires Sesc to adapt to new times, including participating in partnerships with other institutions that operate in the social field. This is because the protagonists are our frequent visitors. They discovered the habit of reading in libraries; achieved a more beautiful smile in the work of OdontoSesc; they got emotional in theaters; they exceeded their own expectations in street races or sports games; they learned their first words in the banks of Sesc Ler; made new friends in social groups and recreation activities; enjoyed the vacation at the Social Tourism units; they had fun in the playrooms; felt useful as Mesa Brasil Sesc volunteers... Over 75 years, there are many stories to be told, along with countless others that will continue to take place at Sesc units across the country.

SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (National Service for Commercial Learning, Senac) was established on January 10, 1946, under Decree-Law No. 8,621, as a privately-held institution for public purposes aimed at vocational education. Its mission is to develop people and organizations for the job world, with educational actions and knowledge dissemination in the area of trade in goods, services, and tourism. Democratizing access to quality vocational education, enabling social inclusion, bringing education and information to Brazilians anywhere in the national territory.

What is the importance of an entity like CNC being 75 years old?

The trajectory of expansion and strengthening of the trade and services sector in Brazil goes hand in hand with the history of CNC. In these 75 years, the entity has fulfilled the fundamental role of defending the interests of the sector with the public authorities, in political forums and with civil society. It also collaborates with the proposition of public policies, developing and disseminating important studies and research, especially in the field of economics and consumption. These are strategic actions that favor business expansion and job creation. In the trade of goods, services and tourism, we are talking about more than 25 million direct and formal jobs. In times of crisis, like the one we are going through, the entity has exercised

effective leadership, adding the business community’s interests, defending measures for the country’s economic development and strengthening one of the largest initiatives of corporate social responsibility in Brazil: the Autonomous Social Services of the trade sector in goods, services and tourism. As a senior manager at Sesc and Senac, the CNC also drives social development, fostering the boost of these institutions. Congratulations to everyone who make up the CNC. May you continue writing a success story and pointing out the best paths for our country!

SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (National Service for Commercial Learning, Senac) was established on January 10, 1946, under Decree-Law No. 8,621, as a privately-held institution for public purposes aimed at vocational education. Its mission is to develop people and organizations for the job world, with educational actions and knowledge dissemination in the area of trade in goods, services, and tourism. Democratizing access to quality vocational education, enabling social inclusion, bringing education and information to Brazilians anywhere in the national territory.

By offering on-site and remote courses and programs focused on productive inclusion and employability in the Tertiary Sector of the Economy, the entity seeks to fill gaps and professional requirements in communities, and, consequently, enable the exercise of citizenship. In the first phase after foundation, Senac had to develop its own learning methodology, since there was no vocational education available focused on the trade in goods, services, and

tourism. To this end, the entity implemented, beginning on 1947, Vocational Education Centers in the largest capitals of the country. The first sites installed were at the Regional Offices of the states of Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará, and Minas Gerais. In the following years, the so-called Executive Chapters of the Country Administration became Regional Offices, as the State Trade Federations were created. Thus, Senac spread to Brazilian states and cities.

The cornerstone

The first Senac school was opened in 1947, in the city of Ribeirão Preto (SP), named José Gomes da Silva. The goal of starting in this city was the need to provide training to workers at the region, which was leaving an agricultural, coffee growing-based economy as a result of the 1929 crash, and started to attract immigrants and Brazilians from different regions to work at the emerging industries. The first class of 56 students benefited from the Trade Practitioner and Office Practitioner courses. Senac arrived in the city in the midst of this economic change, and it was so successful that the site gained a new, modern project in 1973, by the architect and urban planner Jorge Wilhelm and the architect Miguel Juliano e Silva. The building included a language learning laboratory, classrooms for typing courses, a model store and office, library, auditorium with 200 seats, and a sports court. The site was again modernized in 2004, expanding from 53,615 sq. ft. to 72,118 sq. ft. of building area. Currently, it offers 250 courses in 12 education areas, including management and business, communication and arts, gastronomy, and information technology,

language courses, graduate courses, a learning program, in addition to being a hub for Senac Distance Learning Network. The infrastructure comprises 56 educational environments, including laboratories and classrooms, an auditorium with a capacity for 120 seats, a common area, and a library, in addition to state-of-the-art technology equipment. For the gastronomy area, it provides laboratories for kitchen, lounge and bar, bakery, and confectionery, all recognized for their excellence and modernity. The site provides the capacity to serve 5,000 students per day.

The first – necessary and urgent – institutional challenge during this first phase was to set up administrative and teaching environments that could provide Vocational Education with specific features of the tertiary sector of the economy, and that required planning courses based on the labor market – a practice that remains alive to this day, and instrumental for ongoing renewal. The main courses offered included Apprenticeship, aimed at young workers and job seekers, and the Trade Practitioner Courses in Commerce, aimed at trade employees not subject to Apprenticeship. These courses have been completely revamped, and are now offered both in the on-site and at remote models, at three levels – starter and continuing education; technical vocational education for the secondary level; and higher education. Thus, students can plan their long-term career. With regard to higher education, Senac colleges and university centers have been offering, since 1989, undergraduate courses (bachelor’s and technology) and graduate (improvement, specialization, and professional and academic master’s) courses in 10 states. Another important point is the Senac Gratuity

Program (Programa Senac de Gratuidade, PSG), which offers quality professional education free of charge, helping thousands of less-benefited people to place themselves in the job market. The program invests in learning innovation and knowledge production, in addition to creating partnerships that assist governments in their public policies. Over 74 years of activities, with presence in all Brazilian states, in 1,728 municipalities, Senac has prepared 70+ million people for the Trade and Services sector through vocational education courses in more than 20 industries: Commerce, Management, IT, Healthcare, Beauty, Gastronomy, Tourism, Hospitality, Events, Recreation, Communication, Fashion, Arts, Design, Conservation and Janitorial, Languages, Education, Social, Security, and more. The excellence and prestige achieved by Senac schools in the labor market should be highlighted. In the tourism, hospitality, and gastronomy industries, this can be clearly seen at both Senac teaching hotels in Brazilian capitals – Ilha do Boi, in Vitória (ES) and Barreira Roxa (Natal, RN) – and at both “Grande Hotel Senac” units located in Águas de São Pedro and Campos do Jordão (state of São Paulo). In São Paulo, for example, Senac provides higher education courses in all industries with a state-of-the-art educational infrastructure, including a library with 90,000 items, a gastronomy center, hundreds of classrooms, dozens of laboratories, a multi-sports center, a convention center, and other environments. One of them is Senac University Center – Santo Amaro. Located at a 38-acre area in the district of Santo Amaro, south region of the capital, it includes modern buildings in the middle of a park with lots of greenery. Its architectural design encourages the integration of students from different

knowledge areas, faculty, and employee. The space consists of two academic buildings, a gastronomy center – an industry benchmark in Brazil – a 64,500-sq. ft. library, dean’s office, design building, sports center, three food courts, and a modern convention center. The campus totals 23 acres of building area, with 230 educational environments. The campus currently offers 40 undergraduate courses, in addition to several lato sensu graduate and university extension degrees.

Mobile units

In order to further disseminate professional education, Senac implemented the “Senac Móvel” program, which, through adapted and equipped trucks, allows reaching the most distant locations in the country by offering classroom and hands-on classes in the areas of IT, Fashion, Beauty, Tourism, Hospitality, Healthcare, Management, Food and Beverage Production, Trade, and Educational Development. Pernambuco was the first state to receive a mobile unit, in 1984. Today, there are 83 school trucks traveling across Brazil, plus a school ferry that reaches the most remote interior or riverside Amazonian municipalities, fully equipped and providing a state-of-the-art educational infrastructure. The trucks are 46 ft long, 8.5 ft. wide, and 13 ft. tall, being accessible to handicapped people. They can park at events, outside company areas or public squares in any location. In addition to vocational courses, the units provide socio-educational activities and a varied schedule of courses, workshops, and activities free of charge. They can stay from six months to one year in each municipality and are made available through partnerships between Senac and local or state governments or entities representing community interests.

Throughout 2019, for example, mobile units covered 277 municipalities and offered more than 24,000 seats. “With them, we can take Senac to cities far from large urban centers, providing social and educational development and inclusion. It’s a job that moves us...” said Ana Rita Andrade, superintendent of Senac Bahia, who followed the journey of the mobile units as an intern, 22 years ago, and now works as an educational manager at the institution. This integrative and transformative capability ensures equal opportunities for all students of the entity, regardless of the location in the country. For all these reasons, SenacMóvel stands out as one of the key education and knowledge-sharing programs for the construction of a more just society.

“It was very difficult to get a job. They made the excuse that I had no experience or that I was underage. With the Administrative Services Apprenticeship Course at the Mobile Computing & Management Unit, I had the opportunity to do an internship at a Pharmacy and, with each passing day, I feel that it was key for my professional development and growth.”

Greice Kellen Rosado
Cachoeira do Sul, RS

“I love to cook and I know it’s a never-ending learning process. When you take a course in Cooking at Senac, the doors become open and the job market sees you under a different light. Having all these opportunities from the mobile site here in Cajazeiras can change the lives of many people.”

Alipio Filho
Salvador, BA

Vocational education through the rivers of the Amazon

The School Ferry is a project that CNC and Senac are very proud of, as it brings vocational education to municipalities in the immense state of Amazonas. Access to any city or community in the region is done almost entirely by boat, through very complicated routes that often require hours of navigation. Most of the population has a low education level, and the unemployment rate is high. The arrival of the ferry school brings hope and a life-changing proposal for residents of Amazonian riverside municipalities and communities. Since 2000, this “school on the water” has offered an infrastructure with four laboratories connected to the Internet, providing courses in the Tourism and Hospitality, Information Technology, Health, and Beauty industries. It also provides an environment that is converted into a mini-auditorium, where courses in the Management and Trade industries are delivered. Training courses and integration and education actions promote income generation and local entrepreneurship. Over two decades, the municipalities of Parintins, Barcelos, Uruará, Nhamundá, Barreirinha, Maués, Borba, Boa Vista do Ramos, Humaitá, Anamá, Beruri, and recently, Caapiranga have been served, totaling more than 14,000 cases.

“Having completed the course at the ferry school, and thanks to the certificate obtained from Senac, I could participate in Caapiranga municipal public service contest and be approved for the canteen worker job. It was a dream come true.”

Naidiane da Silva Martins
Caapiranga, AM

Distance Learning

Distance learning is also one of Senac’s strengths. It shortens distances for those who wish to have access to knowledge and qualification, especially to populations far from large centers, being an important means to democratize education. In 2004, this work and competence were recognized by the Ministry of Education, when it made Senac the first accredited vocational education institution to offer lato sensu remote graduate courses, on a national network, with top marks. In 2005, with approximately 1,200 students enrolled, the first two specialization courses were launched: “Distance Learning” and “Environmental Education.” Today, Senac’s course schedule includes eight different types of offers: Visual arts: Culture and Creation; Environmental education; Distance Learning; Cultural Management; Educational Management; Food Safety Management; Retail Management; and IT Governance. There are currently more than 200 options among free, technical, undergraduate, graduate, and university extension courses. Thus, a student can even build a training path within Senac itself. For mandatory on-site activities, the institution includes 354 hubs to provide Technical courses; 323 hubs for undergraduate course; and 351 hubs for accredited graduate courses, spread over all states of the country. With presence throughout the national territory, Senac’s Distance Learning Network is now a benchmark in vocational distance learning in the country.

“I took a Customer Relationship Management graduate course at Senac. The dynamics of classes, web-based conferences, video classes, forums, updated links to subjects, and assignments made me fall

in love with this course even more. It expanded me from a cultural perspective and enriched my circle of friends spread across Brazil. Even after completing the course, I keep in touch and exchange experiences with them. You would hardly have access to this diversity in an on-site course. Another point was the maturity and self-knowledge I acquired with the freedom to set up my own syllabus.”

Priscila Ambroziak

“The distance-learning Tourism Guide technical course added a lot to my career! I have already led groups, but I lacked both theory and practice in some procedures. The course was in line with what I was looking for, with the flexibility of distance learning, but with the same requirements and marks as an on-site course. The online classes are very good and focused, and the team is dedicated and present. I was even able to develop in practice quick solutions for setbacks and conflicts. Anyone who attends this course will certainly become a great Tour Guide.”

Arieli Bauermann

Educational Technology

Senac has consolidated itself as one of the most important producers of educational technology in the country. Constant investment is made in modernizing learning and teaching materials. This includes books, printed material, software, videos, digital media, and more. Senac keeps editorial centers with a vast portfolio of books and printed learning and learning support materials. There are titles of interest not only for professional education, but also of general interest, but always linked to the entity’s activity areas. Many of the products launched have already been granted national and international awards.

2019 Educational Results

- People served: 2,064,428
- Vocational Education Enrollments: 1,275,624
- Participation in extensive actions: 788,804
- Class hours delivered: 206,170,672

Senac Gratuity Program

- 387,035 free enrollments
- Total courses offered in the year: 1,015 titles
- 814 on-site course titles
- 201 distance learning titles
- 1,728 municipalities served in all states

Network of schools specialized in training for the Tertiary Sector of the Economy

- 629 Operating Units
- 501 physical units
- 84 mobile units
- 83 school trucks
- 1 school ferry
- 44 administrative units
- 433 Vocational Education centers
- 13 specialized centers
- 27 higher education units
- 28 educational companies

Agreements and partnerships

- 1,894 organizations
- 2,831 projects and programs
- 43,641 total enrollments

Hands-on people Senac is proud of promoting innovative educational projects with incredible results, which exceed even the most optimistic expectations. Meet three of them and how they changed the lives of those who participate:

Senac student wins scholarship in France

Paulo Accioly, 27, a student enrolled in the French Language course at Senac Alagoas, was the only Brazilian to win a scholarship for the Art and Image course promoted by École Kourtrajme School of Art, in Seine-Saint-Denis,

France. The school is run by the artist Jean René, the JR, known worldwide for his photographic collages and interventions. After a selection involving 650 students registered from all over the world, where Paulo had to present a video and go through an interview in French with the artist himself, he was invited to the group. “I was one of the thirteen students selected. It’s unbelievable!”, said he, who works as a freelance photographer. “I just finished Intermediate level 2 of the French Language course at Senac, and they attested my fluency in the language. I am very grateful to Senac, a school that adds an excellent methodology to an incredible learning material, in addition to awesome instructors and a price that fits in your pocket,” he added.

Senac Rio Grande do Norte has a Microsoft School

Since 2018, Senac Rio Grande do Norte has been a Microsoft School, integrating a global community of 2,000 schools worldwide. The unit provides the multinational’s technologies, such as software via Azure Dev Tools for Teaching and Microsoft 365, to equip employees and more than 5,000 students to succeed in the job market. This partnership with Microsoft also led, in 2019, to the creation of four Education Experience rooms in Greater Natal and Mossoró. These are much like laboratories, with state-of-the-art resources and tools that enable the emergence of innovative products and services. The hardware includes virtual reality goggles; tablets, 3D printers, drones, and a 360-degree camera. One of the projects that emerged at the school was “Resgate ID - Identidade”, which represented the Northeast region in the Sebrae Award for Entrepreneurial Education

in 2019. The students developed colored bracelets with a chip for people with degenerative diseases or any disability, in order to facilitate communication in case of medical emergencies. “With these technologies and by breaking standards, we were able to prepare our students for the new requirements of the labor market,” said Renato Rodrigues, coordinator of the Computing, Communication, and Design area at Senac RN.

“For more than seven decades, Senac has been transforming the lives of millions of people by offering courses and services aimed at vocational education, in line with the requirements of the trade in goods, services and tourism, training professionals and citizens, that help trade and Brazil to grow. This action is recognized for the excellence and quality of the courses offered in approximately 1,800 Brazilian cities. By investing the resources from business contributions to vocational education with excellence, Senac is allied with the development of companies and reaffirms its mission as a social transformation agent, which has built its history always with an eye on the future. A future that is renewed every day, just like Senac.”

José Roberto Tadros
Chairman of the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) and of the National Sesc and Senac Councils

Sidney Cunha

Director-General of Senac National Department

Sidney Cunha started his career at Senac in 1976. In November 2020, therefore, he turns 44 at the institution. He is an economist, graduate in the Management and Information Technologies area. He served at the Institution’s management as a director in several

areas: Planning, Vocational Education, Information Technology, having also served as the Regional Director at Senac Amapá, having taken office in December 2001 as the Director-General of the National Department.

You followed Senac’s past 40 years. How was that progress?

At the first phase after being established, Senac had to develop its own education system, since Vocational Education was taking its first steps in Brazil. Thanks to its innovative spirit, Senac implemented the Vocational Education Centers, which spread throughout all Brazilian states and cities. Importantly, vocational courses have their own structural, administrative, and teaching characteristics, which required planning based on labor market studies, a practice that is perpetuated to this day, being essential so that Vocational Education is continuously refreshed. The key courses offered were Apprenticeship, aimed at young people and job seekers, and the Practitioner Courses in Trade, for those already working in commerce. Currently, such courses have been completely remodeled, and are offered in the form of Initial and Continuing Training. Most of these courses are free of charge, funded by Senac Gratuity Program, where 66.67 percent of the social contribution revenue received by the entity every month from entrepreneurs in the trade in goods, services and tourism is invested. Today, in Initial Training alone, more than 100,000 young people are being prepared. It should be remembered that Senac also offers more than 100 courses in Technical Education and Higher Education courses, either on-site or remotely, all with very well rated by the Ministry of Education and Culture. Every year, more than one million students attend these courses and obtain a

Are certain Senac units considered models?

We take care of all teaching units so they can be benchmarks in quality Vocational Education. Senac excels in providing modern, well-equipped units, with trained employees, such as the teaching hotels and restaurants.

certificate, which is a passport to enter the job world.

Have any units directly influenced the lives of the cities?

The most profound changes that Senac’s Vocational Education brings about occur on people. We have daily examples of life stories that have been changed. And this is very relevant. In 2001, we made a book and a video documentary with the photographer Pedro Vasquez, who tells the stories of residents of different cities who attended the courses at Senac’s mobile learning units, namely the school truck and the school ferry. It was a true expedition through 13 cities in the interior of the country, which revealed the transforming power of education for work. Another example was the arrival of a unit at the Historic Center of Pelourinho, in Salvador. The area, which was degraded, was restored and revitalized. Senac set up a learning, culture, and gastronomy complex there. The area includes a teaching restaurant and a museum – the first one in Latin America dedicated to Regional Gastronomy. Today, the Museum of Bahian Gastronomy is an international reference center. We have many other examples of cities where Senac restored the historical heritage, combining Vocational Education and cultural rescue, such as the São Luiz (MA), Campos do Jordão (SP), Manacapuru (AM), Aracaju (SE), and Foz do Iguaçu (PR) units.

Is Senac highly respected for training gastronomy and hospitality professionals?

Yes. The first teaching restaurant was opened in 1962, in the state of Paraná. Since then, we have also taken the project to hotel units that are references today, such as Grande Hotel São Pedro, in Águas de São Pedro (SP), and Grande Hotel Campos do Jordão (SP). In the same modality, we also have the Barreira Roxa teaching hotel, in Natal (RN), which is a pioneer project in sustainable hospitality, and the Ilha do Boi teaching hotel, in Vitória (ES), in addition to the teaching restaurants that operate at the National Congress.

Senac units brought education to and trained thousands of professionals over the years. Is this an asset not only for the entity, but for Brazil as well?

Absolutely. Being a part of the life of different generations of Brazilians is a huge satisfaction. After all, Senac celebrates its 75th anniversary in January 2021. More than 70 million Brazilians were served. Few institutions manage to be so long-lived and, at the same time, so modern. The transformations in the job world are monitored on a daily basis by our teams, from executives to each employee in the classroom. We are recycling and improving ourselves all the time. And this is very unique in the “Country of the Discrete,” as the poet Affonso Romano de Santana used to say; in Senac “everything combines, everything blooms, renews and spreads.” And that is exciting.

The courses implemented by Senac also followed the labor market evolution. How does the entity work with this responsibility?

The labor market evolution is part of Senac’s foundation. The entity was established and managed by entrepreneurs, and

that makes all the difference in the world. Our teaching model looks to the future to define the present. Researching business demands and assessing our vocational education is part of the routine of supporting our educational planning. On the other hand, we actively listen to the market through industry forums, which help us to design new products and services. But, regardless of that, having at the senior management people who experience the market, who understand what the entity needs to reinvent and renew itself, is very important. For all those reasons, Senac points to an inclusive education that strives for productivity, self-reliance and the worker’s creativity.

The road has been long, but the challenges remain. What are key goals for the near future?

I would say that time is both our ally and our executioner. If time has allowed us to accumulate vast teaching knowledge and educational technologies applied to job education, it is also what challenges us to keep up to date in the face of such rapid changes. And then I’m not just talking about the transformations in education, but of society itself. In today’s world, offering Vocational Education based on the “flexible education” concept is an imperative point. This can be done by integrating classroom and non-classroom moments, supported by a more intensive use of educational technologies and, in the medium term, by offering custom training itineraries and specific certifications in line with the demands of the productive sector. Another challenge is to provide refreshers to professionals who have lost or who must lose their jobs, and who may, without proper qualification, increase the informal economy rates – which has been increasing in recent years. However, the greatest of all challenges we

face is to balance the financial sustainability required to carry out our mission with the increasing fight over the entity’s financial resources and an increasing demand for products and services aimed at the most disadvantaged social segments of society.

Is Senac preparing for the post-pandemic world?

Absolutely! The entity is always reinventing itself to keep a size compatible with our mission. For this purpose, an increasingly efficient and transparent resource management is essential. Doing more with less has always been our reality. Now, I would say that we’ll face the challenge of doing more with much less. Senac’s existence has always been guaranteed by its great ability to overcome the adverse Brazilian reality. I think that, with the inventiveness, commitment, and responsibility of our managers and employees, we’ll overcome these challenges.

How important is an institution like CNC turning 75?

CNC’s foundational ideas provide a deep identification with the fundamental principles of education for work and for social equality. It addresses the democratic rule of law; individual and collective freedom, loyalty and ethics at work, harmony, solidarity, and understanding. This way, the Confederation, as the entity responsible for organizing and managing Senac, imparted to the vocational education institution a strong social responsibility mark. We have been conducting a policy focused on transforming work through education for 75 years now. This is an invaluable legacy for the country, which will never lose importance for the entire Brazilian nation. And I am proud to be a witness to this history and legacy.

SESC

Present in all states of the country with actions in the education, culture, health, assistance, and recreation areas. There are approximately 8 million qualified customers.

407 units that enable customers

623 fixed units

145 mobile units, of which:

- 55 Bibliosesc (library)
- 1 Sesc Theater
- 59 Mobile dental clinics
- 1 Health Passport
- 21 Women’s Health
- 1 Eye Health
- 2 Preventive Health
- 1 Recreate
- 1 Sesc Mobile
- 1 mobile recreation unit
- 1 Sesc Lazer (recreation)
- 1 mobile food unit

Education Program
213 school units
140 units with Kindergarten
83 units with Elementary Schools
13 units with High School
101 units with EJA (Juvenile Education)
20 Science Rooms

Recreation Program
399 swimming pools (children and adult)
379 sports courts
219 weight-lifting rooms
133 sports arenas
146 physical-functional assessment rooms
160 fitness rooms
49 lodging facilities

Health Program
170 restaurants
373 snack bars
206 fixed dental clinics with 672 dentistry chairs
59 mobile dental clinics with 237 dentistry chairs
181 medical offices

Other facilities
524 multi-purpose rooms

States Federations

Fecomércio AC

“Since 1945, after the 2nd World War, CNC has acted to defend and develop the commercial, service, and tourism activities throughout the national territory. This Commerce Federation of the State of Acre is proud and grateful to CNC for all the dedication and concern with the actions carried out in this State and, with great joy, celebrates such a relevant date.”

Chairman: Leandro Domingos Teixeira Pinto
Established: May 25, 1990
Affiliated unions: 8

Fecomércio AL

“Congratulations to CNC for its 75th anniversary acting in favor of the national strengthening of the Goods, Services, and Tourism Trade industry, and to the Chairman, Mr. José Roberto Tadros, for firmly and seriously leading the organization, bringing federations closer together. I am especially grateful for the support and guidance CNC has been providing to Fecomércio AL, adding efforts and partnerships.”

Chairman: José Gilton Pereira Lima
Established: July 29, 1948
Affiliated unions: 8

Fecomércio AP

“Fecomércio Amapá is honored to congratulate CNC for the celebration of 75 years of great representativeness for the commerce and tourism industries. We are very proud to be part of this history, being able to contribute with our best efforts to the development of Brazil, just as the Confederation has acted with excellence and dedication. We congratulate you on the history you have built, and express our feelings of gratitude for the struggles and achievements.”

Chairman: Eliezir Viterbino
Established: February 14, 1991
Affiliated unions: 12

Fecomércio AM

“For 75 years, the National Confederation of Trade, the esteemed CNC, has fulfilled its arduous mission to advocate the rights and interests of trade in goods, services and tourism in Brazil. I want to express my greetings to everyone who is part of this history, and express our thanks for the achievements and considerable work in favor of the trading class.”

Chairman: Aderson Santos da Frota
Established: March 15, 1954
Affiliated unions: 7

Fecomércio BA

“We, at Fecomércio-BA, are honored to integrate this pyramid built 75 years ago to represent Brazilian trade, and which helps so much the society in our country. The Confederation celebrates 75 years in business, always attentive to challenges, looking to the future with an avant-garde attitude and focusing on the advocacy and protection of the millions of entrepreneurs in the tertiary sector in Brazil.”

Chairman: José Gilton Pereira Lima
Established: July 29, 1948
Affiliated unions: 8

Fecomércio CE

“For 75 years, CNC has played a very important role in the Brazilian development and in strengthening the trade in goods, services and tourism. Whether building a strong and representative trade unionism, in defense of the rights of its represented parties, or even in the ongoing evolution of consumer trends and the new directions of trade. The “Comércio” System represented by CNC also has a track record of serving, transforming thousands of lives.”

Chairman: Maurício Cavalcante Filizola
Established: March 16, 1948
Affiliated unions: 34

Fecomércio DF

“In the past 75 years, the immense trading family has experienced moments of enormous joy and times of concern, but has always been attentive to the happiness, health, employment, and productivity of workers in trade. We all add a small part to this gear that Brazilian laws created 75 years ago as a mission for the private sector. Happy are those who can be sure that the best social program is job training.”

Chairman: Francisco Maia Farias
Established: December 1, 1970 |
Affiliated unions: 28

Fecomércio ES

“For 75 years, CNC has played a very important role in the Brazilian development and in strengthening the trade in goods, services and tourism. Whether building a strong and representative trade unionism, in defense of the rights of its represented parties, or even in the ongoing evolution of consumer trends and the new directions of trade. The “Comércio” System represented by CNC also has made historic contributions by serving, transforming thousands of lives.”

Chairman: José Lino Sepulcri
Established: May 28, 1954
Affiliated unions: 22

Fecomércio GO

“CNC is a giant with historical, economic, and social importance. Telling the Brazilian history in the past 75 years is impossible without also going through the Confederation’s achievements. Being part of this institution that works for the Brazilian progress is an honor and a pride”.

Chairman: Marcelo Baiocchi Carneiro
Established: March 23, 1948
Affiliated unions: 32

Fecomércio MA

“Since its establishment in 1945, CNC has been consolidating as a leading entity in the scenario of the country’s economic and social transformations. Over the decades, the institution has remained steadfast alongside the businessmen in the trade in goods, services and tourism, providing support so that entrepreneurs can face the challenges and, consequently, enjoy the achievements resulting from the efforts undertaken in their business. Within this unionist pyramid, CNC is the driving force behind this universe of business representation, fulfilling its mission in a wise, perfect manner.”

Chairman: José Arteiro da Silva
Established: August 26, 1953
Affiliated unions: 18

Fecomércio MT

“Being the top reference of a union entity in the Brazilian trade industry, the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) is side by side with the Federations and Unions for the challenges and all achievements. The Fecomércio-MT System thanks for all the support from the entity, congratulates on your 75 years of existence, and expects you remain strong and democratic leading the Brazilian business segment.”

Chairman: José Wenceslau de Souza Júnior
Established: April 20, 1970
Affiliated unions: 16

Fecomércio MS

“Congratulations to CNC for its essential and fundamental work over these 75 years,

being vital to strengthen and enhance the trade in goods, services and tourism, advocating the interests of this industry to build a competitive, long-lived and prosperous business environment, thus contributing to our country’s development.”

Chairman: Edison Ferreira de Araújo
Established: August 29, 1979
Affiliated unions: 13

Fecomércio MG

“In this 75th anniversary of the Confederation, there are countless reasons to celebrate this date. In view of all this history, we congratulate President José Roberto Tadros for this milestone in the institution’s journey. Fecomércio MG hopes to continue, for many years, walking together with CNC to support entrepreneurs, strengthen the trade in goods, services and tourism in Minas Gerais, and contribute to the ongoing development of the Brazilian economy.”

Chairman: Maria Luíza Maia Oliveira - Interim Chairwoman
Established: December 4, 1938
Affiliated unions: 42 | Unions with agreements: 13

Fecomércio PA

“A strong, modern, innovative entity. A benchmark in the advocacy of the business segment and the union system, which contributes to the Brazilian economic development through its positioning and resolute action before the public authorities. In the System integration, together with SESC and SENAC, it promotes solutions in the education, health, quality of life, and technology areas in Brazil.”

Chairman: Sebastião de Oliveira Campos
Established: November 19, 1949
Affiliated unions: 24

Fecomércio PB

“The business community in Brazil can really feel represented by the National Trade Confederation. For 75 years, the entity has acted in defense of the legitimate interests and rights of the entrepreneur class. With the support of CNC, trade federations across the country, together with affiliated business unions, can have a strong, active presence representing the segment, thus building a productive cycle of interaction between the key components to work for the development of trade in goods, services and tourism.”

Chairman: José Marconi Medeiros de Souza
Established: July 18, 1949
Affiliated unions: 23

Fecomércio PR
“Since its establishment in 1945, CNC has been consolidating as a leading entity in the scenario of the country’s economic and social transformations. Over the decades, the institution has remained steadfast alongside the businessmen in the trade in goods, services and tourism, providing support so that entrepreneurs can face the challenges and, consequently, enjoy the achievements resulting from the efforts undertaken in their business. Within this unionist pyramid, CNC is the driving force behind this universe of business representation, fulfilling its mission in a wise, perfect manner.”

Chairman: Darci Piana
Established: January 19, 1948
Affiliated unions: 63

Fecomércio PE

“In its 75 years operating in the country, the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) has been a dynamic, participative entity advocating the interests of the class, representing in an exemplary fashion the

trade businesspersons of all Brazilian states. I highlight the management's commitment to masterfully developing its social mission, through Sesc actions, and vocational training, with Senac top-notch work in training. Congratulations to CNC for the success and representativeness from North to South of the country."

Chairman: Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho
Established: October 12, 1942
Affiliated unions: 22

Fecomércio PI

"Congratulations to CNC for its essential and fundamental work over these 75 years, being vital to strengthen and enhance the trade in goods, services and tourism, advocating the interests of this industry to build a competitive, long-lived and prosperous business environment, thus contributing to our country's development."

Chairman: Francisco Valdeci Cavalcante
Established: August 7, 1954
Affiliated unions: 24

Fecomércio RJ

"We are very proud of being a part of the "Comércio" System, not only because of the strength symbolized by CNC representing the interests of five million entrepreneurs in Brazilian trade, but also because we recognize the entity's broad action in defense of free initiative and development of the Brazilian economy over all those decades. Congratulations to all managers and employees who, for 75 years, have built this successful story!"

Chairman: Antonio Florencio de Queiroz Junior
Established: October 9, 1998
Affiliated unions: 59

Fecomércio RN

"The "Comércio" System has a legacy of recognized excellence and assertiveness in promoting the social and economic development of the country and the states where it operates. Funded from businesspeople in trade, services, and tourism, we transform lives, and this gives us immense pride. In these 75 years, hundreds of thousands of people are our greatest witnesses to how efficient and effective our work is. It is in their name that we continue to work and try to do more and better."

Chairman: Marcelo Fernandes de Queiroz
Established: January 10, 1949
Affiliated unions: 15

Fecomércio RS

"In the 75th anniversary of CNC – an important entity working to the benefit of the tertiary sector – a long way has been traveled. Along this path, we have grown, improved, reinvented ourselves, and adapted to what's new. All focusing on the development of the country and thinking about better living conditions for the community we reach. Fecomércio-RS/Sesc/Senac is proud of being a part of this successful journey and actively participating in this 75-year history. May we be able to walk together, always overcoming the challenges imposed, and never failing to fulfill this important role in the Brazilians' lives."

Chairman: Luiz Carlos Bohn
Established: August 3, 1945
Affiliated unions: 103

Fecomércio RO

"It has been 75 years contributing to strengthen the country's economy, masterfully representing thousands of companies in the trade in goods, services and tourism, a history Fecomércio Sesc Senac

Rondônia System is proud to be a part of."

Chairman: Raniery Araújo Coelho
Established: March 28, 1983
Affiliated unions: 12

Fecomércio RR

"Trade in goods, services and tourism drives the economy and plays a fundamental role in the social arena, developing actions and projects that improve people's lives. CNC is the mainstay of entrepreneurs who find in the Confederation the support required to continue with their businesses, creating jobs and income throughout Brazil."

Chairman: Ademir dos Santos
Established: April 10, 1991
Affiliated unions: 13

Fecomércio SC

"Over the past seven decades, CNC has remained aligned with the economic and social demands of the segments represented, contributing to the maintenance of a competitive, efficient business environment, in addition to leading one of the largest social development systems in the world, which promotes well-being, human development, quality of life, and vocational qualification from North to South of the country."

Chairman: Bruno Breithaupt
Established: August 11, 1948
Affiliated unions: 50

Fecomércio SP

"Representing the interests of trade and service companies and contributing to its modern character is CNC's mission, always aiming at making Brazil an economically developed and socially fair country."

Chairman: Abram Szajman
Established: September 30, 1938
Affiliated unions: 136

Fecomércio SE

"The CNC-Fecomércio-Sesc-Senac System has great achievements in the Brazilian history, making the lives of entrepreneurs and workers in trade alike better. It has been 75 years of experience, strengthening the major job and income creators in Brazil."

Chairman: Laércio Oliveira
Established: January 23, 1948
Affiliated unions: 12

Fecomércio TO

"CNC, as the highest trade union representation body in Brazil, is extremely important for the country's development, and has worked hard to the benefit of the entrepreneur class in the trade in goods, services and tourism over these 75 years. The Fecomércio System in Tocantins, over 28 years of history, has received, from the beginning, a lot of support from CNC to provide structure to union entities and strengthen the trade and tourism in the state, so we could not fail to congratulate and contribute to this great celebration."

Chairman: Itelvino Pisoni
Established: May 4, 1992
Affiliated unions: 10

National Federations

Febrac

Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (National Federation of Cleaning and Conservation Service Providers)

"Febrac congratulates CNC, on behalf of your chairman José Roberto Tadros, for the 75 years of efforts for the productive sector in the country."

Chairman: Renato Fortuna Campos
Established: March 7, 1983
Affiliated unions: 28

Fenavist

Fed. Nacional dos Sind. das Empresas de Segurança,

Vigilância e Transporte de Valores (National Federation of the Security, Surveillance and Valuables Transportation Company Unions)

"CNC's 75 years in business are intermingled with the Brazilian unionist activity history. The entity's representativeness became evident at various historical moments in the country. We at the National Federation of the Security, Surveillance and Valuables Transportation Company Unions are honored to be part of the CNC System, which serves as a role model and supports us in doing an increasingly better job. Thank you. Congratulations, CNC."

Chairman: Jeferson Furlan Nazário
Established: March 1, 1989
Affiliated unions: 27

Feaduaneiros

Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (National Federation of Customs Brokers)

"Setting goals is the first step in transforming what is invisible into visible."

Chairman: Nívio Perez dos Santos
Established: April 21, 1953
Affiliated unions: 13

Fenacor

Fed. Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (National Federation of Private Insurance and Reinsurance, and Capitalization Brokers for Insurance and Reinsurance Brokerage Firms)

"Fenacor welcomes and congratulates CNC, which, celebrating its 75th anniversary, consolidates its indispensable mission of full advocacy of the industries and associated entities it represents, having played a

historical role in the country's economic development."

Chairman: Armando Vergílio dos Santos Junior
Established: October 25, 1968
Affiliated unions: 26

FBHA

Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (Brazilian Hospitality and Food Federation)

"In a year ridden by so many uncertainties and anguishes for the business community, we feel comforted knowing that an entity as solid and respected as CNC exists, which has just turned 75, representing the Brazilian trade, services and tourism industries, in such assertive and pragmatic a fashion. Long live CNC, long live Brazilian entrepreneurs – synonymous with perseverance and determination building a prosperous and thriving Brazil."

Chairman: Alexandre Sampaio de Abreu
Established: September 23, 1966
Affiliated unions: 68

Fecombustíveis

Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (National Federation of Fuels and Lubricants Trading)

"CNC is a milestone in the history of domestic retail. Over these 75 years, CNC's actions have brought about the expansion, development and strengthening of Brazilian trade. The strong representativeness of the Confederation in the national context contributed to the growth of the representative sectors and, consequently, to the evolution of the country's economy."

Chairman: Paulo Miranda Soares
Established: July 20, 1960
Affiliated unions: 34

Fenacon

Fed. Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (National Federation of Accounting Service Companies and Advisory, Expertise, Information, and Research Firms)

"75 years ago, the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism, CNC, was established to act in defense of the rights of entrepreneurs in these industries, always led by visionary and sensitive men who dedicated themselves especially to policies towards building the grand SESC and SENAC, entities recognized even outside the country. Under the current administration, led by the Chairman José Roberto Tadros, the same precepts of social justice and commitment to its objectives of uniting and strengthening the represented Federations are maintained, in favor of a more just society and in defense of our Constitution. Congratulations to our chairman and all board members and employees of this house. I am very proud to participate in this System."

Chairman: Sérgio Approbato Machado Júnior
Established: April 26, 1991
Affiliated unions: 38

TESTIMONIALS

"The trade, goods, service, and tourism industries employ thousands of workers, fuel the economy, and are instrumental for all of us, consumers. Over these 75 years, the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) played a fundamental role in integrating, supporting, orchestrating, and organizing these sectors, being decisive in facing and overcoming crises and challenges. I want to congratulate CNC, which has been working to strengthen and support key segments of the Brazilian economy. In the

current Covid-19 pandemic scenario, the Confederation's role is refreshed as a catalyst and inducer of answers so that the country can overcome the economic impacts and resume the growth path. These are industries that are reinventing themselves with creativity, security, and technological innovation to ensure the provision of services and preserve jobs."

Rogério Marinho, Minister of Regional Development

"I would like to congratulate the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC) for its 75 years of history, always advocating for the Brazilian tertiary sector and, of course, in favor of strengthening tourism in Brazil. CNC has been a great partner, especially at this moment when the tourism business in the country are resuming. It is also worth mentioning the work carried out through Sesc and Senac, promoting development and social inclusion in country. Congratulations! May many, many years lie ahead!"

Marcelo Álvaro Antônio, Minister of Tourism

"I salute the National Goods, Services and Tourism Confederation for such a significant date. It has been 75 years of commitment with the country's economic and social development. That is evidenced by the concern with developing potentials and valuing the workers and their families by means of Sesc, with operation in education, health, culture and leisure areas. Senac, the main professional education agent of major economy fields is not different. For this and other reasons, CNC has become essential to Brazil through the last 75 years. Congratulations!"

Damaraes Alves
Minister of Woman, Family and Human Rights

"Representing at least five million Brazilian companies, the National Goods, Services and Tourism Confederation (CNC) reaches its 75-year anniversary as a union association of one of the country's most relevant fields. It represents the solid tertiary sector of the Brazilian economy, thus it has a major role to develop laws that enable fostering jobs and income. Due to that, CNC is an entity that deserves all support and acknowledgement by the National Congress. As it hosts Sesc and Senac, the Confederation is also the main agent for workers' professional qualification of a field that has 1/4 share of Brazil's GNP. I salute CNC and its president, José Roberto Tadros, and everyone that works so that Brazil can be a fairer country, with opportunities to everyone. Congratulations, CNC!"

Davi Alcolumbre
Federal Senate Chairman

"On behalf of the Chamber of Deputies, I congratulate CNC for its 75 years of leadership in the Brazilian segment of trade in goods, services and tourism. In a country as unequal as ours, the Confederation has been seeking to ensure that companies in the industry are able to achieve positive results and expand job creation. The Chamber sees in CNC, especially in the figure of its leaders, as the chairman José Roberto Tadros, a relevant interlocutor when preparing proposals to develop the trade, our economy, and the society as a whole. So, for these 75 years of history, I want to thank the National Trade Confederation once again for valuing and, above all, believing in Brazilian workers."

Rodrigo Maia (DEM)
Speaker of the Chamber of Deputies

"My admiration for the National Trade Confederation is old, as it is a fundamental entity in the training and qualification of workers in the trade and service areas. My connection with CNC started back in the days when Brazil was just beginning to protect workers, and was strengthened during my terms as a federal representative. As the chairman of the Education Committee of the Chamber of Deputies, I was able to count on CNC's partnership to produce and distribute the largest collection of books on all aspects of education ever published in this country. Relying on the support of the National Trade Confederation, we also held several international seminars to discuss children's literacy, and so many other topics aimed at improving education in Brazil, an unprecedented initiative that has yielded good results. When I was the Minister of Tourism, I had the challenge of training more than 200,000 workers for actions aimed at 2014 FIFA World Cup. And, once again, I found at CNC the necessary support to impart basic – but very important – notions of the English and Spanish languages to thousands of Brazilian workers who worked very successfully at the World Cup. So, for these 75 years of history, I want to thank the National Trade Confederation once again for valuing and, above all, believing in Brazilian workers."

Gastão Vieira
Federal Deputy (PROS-MA)
former Minister of Tourism and former President of the FNDE

"On the occasion of the celebrations of CNC's 75th anniversary, I greet the directors and employees who make up the "Comércio" System, integrated by national and state Federations and unions of the industry, especially those in my

state, Bahia. I cannot but praise the importance of the trade, services, and tourism industries for our country's economy, accounting for more than 25% of our Gross Domestic Product (GDP). There are 377 million direct and formal jobs in the trade and service industries alone, and approximately 5 million companies. In addition to the role of driving the economy, the action of entities relate to the "Comércio" System, Federations, Sesc (Social Service of Commerce) and Senac (National Service for Commercial Learning) – responsible for thousands of actions, programs, and services in the areas of education, vocational qualification, healthcare, sports, culture, recreation, food/nutrition, social tourism, and much more – is noteworthy. Congratulations to CNC and all Federations and their affiliated unions, especially Fecomércio, Sesc and Senac from Bahia. You can always count on me in the Parliament!"

Lídice da Mata
Federal Deputy (PSB-BA)

"The National Trade Confederation provides a relevant service to the country, representing one of the top-employing industries in Brazil. And the great challenge for the future Brazil lies on job creation. As for the administration of the current chairman José Roberto Tadros, CNC has been getting closer and closer to the Brazilian Parliament, with dialog and tolerance abilities and a mindset of collaborating with the country. Long live CNC!"

Deputy Marcelo Ramos
PL-AM

"With 75 years of history, I am extremely happy to be able to call CNC a great partner of mine as a congresswoman. The Confederation is part

of the Brazilian history, of the progress we made in the Brazilian entrepreneur segment, of the development and economic growth of our country, in addition to the lives of the 25+ million families whose father or mother have the direct and formal jobs created by the categories represented by the entity. CNC also writes the future of our country, training young people at SESC and Senac, contributing to the learning and dreams of these students. Congratulations, CNC, for being as big as Brazil!"

Luisa Canziani
Federal Deputy (PTB-PR)

"CNC is a driver of the national development. Trade promotes dialog and even harmony between people, with great tranquility, humility and serenity, which is what Brazil needs most today. For this reason, on this 75th anniversary of this important Confederation, I'd like to greet its leaders, in particular my big friend Dr. Tadros. He has spared no effort in traveling throughout Brazil to encourage the participation of trade in national development. Now, more than ever, because of this pandemic, from large to small retailers, they will be the drivers of national greatness. I also want to greet all merchants. Like every Brazilian, we expect the trade to grow more and more, very efficiently driven by CNC"

Michel Temer
Former President of the Republic

"It is with great joy that I join my friends who are celebrating the 75th anniversary of the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism - CNC. Since my youth I have been connected to the issues of the trade industry. Graduated in 1951, I had the great opportunity to work at

São Paulo Trade Association until 1966 as an advisor to its Technical Council, which met on a weekly basis on the afternoons of every Tuesday. I learned a lot from people not only trained in the practical exercise of trade, but from some foreign "merchant-economists" who arrived in Brazil after war, and brought advanced academic training. Therefore, I followed the important contribution of CNC to the improvement of the segment. I remember the fundamental contribution of chairman Antonio de Oliveira Santos, who was a competent administrator and a great contributor to the national development. Trade, with its liberalism and competition tradition, is a civilizing tool. It was through trade that merchants transformed the world as we know it."

Delfim Netto
Former Minister (PMDB-SP)

"National Trade Confederation is part of Brazil's corporate union movement, one of the most successful entities concerning the natural field defense, all over Brazil, and a major collaboration with public institutions, aiming at national development. The ongoing legislation follow-up before National Congress, with significant contribution for bills and consulting, whenever required, represents a huge effort towards the country development executed by CNC. Thus, as we celebrate its 75-year anniversary, it has been a joy to follow its leader's successful work. Therefore, I am particularly pleased to salute all of its leaders, and the ones that made history, leading it, as Brazil, more than even, needs its contribution".

Ives Gandra Martins
Legal Expert

"The work of the National Confederation of Trade of Goods, Services and Tourism (Confederação Nacional do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo, CNC) in its 75 years highlights the importance of entrepreneurs, associations and professionals of this sector that is fundamental for economy, the trade, responsible for 25% of the Brazilian GDP. The CNC-Sesc-Senac System has invested to strengthen the players in the tertiary sector in their strategies, fights and achievements, as well as in part of the training and qualification, and social welfare. CNC was a pioneer in recognizing Tourism as one of the pillars of the Brazilian economy, through the creation of the Tourism Board in 1955, and that continues to date its active work defending this sector through the Tourism and Hospitality Corporate Board. In Tourism, CNC, throughout these decades, was at the forefront of the main fights for its recognition as one of the drivers of development and growth of the country. Tourism in Brazil needs a boost in quality and representation, and CNC's endorsement will remain indispensable for us to break barriers and have the recognition that we need and deserve".

Guillermo Alcorta
Founder and Chairman of PANROTAS

"CNC's action, notably through SESC, has been instrumental in improving the quality of life of many Brazilians. The Food and Nutritional Security guarantee, expressed by its Health, Food and Assistance programs, supported by a team of nutritionists, is an example. Congratulations to CNC and SESC, pride of Brazil!"

Marta Moeckel Amaral Lustosa
Chief Nutritionist of the Nutrition Service of the IPUB/ UFRJ Institute of Psychiatry

"Retail is the largest private employer in the country. This is a source of great pride and an even greater responsibility, as we must continue contributing to the growth of Brazil. Congratulations to CNC for its 75 years, a union entity working to the benefit of the country, and represents more than 25.5 million direct and formal jobs. Further expanding the services managed by CNC – such as Sesc and Senac, which bring vocational education, recreation, and culture to an important portion of the population that otherwise wouldn't have access to these services – is necessary."

Luiza Helena Trajano
Chairwoman of the Board of Directors of Magazine Luiza

TIMELINE

5/1/1945
I CONCLAP
Conference of the Brazilian Producing Classes, in Teresópolis.

9/4/1945
CNC Incorporation Meeting
Incorporation Meeting of the National Trade Confederation, under the leadership of João Daudt d'Oliveira, then chairman of the Wholesale Trade Federation of Rio de Janeiro, at Rua da Alfândega, No. 107, 1st floor

9/4/1945
Decree-Law No. 20,068
The National Trade Confederation was recognized by Decree-Law No. 20,068, thus establishing itself as the highest entity of Brazilian trade entrepreneurs

12/21/1945
The First Board
Election of the first Board of Directors of CNC, chaired by João Daudt d'Oliveira

1949
II CONCLAP
Conference of the Brazilian Producing Classes, in Teresópolis

1952
Inauguration of Brasília Machado Neto as the chairman of CNC president, an office he held until 1954. The entity moved its operations to Rua da Candelária, No. 9, 9th floor, in Rio de Janeiro

1954
João de Souza Vasconcelos joined the CNC board, chairing the entity until 1956
8/11/1955
Tourism Council
Establishment of the CNC Tourism Council

1956
Brasília's second term
Election of Brasília Machado Neto for the second term as the chairman of CNC

10/29/1958
New re-election of Brasília Machado Neto. New bylaws define tourism as one of the CNC's priorities

1959
Charles Moritz
After Brasília Machado Neto's resignation, Charles Moritz, then the second deputy chairman of the entity, takes over. In 1960, the CNC Board elects Moritz for a new term

10/7/1960
New CNC Headquarters
CNC moves its headquarters in Rio de Janeiro to Av. General Justo, 307. On the same day, CNC elects Charles Moritz as the chairman

7/16/1964
"O Mascate"
First edition of the "O Mascate" (The Peddler) Trophy, which awards outstanding professionals in the trade. The first person to receive it was Giulite Coutinho, president of the Association of Brazilian Exporters

1952
Inauguration of Brasília Machado Neto as the chairman of CNC president, an office he held until 1954. The entity moved its operations to Rua da Candelária, No. 9, 9th floor, in Rio de Janeiro

1964
Inauguration of Jessé Pinto Freire as the chairman of CNC

1967
Caio de Alcântara Machado, chairman of the Brazilian Coffee Institute, receives the "Mascate" award from CNC

1972
III CONCLAP
Under the coordination of CNC, the III Conclap (Conference of the Brazilian Producing Classes) is held from March 20 to 25 at the Modern Art Museum in Rio de Janeiro

7/16/1973
Presidente Dutra Building
CNC's headquarters in Brasília starts to operate in an own property at the Southern Commercial Sector, quadra 2, bloco C, nº 227, Presidente Dutra building

11/1974
CNC Board takes office in Brasília

1974
World Congress of the Chamber of Commerce
CNC chairman Jessé Pinto freire leads the 24th World Congress of the International Chamber of Commerce in Rio de Janeiro

1975
Order of Commercial Merit
CNC creates an award to encourage and recognize actions and deeds worthy of honorable mention: the Order of Commercial Merit

1977
IV CONCLAP
The IV Conclap was held at Hotel Nacional, in Rio de Janeiro, from October 31 to November 4

1980
Antonio Oliveira Santos takes office as the chairman of CNC

1981
President Figueiredo's delegation
Antonio Oliveira Santos joins the delegation of the President of the Republic, João Batista Figueiredo, to European countries. In the same year, he represents CNC in Brazil's economic mission to Southeast Asia and the Middle East, alongside Ernane Galvéas

11/5/1987
Advisory Council of the Brazilian Entrepreneurs Union
Antonio Oliveira Santos chairs the inauguration ceremony of the Advisory Council of the Brazilian Entrepreneurs Union, established to collaborate with the government in the draft of the new Constitution
11/23/1990
Resolution CNC-CR No. 01 is issued, establishing the Trade Union Representation Confederative System (Sicomércio)

08/1991
II Sicomércio
Resolution Sicomércio-CNC nº 2 issued, regulating unions' registration and classification in Sicomércio, and establishing the Trade Union Classification and Registration Committee (CERSC)

10/16/1993
II Sicomércio Convention and draft of Sicomércio Charter of Principles, establishing that the word "trade" covers all merchant activities related to goods and services of any kind

12/4/1995
III Sicomércio Convention, renamed to Sicomércio General Meeting (Assembleia Geral do Sicomércio, AGS) for the next editions, where the bylaws of the system are approved

1996
Creation of the first CNC Chambers of Commerce: the Brazilian Chamber of Commerce and Real Estate Services (CBCSI) and the Tourism Business Chamber (CET)

1997
The IV Sicomércio General Meeting takes place

1997
SESC Pantanal Ecological Resort is opened, located in the municipalities of Poconé and Barão de Melgaço, state of Mato Grosso

1998
CNC building
The President of the Republic Fernando Henrique Cardoso attends the opening of CNC Building the Federal District. On that occasion, CNC Board of Directors and Audit Council took office for the 1998-2001 three-year period
1999
Website
CNC launches its official Website: www.cnc.com.br

1999
V Sicomercio General Meeting

9/9/2002
The VI Sicomércio General Meeting is held, renamed to "Congress," due to the number of members and the significance of the event

2003
Mesa Brasil
Creation of the "Mesa Brasil" project, a network of national food collection and distribution by means of SESC, with the objective of fighting hunger and malnutrition in Brazil

4/24/2003
Revised CNC Bylaws
CNC's revised Bylaws establish six-year terms for the Board of Directors and Audit Council. In 2010, the terms are shortened to four years

8/11/2004
VII Sicomércio Congress

2004
Inauguration of the Board of Directors
CNC Board of Directors takes office for the 2004-2010 period

11/5/2007
VIII Sicomércio
Launch of the 2007-2020 Strategic Plan for the CNC System, aimed at developing the tertiary sector in a convergent, focused way, and The IV Cooperative Meeting is held

2/19/2008
SESC High School
Beginning of the first academic year of the SESC High School. The School was established on the initiative of Antonio Oliveira Santos

5/14/2008
CNC Denomination Change
The Ministry of Labor and Employment authorizes CNC to change its name to National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism

11/5/2008
Senac Gratuity Program
The President of the Republic Luiz Inácio Lula da Silva signs the Decree that orders the allocation of Senac resources for the creation of free-of-charge courses. The Senac Gratuity Program (Programa Senac de Gratuidade, PSG) starts

10/15/2009
Renalegis
First ordinary meeting of the National Legislative Advisory Network of the CNC-Sesc-Senac System (Renalegis), which marked the beginning of the official operation of the Network for actions in the Legislative Branch

9/23/2010
The Association Initiatives Development Program (Programa de Desenvolvimento Associativo, PDA) is launched. Included in the 2007-2020 Strategic Plan, the PDA promotes actions for development of union entities to encourage association initiatives

11/19/2010
30 years chairing CNC, Antonio Oliveira Santos
In the year when he completes 30 years as the chairman of CNC, Antonio Oliveira Santos is inaugurated for another term, the 2011-2014 quadrennium

2/1/2011
ECOS Program
Launch of ECOS, the CNC-Sesc-Senac Sustainability Program
3/31/2011
Federations PDA
The events for launching the Association Initiatives Development Program (PDA) at the federations begin

4/28/2011
Pronatec
President Dilma Rousseff launches the National Program for Access to Technical Education and Employment (Pronatec), which has Senac as a key partner in offering vocational courses free of charge

05/2011
Launch of the Trade Entrepreneur Confidence Index (Icec), a CNC survey that assesses, on a monthly basis, the expectations of entrepreneurs regarding the economy and the industry

8/19/2011
A project by CNC offers institutional websites to all unions affiliated to Sicomércio, in an initiative of the Association Initiative Development Program (PDA). This and other topics are found in the "CNC Notícias" magazine, August issue

6/13/2012
Rio+20
The CNC-Sesc-Senac System participates in Rio+20, the United Nations Conference on Sustainable Development, with lectures, activities, and the presentation of a document with contributions from trade in goods, services and tourism

9/12/2012
CNCC
First meeting of the Collective Bargaining Committee for Trade (CNCC)

11/14/2012
New Brand
CNC introduces its new brand in a national campaign

12/12/2012
Quality - FNQ
CNC joins the National Quality Foundation (Fundação Nacional da Qualidade, FNQ), ensuring the FNQ quality seal to the Union Management Excellence System (Segs)

12/21/2012
PNRS (National Policy on Solid Waste)
CNC signs the first industry agreement in compliance with the PNRS principles, providing for the implementation of reverse logistics by companies involved in the manufacture, import, distribution, and sale of packaged lubricating oils

4/3/2012
Sicomércio Congresses
The Sicomércio Regional Congresses, held in the five regions of the country, begin: South (April 3-5), Northeast, Midwest (October 23-25), Southeast (August 7-9), and North

12/30/2013
Hugo Werneck Award
Sesc Pantanal is awarded in the National Highlight category during the fourth edition of Hugo Werneck Sustainability Award; Love of Nature, considered the "Oscar of Environmentalism"

9/25/2014
New Board
CNC's new Board for the 2014-2018 term was elected in Brasilia. Party #1, led by Antonio Oliveira Santos, received 26 of the 28 valid votes

11/2014
BDCS (Union Contribution Database)
The Union Contribution Database (BDCS) is implemented

2015
Sicomércio 2015
2015 National Sicomercio Congress - Hotel Windsor Barra, in Rio de Janeiro

12/1/2016
Argentina Mission
Promotion of the business mission to Argentina
8/7/2017
Debating Scenarios
Promotion of the Tourism Seminar: Debating Scenarios

11/1/2017
Business mission to Portugal

5/1/2018
Movin 2018
Promotion of the Movin 2018 event: movement for innovation in Trade and Services, in a partnership with Sebrae

4/18/2018
Agreement with Argentina
Signature of a cooperation agreement between CNC and the Argentine Chamber of Commerce

9/27/2018
2018-2022 Term
CNC's new Board for the 2018-2022 term was elected in Brasilia. The party led by José Roberto Tadros, received 24 of the 28 valid votes

1/1/2019
#euvalorizo campaign, which resulted in more than 1.4 million people joining the petition to strengthen the System

10/11/2019
Mercosur Conference
CNC hosts the Mercosur International Trade and Services Conference (CI19)

03/2020
Fighting the Pandemic
The CNC System faces the new Coronavirus pandemic and proposes several actions for the defense of entrepreneurs in the trade in goods, services, and tourism

January 23, 2020
Board Meeting of the National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism, held on January 23, 2020, in Rio de Janeiro



Presidente

José Roberto Tadros

Vice-presidentes

1º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante

2º – Luiz Carlos Bohn

3º – Lázaro Luiz Gonzaga. Abram Abe Szajman, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, Eliezir Viterbino da Silva, José Arteiro da Silva, José Lino Sepulcri, José Marconi Medeiros de Souza e Raniery Araújo Coelho

Vice-presidente Administrativo

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Vice-presidente Financeiro

Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores

Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Aldo Carlos de Moura Gonçalves, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Carlos de Souza Andrade, Hermes Martins da Cunha, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, Jeferson Furlan Nazario, José Wesceslau Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Cavalcante Filizola, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano e Sebastião de Oliveira Campos

Diretores Administrativos

1º – Marcelo Fernandes de Queiroz

2º – Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretores Financeiros

1º – Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues

2º – Ademir dos Santos

Conselho Fiscal

Domingos Tavares de Sousa, Lélvio Vieira Carneiro e Valdemir Alves do Nascimento

Gabinete da Presidência

Lenoura Schmidt

Secretaria-geral

Simone de Souza Guimarães

Gerencia Executiva de Comunicação

CNC

Gerente Executivo

Elienaí Tavares Câmara

Inbook Editora

Editor e Diretor: Claudio Schleder

Textos: Leonardo Millen Caldas

Revisão de texto: Linotec

Tradução: Brazilts

Diretor de Arte: Thiago Felizzola

Diretora Financeira: Tábata Schleder

Colaboradora: Dayane Rodrigues

Impressão e Acabamento: Pancrom Indústria Gráfica

© Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) - 2020

Todos os direitos reservados

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Schleder, Claudio
CNC 75 anos / Claudio Schleder. -- 1. ed. --
São Paulo : Inbook Editora, 2020.

ISBN 978-65-88292-02-0

1. Confederação Nacional do Comércio (Brasil) -
História I. Título.

20-47133

CDD-380.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Confederação Nacional do Comércio

História 380.0981

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



inBOOK

Publicado em 2020, no Rio de Janeiro.
Composto na fonte Comércio Sans e Diária Pro
em papel Design Matte Couché 170 g/m².

